QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.140

A EUROPA AGUARDA QUE HITLER DECIDA SE O REICH ACEITA AS EXIGENCIAS DOS SIGNATARIOS DE LOCARNO

ESPERA-SE QUE O CHANCELLER HITLER DÊ AMANHÃ A RESPOSTA ÁS RESOLUÇÕES DE LONDRES

Tudo indica que o "Fuehrer" rejeitará a idéa de uma força internacional em territorio allemão

DEPOIS, ALGUNS MEZES DE DEBATES

LONDRES, 21 (U. P.) — A Europa começa a esquecer o mais terrivel sobresalto bellico que a abalou desde 1918, preparando-se esta noite para discutir as questões internacionaes urgentes do momento, longe dos tumultos e das ameaças.

Os representantes locarnianos, com o seu accordo que está sendo conhecido como "remedio para tudo" inauguraram a perspectiva de alguns mezes de discussões, durante os quaes o grande conflicto europeu será reduzido ás proporções de debates em voz alta, entre as quatro paredes de um salão de conferencias.

CONJECTURAS SOBRE A RESPOSTA DE HITLER

A resposta do chanceller Adolf Hitler, esperada para a proxima segunda-feira, encetará, provavelmente, o primeiro dentre esses pequenos conflictos, que poderão ser um pouco rudes, mas que serão em todo o caso inoffensivos, ao que julgam os observadores mais atilados.

Os circulos da Liga das Nações esperam que o sr. Hitler rejeite a idéa de uma força internacional em territorio allemão e tambem a proposta de um appello ao Tribunal de Haya. Acredita-se, todavia, que o Fuehrer concorde em que sejam discutidos outros pontos do accordo.

O PAPEL TRADICIONAL DA INGLATERRA

A Inglaterra em seu papel tradicional, sentir-se-á, então, obrigada a conseguir que a França modifique as propostas. Essas negociações poderão manter os locarnianos bem occupados, até as eleições francezas e allemães terem terminado. Nesse momento os dois paizes poderão negociar com mais liberdade.

O SR. GRANDI NO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 21 (Havas) — O sr. Dino Grandi, embaixador da Italia, esteve á tarde de hoje em visita ao Foreign Office.

Acredita-se que a visita do chefe da missão diplomatica italiana se prende ás duas ultimas communicações da Ethiopia á Sociedade das Nações, e a proxima reunião do comité dos 13, marcada para segunda-feira.

MANIFESTO DE CHEFES SOCIALISTAS

LONDRES, 21 (Havas) — Os chefes da Federação Internacional dos Syndicatos da Internacional Socialista, reunidos em conferencia em Londres, publicaram um manifesto, approvado por 18 delegações, no qual condemnam a politica de violação dos tratados pela Allemanha nazista e preconizam a necessidade de um esforço para salvaguardar a paz e a independencia da Ethiopia.

A ATTITUDE DOS MEMBROS NEUTROS DA S. D. N.

LONDRES, 21 (Havas) — O ministro de Estado, sr. Paul Boncour, recebeu o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Joseph Beck ás 19 horas e 30 minutos e com ene conferenciou durante quasi uma hora sobre a ordem do dia da sessão do Conselho da Sociedade das Nações que se reunirá na segunda feira ás 16 horas.

Esta mesma reunião constituiu durante a tarde objecto de troca de vistas a titulo pessoal entre os delegados das potencias representadas no Conselho que disseram respeito especialmente á conferencia realizada hoje de manhã entre os membros chamados neutros da Sociedade das Nações, os quaes se mostram em opposição a que o Conselho tome conhecimento do accordo entre as potencias que ficaram fieis ao Pacto de Locarno.

Até segunda feira, de certo, as delegações receberão instrucções dos governos respectivos sobre á attitude que devem adoptar.

Os trabalhos dependerão sobretudo da resposta allemã.

As indicações colhidas sobre as perspectivas dessa resposta são sensivelmente menos optimistas que as de hontem, fazendo prever no emtanto que se a mesma não contiver uma acceitação total conterá pelo menos possibilidade de proximas negociações.

A eventualidade do adiamento do Conselho é pois possivel.

O "WEEK END" DO SENHOR BALDWIN

LONDRES, 21 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Eden deixará Londres á noite com destino a Chequers, onde permanecerá até amanhã á noite junto ao primeiro ministro sr. Baldwin.

O sr. Eden recebeu hoje em audiencia o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal sr. Armindo Monteiro. O sr. Vansittart recebeu o sr. Munch, que lhe communicou os resultados da consulta desta manhã entre as potencias neutras.

Antes de partir para Berlim o representante do Reich sr. Von Ribbentrop conferenciou com o ministro de Estrangeiros da Polonia sr. Beck.

PALAVRAS DE SIR AUSTEN CHAMBERLAIN

LONDRES, 21 (H.) — "Rejubilome pelo facto dos signatarios de Locarno, á excepção da Allemanha, estarem actualmente unidos quanto á conducta a ser adoptada" — declarou perante a Associação Conservadora de Birmingham sr Austen Chamberlain, que em seguida accrescentou:

"A ultima quinzena foi um periodo de grave inquietação para toda a Europa, de intensa ansiedade para os pequenos Estados e de grave preoccupação para o povo britannico. Não é a primeira vez, e eu seria mais feliz se pudesse dizer que é a ultima vez, que uma das grandes nações européas rasga um tratado. E desta vez trata-se de um tratado baseado sobre suas proprias propostas que negociou livremente e voluntariamente acceitou.

Tal acontecimento constitue grave attentado á segurança collectiva que procuramos edificar. Perturba, além disso, profundamente, a confiança que podemos depositar em novos accordos propostos por um paiz que parece crer que nenhum compromisso o obriga desde que começa a pesar-lhe e que reconhece outro juiz ou côrte de appellação senão o seu proprio povo e o proprio veredictum".

HITLER VAE FALAR

BERLIM, 21 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler falará amanhã, domingo, ás 16 horas, na cidade de Breslau.

OUTROS COMMENTARIOS JORNALISTICOS

BERLIM, 21 (U. P.) — Os matutinos são unanimes em affirmar que as propostas apresentadas á Allemanha pelos locarnistas são inacceitaveis.

Elles criticam do modo mais severo quasi todos os pontos do memorandum, declarando que o mesmo constitue a mais completa falta de comprehensão do ponto de vista allemão.

O "Deutsche Allegemeine Zeitung" diz: "A reoccupação do territorio allemão, somente de um lado, e a invocação do artigo 11 do Protocollo da Liga das Nações, são uma coisa irrisoria.

Ameaças de guerra

Não obstante, os ministros britannicos, ao serem interpellados pelos representantes da imprensa, reconheceram que a Allemanha não projecta nenhuma aggressão".

O "Boersen Zeitung" diz: "Não vemos nada mais que um novo jogo de paragraphos estereis, de fórmulas juridicas, malevolencia e egoismo".

CANDIDATOS NAZISTAS AO REICHSTAG

A lista de 1.035 candidatos a razão de 1 por 60.000 votantes

OS QUE NÃO FIGURAM

BERLIM, 21 (H.) — O "Monitor Official" publica a lista official dos candidatos ao Reichstag do partido nacional-socialista, a qual comprehende 1.035 candidatos, que serão eleitos na proporção de um deputado por 60.000 votantes.

O chanceller encabeça a lista, que está dividida em duas partes: a primeira é de 50 candidatos que figurarão nas listas de cada districto e, consequentemente, serão necessariamente eleitos.

OS CANDIDATOS

Todos os ministros nacional-socialistas figuram nessa lista, assim como os principaes chefes do partido: Buerkel, commissario do Reich no Sarre; Hierl, chefe do Serviço do Trabalho; Himmler, chefe do S. S. (Secção de Soccorros); Lutz, chefe do Estado Maior do S. A., (Secção de Assalto); Huenhulein, chefe do corpo motorizado nacional socialista; Rosemberg, chefe do Departamento da Politica Externa do Partido Nacional Socialista; Baldur von Schirat, chefe das Juventudes Hitlerianas; Julius Strewher, agitador anti-semita, e outros.

A segunda parte contém, entre outros, os nomes dos seguintes: Ribbentropp, Von Papen, Alfredo Hugenberg, ex-chefe do Partido Deutsche National; duque Carlos Edward von Cobourg, presidente da Cruz Vermelha Allemã; principe August Wilhelme da Prussia, principe herdeiro de Waldeck e Piermont; Alfred Franeufeld, ex-chefe do districto nacional-socialista de Vienna; Theo Habicht, agitador nacional-socialista na Austria; conde Helldorf, prefeito de Policia de Berlim; principe de Hesse, genro do rei da Italia; conde Ernest von Reventlow, director do "Reichwsart", orgão do Movimento da Fé Allemã; dr. Henri Schnee, ex-governador Colonial; Emil von Stauss director do Deutsch Bank.

OS QUE NÃO FIGURAM

Não figuram na lista de candidatos o dr. Schacht von Neurath, conde Schewsrin, Von Krosigk, ministro das Finanças; dr. Curtner, ministro da Justiça; e barão von Rubeneich, ministro das Communicações.

O general von Blomberg, ministro da Guerra, não é candidato porque a nova lei prohibe aos membros do exercito allemão toda a actividade politica.

O ultimo Reichstag, dissolvido em 7 do corrente, comprehendia 661 deputados e tinha sido eleito em 12 de novembro de 1933.

Receia-se que o governo nazista recusará as condições impostas

PARIS, 21 — (U. P.) — Suspensas ainda as licenças do fim de semana ás tropas francezas de guarnição ás linhas fortificadas, emquanto os politicos de maior responsabilidade e os diplomatas mantêm-se attentos em seus gabinetes de trabalho, dispostos a passar o domingo curvados sobre as mesas em que estudam e discutem a situação — o resto da Europa aguarda que Hitler decida se a Allemanha aceita, ou não, a arbitragem da Côrte de Haya e outras exigencias das potencias fieis ao tratado de Locarno.

Entrementes o sr. Flandin resolveu esperar nesta capital a resolução do governo nazista, em vez de se dirigir a Londres, onde deverá tomar parte na reunião da Commissão dos Treze, convocada para a proxima segunda-feira, reunião essa a que se dá em França consideravel importancia.

Se a resposta do sr. Hitler tornar necessaria uma reunião de consulta entre os delegados das potencias fieis ao tratado de Locarno, o sr. Flandin irá de avião a Londres na segunda ou terça-feira, mas se o titular do Quai d'Orsay permanecer nesta cidade, representará o gabinete francez em Londres o ministro sem pasta Paul Boncour, que está empregando este fim de semana em conversações não officiaes com os membros do Conselho da Liga das Nações, tentando desfazer opposições ás demarches das potencias fieis a Locarno, para que aquelle orgão do Instituto genebrino sirva de intermediario entre a França e a Allemanha, no caso do plano de arbitragem da Côrte de Haya.

De accordo com as noticias que chegam a esta capital, são muito poucos os paizes neutros na actual contenda, que estão fazendo pressão sobre a Hespanha e a Dinamarca, e outras nações representadas no Conselho, no sentido de obterem que este ultimo se recuse a collaborar no dissidio entre os potencias fieis a Locarno e o governo nazista.

A Suecia, a Noruega, a Finlandia, a Hollanda e a Suissa são neutras e, com a Dinamarca e a Hespanha, prefeririam que o Conselho deixasse ás nações signatarias e fiadoras do tratado de Locarno, a solução da questão.

A Polonia tem a mesma idéa, e pelo menos della compartilham os delegados de duas nações sul-americanas, o que dá ao governo francez preoccupações, no que concerne ás attitudes que assumirão na crise.

As informações chegadas de Berlim não foram muito optimistas, a maioria dellas prevendo que o

(Continua na 3ª pagina.)

Prevê-se uma nova conferencia

PARIS, 21 (H.) — O jornal "L'Oeuvre" diz-se seguramente informado de que a Polonia proporá, talvez na segunda ou terça-feira proxima, uma conferencia entre a Italia e a Grã-Bretanha, garantidoras do pacto de Locarno, e os Estados vizinhos da Allemanha: Belgica, França, Hollanda, Tchecoslovaquia, Suissa, Lithuania, Polonia e Hungria.

APPROVADA A REDACÇÃO DO PACTO NAVAL

Fixada para a quarta-feira a assignatura do mesmo

DETERMINAÇÕES

LONDRES, 21 (U. P.) — O primeiro comité de delegados á Conferencia Naval, que esteve reunido das 10,30 ás 13,10, acceitou a redacção do novo tratado e fixou para a proxima quarta-feira, ás 16 horas, a assignatura final do mesmo.

PRINCIPAES DETERMINAÇÕES

LONDREES, 21 (U. P.) — A primeira commissão da Conferencia Naval approvou a redacção final do novo tratado entre a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, reduzindo o tamanho dos navios de guerra e os calibres dos canhões com que são armados os mesmos.

São estas as principaes determinações do tratado:

Primeiro — Restringe a tonelagem e o calibre dos canhões dos vasos de guerra; segundo — obriga á troca annual de informações sobre os programmas de construcção naval das potencias signatarias; terceira — abre perspectivas de de poder ser limitada a tonelagem total das esquadras das potencias signatarias, sendo que a limitação que já consta do pacto é antes de natureza qualitativa que quantitativa; quarto — o porto dos navios porta-aviões é reduzido de 27.500 toneladas para 23.000 toneladas, como deslocamento maximo; quinto — reducção do porte dos couraçados a 17.500 toneladas; sexto — reducção do porte dos cruzadores a 8.000 e 10.000 toneladas, com canhões cujos calibres irão de 6,1 a 8 pollegadas.

REUNIU-SE O GABINETE FRANCEZ

Não foi ainda fixada a data do regresso a Londres do sr. Flandin

COMMENTARIOS

PARIS, 21 — (H.) — Os membros do gabinete reuniram-se no Elyseu sob a presidencia do sr. Lebrun.

A VOLTA DE FLANDIN A LONDRES

PARIS, 21 — (H.) — A data da partida do sr. Flandin para Londres será determinada pelas condições da nova reunião do Conselho da Sociedeade das Nações em Londres.

Nessa reunião deliberar-se-á sobre o projecto de resolução proposto pelas quatro potencias signatarias do pacto de Locarno.

De qualquer maneira, o ministro dos Negocios Estrangeiros não deixará Paris antes de segunda-feira.

UNANIME APPROVAÇÃO DA ACTUAÇÃO DO SR. FLANDIN

PARIS, 21 — (H.) — Os jornaes approvam a acção ultimamente desenvolvida pelo Quai d'Orsai e a declaração feita na Camara dos Deputados pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Flandin.

O "Matin" escreve: "A acção exterior do governo foi calorosamente applaudida, o que dá as nossas negociações uma autoridade ainda maior na difficil tarefa a ser effectuada nas proximas semanas".

O "Echo de Paris" faz considerações analogas: O "leader" socialista Leon Blum declara no "Populaire":

"O accordo entre as potencias garantidoras e garantidas, especialmente entre a França e a Inglaterra, é mantido ou restabelecido. Não só o perigo de guerra immediata parece conjurado, pela transferencia do litigio para a esphera internacional, mas será tentado um esforço no sentido de orientar a crise que ameaça a paz para uma nova ordem pacifica".

Tratando do accordo entre os signatarios do pacto de Locarno, o correspondente do "Petit Parisien" em Londres escreve:

"E' de acreditar que Hitler não repellirá em bloco as condições suggeridas mas tentará obter a modificação de certos pontos que o Reich julga inacceitaveis. O que mais desagrada ao governo do Reich é a zona desmilitarizada.

PARTIU PARA BERLIM O SR. RIBBENTROP

Voltará provavelmente a Londres no principio da semana

COM O FUEHRER

LONDRES, 21 (H.) — Nos circulos politicos observa-se que, devido ás provaveis objecções que o governo allemão fará a certos pontos do accordo concluido entre as potencias locarnianas, não seria surpresa se o sr. Von Ribbentrop partisse hoje de avião para Berlim afim de conferenciar com o chanceller Hitler.

Nos circulos officiaes allemães de Londres declara-se, por outro lado, que se o sr. Ribbentrop partisse para Berlim, voltaria a esta capital provavelmente no principio da proxima semana.

BERLIM, 21 (U. P.) — O sr. Von Ribbentrop chegou a esta capital, procedente de Londres, hoje, ás vinte horas e vinte e cinco minutos.

Immediatamente, o chefe da delegação allemã que foi representar o Reich na conferencia das potencias locarnianas, dirigiu-se para a séde da chefia do governo, afim de se avistar com o chanceller Adolf Hitler e dar conta ao Fuehrer dos resultados de sua missão á capital britannica.

Depois de conferenciar detidamente com o sr. Hitler e com outros membros do governo do Reich, afim de serem lançadas as bases da resposta allemã, o sr. Von Ribbentrop regressará a Londres, acreditando-se que, juntamente com os seus collegas de delegação, esteja de volta áquella capital na proxima segunda-feira.

OS RESULTADOS DAS CONFERENCIAS LONDRINAS PROVOCAM NOS CIRCULOS ALLEMÃES CONSTERNAÇÃO E COLERA

Comquanto sejam inacceitaveis as propostas recebidas, considera-se ainda aberto o caminho para um accordo futuro

HITLER FALARA' HOJE EM BRESLAU

BERLIM, 21 (H.) — O memorandum dos locarneanos mergulhou a imprensa allemã na consternação e na colera.

DESAPONTAMENTO

O "Berliner Boersen", orgão da Wilhelmstrasse, é o unico que manifesta relativa moderação e escreve: "Constatamos simplesmente que a impressão geral é de desapontamento. Vemos, apenas, nesse documento, má vontade, egoismo e parcialidade, que se exprimem por exigir o estabelecimento duma zona neutra no solo allemão. Os resultados de Londres apresentam-se como a expressão da reacção mais negra e mais sem-razão".

O tom dos outros jornaes é muito mais violento.

O "Lokal Anzeiger" intitula a sua noticia "O que ousam propor-nos".

QUEIXAS DA INGLATERRA

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" chama ao memorandum "Loucura reincidente que não leva em conta as necessidades, a honra e a segurança allemãs", e escreve: "Ninguem pode imaginar que a Allemanha aceitasse taes propostas". O mesmo jornal queixa-se amargamente da Inglaterra.

O "Berliner Tageblatt" diz ironicamente: "Collocar policia no territorio allemão como se só sobre a Allemanha possam recair suspeitas de querer atacar? Negociações em Haya, quando está ás ordens das potencias de oeste?"

UM CRIME

O "Voelkischer Beobachter", finalmente, cita o artigo de Lloyd George, intitulado "A Allemanha está no seu direito", dá como titulo aos seus commentarios a "Libra de carne de Shylock" e escreve: "Foi esta a unica palavra que os homens de Estado encontraram em face da miseria da Europa? Então a Allemanha diz a sua ultima palavra. Pode-se perguntar, com espanto, como o sr. Eden teve coragem para qualificar perante a Camara dos Communs este programma de razoavel, quando era um crime perante a Europa. Procurou assim mascarar o facto que fez abaixar as armas do Imperio britannico perante a diplomacia franceza?"

A IRRITAÇÃO NOS CIRCULOS POLITICOS

BERLIM, 21 (H.) — Os circulos politicos de Berlim continuam a dar expansão á sua irritação. Allegam que o memorial das potencias locarnianas inspira-se no espirito de Versalhes, e observam que durante annos, após a guerra, a Allemanha foi tratada como vencida.

DECLARAÇÕES DUM HOMEM DE ESTADO

Um alto funccionario da Wilhelmstrasse declarou com ironia: "Ao que parece, os estadistas que se reuniram em Londres enganaram-se na data. Ainda não foi obtido nenhum esclarecimento sobre a resposta que o Reich dará ás potencias de Locarno. Dá-se a entender, no emtanto, que a Allemanha nenhuma attitude tomará antes de segunda-feira. E' possivel, comtudo, que o sr. Hitler, no sexto discurso eleitoral que pronunciará domingo em Breslau, reporte-se ao memorial de maneira mais directa do que o fez hontem, em Hamburgo, onde se contentou em fazer declarações generalizadas.

Os circulos politicos adeantam que o chefe do governo não dispoz, hontem, do tempo necessario ao estudo do documento transmittido de Londres e cuja traducção ainda não está terminada. Espera-se o sr. Von Ribentrop, que deve chegar á tarde de Londres e que fará uma exposição pormenorizada ao Fuehrer.

O DISCURSO DO CHANCELLER FRANCEZ

A allocução pronunciada na Camara franceza pelo sr. Flandin foi desfavoravelmente acolhida. "Não consentiremos em nenhum attentado contra a honra da Allemanha, como o declarou o Fuehrer", dizem em Berlim.

O "Berliner Boersen Zeitung" escreve: "Mostraremos ao sr. Flandin que nossa concepção da honra é, pelo menos, tão sensivel quanto a sua".

A imprensa critica com azedume o documento recebido de Londres, mas evita, não obstante, precisar antecipadamente qual será a conducta do governo.

TODOS OS JORNAES COMMENTAM O ACCORDO

O "Angriff" publica um artigo em que lembra as palavras ditas pelo chefe do governo em Hamburgo: "Não recuarei um passo, um centimetro que seja, no terreno da igualdade de direitos". O orgão qualifica de absurdo o projecto relativo a uma zona desmilitarizada em territorio allemão e diz: "Essa idéa está em contradicção absoluta com a situação restabelecida em 7 do corrente".

"A Allemanha não se oppõe, em principio, a que fosse dirigido um appello ao Tribunal de Arbitragem, mas, no caso presente, o processo parece inopportuno porquanto não se trata de uma questão juridica, mas de uma questão politica".

Paul Scheffer, no "Berliner Tageblatt", opina que "varios pontos do memorial das potencias signatarias de Locarno terão que desapparecer antes que se chegue a accordo. As eleições mostrarão que o povo allemão approva o gesto do sr. Hitler e mostrarão, igualmente, que o Reich está prompto a contribuir para a suppressão das difficuldades que deveriam inevitavelmente surgir desde que os soldados allemães tivessem passado as pontes do Rheno".

O memorial, accrescenta o sr. Paulo Scheffer, "não é um ultimatum. E' apenas uma lista dos desejos dos Estados locarnianos "uma base de negociações". Infelizmente, as pretensões afrontosas e as propostas indiscutiveis que o documento contem destinam-no antes á cesta de papeis do que á mesa das negociações. Se os inglezes desejam proseguir nas conversações, é necessario que não esqueçam de que grandes obstaculos devem primeiramente desapparecer, particularmente a idéa da policia internacional numa zona de 20 kilometros, e o appello ao Tribunal de Haya".

O "Berliner Tageblat" conclue:

"A Allemanha podia pura e simplesmente repellir o documento e seguir seu proprio caminho, mas pode tambem fazer a contra-proposta. Em todo o caso os mãos compromissos não são indicados para solução da actual crise européa".

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" critica a attitude da Grã-Bretanha, "que consentiu em reforçar a garantia contida no pacto de Locarno por meio de trocas de vista entre os estados maiores das potencias interessadas. No discurso que em 9 do corrente o sr. Eden pronunciou na Camara dos Comuns, o ministro britannico declarou que não via, na acção do governo do Reich, nenhuma ameaça de hostilidade. O mesmo governo britannico accusa hoje a Allemanha de fazer perigar a paz".

O "Berliner Boersen Zeitung" faz referencias, de maneira ironica, "á capacidade de adaptação do sr. Eden". O orgão ligado ao ministerio dos negocios estrangeiros observa: "Estaremos dispostos a falar sobre o estatuto rhenano quando a parte contraria se mostrar prompta a aceitar o mesmo estatuto para a Lorena ou para a Champanha".

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE LONDRES

Os jornaes concitam a Allemanha á conciliação

ESFORÇOS FRANCEZES

LONDRES, 21 — (H.) — Os jornaes dirigem-se hoje á Allemanha, concitando-a á conciliação e advertindo-a dos perigos que resultariam de uma attitude intransigente.

O "Daily Herald", julga que o fracasso das negociações seria uma catastrophe mas, considerando as propostas conformes com os votos das organizações socialistas reunidas em Londres, congratula-se sem reservas pela apresentação das mesmas.

O "Daily Telegraph" e o "Morning Post" são de opinião que a causa da paz deu um grande passo para a frente. O segundo manifesta viva satisfação pelos accordos militares entre a Inglaterra e a França e formula votos pela approximação com a Italia.

O "News Chronicle" declara: "Se o Reich não aceitar as propostas sob a sua forma actual, deverá fazer contra-propostas sem o que só restará um caminho: o accordo entre os governos francez, belga e inglez, será em principio um pacto militar defensivo. Mas o povo britannico não quer tal solução. Quer um novo Locarno baseado em completa igualdade".

O "Times" accentua que o accordo de Londres "não é um ultimatum "e observa que o governo do Reich parece rejeitar a proposta da guarnição internacional em territorio allemão como um attentado ao principio de igualdade de direitos.

Na opinião do jornal, isso não seria, porém, uma "objecção vital".

ESFORÇOS FRANCEZES EM PROL DA CONCILIAÇÃO

LONDRES, 21 — (H.) — Em resposta á criticas formuladas em certos circulos londrinos contra o accordo das quatro potencias locarnianas, considerado demasiado favoravel á these franceza, o correspondente diplomatico da Agencia Reuter, expõe os principaes pontos do documento que mostram o esforço feito pelos delegados francezes no sentido da conciliação.

Os pontos indicados são os seguintes: 1.º — a França não tomou nenhuma medida immediata contra o Reich; 2.º — desistiu de exigir do Conselho da Sociedade das Nações que tomasse medidas immediatas contra o Reich; 3.º — desistiu de exigir do Reich a retirada das tropas da zona desmilitarizada; 4.º — desistiu de pedir que, em caso da decisão de Haya ser favoravel á these franceza, o Reich fosse obrigado a voltar ao "statu quo ante".

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

"O problema da assistencia ao escolar deve ser encarado nos seus tres aspectos fundamentaes, material, moral e intellectual, como uma funcção suppletiva em face de todas as deficiencias do individuo em relação á escola como nas da escola em relação ao individuo", — affirma a senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

Jayme de BARROS

(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

Venho recolhendo, neste inquerito, depoimentos das personalidades mais destacadas nos meios culturaes brasileiros.

Pensadores e professores eminentes já deram, nestas columnas, sua preciosa contribuição á grande obra de organização do ensino, que se procura afinal emprehender. Tanto o Conselho Nacional de Educação quanto o Congresso, incumbidos de elaborar o "Plano" determinado em dispositivo constitucional, encontrarão no debate suscitado pelo questionario do ministro Gustavo Capanema, largo subsidio para o trabalho definitivo que vão emprehender.

Mas nenhuma voz feminina se fizéra ainda ouvir no debate aqui aberto. Tudo indicava que essa primazia deveria ser concedida á senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

Essa dama illustre reune aos titulos excepcionaes que possue como escriptora e poetisa, além de enorme projecção social, o exercicio do cargo de Presidente da Casa do Estudante do Brasil.

A obra que vem emprehendendo nessa fundação, nascida de um movimento de galanteria dos estudantes brasileiros, transformados pelo espirito constructor da grande poetisa que sabe materializar os seus sonhos, com o auxilio de um punhado de jovens valorosos, na esplendida realidade de hoje, ligará para sempre o seu nome á gratidão da mocidade brasileira.

Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça

Quando fui entrevistal-a, encontrei-a no seu gabinete de trabalho, attendendo alegremente aos mais diversos e complexos assumptos, com vivacidade, rapidez e segurança. Sua mesa estava cheia de livros e de papeis. Ao seu lado, na parede, uma planta do futuro arranha-céo da Casa do Estudante do Brasil. Nas salas proximas, funccionavam varios cursos e secções de matricula. Em baixo, o restaurante.

As primeiras palavras da senhora Anna Amelia foram a respeito do questionario que tinha em mãos.

(Continua na 2.ª pagina).

A CONFERENCIA DANUBIANA TEVE INICIO EM ROMA

Reuniram-se os chefes dos governos italo-austro-hungaro

COMMUNICADO OFFICIAL

Salientada á amizade que une entre si os tres paizes

OS PROBLEMAS

ROMA, 21 (H.) — A primeira troca de vistas italo-austro-hungara durou, esta manhã, tres quartos de hora.

Iniciada depois de 10 horas e um quarto no Palacio de Veneza, a entrevista terminou por volta de 11 horas. Assegura-se que a primeira conversação tomou principalmente a forma de uma visita de cortezia.

A segunda conversação, marcada para hoje á tarde, tambem não será muito longa. O programma official será iniciado ás 15 horas e um pouco mais tarde os estadistas austriacos e hungaros deverão encontrar-se na Camara dos Deputados, que lhes fará uma manifestação de sympathia.

Nos circulos bem informados observa-se, no emtanto, que a brevidade da troca de vistas official não significa que as entrevistas de Roma sejam de pura forma. Ellas foram, de facto, minuciosamente preparadas por via diplomatica. Por outro lado, fazem parte das delegações peritos economicos cujas conversações proseguem á margem do programma official.

O INICIO DAS CONVERSAÇÕES

ROMA, 21 (H.) — O chefe do governo da Hungria, sr. Goemboes, e o ministro dos Negocios Estrangeiros daquelle paiz, sr. De Kanya, acompanhados dos membros da delegação hungara, collocaram esta manhã uma coróa no tumulo dos reis, no Pantheon.

Um contingente de tropas prestou as honras do estylo. Em seguida o cortejo, composto de sete automoveis, dirigiu-se ao tumulo do Soldado Desconhecido, onde foi collocada outra coróa.

O chanceller Schuschnigg, o ministro austriaco dos Negocios Estrangeiros, sr. Berger Waldenegg, e a delegação austriaca effectuaram meia hora mais tarde a mesma peregrinação.

O representante dos dois paizes entraram depois no Palacio Veneza, sob vibrantes acclamações populares e em seguida tiveram inicio as conversações italo-austro-hungaras.

PROBLEMAS POLITICOS E ECONOMICOS

ROMA, 21 (H.) — A segunda conferencia entre as delegações da Italia, da Austria e da Hungria realizou-se no Palacio Veneza e durou mais de uma hora.

Foram examinados os problemas de ordem economica e politica inscriptos na ordem do dia.

Os presidentes de conselho e ministros de Estrangeiros austriacos e hungaros visitaram a Camara dos Deputados onde foram alvo de homenagens enthusiasticas.

O presidente da Camara, conde Ciano, deu-lhes as boas-vindas e no discurso que pronunciou salientou a sympathica solidariedade que a Austria e a Hungria offereceram ao bom direito da causa da Italia e accrescentou que em meio "á lucuravel confusão da Europa, a Italia, a Hungria e a Austria coordenam os seus esforços em pról da causa da civilização e da paz.

O COMMUNICADO DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 21 (U. P.) — O governo italiano baixou um communicado declarando que effectuou-se hoje á tarde uma reunião dos delegados das Tres Potencias. O texto do communicado em questão informa apenas o seguinte:

"Hoje, no Palacio Venezia, realizou-se uma reunião á qual estiveram prsentes o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini; o primeiro ministro da Hungria, sr. Julius Goemboes, e o chanceller da Austria, sr. Kurt Schuschnigg. Estiveram tambem presentes o sr. Kámán De Kanys, ministro das Relações Exteriores da Hungria; o sr. Egon Berger-Waldanegg, ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria, e o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario do Exterior da Italia".

A reunião teve inicio ás tres horas da tarde, proseguindo até ás quatro horas e trinta, devendo continuar amanhã.

ALMOÇO EM HONRA DOS DELEGADOS

ROMA, 21 (H.) — O rei Victor Manoel offereceu hoje, no Palacio do Quirinal, um almoço em honra das delegações hungara e austriaca, ao qual assistiram os principes de Piemonte e o sr. Mussolini, reunindo ao todo sessenta pesoas.

PRESO UM CAMPEÃO DE NATAÇÃO EM MADRID

MADRID, 21 — (H.) — A policia prendeu o campeão de natação Manoel Taldes, accusado de ter occulto em sua residencia um dos autores do attentado contra o deputado socialista Jimenez de Asua.

Boletim Internacional

Apresentamos agora a argumentação allemã para justificar a ausencia de collaboração do seu governo na obra da segurança collectiva da Europa, preconizada pelo grupo franco-italo-britannico.

Nessa argumentação encontra-se a base da politica do sr. Adolf Hitler, em cuja execução denunciou o Tratado de Locarno e occupou militarmente a zona desmilitarizada da Rhenania.

O "Boerser Zeitung", por exemplo, affirma que a fórma da segurança collectiva de que se servem as outras potencias "é apenas uma téla atrás da qual se abriga uma politica de alliança".

O pacto franco-sovietico seria um dos indices mais impressionantes dessa politica.

O jornal allemão cita o debate da Camara dos Lords, no qual os oradores se manifestaram inquietos em face dessa evolução, que está tambem arrastando a Grã Bretanha, a contragosto dos seus dirigentes.

O pacto de Locarno, definindo precisamente os direitos e os deveres de cada um, constituia para a Inglaterra o modelo dos tratados.

"Agora, porém, verifica-se que as Ilhas Britannicas foram muito mais adeante, de uma maneira capaz de envolvel-a nos conflictos europeus.

"A fórmula seductora da paz indivisivel, conclue o "Boerser Zeitung", implica, ao mesmo tempo, essa idéa insensata de que a guerra deve ser tambem indivisivel."

O "Lokal Anzeiger" diz que é ridiculo imputar á Allemanha intenções aggressivas, nos seguintes termos: "Por que lançar-se a oeste contra um muro de cimento e de aço, ou saltar por sobre a cinta dos Estados orientaes, para as immensas planicies da Russia? Infelizmente, a possibilidade de um ataque francez ou de uma offensiva bolchevista pela Tchecoslovaquia não pertence ao dominio da fantasia. Um jornal de Paris ultimamente encarregava-se de falar do bloqueio da Allemanha."

Continuando a argumentar, o "Lokal Anzeiger" mostra que a ligação entre o pacto franco-sovietico e o Covenant de Genebra é apenas apparente.

"O pacto franco-sovietico, diz elle, indica exactamente como poderia ser exercida uma pressão sobre o Conselho da Sociedade das Nações, como os signatarios poderiam garantir a sua liberdade de acção e arrebatar ao Conselho toda a possibilidade de agir de maneira imparcial, em conflicto com a Allemanha. A segurança collectiva, tão gabada, acha-se destruida pela promessa de assistencia mutua do pacto franco-sovietico. Quando dois ou tres paizes compromettem-se militarmente uns com os outros, toda a communidade dos povos torna-se illusoria."

O "Franfurter-Zeitung", para citar mais uma folha de influencia na opinião publica allemã, diz que a propaganda dos outros paizes responsabiliza a Allemanha pela situação actual.

Por que, pois, pergunta elle, nem um unico governo respondeu ás propostas de limitação dos armamentos, formuladas pelo sr. Hitler?

Por que nenhum governo fez propostas analogas?

O mesmo "Franfurter-Zeitung" responde: "A França nunca quis desarmar-se; a Inglaterra não o quer mais, desde que as negociações fracassaram depois da recusa da nota Barthou, em abril 1934 e em vista de se ter modificado a situação estrategica no Mediterraneo. Ha muito tempo que a União Sovietica renunciou a desarmar-se e ninguem pensaria em apresentar semelhante questão á Italia, emquanto durar a guerra na Africa. Cada paiz arma-se segundo as suas forças e as suas necessidades. Eis por que as proposições do Fuehrer não obtiveram resposta."

Como se vê, pelas palavras de tres orgãos poderosos da opinião germanica, a idéa de que a força continuará predominando no quadro politico da Europa e do mundo explica as medidas defensivas do Reich, entre as quaes figuram a denuncia de Locarno e a reoccupação militar da Rhenania.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa de novo batida por temporaes

LISBOA, 21 (U. P.) — Uma violenta tempestade de chuva e vento fustigou hoje esta capital, inundando alguns dos bairros.

Os aerodromos estão novamente fechados ao trafego aereo, razão pela qual não partiu hoje o correio aereo para a America do Sul.

VARRIDA POR UM CYCLONE

LISBOA, 21 (H.) — A cidade de Olhão foi varrida por um cyclone, que causou grandes damnos materiaes. Varios navios de pesca naufragaram.

A MORTE DE UM CIDADÃO BRASILEIRO

COIMBRA, 21 (H.) — Falleceu nesta cidade o sr. Oduvaldo Coimbra, de nacionalidade brasileira.

CONFERENCIAS DE ALTA CULTURA COLONIAL

LISBOA, 21 (H.) — Foi inaugurada hoje, á tarde, na Academia das Sciencias, sob a presidencia do chefe de Estado, uma série de conferencias de Alta Cultura Colonial.

Assistiram ao acto o chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, os membros do governo, o cardeal-patriarcha, os membros do corpo diplomatico e numerosas personalidades dos circulos literarios e coloniaes.

O dr. Agostinho de Campos fez uma conferencia, que foi muito applaudida, sobre "A tradição colonial e politica do Imperio Portuguez".

OS LUCROS DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE PESCA

LISBOA, 21 (H.) — A Companhia Portugueza de Pesca publicou as suas contas relativas ao anno de 1935, consignando lucros liquidos de 1.836 contos.

O dividendo a ser distribuido será de 10 escudos por acção.

THEATRO ARGENTINO EM LISBOA

LISBOA, 21 (U. P.) — O empresario theatral Loureiro assignou um contracto com a companhia argentina Paulina Singerman, que deverá estrear em Lisboa no dia 11 de abril proximo vindouro.

FALLECIMENTO

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceu o sr. Julio Rangel Lima, antigo director da Estatistica Nacional.

UMA DADIVA AOS OPERARIOS MUNICIPAES LISBOETAS

LISBOA, 21 (H.) — A Municipalidade de Lisboa vae distribuir brevemente aos seus operarios cerca de dois mil enxovaes para crianças de menos de dois annos.

MELHORA O ESTADO DA ACTRIZ LUIZA SATANELLO

PORTO, 21 (H.) — O estado de saude da conhecida actriz Luiza Satanello, recentemente operada, melhorou de maneira sensivel.

NOTICIAS DE FONTE ETHIOPE ANNUNCIAM UMA VICTORIA DAS FORÇAS DO NEGUS, AO NORTE

Ao mesmo tempo, outras informações referem-se a vantagens alcançadas, no valle de Uari, pelos "ras" Kassa e Seyoum

ROMA DESMENTE

ADDIS ABEBA, 21 (U. P.) — Segundo consta, as tropas ethiopes obtiveram hontem, á tardinha, uma esmagadora victoria sobre as italianas, em uma batalha travada ao norte de Amba-Alagi.

O encontro teve a duração de um dia, e o Negus tomou uma parte muito activa no mesmo.

As baixas italianas são consideraveis, e a cidade de Makallé encontra-se em situação difficilima.

O imperador Haile Selassié collaborou com o "fitaurari" Biru e com as tropas Mahl Sefari, as quaes são merecedoras da maxima confiança, e se compõem de veteranos ou descendentes de guerreiros que se bateram ha 40 annos na batalha de Adua.

NO UARI E NA ERYTHRE'A

ADDIS ABEBA, 21 (H.) — Segundo rumores ainda não confirmados officialmente os ras Kassa e Seyum teriam desencadeado violento ataque no valle de Uari, repellindo o inimigo, no qual teriam infling'do importantes perdas.

A acreditar noutras informações da mesma fonte, o dedjaz Hayelhu procedente de Chire, teria occupado Enda Tsakan, na Erythréa.

ADDIS ABEBA APPREHENSIVA

ADDIS ABEBA, 21 (U. P.) — A capital está apprehensiva em face da ameaça italiana de levar a effeito um bombardeio em signal de represalia.

Todos os estabelecimentos commerciaes estão guardados por um cordão policial destinado a evitar o saque.

O tempo está claro.

COMMUNICADO 161

ROMA, 21 (U. P.) — Texto do Communicado de Guerra Italiano Nº 161.

"O marechal Pietro Badoglio telegrapha: E' intensa a actividade da aviação em ambas as frentes de batalha, e nada de notavel ha a registrar".

AS BAIXAS NA DIVISÃO ALPINA

LONDRES, 21 (U. P.) — O enviado especial da "Exchange Telegraph", em Addis Abeba, informa que, segundo varios calculos, a famosa divisão alpina italiana soffreu baixas estimadas de 300 a 1.000 soldados por occasião dos violentos combates travados na frente norte com as tropas ethiopes commandadas pessoalmente pelo imperador Haile Selassié.

HARRAR BOMBARDEADA

ROMA, 21 (U. P.) — Communicam de Asmara que no bombardeio aereo de Harrar, levado a effeito na manhã de hontem, a cidade propriamente não foi avariada, sendo attingidos os edificios e obras de natureza militar, situados nos arredores. Estes ultimos ficaram quasi que inteiramente destruidos.

Os aviadores notaram que a população fugia para as montanhas, tomada de panico.

DESTRUIDO O AVIÃO DO NEGUS

ROMA, 21 (U. P.) — Despachos procedentes de Asmara, Erythréa, dizem que o avião de uso pessoal do imperador Haile Selassié, foi um dos dois aeroplanos destruidos pelos apparelhos italianos no dia 18 do corrente, em Ciolle-Amedir, ao sul do lago Ashangi.

Tratava-se de um apparelho de fabricação allemã Fokker, equipado com tres motores.

REPRIMIDO O LEVANTE DE GODJAM

ADDIS ABEBA, 21 (H.) — Hoje, dia de mercado, a cidade está deserta e as casas de commercio fecharam por ordem das autoridades municipaes devido ao receio de raids aereos sobre a capital.

Annuncia-se que tres chefes da revolta occorrida na provincia de Godjam em janeiro ultimo chegaram carregados de cadeias a Addis Abeba, num avião procedente de Dessié. Accrescenta-se que o levante foi completamente reprimido.

DESMENTIDO DE ROMA

ROMA, 21 (H.) — Os circulos autorizados desmentem as informações originarias de Addis Abeba, segundo as quaes os ras Kassa e Seyoum teriam atacado as tropas italianas no valle de Ouarbi e os ethiopes teriam occupado Amba Tuschari, na Erythréa.

Nenhuma informação dessa ordem foi recebida pelo Ministerio da Guerra ou pelo das Colonias.

A MORTE DE MULHERES E CRIANÇAS

ADDIS ABEBA, 21 (H.) — Um avião italiano lançou hontem bombas de gazes sobre Irgualem, matando 27 mulheres e crianças.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/50

O Departamento Nacional do Café communica aos interessados que as compras de café, de producção do Estado do Paraná, ainda não despachados, obedecerão ás seguintes condições:

a) — os interessados na venda do café ao Departamento, deverão fazer suas DECLARAÇÕES DE VENDA, por intermedio da Agencia de São Paulo, á rua Brigadeiro Tobias, 52, até o dia 31 do corrente, prazo improrogavel;

b) — os interessados só poderão offerecer os cafés existentes até 31 do corrente, em suas propriedades agricolas, no interior do Estado do Paraná;

c) — as DECLARAÇÕES DE VENDA ao Departamento são de caracter irrevogavel e importam na aceitação irrestricta da classificação a que o Departamento proceder;

d) — os cafés offerecidos á venda deverão ser entregues nos armazens que opportunamente serão indicados pelo Departamento, isentos de despezas de transporte e de impostos ou taxas de qualquer natureza;

e) — o facturamento dos cafés offerecidos sómente terá logar depois que o Departamento o tenha recebido, classificado e conferido a sua quantidade e peso;

f) — AS DECLARAÇÕES DE VENDA deverão ser feitas em carta, com firma reconhecida, obedecendo á seguinte norma:

Ao Departamento Nacional do Café
Agencia de São Paulo,
Rua Brigadeiro Tobias, 52
São Paulo.

De accordo com as condições estipuladas no Communicado desse Departamento, n. 6|50, de 21 de março de 1936, com as quaes estou de pleno accordo, venho offerecer a Vossas Senhorias, para venda, ... saccas, com ..... kilos de café de minha propriedade, que se encontram depositadas em .... (citar a fazenda e localidade).

g) — as vendas feitas ao Departamento ficarão automaticamente cancelladas se, quinze dias após a notificação de que trata a alinea "d" os cafés não forem entregues ao Departamento;

h) — os lotes que contiverem cafés classificados acima do typo 5, só serão adquiridos pelo Departamento se as quantidades dessa natureza forem facturadas pelo preço estabelecido para o typo 5 (cinco).

Rio de Janeiro, 21 de março de 1936.

JAYME F. GUEDES — Superintendente.

Chegou hontem ao Rio o sr. Victor Molina, dirigente da "Republica" da Boca

Agraciado o reporter dos "Diarios Associados"

Estado dentro de um Estado, mas á maneira da republica platonica, sem direitos politicos e unicamente adstricta a um regime ideal, a Republica da Boca é a instituição mais original de Buenos Aires, especie de Montmartre portenho, bairro de bohemia e de sonho, fundada por marinheiros e adoptada por artistas e poetas, justamente os poetas e artistas mais significativos da nova mentalidade argentina.

A originalissima "republica", que não chega a constituir evidentemente nenhum perigo á soberania do vizinho paiz, tem tambem a sua vida administrativa organizada, com um presidente e demais figuras que costumam constituir os governos liberaes.

Justamente o presidente dessa "potencia" está no Rio. A bordo do paquete japonez "Santos Maru", chegou hontem a esta capital o sr. José Victor Mollina, que é o notavel "estadista" em questão.

O presidente da "Republica" da Boca, ao desembarcar com sua senhora, vendo-se no grupo o reporter dos "Diarios Associados"

A REPUBLICA DA BOCA

São marinheiros genovezes, lyricos e sonhadores, os principaes habitantes da Republica que o sr. Mollina tão altamente representa presentemente entre nós, e que se acha numa lingua de terra ladeada pelo Prata e pelo pequeno Riachuelo.

OBRA DE SONHADORES

Ha varios annos, um grupo de artistas, escriptores, poetas e pintores reuniu-se ali e fundou um cenaculo intellectual, para suas tertulias romanticas.

Mais tarde, aquelles cavalheiros do ideal ampliaram o seu sonho e proclamaram a original Republica da Boca.

Hoje, esse original Estado é composto de innumeros cidadãos livres, que elegem os seus dirigentes, dentro dos mais rigidos principios da democracia.

Pertencem á grande Republica da Boca todos os illustres artistas da Argentina e varios intellectuaes de renome do mundo.

Os seus actuaes dirigentes são artistas de fina sensibilidade da vizinha Republica do Prata.

O presidente Molina, que ora nos visita, exerce esse elevado cargo ha vinte annos, é quasi um dictador...

O seu vice-presidente é o conhecidissimo pintor Quinquella Martim, talvez o maior marinhista da America.

Esses felizes estadistas não cuidam de politica e nem tão pouco de finanças e sciencias; os cidadãos boquenses discutem unicamente as regras e cánones dos artistas celebres, seus mestres e patronos.

MARINETTI E PIRANDELLO

Marinetti e Pirandello foram hospedes officiaes daquella Republica "sui-generis". O grande theatrologo italiano e o creador do futurismo ficaram honrados e encantados com a recepção que ali tiveram. Ambos trouxeram uma forte impressão daquelle original centro intellectual.

AMIGOS DO BRASIL

Muitos dos intellectuaes brasileiros são cidadãos da Boca. Hontem, ao desembarcar, declarou-nos o presidente Mollina que os republicanos da Boca são grandes admiradores do nosso paiz e de seus valores espirituaes.

O ministro Odilon Braga, quando esteve recentemente em Buenos Aires, foi recebido ali, trazendo optima impressão dos seus dirigentes.

HOMENAGEANDO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O representante dos "Diarios Associados" foi o primeiro reporter carioca a cumprimentar o illustre estadista boquense.

Depois de agradecer os nossos votos de boas-vindas, o tão original estadista agraciou-nos com uma commenda daquella Republica, querendo assim prestar á nossa cadeia de jornaes uma expressiva homenagem.

A bordo, o presidente Molina foi saudado por varios amigos seus, vendo-se entre os demais o escriptor Ildefonso Falcão.

UM GRANDE INQUERITO DOS DIARIOS ASSOCIADOS SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

UMA LARGA MOLDURA

— "Julgo do mais alto interesse e da maior opportunidade a iniciativa do ministro Capanema, de promover, afim de cumprir a nova Constituição, um inquerito que tem por finalidade fixar para o Brasil, um Plano Nacional de Educação.

Em conjunto, esse plano deve ser apenas uma grande base, uma larga moldura, que enquadre, sem rigidez, todos os problemas concernentes ao ensino e á cultura do povo. Mas, para determinal-o, synthetizando numa orientação segura, os resultados do pensamento e da experiencia daquelles que tomaram a si a responsabilidade de cada um dos nossos problemas educacionaes, penso que o inquerito agora lançado aos brasileiros que se occupam de educação, si bem que omittindo alguns pontos imprescindiveis como, por exemplo, a educação especial da mulher, e chegando, em outros, a detalhes muito dispensaveis, por serem já preceitos de regulamento escolar, constituirá uma obra efficiente de coordenação de idéas e um magnifico ponto de partida para o estabelecimento de um bem orientado programma de acção.

Quanto a mim, pouco me cabe dizer sobre o assumpto. Em um ponto, apenas, do inquerito, me sinto competente para dizer algumas palavras: o que se refere á Assistencia ao escolar.

— Não lhe preciso dizer que a Casa do Estudante do Brasil vem acompanhando com a maior attenção os debates travados a respeito desse questionario. Se o assumpto nos interessa, em geral, no conjunto das theses levantadas, interessa-nos particularmente quanto ás que se referem á assistencia.

Uma commissão, composta dos srs. Paulo Celso, Paulo Araujo Gabaglia, Carlos Queiroz e Nelson Ferreira, e por mim, vem examinando todo o capitulo VIII do referido questionario. A nossa contribuição nessa materia de tanta importancia num Plano Nacional de Educação será baseada na experiencia que possue a Casa do Estudante do Brasil, onde, na medida dos seus recursos, que não são grandes, e dos seus ideaes, que são immensos, já se procura dar assistencia aos estudantes, sob multiplas fórmas.

Logo no artigo 1º dos nossos estatutos se lê que a nossa fundação, de caracter educativo e de assistencia social, "tem por finalidade promover todas as fórmas de protecção e beneficencia aos estudantes".

Assim, quando lemos no questionario a pergunta — "Como deve ser considerado o problema da assistencia escolar?" — julgamos poder respondel-a com as observações feitas aqui durante varios annos.

UMA FORÇA QUE SE DESCONHECE

— A assistencia escolar, da maneira pela qual a entendemos e praticamos aqui — proseguiu com vivacidade a sra. Anna Amelia — abrange varias fórmas. Creio que, do ponto de vista do Estado, ella deverá ter a maior amplitude, quanto aos recursos a serem empregados. Digo quanto aos recursos, porque, na definição de assistencia escolar, procuramos abranger as suas modalidades, por nós aqui attendidas, de accordo com as possibilidades actuaes da Casa do Estudante do Brasil: assistencia material, moral, intellectual, tudo, em summa, que possa concorrer para amparar, auxiliar, orientar, esclarecer, desenvolver physica, espiritual e moralmente o estudante. Esse o complexo problema em seu conjunto, para um desenvolvimento progressivo, ajustado ás realidades, na phase de execução. Estou convencida de que essa assistencia multiforme e completa é uma necessidade imperiosa.

Todas as classes no mundo moderno se organizam para viver e sobreviver nas lutas que se travam dentro da sociedade, onde procuram o equilibrio dos seus interesse. Quando pela primeira vez falei em publico para um auditorio de estudantes, no inicio de um movimento que teve, afinal, como resultado sério e definitivo a fundação desta casa, disse, no meu discurso, proferido naquella occasião, que os estudantes eram uma força que se desconhecia.

Hoje, poderemos dizer que essa força instavel e sempre renovada já se encontra mais esclarecida, quanto á sua capacidade de organizar, de emprehender, de realizar. Ella promana de todos os mananciaes de energia physica, intellectual e moral do Brasil e sabe o seu destino. Os moços que passam pelas escolas e se distribuem pelas multiplas actividades do paiz vão deixando atrás de si uma tradição de solidariedade, de amor á intelligencia, ao saber, á cultura, que, os que chegam, devem ennobrecer e illustrar com novos exemplos e maiores feitos.

ASSISTENCIA ECONOMICA

— Na organização do Plano Nacional de Educação não se deve perder de vista que a assistencia escolar em todos os seus diversos aspectos implica em organizar, em bases solidas, a vida do estudante brasileiro.

Construida a Cidade Universitaria, dentro e fóra do seu systema official, mas sempre em harmonia com elle, precisaremos desenvolver instituições que visem amparar os estudantes e permittir que realizem, dentro de um criterio sevéro de selecção de valores, o seu curso, com dignidade e efficiencia.

Nessa ordem de idéas, o primeiro problema a resolver é o da assistencia economica aos estudantes pobres. Sua primeira manifestação deverá ser através da obtenção de matriculas gratuitas, além de outras facilidades no curso, concessões que devem ser feitas aos mais capazes. Ella deve cuidar, ao mesmo tempo, de obter collocações para os estudantes, capazes de lhes assegurar, em serviços que se harmonizem ou que, pelo menos, não lhes prejudiquem os estudos, uma pequena renda mensal. Deparamos, assim, com duas fórmas para amparar os estudantes pobres: diminuir-lhes as despesas, augmentando-lhes a renda

Tudo isso já praticamos na Casa do Estudante, que procura articular-se com todas as escolas do Brasil, em combinação com os respectivos directorios academicos, tratando, simultaneamente, de conseguir matriculas gratuitas, dispensa de taxas, procurando obter collocações de accordo com o horario dos cursos e habilitação de cada um, fazendo emprestimos, inicialmente, a prazo longo, estabelecido pelo beneficiado.

Além disso, alimentação sadia e barata, moradia pouco dispendiosa, questões que a proxima construcção da Casa do Estudante vae permittir resolver com maior efficiencia.

Ao lado disso, a educação physica, que é das mais importantes fórmas de assistencia.

ORGANISMO CENTRAL

A sra. Anna Amelia fala com um enthusiasmo contagioso, segura de que caminhamos para crear, no Brasil, a verdadeira mentalidade universitaria e de que a Casa do Estudante terá as funcções que lhe competem, como orgão central distribuidor da assistencia escolar no ensino secundario e superior, que se encontram dentro do seu raio de acção:

— Só nos falta, para melhor distribuir a assistencia escolar, que se liguem os estudantes de todo o paiz numa só corrente de fraterna solidariedade. Não ha uma direcção unica, uma coordenação dos esforços feitos pelos estudantes para melhorarem as suas condições. As organizações locaes, existentes em todo o Brasil, são muito irregulares, mudando de aspecto de uma localidade para outra. Muitas vezes ha uma falta total de organização, em outras ha confusão de finalidade, dispersão de esforços, má orientação. E' necessario um maior intercambio, um melhor conhecimento reciproco, uma collaboração efficiente, que falta por completo.

Visando contribuir para remediar esses defeitos, o nosso Bureau realizou um programma de acção, tendendo a facilitar a formação de um organismo que desenvolva um espirito estudantil, mais apto a encarar as questões de seus interesses sob um ponto de vista collectivo. Seria inutil pensar em iniciar um intercambio intenso, sem uma orientação que assegure resultados uteis e duradouros. Elaborando o seu programma, pensou o Bureau não sómente em pôr em contacto as associações de estudantes, mas tambem em facilitar a sua creação onde ellas não existam.

Temos somente informações de ordem geral e impressões pessoaes sobre as condições em que se encontra o estudante no Brasil. A primeira tarefa a executar é, portanto, a da estatistica, comprehendida como um inquerito sobre as organizações de estudantes, seus jornaes, revistas, clubs, cooperativas e outras actividades sociaes.

A CAÇA AO DIPLOMA

— A assistencia moral exige cuidados especiaes. E' preciso não esquecer nunca que o auxilio material não deve abater, mas conservar sempre elevado o nivel moral do estudante beneficiado.

Cumpre cuidar tambem de sua orientação profissional, que constitue uma das grandes necessidades moraes da juventude, como verdadeira prophilaxia do ensino superior, onde a caça ao diploma é ainda, infelizmente, um dos males mais frequentes nos nossos meios universitarios.

Por outro lado, a situação de completo desconhecimento entre os varios centros estudantis do paiz e a necessidade de um esforço collectivo em prol da approximação moral e intellectual da mocidade brasileira, dispersa por este vasto territorio, de tão escassos e tão difficeis meios de ligação, foram, logo no inicio da campanha da C. E. B., um dos problemas que mais attrairam a attenção dos seus dirigentes. Nesse tempo ainda não estavam, como agora, em franca prosperidade as caravanas academicas e universitarias, de maneira que uma acção methodica de correspondencia e intercambio se fazia não só necessaria, como inadiavel. Iniciada a acção, mais necessaria ainda ella nos parece, pelo mais amplo conhecimento que vamos adquirindo do problema.

ASSISTENCIA CULTURAL

— A assistencia intellectual ao estudante, como a assistencia moral, está quasi sempre ligada ao plano de assistencia economica, pois, em geral, o que falta ao estudante pobre, é o elemento material para adquirir livros, cuja leitura constituirá um beneficio de cultura.

Assim, a creação de uma livraria e de uma bibliotheca, consideradas elementos de assistencia intellectual, é ainda auxilio material ao estudantes, offerecendo-lhe margens na compra de livros ou leitura gratuita de obras, quer didaticas, quer recreativas. No terreno da divulgação, entretanto, pretende a C. E. B. realizar um vasto programma de conferencias, concursos, debates, etc., tendo mesmo assentado com o Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, a sua cooperação nos cursos de Extensão Universitaria, realizando uma serie de trabalhos na sua propria séde, com programma apresentado pelo Departamento Social, apenas installado neste momento.

BASES PARA O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A palestra agradavel, entrecortada de phrases cheias de espirito, de observações subtis, de annotações curiosas da intelligencia harmoniosa da sra. Anna Amelia, ia terminar, quando eu ainda imaginava que apenas a iniciavamos.

— A Casa do Estudante do Brasil tem recebido do governo o melhor apoio e a maior attenção. O Governo Provisorio nos fez doação da quantia arrecadada em subscripção popular, que se destinava ao pagamento da divida externa do paiz e que constitue a maior parte do patrimonio da Fundação.

Em 1934 nos foi doado, na Esplanada do Castello, pelo prefeito da cidade, um terreno magnifico, em que daremos inicio, muito breve, a construcção da nossa séde definitiva. Será um grande predio de 12 andares, com 270 leitos, grande salão para assembléas, conferencias e sports, installações para secretaria, bureau de intercambio, restaurante, estudio de radio, sala de redacção, além de outras dependencias. O projecto foi organizado por uma commissão de ex-alumnos, todos technicos do assumpto, e já se acha approvado pelo nosso Conselho Patrimonial.

Como se vê, a Casa do Estudante do Brasil está se apparelhando para se constituir em centro natural de coordenação de todas as actividades que se desenvolvem em nosso paiz, no sentido de dar assistencia escolar, sob os multiplos aspectos já apontados, aos nossos estudantes.

Esperamos que, com a organização do plano, continue o governo a estimular e a auxiliar praticamente esta obra nacional, que deverá abranger todos os Estados, em alguns dos quaes já se acha mesmo começada, graças ainda á iniciativa privada. O capitulo que trata da educação e da cultura, na Constituição de 34, garante á assistencia escolar uma parte dos fundos arrecadados com destino á educação. Em muitos casos, especialmente no ensino primario, essa assistencia póde ser ministrada directamente pela organização escolar. No ensino secundario e superior, entretanto, a acção dos poderes publicos vae se tornando cada vez mais difficil, em face da complexidade do problema.

Comquanto conste do regimento da nossa Universidade a creação de medidas de previdencia e de beneficio, a experiencia tem demonstrado que, excepção feita aos casos de matricula gratuita, na proporção de 10 o|o dos alumnos, todas as outras iniciativas são transitorias e dispersas, cabendo aqui, como em todo o resto do mundo, á iniciativa particular de educadores e de philantropos, como ainda dos proprios alumnos, a verdadeira organização de assistencia ao estudante.

Concluindo, a sra. Anna Amelia accrescentou:

— O problema da assistencia ao escolar deve ser encarado nos seus tres aspectos fundamentaes — material, moral e intellectual, como uma funcção supplectiva em face de todas as deficiencias do individuo em relação á escola, como nas da escola em relação ao individuo. O problema do estudante necessitado abrange todas as faces da vida escolar em nosso paiz. A sua solução exige um programma. Para tentar resolvel-o era necessario systematizar uma norma de acção. Foi esse proposito que animou a creação da Casa do Estudante do Brasil, iniciando-se com ella um trabalho cuja efficiencia está garantida pela sua propria organização e pelos seus propositos especiaes."

CARLITO ESTA' AGASTADO COM A PUBLICIDADE

SINGAPURA, 21 (U. P.) — O famoso comico Charlie Chaplin (Carlito), fretou o luxuoso yacht do governador, "Sea Belle Second", afim de, no mesmo, fazer uma viagem ás Indias Orientaes, em busca de isolamento.

Affirma-se que o conhecido actor se mostrou agastado pela publicidade feita em torno do seu casamento com a artista Paulette Goddard.

A estada do general Flores da Cunha em Poços de Caldas

O governador gaúcho gosa excellente saude, segundo o parecer dos medicos que o examinaram

REPETINDO, EM MAGNIFICO CASTELHANO, EPISODIOS DE SANCHO PANÇA

POÇOS DE CALDAS, 21 — (Do enviado especial dos "Diarios Associados", pelo telephone, ás 24 horas — A chegada do general Flores da Cunha a Poços de Caldas trouxe a esta estação climaterica, nestes dias de grande ... que ella passa com uma frequencia de elite a seus hoteis e ás suas thermas, um novo attractivo. O general Flores da Cunha é um excellente companheiro para as horas de ocio. "Causeur" admiravel, espirituoso, "blageur" incorrigivel, o seu convivio é sempre agradavel. Além disso é hoje uma figura focalizadissima pela attenção geral, centro que é de movimentos politicos de grande interesse para a marcha de acontecimentos que se approximam.

Concentra assim em sua pessoa, o governador gaucho todas as attenções. E especialmente a do jornalista que aqui veiu, não para repousar ou readquirir energias perdidas, graças ás milagrosas virtudes das aguas que o dr. Assis Figueiredo governa com grande descortino.

O general Flores da Cunha continua hospedado no Palace Hotel.a Parece estar disposto a um regimen severo de cura.

Hontem, á noite, por exemplo, recolheu-se burguezmente aos aposentados ás 23 horas. Ninguem o viu no casino. Levantou cedo hoje e entregou-se aos medicos locaes, para um exame vigoroso de sua saude. O resultado dessa pesquisa scientifica, que foi demorada e não desprezou detalhes minimos, foi excellente. A saude do governador da Pampa é rija como a sua tempera. Pressão arterial muito boa — maxima 13, minima 7. Pulsação optima, como convem a quem se prepara para uma campanha politica de largo estylo, que exige pulso. Rythmo do coração perfeito. Receitaram-lhe os medicos banhos sulphurosos. E o general Flores iniciou logo o regimen de cura aconselhado. Não foi ás thermas. Tomou o seu primeiro banho no hotel. Gostou immensamente. Depois de 54 annos de idade, viu pela primeira vez uma estancia hydromineral. Ao conversar hoje com o enviado dos "Diarios Associados" disse que só agora, depois de quatro dias em Caxambu' e dois em Poços de Caldas, comprehendia a phrase que Pinheiro Machado, velho aquatico de Poços de Caldas, lhe repetia sempre: "Quem quizer a longevidade que venha duas vezes por anno a Poços de Caldas".

O governador gaúcho almoçou hoje com boa disposição ás 11 hs, saindo depois a passeio com o dr. Fernando de Abreu e dr. Assis Figueiredo, prefeito de Poços de Caldas. Até 15 horas voltava ao hotel, onde até 18 horas manteve animada conversação com varios hospedes que o cercavam com todo o carinho, alegre e excellentemente disposto. Contava episodios e mais episodios de Sancho Pança e D. Quixote. E' um homem de grande memoria e notavel cultura literaria. Todos ficaram espantados de vel-o repetir, em magnifico castelhano, trechos de Cervantes, narrando episodios de Sancho Pança na Ilha de Baratária.

A's 19 horas, o general Flores da Cunha indaga do sr. Vivaldo Leite Ribeiro se a etiqueta seguida em Poços de Caldas exigia o smocking para o jantar. Recebendo resposta negativa, o governador se apresentou á mesa vestido de branco.

Quando o general Flores da Cunha lia hoje o artigo do sr. Assis Chateaubriand, "O Senhor da Apparecida", espalhou-se a noticia de que minutos antes um garçon do hotel, de nome René Mesquita, havia dado tres tiros no hespanhol Antonio Fernan... que viera como technico, ... pelo Automovel Club do Rio organizar a corrida de automoveis para amadores, que deve realizar-se aqui.

Terminada a leitura do artigo, o governador riograndense do sul declarou ao director dos Diarios Associados que não lhe faziam o mesmo que o garçon fizera ao technico do Automovel Club, porque anda inspirado por grandes propositos de pacificação e apaziguamento...

O general Flores da Cunha tirou hoje varias photographias para os "Diarios Associados", em companhia do sr. Vivaldo Leite Ribeiro, do prefeito Assis Figueiredo e do sr. Assis Chateaubriand.

Em Caxambú, o governador gaucho foi alvo de especiaes homenagens

CAXAMBU', 20 (Do enviado especial dos "Diarios Associados", pelo telephone) — O general Flores da Cunha, durante os quatro dias que permaneceu nesta cidade, esteve hospedado no Hotel Gloria. O governador Benedicto Valladares mandou collocar ás suas ordens o capitão Antonio Diniz, da policia mineira, na qualidade de assistente militar. Acompanha o general Flores da Cunha, tendo seguido com elle para Poços de Caldas, o dr. João Antonio da Cunha. Recebido aqui com todo o carinho, o governador do Rio Grande do Sul foi alvo de especiaes homenagens. O coronel Ferreira Leite lhe offereceu um grande almoço em sua fazenda, tendo o general Flores comparecido a esse almoço em companhia do dr. Vieira Marques, prefeito de Caxambu', do dr. Pereira da Cunha, do dr. Aristotenes Dutra de Carvalho e do dr. Max Leitão.

O general Flores apreciou extraordinariamente a fazenda do coronel Ferreira Leite, que declarou ser uma verdadeira fazenda modelo. Tambem no hotel o governador gaucho foi banqueteado pelos hospedes do Hotel Gloria, hontem, vespera de sua partida para Poços de Caldas. Nessa occasião, o general Flores da Cunha fez um grande discurso, referindo-se á alliança mineiro-gaucha, que persiste desde 1929. Na manhã desse dia lhe offereceram um almoço intimo os srs. senador Ribeiro Junqueira, deputado Raul Fernandes, deputado Anthero Botelho. Tomaram parte nessa homenagem mais de 20 pessoas.

No hotel, foi o illustre hospede de Caxambu' procurado pelo deputado Aloysio Guimarães, secretario do P. R. M., que lhe fez uma visita de cortezia.

CONFERENCIAS NA EUROPA, DO PROF. H. ROXO

O scientista brasileiro falará hoje na clinica do dr. Claude

MISSÃO DE ESTUDOS

PARIS, 21 (Havas) — O dr. Henrique Roxo, professor de psychiatria na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e que foi encarregado pelo ministro da Educação do Brasil de uma missão scientifica na Europa, realizará amanhã de manhã no Asylo de Sant'Anna, nos serviços do professor Claude, uma conferencia sobre o delirio espirita episodico nas classes populares do Rio de Janeiro.

SEGUNDA CONFERENCIA

No dia 5 de abril o professor Roxo fará, na Salpetrière, uma conferencia sobre o desequilibrio autosympathico nas molestias mentaes. O scientista brasileiro partirá em 15 do mesmo mez com destino a Carlsbad, Munich e Berlim, onde pretende estudar a installação das colonias de psychopatas.

REGRESSO

O professor Roxo, que permanecerá varios mezes na Europa, embarcará na primeira quinzena de junho para o Rio de Janeiro.

OS TERRIVEIS DAMNOS CAUSADOS PELAS ENCHENTES QUE ASSOLAM A ZONA LÉSTE DOS EE. UNIDOS

Mais de duzentas mortes, trezentas mil pessoas sem tecto e prejuizos avaliados em centenas de milhões de dollares

EPISODIOS IMPRESSIONANTES

NOVA YORK, 21 (Havas) — Annuncia-se que é de cerca de 240 o numero de mortos em consequencia dos desastres provocados pelas inundações em 14 Estados da União.

Os jornaes referem que houve em Pittsburgh alguns feridos e numerosas prisões por occasião de uma carga que 200 milicianos do Estado tiveram de dar contra a multidão que saqueava depositos de viveres do mercado.

Mulheres e crianças tinham-se lançado sobre alimentos contaminados carregados pela cheia. Tambem foram effectuadas nove prisões durante o saque de armazens situados em Letsdale, perto de Pittsburgh.

SEM TECTO

Calcula-se em 300 mil o numero de pessoas desabrigadas. Os estragos materiaes são avaliados em 400 milhões de dollares.

Os rios dos Estados de Connecticut, Nova Hampshire, Maine e Massachussetts continuam a crescer. As cidades de Hartford e Springfield estão parcialmente submersas e mergulhadas á noite em completa escuridão. A Cruz Vermelha luta com epidemias de typho, febre typhoide e dysenteria na Pennsylvania e na Virginia Occidental. Na cidade de Portland Maine foi proclamada a lei marcial.

O presidente Roosevelt, que fiscaliza pessoalmente os soccorros aos sinistrados, adiou novamente a partida para o cruzeiro de Pesca da Florida.

AUGMENTA A ENCHENTE NO CONNECTICUT

NOVA YORK, 21 (United Press) — continuam a crescer as aguas do rio Connecticut. Hartford e outras localidades vizinhas acham-se encobertas por um lençol de agua expesso de vinte e cinco pés approximadamente. Na Pennsylvania os fugitivos das enchentes estão sendo dispostos em concentrações e devidamente alimentados, afim de se prevenir, desse modo, que sejam victimados pelas epidemias, quando os rios voltarem aos seus bancos. O rio Ohio soffreu uma enchente alarmante e as suas aguas varrem todas as campinas vizinhas, sem causarem maiores damnos nas cidades, por se acharem estas bem preparadas para a eventualidade. Pittsburgh foi açoitada por uma violenta tempestade de neve.

O numero de mortos, em resultado das inundações destes ultimos dias é avaliado neste momento em cerca de duzentos.

CRITICA A SITUAÇÃO EM HARTFORD

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A crista das aguas que inundaram numerosos valles dos rios que descem dos Appalaches para as praias do Atlantico, assolando quatorze dos Estados da leste da União, movendo-se para juzante dos cursos dagua, deixou um sulco tragico de 209 mortos e 320 mil pessoas sem tecto, com prejuizos que se elevam talvez a meio bilhão de dollares.

Durante todo o dia de hoje foi extremamente critica a situação na cidade de Hartford, Estado de Connecticut, com sessenta quarteirões inundados, havendo ruas em que o nivel da agua attinge a altura record em toda a zona assolada, ou sejam sete metros e meio. Ha trinta mil pessoas sem tecto, elevando-se os prejuizos a 10 milhões de dollares.

Em Pittsburgh, Estado de Pensylvania, está nevando abundantemente, emquanto milhares de operarios trabalham na cidade e em vintenas de aldeias que estão soffrendo de falta dagua potavel, em reparações de urgencia.

Em Cincinati, que fica na zona inundada a oeste dos Appalaches, Estado de Ohio, já um exercito de 30 mil operarios está concentrado para iniciar os reparos de urgencia.

VERBA PARA A RECONSTRUCÇÃO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Franklin D. Roosevelt fixou uma verba de vinte e cinco milhões de dollares para as obras administrativas em progresso e para os concertos e reconstrucções de ruas, pontes, esgotos e officinas de electricidade, além de outros estabelecimentos publicos damnificados ou destruidos pelas ultimas enchentes.

CREDITO PARA A AGRICULTURA

WASHINGTON, 21 (H.) — O presidente Roosevelt sanccionou a lei que abre um credito agricola de 470 milhões de dollares.

RECEIA-SE QUE O GOVERNO NAZISTA RECUSARA' AS CONDIÇÕES IMPOSTAS

(Conclusão da 1.ª pagina).

sr. Hitler recusará as condições impostas pelas nações fieis a Locarno, que terão de proseguir no estudo de seu plano de paz.

Noticias de fonte germanica indicam que embora algumas das condições impostas sejam acceitaveis, certamente o sr. Hitler recusará aquella da zona desmilitarizada unilateral, creando uma faixa neutra de vinte kilometros dentro do lado allemão da zona fronteira, desde Aix-la-Chapelle ás lindes com a Suissa, na região de Basiléa. Tambem se espera que o governo nazista recuse submetter-se á arbitragem da Côrte de Haya.

A França, porém, se manterá inflexivel: o governo allemão ha de acceitar todas as exigencias das potencias fieis a Locarno ou nada adeantará acceitar algumas.

Se o governo de Berlim se recusar ao aceite total, o gabinete de Paris accelerará o cumprimento do dispositivo do tratado de Locarno, pelo qual as potencias fiadoras terão de se dirigir a Paris e a Bruxellas renovando seus compromissos de plena assistencia militar mutua, na eventualidade de ataque não provocado á França ou á Belgica.

Essa demarche será seguida immediatamente do pedido do governo francez, para que sejam convocados os Estados Maiores das forças armadas da Inglaterra, França e Belgica, afim de prepararem o plano technico de defesa mutua, no caso de novo avanço das tropas allemãs, ou violação das obrigações de tratado que prohibem o levantamento de fortificações na zona desmilitarizada, pelo prazo de trinta e cinco annos.

Faz duas semanas que as tropas da Reichwehr penetraram na zona desmilitarizada da Rhenania, e a França mostra-se desapontada da possibilidade de se firmarem tratados, que dêm base á politica exterior para construir algo mais que méra accusação symbolica da Allemanha, por via do Conselho da Liga das Nações, votando uma resolução que a França e a Belgica teriam ellas proprias de redigir. (a.) RALPH HEINZEN.

FUGITIVOS DE CAYENNA QUE SERÃO EXPULSOS DE TRINIDAD

ENTRE OS CRIMINOSOS ESTA' O ESCRIPTOR LECLERQ

PORT-OF-SPAIN, 21 — (U. P.) — As autoridades locaes não lograram expulsar cinco criminosos fugitivos de Cayenna, que se encontravam ha quatro mezes em Trinidad. Uma lancha da policia local, a "Nemesis" collocou os fugitivos em uma embarcação, abasteceu-os de alimentação e de agua e rebocou a embarcação até a uma distancia de dez milhas do porto. Poucos minutos depois, porém, os condemnados puzeram-se a clamar por soccorro, dizendo que a embarcação sossobrava, o que era exacto. A policia accusa-os de terem propositadamente provocado o naufragio. Todos voltaram. Sabe-se que serão novamente expulsos e pelo mesmo processo. Entre os fugitivos figura o ex-jornalista e escriptor theatral Henri Leclerq.

MANOBRAS DA FROTA YANKEE

MOVIMENTAM-SE DE IMPROVISO AS UNIDADES DO PACIFICO

S. PEDRO (California), 21 (H.) — Toda a frota dos Estados Unidos, estacionada em S. Pedro e S. Diego, recebeu ordem de fazer-se ao mar para effectuar manobras improvisadas.

As unidades da frota acabavam de regressar de exercicios, que se haviam prolongado por cinco dias.

Um incidente a bordo do "Bagé"

PASSAGEIRO DESEMBARCADO, PRESO E INCOMMUNICAVEL

Durante a viagem do paquete nacional "Bagé" registrou-se um incidente, provocado por um passageiro de nacionalidade hespanhola, que teria desrespeitado o pavilhão de algumas nações envolvidas nos ultimos acontecimentos da Europa.

O facto não foi bem esclarecido, pois não só as autoridades como a officialidade do navio timbraram em occultar-lhe os detalhes. Soube-se, todavia, que o passageiro em questão, Fernando Ramon Ruiz, foi preso e remettido, incommunicavel, para a Policia Central, á disposição do inspector geral de policia, e que seria aberto inquerito para apurar os objectivos da viagem de Ramon ao Brasil.

NÃO SE SABIA DO PARADEIRO DO GOVERNADOR MARANHENSE

O SR. ACHILLES LISBOA SEGUIU PARA O INTERIOR SEM DIZER ONDE ESTACIONARA'

S. LUIZ DO MARANHÃO, 21 (A.M.) — A cópia da denuncia contra o governador, levada aos Correios e registrada, não foi entregue, devido a não ter sido encontrado o destinatario.

O jornal "O Combate", que apoia a situação, noticiou hoje que o sr. Achilles Lisboa seguiu para os municipios que ficam á margem da estrada de ferro, sem dizer onde estacionará.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima 33.6 — Minima 23.1

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom nublado, trovoadas locaes.

Temperatura — Elevada.

Ventos — De norte a léste, sujeito a rajadas frescas por occasião das trovoadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom nublado. Trovoadas locaes.

Temperatura — Elevada.

Estados do Sul — Tempo — Bom nublado no E. de S. Paulo, perturbar-se-á até Santa Catharina, e perturbado com chuvas e trovoadas no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Elevada em São Paulo, estavel no Paraná e em declinio nos demais Estados.

Ventos — De norte a léste em S. Paulo, variaveis no Paraná, rondarão para o quadrante sul em Santa Catharina e do quadrante Sul no Rio Grande, rajadas muito frescas.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 333, extrahida em 21 de março de 1936:

Numero	Local	Premio
26.444	Rio	200:000$
30.790	São Paulo	30:000$
24.453	Corumbá	10:000$
15.568	São Paulo	5:000$
29.824	São Paulo	3:000$
10.232	Curityba	2:000$
19.080	Varginha	2:000$
17.843	Rio	2:000$
13.963	São Paulo	2:000$
15.649	Passos, Minas	2:000$

E mais quinze premios de 1:000$, quarenta de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 90 (dois ultimos algarismos do 2º premio), e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 4 (ultimo algarismo do 1º premio).

Libra desceu a 88$800

A libra accusou hontem na abertura do mercado de cambio livre, uma baixa de 200 réis e foi cotada nos bancos estrangeiros ao preço de 88$800 á vista.

Fechou ao meio dia, inalterada.

Mais autoridade que o ex-ministro dos Soviets em Montevidéo - Minkin

NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE HARRY BERGER OU ARTHUR ERNEST EWERT

Membro do Comité Executivo da III Internacional

As autoridades policiaes encarregadas das investigações para o esclarecimento das actividades subversivas do Comité Central do Partido Communista do Brasil, actividades que redundaram na eclosão dos movimentos de novembro ultimo, continuam a colligir provas contra os implicados, com especialidade contra os chefes do "complot" Harry Berger, que se fazia conhecer pelo pseudonymo de "Negro", Carlos Prestes, Rodolpho Ghioldi, o "Indio" e outros.

O JORNAL publicou, hontem, alguns trechos das declarações de Luiz Carlos Prestes, em que o ex-capitão do Exercito, confirmando um "furo" d'O JORNAL, assumiu inteira responsabilidade do movimento e declarou ser de sua autoria o manifesto da Alliança Nacional Libertadora, ou seja a filial da Terceira Internacional no Rio. Berger, após o fracasso da tentativa que fez para obter a liberdade, pela porta de um "habeas-corpus", resolveu falar, tendo prestado algumas informações se não com referencia directa ás suas actividades, ao menos sobre a sua pessoa. Soube-se, assim, que Berger era o verdadeiro chefe do bando vermelho no Brasil, com mais autoridade ainda que Minkin, o embaixador sovietico no Uruguay.

Harry Berger, photographado na Policia

A SUA VIDA

Arthur Ernst Ewert ou Harry Berger, nasceu em Heimichswalde, na Prussia Oriental, em 13 de outubro de 1890.

Passou a ser conhecido na Allemanha, desde 1921, quando, como communista influente, passou a fazer parte do Comité Chefe do Bureau Politico do Partido Communista.

Harry Berger, pelas suas extraordinarias actividades communistas, é considerado na Allemanha, como sendo um dos elementos de maior prestigio de Moscou, onde teria mais autoridade do que o proprio ex-ministro dos Soviets em Montevidéo — Minkin.

Em 1927 esteve na Russia, regressando á Allemanha em 1928, sendo, em 20 de maio do mesmo anno, eleito deputado ao Reichstag, pelo Partido Communista Allemão.

Durante a sessão do VI Congresso Internacional do Komintern, em Moscou, foi eleito membro do Comité executivo da III Internacional.

Posteriormente, foi Ewert accusado, na Allemanha, de alta traição, o que fez com que instaurassem, contra elle, perante os tribunaes allemães, varios processos criminaes, os quaes, mais tarde, ficaram annullados pela lei geral de amnistia politica, então promulgada.

Durante a sua actividade politica, na Allemanha, Arthur Ernst Ewert usou diversos nomes, taes como "Artur", "Braun" e "Blom". Utilizava-se de passaportes falsos com os seguintes nomes: — "Georg Heller", nascido em 13 de novembro de 1890, na Basiléa, Suissa; "Arthur Koorner", nascido em 18 de novembro de 1890, em Breslau; e "Ulrich Dach", nascido em 12 de outubro de 1894, na Basiléa.

Ewert casou-se em 1922, com Elisa Soborowski, nascida em 14 de novembro de 1898, em Borszymmen, Districto de Lyck, Prussia Oriental. Esteve em Berlim, com interrupções, de 1905 a 1930, tendo deixado Berlim em 20 de dezembro de 1930, com destino a Moscou. De 1914 a 1919, esteve na America do Norte, voltando a Berlim, officialmente, vindo do Canadá, em 8 de agosto de 1919.

A mulher de Berger foi identificada pela policia allemã, em 1924, quando usava, como agente da "Tcheka", o nome de "Sabo". Exercia ella o cargo de Secretaria na Central do Partido Communista allemão.

Na reunião supplementar do Comité Executivo da III Internacional de Moscou, em março de 1926, tomou ella parte com o nome de "Braun". Deixou Berlim em 1º de outubro de 1931, com destino desconhecido.

Além disto, Berger, em 1927 exerceu, em Jerusalem, o cargo de Secretario do Partido Communista da Palestina.

A Policia allemã considera, como no Brasil, aliás, tambem se julga, tanto Berger, como sua mulher, elementos extremamente perigosos.

CONCURSO DO O JORNAL

Avisamos aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 de Abril será publicado o ultimo coupon do concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se, impreterivelmente, na SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE MAIO.

A GERENCIA.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. — Gerentes: Gauci Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 23-1306. Secretaria: — 23-1760. Gerencia: 23-7482. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8360. Departamento de Publicidade: — 22-8790. Contabilidade. — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho. Na Bahia: Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CEL. ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o Sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

ALGUEM já asseverou que o voto secreto é uma caixa de surpresas. As revelações as mais surprehendentes, os imprevistos de toda a sorte, os factos os menos esperados surgem do seio do eleitorado, vivendo em um regimen de democracia e podendo, destarte, condensar livremente a sua vontade no voto.

Outrora, quando o P. R. P. se gabava do seu reinado oligarchico, em quasi toda a esphera da Federação, as eleições constituiam o mais formal desmentido ao systema representativo e uma farça aos olhos da consciencia civica da nação. Durante 40 annos de seu dominio, jamais se preoccupou elle pela inviolabilidade do voto; e as eleições em São Paulo, como em outros Estados, se resumiam a meras operações policiaes. Ai do infeliz cujo pensamento politico não se adaptasse á bitola mental do partido! A unanimidade da representação, nas camaras legislativas estaduaes e federaes, era o seu dogma. O seu principio basico, a intolerancia. Elle experimentava a volupia e a embriaguez de Alexandre, ao perseguir e desbaratar os seus adversarios: nada de contemplação para com o inimigo, que, arvore humilde e trepadeira hoje, poderia amanhã transformar-se nesses especimens vegetaes que pegam a hospitalidade dos gigantes da floresta, estrangulando-os, depois, e roubando-lhes a seiva alentadora.

A Revolução de 1930 equivaleu a um terremoto, a um abalo sismico: rachando e fendendo a terra, de onde o perrepismo derivava o seu humus e o seu alimento, acabou com a intolerancia partidaria e destruiu a hegemonia dos partidos que se não alicerçavam na força do suffragio universal. Conferiu aos brasileiros em geral o voto secreto e a justiça eleitoral, que constituem a sua verdadeira carta de alforria politica.

ORA, uma das revelações do pleito paulista é a victoria do P. C. nos districtos proletarios do Estado. Basta ver a votação até agora obtida no Braz, na Moóca, no Bom Retiro, em Belem, em Sorocaba, para não se poder occultar a verdade, limpida e crystallina, de que o proletariado paulista vota na Revolução de 30.

Por que a massa trabalhadora, ao invés de caminhar no sentido do P. R. P., inflecte, como agulha imantada, para o P. C.? Por que perdeu ella a confiança no perrepismo e volta-se para a agremiação partidaria que, em São Paulo, empunha a bandeira dos ideaes da insurreição de cinco annos atrás?

O operariado, no Brasil, como alhures, segue partidos e program-

A Revolução e o Proletariado

POÇOS DE CALDAS, 21 — (Pelo telephone)

mas politicos cuja linguagem elle comprehende e cujos principios esposa.

Um dos mais argutos observadores da democracia norte americana chegou a asseverar que o eleitorado, no seio das nações de typo liberal e representativo, não acompanharia mais, hoje em dia, partidos que lhe não apresentassem um sólido activo de realizações concretas e de conquistas economicas e sociaes, em beneficio da communhão. "Passou a época das phrases sonoras e retumbantes; queremos realidade, homens que saibam cumprir o que prometteram ás massas!" — exclamava esse publicista.

A Revolução — só os eternos S. Thomés ousariam negar o facto — fez mais pelo operariado brasileiro do que quasi meio seculo de regimen perrepista.

Foi ella quem revelou o Brasil a si mesmo, demonstrando que uma nação, que não sabe encarar a questão operaria e diffundir normas de justiça social, é uma nação enferma, sem possibilidade de exercer a sua parte de responsabilidades, no largo circulo da civilização mundial. Foi ella quem destruiu a these de que o problema social no paiz se limitava a uma questão de policia; foi ella quem valorizou a argilla e a materia prima humana do Brasil, evidenciando que os elementos que trabalham e labutam em nosso meio, não são párias nem residuos sociaes, mas sim forças vivas, que têm direito á protecção e ao interesse do Estado.

Ahi está a obra legislativa da Revolução para definir-lhe os altos e nobres intuitos. As leis de garantia, de amparo e de assistencia ao operariado, baixadas de 1930 para cá, documentam meridianamente que o pensamento revolucionario trouxe, de facto, oxygenio e ar puro á atmosphera até então confinada e malsã da nacionalidade. Ha lampejos de idealismo, força de affirmação, vontade de acertar, impeto humanitario, impulso para levantar o nivel social, economico e moral do paiz nas leis que a Revolução engendrou, visando beneficiar as classes trabalhadoras do Brasil. Onde, e em que outra época, existiu neste pedaço dos tropicos maior e mais vehemente anseio para integrar o operariado no seu verdadeiro papel, dentro da nossa estructura social, do que de 1930 até agora?

ESSA data marca um "divortium aquarium" na historia da nacionalidade. Para trás ficou a cordilheira dos erros e dos despautérios com que, durante toda a primeira Republica, se tentou amordaçar a vontade livre da nação e impor-lhe normas politicas condemnadas por todas as democracias que se prezam. Ao passado pertence a mentalidade vesga, que com elle mesmo se sepultou. O Brasil não toleraria mais que continuassem as praticas eleitoraes que o envergonhavam e o subalternizavam.

Para deante, descortina-se a ampla perspectiva de amanhã. Rompe-se a neblina de hontem; e principiamos que os primeiros raios de sol aclarassem o nevoeiro e nos fizesse tomar consciencia de nós mesmos. O caminho a trilhar é ainda aspero e pedregoso, até que possamos attingir á cumiada. Mas que nação, vencendo os males e os defeitos do preterito, não se sente com força e com o impulso necessario para escalonar os Andes de um novo idealismo, de onde ella possa descortinar o panorama de seu futuro?

O voto secreto e a justiça eleitoral permittiram esse milagre e essa metamorphose, na evolução politica do Brasil. Hoje, o operariado exprime livremente a sua opinião nas urnas. Elle sabe que o seu voto não será conspurcado e que representa, de facto, um instrumento de affirmação de sua vontade e de suas reivindicações.

Engrossando as fileiras do que hypothecaram a sua solidariedade ao P. C., integra-se no espirito da Revolução de 30. Homenageia o principio da renovação nacional, que ella trouxe. Rende justiça aos que, até hoje, não prometteram em vão, mas levaram as suas palavras ao campo das realizações positivas e fecundas.

ASSIS CHATEAUBRIAND

INDUSTRIALISMO E PADRÃO DE VIDA

Quando, em meio á depressão economica, perceberam as nações de typo industrial da Europa, e tambem os Estados Unidos, que o Japão era o unico paiz, cujas exportações augmentavam sem cessar, a ponto de pôr em perigo as zonas de influencia economica do Occidente, não faltaram economistas e estudiosos que taxassem esse phenomeno de "dumping".

Foi preciso que a Repartição Internacional do Trabalho, a pedido, aliás, dos proprios industriaes nipponicos, levasse a effeito um longo inquerito a respeito do industrialismo japonez para que se destruisse essa noção e se collocasse a questão nos seus devidos termos. O Archipelago, com a sua exportação de productos baratos por um nivel de preços que o Occidente em geral não podia enfrentar, não estava se utilizando de praticas commerciaes condemnaveis. A sua victoria, no parecer dos proprios technicos de Genebra, era a consequencia logica de outros factores e de outros motivos.

O estudo aprofundado levado a effeito no proprio Japão incumbiu-se, com effeito, de demonstrar qual a razão de ser do successo economico do Japão. Elle pode resumir-se em duas palavras: racionalização extrema do parque manufactureiro nipponico e padrão de vida mais baixo do que na Europa e na America do Norte.

O sr. Jean Bodet acaba tambem, em analyse imparcial do industrialismo amarello, de mostrar o motivo pelo qual a industrialização do Japão representa de facto, um perigo á economia occidental. Trata-se do primeiro exemplo de uma civilização que se desenvolve e expande, em planos industriaes, alicerçada, no entanto, em um "standard of living" muito aquem do Occidente.

Tudo no Japão — adverte o economista citado — differe, em materia industrial, da Europa. A estructura industrial é diversa; o capital invertido nas installações industriaes confere maior rendimento; a racionalização dos meios de producção é levada ao maximo; e os japonezes souberam com bastante habilidade aproveitar-se da experiencia dos velhos povos europeus, evitando estabelecimentos industriaes onerosos e anti-economicos, e aperfeiçoando sem cessar as suas fabricas.

Por outro lado, força é confessar que a disciplina dos industriaes nipponicos — quando está em jogo um interesse geral — é notoria. As associações de industriaes desfrutam no Archipelago de uma autoridade que as suas congeneres européas e norte-americanas não conhecem. Ellas conseguem, sob o bafejo directo do Estado, impôr medidas necessarias no sentido de ajustar a producção ás necessidades do consumo, tanto no mercado interno quanto no externo. As pequenas emprezas recorrem tambem a organismos geraes, que centralizam os pedidos, o fornecimento das materias primas e as exportações. Por essa forma, reduzem-se as despesas geraes no minimo possivel e os pequenos industriaes podem deliberar de preferencia á melhoria technica dos processos de producção.

Conta o Japão tambem, afim de apresentar productos por um custo inaccessivel ao Occidente, com uma mão de obra barata e com o emprego generalizado da população feminina nas fabricas. Nas industrias texteis, por exemplo, 85 % dos trabalhadores são mulheres, emquanto que, na Inglaterra, essa percentagem é de 64 %. Seria, porém, um equivoco pensar-se que os industriaes nipponicos forçam a baixa dos salarios no paiz. Declara o sr. Bodet que os salarios pagos aos trabalhadores são bem acima dos que aufere o trabalhador rural e que todo o conforto possivel é concedido ao operariado urbano.

A Europa industrial, desenvolvendo o seu industrialismo em obediencia a um estalão de vida muito acima do nipponico, nem sempre pode comprehender esse phenomeno. Elle é, no entanto, visivel a quem quer que visite o Archipelago e se familiarize com as suas condições sociaes.

Uma nação que consegue alliar o seu surto manufactureiro a uma politica de racionalização intensiva e a um nivel de vida que ella julga satisfactorio, mas que é inaccetivel para a Europa e os Estados Unidos, está por certo munida de um poder de offensiva economica de primeira grandeza. E' isso o que torna o phenomeno industrial japonez a ameaça á estabilidade economica do que se convencionou designar de "raças brancas".

A prorogação do estado de sitio

O governo solicitará a medida em mensagem á Secção Permanente do Senado

O ministro da Justiça, ao regressar de Petropolis, conferenciou com o prefeito carioca

Afim de assentar, definitivamente, com o presidente da Republica a prorogação do estado de sitio, esteve, hontem, em Petropolis, o sr. Vicente Ráo, que, no Rio Negro, teve prolongada conferencia com o sr. Getulio Vargas.

O ministro da Justiça regressou ao Rio noite já, e á sua residencia, logo depois, comparecia o sr. Pedro Ernesto. O prefeito do Districto Federal ali se demorou até quasi meia-noite.

Apurámos que o governo decidiu solicitar, em mensagem, á Secção Permanente do Senado, a prorogação do sitio por 90 dias, justificando essa medida pela necessidade de serem ultimados os novos processos contra outros participantes directos e indirectos do movimento extremista de novembro do anno passado.

IMPORTANTE CONFERENCIA NA POLICIA CENTRAL

Varios militares em demorada visita ao capitão Filinto Muller

Das 15 ás 19 horas de hontem, estiveram reunidos no gabinete do chefe de policia e conferenciaram demoradamente com o capitão Filinto Muller, os tenentes-coroneis Eduardo Gomes, commandante do 1º Regimento de Aviação; Oswaldo Cordeiro de Farias, do Estado Maior do Exercito, e os majores Tasso de Oliveira Tinoco e Falconiére da Cunha.

A conferencia desses militares com o seu collega Filinto Muller foi reservada, nada transpirando.

A POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE E A ACTUAÇÃO DO MAJOR JOSUE' FREIRE

Ha mezes atraz, quando os politicos do Rio Grande do Norte estiveram em viva agitação, surgiram accusações contra o major Josué Freire, então no commando do 21º B. C., em Natal.

Em face dessas accusações, o referido official requereu ás autoridades militares para ser submettido a um Conselho de Justificação.

Enviados os autos ao general Raymundo Barbosa, chefe do D. P. E., proferiu elle o seguinte despacho:

"Neste Conselho de Justificação, requerido pelo major Josué Justiniano Freire, verifica-se serem insubsistentes as accusações contra elle arguidas de partidarismo politico regional, no exercicio do cargo de commandante do então 21º Batalhão de Caçadores, estacionado em Natal, Rio Grande do Norte, na conformidade das robustas provas destes autos, constantes de documentos a elles annexos e dos depoimentos das testemunhas inquiridas.

Verifica-se tambem não ter sido provado, nem mesmo arguido, facto algum desabonador ao major Justiniano Freire, no elevado conceito dos seus chefes e camaradas.

Julgo, pois, improcedentes as referidas accusações, e determino o archivamento destes autos, de accordo com a lei".

NÃO HOUVE DEFECÇÃO

PORTO NOVO, 21 (Minas) — Carece de fundamento a noticia ahi divulgada de defecção no partido opposicionista de Além Parahyba, que está coheso ao lado do P. R. M. (a.) Affonso Ferreira de Souza, Castello Branco, Domingos Villela de Andrade, Romeu Cortez, José Ferreira de Souza, Pedro Queiroz, Sebastião Pacheco e Castro, Eugenio Curty, Alcides Teixeira Cortez, Edgard Ribeiro e Ladario de Faria.

O P. R. M. DE VARGINHA ESTA' FIRME

VARGINHA, 21 (Minas) — Correspondencia daqui enviada para O JORNAL affirma que houve accordo ou fraqueza do P. R. M. de Varginha. Opponho um desmentido ao boato. O P. R. M. de Varginha continua e continuará firme. Pelo Directorio, (a.) Domingos de Carvalho.

UM CHEFE

Os dirigentes do Partido Autonomista, que compõem a maioria da Camara Municipal e da representação federal do Districto, reuniram-se e votaram uma moção de solidariedade á obra politica e administrativa do governador Pedro Ernesto.

Já ha dias tivemos opportunidade de examinar aqui, para applaudil-o, o projecto de reforma dessa agremiação, mostrando que, embora conservando as linhas geraes dos seus principios ideologicos, em face das proprias conquistas já realizadas, convirla remodelar o agrupamento majoritario da metropole.

Segundo se annuncia, esse plano será executado dentro em breve, com o apoio da totalidade dos "leaders" do partido.

Necessitamos de ter na Capital Federal uma organização politica de elevados objectivos, que possa servir de padrão e exemplo ao resto do paiz.

A condição de metropole impõe ao Rio de Janeiro responsabilidades especiaes que não podem ser esquecidas, particularmente numa materia de tanta importancia, como é a vida partidaria da Republica.

Necessitamos de formar uma corrente para a defesa dos principios basicos da revolução, comprehendendo nesses principios a reforma eleitoral, a liberdade e o segredo do voto e a legislação operaria.

Nem se diga que, pelo facto de já se acharem essas conquistas transformadas em leis, não seja necessaria uma permanente vigilancia para que as forças da reacção não venham mais tarde a desfazer toda essa grande obra, que representa afinal o fruto de mais de dez annos de lutas incessantes.

A solidariedade do Partido Autonomista com o sr. Pedro Ernesto, affirmada de maneira tão expressiva na moção que os jornaes hontem publicaram, é um penhor de que a organização estará sempre intimamente ligada aos principios revolucionarios de 1930.

O sr. Pedro Ernesto foi um grande lidador desse movimento e poucas figuras que compõem o quadro politico contemporaneo prestaram maiores serviços á revolução, sobretudo no periodo em que estava sendo preparada.

Desde 1922, o governador do Rio de Janeiro estava ligado á causa e por ella soffria.

A sua fidelidade á democracia, reiterada ainda recentemente no discurso que pronunciou por occasião de se inaugurar a Escola Bahia, não é mais do que uma consequencia do devotamento com que, durante cerca de dois lustres, se bateu ao lado das forças que buscavam aperfeiçoal-a.

Em torno desse chefe e mediante um rigoroso criterio de selecção, poder-se-á articular na capital brasileira um dos mais poderosos partidos do Brasil, pois que, como se sabe, muitos dos que estiveram contra o sr. Pedro Ernesto no pleito de outubro de 1934, já hoje estariam dispostos a sustental-o, á vista dos resultados effectivos da sua administração.

Basta considerar a obra de assistencia social realizada pelo sr. Pedro Ernesto, os hospitaes construidos e em pleno funccionamento, o numero de escolas modernas para abrigar toda a população escolar do Districto, para comprehender-se que, onde estiver o governador da cidade, estará com elle a maioria do povo, beneficiada pela execução do seu programma administrativo.

Com a clarividencia e o descortino, de que tem dado tantas provas, alliados á simplicidade dos seus habitos, á acção humanitaria do seu governo, aos sentimentos de caridade christã e ás tendencias democraticas do seu espirito, o sr. Pedro Ernesto é um chefe, cuja força incontrastavel se exerce não só entre as massas populares, como tambem nas camadas de escól da sociedade.

E' uma condição essencial para conduzir á victoria uma corrente politica que tem de apoiar-se no voto das maiorias.

A opinião da cidade recebeu com contentamento a moção do Partido Autonomista de apoio ao seu chefe.

Desfazem-se assim as falsas informações de que se quebrára a homogeneidade desse poderoso agrupamento.

Na lista dos signatarios estão os elementos de prestigio eleitoral do Districto, o que revela não só a integridade da corrente majoritaria desta cidade, como ainda a permanencia da solidariedade de todos os seus chefes com o sr. Pedro Ernesto, em torno de cujos ideaes se organizaram.

SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

Os trabalhos de hontem da Secção Permanente do Senado foram presididos pelo sr. Waldomiro Magalhães. Do expediente constou apenas um telegramma do deputado Fernandes Tavora denunciando violencias praticadas pelo governo do Ceará.

O sr. Eloy de Souza deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento que, na fórma do regimento, teve a sua votação adiada para amanhã.

"Requeremos informe o Ministerio da Agricultura quaes as suas estimativas actuaes acerca do resto da safra algodoeira de 1935 ainda pendente de exportação, fazendo-se a discriminação por Estados e incluindo-se não só o algodão já classificado, como ainda o algodão a classificar."

E como não havia mais nada a tratar, a sessão foi, a seguir, encerrada.

Recomposição da Politica Nacional

"E' do que se poderia cuidar", declarou o presidente da Republica ao general Flores da Cunha

POÇOS DE CALDAS, 21 (Do enviado especial dos "Diarios Associados", ás 13.30 horas — Pelo telephone) — Conforme informei, o general Flores da Cunha chegou a esta cidade ás 23.30 horas, hospedando-se no Palace Hotel.

O governador do Rio Grande viajou em trem especial, posto á sua disposição pelo governo de Minas Geraes, sendo recebido á sua chegada pelo prefeito dr. Assis Figueiredo.

Neste momento, 13.30 horas, consegui avistar-me com o general Flores da Cunha no hotel em que se encontra hospedado.

O reporter dos "Diarios Associados" pediu-lhe que informasse se realmente se cogita neste momento de uma reorganização ministerial, ao que o governador do Rio Grande do Sul respondeu:

— "Na ultima conversa que tive com o presidente da Republica a respeito desse assumpto, declarou-me s. ex. que não era mais possivel cogitar-se da applicação da formula Pilla, porque a mesma já fôra objecto de consulta aos "leaders" da politica federal, que a impugnaram por intermedio do sr. Antonio Carlos.

Accrescentou então o presidente da Republica que se poderia, entretanto, cogitar de uma recomposição politica de que participassem todas as correntes, inclusive as da opposição em torno de um programma de governo.

E' disso que ora se trata."

Vê-se, por essas declarações que acabo de obter do general Flores da Cunha, que não se cogita mais de uma reorganização do ministerio, mas de uma rearticulação da politica nacional no sentido de se executar um largo programma administrativo, que consiga a cooperação de todas as organizações partidarias.

Assim, outra não será a missão que levará ao Rio o sr. Mauricio Cardoso.

ELEITO DELEGADO ELEITOR EM NATAL

NATAL, 21 (Agencia Meridional) — O Instituto da Ordem dos Advogados deste Estado elegeu seu delegado eleitor o sr. Francisco Ivo Cavalcanti.

As grandes directrizes da Educação

Inaugurando a série de conferencias sobre esse thema, o sr. Alceu de Amoroso Lima falará no dia 25 no Instituto de Musica

Com a inauguração, a 25 do corrente, da série de conferencias promovidas pelo ministro da Educação sobre "As grandes directrizes da Educação" tomará novo impeto o estudo desse magno problema, de cuja orientação depende a formação das gerações novas.

O interesse despertado pelas varias iniciativas do sr. Gustavo Capanema nesse sentido veiu demonstrar que, nas varias camadas sociaes, percebeu-se toda a importancia do assumpto, tendo o ministro da Educação recebido as mais animadoras promessas de collaboração effectiva.

Iniciando a série de conferencias agora promovidas, caberá ao sr. Alceu de Amoroso Lima discorrer sobre "A Educação e o Communismo". Sua conferencia será a 25 do corrente no Instituto Nacional de Musica.

O logar de destaque occupado pelo sr. Amoroso Lima no panorama da intellectualidade patria dispensa todo e qualquer commentario sobre o interesse de que se revestirá sua prelecção. Estudioso dos assumptos sociaes e tendo dado especial attenção aos problemas da educação, o sr. Alceu de Amoroso Lima é, tambem, um dos grandes nomes de nossa literatura, e recebeu, recentemente, a consagração official da Academia.

Reina por isso intensa espectativa em torno da conferencia de quarta-feira.

O caso da Universidade do Districto

II

Miguel Ozorio de ALMEIDA

(Ex-Reitor)

Quando pelo sr. Francisco Campos fui convidado para o cargo de reitor da Universidade do Districto Federal, nada conhecia eu de sua organização ou de suas directrizes. Por uns e por outros ouvira falar do grande esforço e das iniciativas felizes da administração municipal nos dominios da instrucção em todos os seus gráos, mas sempre me mantivera alheio a todo esse trabalho. Assim foi para mim uma surpresa esse convite.

A entrevista com o dr. Campos foi rapida. Esboçou elle a gravidade da crise por que passava a Universidade, a difficuldade dos problemas que se nos apresentavam e salientou em particular a questão dos professores francezes já contractados pelo sr. Afranio Peixoto. Contava commigo, sobretudo com o meu conhecimento pessoal das universidades francezas para tudo organizar do melhor modo possivel. Durante os poucos dias que occupara a Reitoria accrescentou o secretario geral, fizera dois convites e perguntou se os mantinha eu: o dr. Cornelio Penna, para director do Instituto de Artes, e o dr. Octavio de Faria, para director da Escola de Philosophia e Letras. Não conhecia eu nem de nome o primeiro e do segundo tinha o conhecimento o mais superficial possivel; isso dizendo ao dr. Campos declarei que os convites feitos eram immediatamente confirmados por mim e nem de outro modo poderia ser. Nenhuma referencia fez o dr. Campos a possiveis orientações a dar á Universidade. Apenas em uma phrase expressiva a mim tudo confiou: "Sr. Reitor, a Universidade é sua".

Dois ou tres dias após deu-se a posse dos novos nomeados. Muita gente, atmosphera de expectativa sympathica. O dr. Campos disse as palavras que convinha dizer. Agradeci rapidamente com uma concisão que parece ter sido considerada como frieza. O dr. Octavio de Faria, que havia se esquecido de me fazer uma visita prévia para commigo trocar idéas, leu o seu discurso um tanto confuso e obscuro, ao qual não prestei muita attenção. Nessa peça predominava a preoccupação do momento, a luta anti-marxista, e era quasi esquecida a verdadeira finalidade da Escola cuja direcção assumia: a Philosophia e as Letras.

Entretanto, não pensei mais sobre isso e entreguei-me immediatamente aos affazeres do cargo. Passou-se um mez, época de trabalho intenso, afim de conhecer a Universidade em todas as suas minucias. A pedido meu, o dr. Faria organizou um relatorio sobre a situação da Escola de Philosophia e enviou um plano de reorganização da mesma. Tudo vago, imprecisos tudo redigido em estylo bastante estranho. Nenhuma idéa bem definida. "Entendemos que essa Escola deve ser essencialmente dirigida e que é especialmente nas secções de Philosophia e de Letras que poderemos influir de modo mais decisivo". Para explicar isso dizia o director:

"Pensamos, portanto, que o curso de Philosophia exige um movimento inicial de penetração nos problemas philosophicos e na historia dos grandes systemas que tentaram situal-os e resolvel-os, sem o qual não se terá base sufficiente para, num segundo movimento, realizar o estudo nuclear da materia philosophica. Esse segundo movimento abrangerá as diversas cadeiras que esgotam o estudo da theoria do conhecimento, da philosophia do cosmos e da philosophia do homem. Por fim, uma vez delimitado todo o campo philosophico, voltaremos aos grandes systemas para lhes estudar a constituição intima, para comprehender o movimento de formação das grandes correntes, completando assim o movimento inicial da comprehensão do phenomeno philosophico".

Depois de ter assim explicado, nessas linhas verdadeiramente notaveis e caracteristicas, seu pensamento sobre o ensino da Philosophia, passa o dr. Faria, com a mesma profundeza e não menor clareza, a expôr o resultado de suas meditações sobre a orientação do ensino das Letras:

"No curso de Letras tambem procuraremos penetrar no intimo da materia por successivos movimentos de approximação. Assim, ao movimento inicial de tomada de contacto com o phenomeno literario na sua manifestação historica, tanto entre nós como no estrangeiro, succederá uma onda mais demorada e detalhada que procurará examinar de perto as principaes literaturas existentes, terminando por uma consideração da importancia que tiveram na formação da cultura e na fixação dos generos literarios existentes".

Tudo isso deixava-me bastante inquieto. Era preciso porém procurar as linhas de acção. Como proposta pratica já se achava uma: o dr. Fa-

(Continua na 6.ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

Ouvindo um discurso

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Permittiu-me o radio ouvir, uma dessas noites, o discurso pronunciado em Piracicaba, pelo sr. Armando de Salles Oliveira, ao encerrar a campanha eleitoral para as eleições municipaes de 15 de março.

Pela primeira vez na minha vida ouvia uma peça oratoria nesse genero. E uma que, no genero, é seguramente das mais notaveis, pois a sua palavra já revela, hoje, o que para amanhã lhe reserva o destino.

O que me interessou, porém, não foi presentir, nas palavras do governador de um Estado, o espirito de um futuro chefe de Estado. Nem foi mesmo apreciar os notaveis dotes oratorios do sr. Armando de Salles, dignos realmente de registro, pois fala com simplicidade, elegancia e vigor, empregando com sobriedade imagens que illuminam a oração e sabendo conduzil-a com uma dialectica magistral. E' realmente um encanto para o espirito ouvir uma oratoria politica desse genero.

O que me interessou, porém, ao escutar através do espaço, e no silencio da montanha fluminense, aquella voz que vinha nitida das remotas planuras paulistanas, foi sentir de perto o homem typico da politica dominante, em nosso tempo, e no que tem seguramente de melhor.

Nós que vivemos "fóra da politica" comprehendemos hoje mais facilmente o espirito da politica militante nos extremos que se defrontam — o communista ou o integralista. As fórmulas rigidas de um ou de outro, segundo o ponto de vista em que nos collocarmos, muito mais facilmente nos parecem reflectir o espirito do nosso tempo.

Mas de facto, em nosso scenario politico o que domina continúa a ser o espirito liberal, republicano, democrata, burguez, tão intelligentemente expresso nesse discurso que as ondas aereas traziam ao meu silencio montanhez. E o banquete politico, com o discurso optimista ouvido religiosamente pelos coroneis eleitores da zona, continúa a ser o symbolo da época.

Na logica e na elegancia de sua dicção oratoria, foi um gosto ouvir o estadista desenvolver a sua peça oratoria em tres planos bem claramente distinctos e harmoniosamente dispostos — o economico, o politico, o educativo.

No primeiro (em que havia, aliás, uma apologia admiravel e sensatissima da pequena propriedade, ideal desse "distributismo" por que me bato ha tantos annos), no primeiro, o elogio da prosperidade, o quadro, ora sombrio, ora risonho, da vida economica, base de tudo mais, tanto para o coronel conservador como para o marxista revolucionario.

No segundo, o inevitavel elogio da Democracia, como sendo para todo o sempre, no dizer do sr. Sampaio Doria, a fórmula mais perfeita e definitiva de governo entre os povos civilizados. De 1870 a 1936, traçou o orador a linha recta do crescente triumpho democratico republicano, no Brasil.

Na terceira e ultima parte, emfim, a apologia da instrucção publica, da multiplicação de gymnacios do Estado e, emfim, da Universidade, que fundirá amanhã todos os brasileiros no mesmo cadinho para as tarefas da nação futura.

Era o optimismo burguez no que tinha, ao mesmo tempo, de mais solido, de mais sadio e, tambem, de mais fechado em seus preconceitos. Lembrei-me de Mauriac e dos contrastes vivissimos que elle sabe traçar, como ninguem, entre o espirito burguez e o espirito christão.

Tôdo aquelle discurso, realmente notavel como intelligencia, como gosto literario e como orientação politica e economica — acabava deixando em meu peito como que um sentimento de angustia e de asphyxia. Nem uma interrogação. Nem uma duvida. Nem uma pequena janella para o alto. Nem uma vaga menção de Deus. Nenhum presentimento, longinquo que fosse, do mysterio das coisas, das tragedias das almas, das graves angustias que pesam sobre o mundo. Ausencia total do Christo. Deserto laico. Logica do mais arido agnosticismo, num mixto de força e de preconceito. De força do homem positivo, que fala a homens positivos e quer realizar uma tarefa positiva. E foge, com razão, de toda literatura, de toda rhetorica, de todo sentimentalismo. Mas tambem de toda espiritualidade... De força, sim, do espirito burguez, nas qualidades solidas que possue. Mas, ao mesmo tempo, de preconceito, de anachronismo, de estreiteza de horizonte. Sentia-se, naquella apologia da Prosperidade, da Democracia, da Instrucção Publica, toda a impregnação profunda do credo maçonico de Benjamin Franklin e seus successores de Loja. Esses tres tabu's surgiam como capazes de realizar sózinhos a felicidade

(Continua na 6.ª pagina)

Decretos assignados

Promoções, nomeações, exonerações e outros actos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo, na Inspectoria Geral de Illuminação, a fiscal de 1ª classe, o de segunda Antonio Pinto Nogueira A. Netto e a fiscal de 2ª classe, o mecanico electricista Ary de Souza Rangel; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, a chefe de secção, o 1º official Alonso Restoldo de Mello; a 1º official, os segundos bacharel Elias Sisnando Baptista e Antonio Barbosa Costa; a 2º official, os terceiros Onias Bento da Silva e Joaquim da Costa Barros; e a 3º official, os auxiliares de 1ª classe, Tibiriçá de Souza Carvalho, por pontos de classificação em concurso e Luiz de Assis Costa, por antiguidade; a carteiro de 1ª classe dos Correios e Telegraphos da Parahyba do Norte, o de segunda Gil Gama Furtado; e a servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, o de segunda Joaquim Rodrigues das Chagas.

— Aposentando Theophilo Nolasco de Almeida, no cargo de engenheiro de segunda classe da Inspectoria Federal das Estradas e Carlos Bandeira de Gouveia, fiscal de 1ª classe da Inspectoria Geral de Illuminação.

— Removendo o agente fiscal de Piratininga, S. Paulo, Saul Silveira, para igual cargo na agencia de Piraju', no mesmo Estado, e, a pedido, Pedro Bento da Silva, de agente postal de Tietê, no citado Estado para igual cargo na agencia de Santo André.

— Declarando sem effeito a exoneração, a pedido, de Laura Marcondes de Oliveira, de agente do Correio de S. Miguel, em São Paulo.

— Exonerando: Maria Conceição Tessari, de agente postal de Cabralia, S. Paulo; Augusto José Fogaça, de agente postal de Lapa do Capivary, Estado do Rio; Branca dos Santos, do cargo que exercia interinamente, de Agencia do Correio de Santa Branca, S. Paulo; Prudente Silva de Moraes, de estafeta da Agencia Postal de S. Caetano; José de Souza Lopes, servente de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; por abandono do emprego, Ivo Paim, servente de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Alberto Hammerli, de auxiliar de 3ª classe da referida Directoria Regional; e, a pedido, Maria Julio Paiva Felix, de auxiliar de segunda classe, interina, da Estação Meteorologica do Instituto de Meteorologia; e Januario Fannelli, de auxiliar de terceira classe da estação meteorologica do referido Instituto.

— Nomeando: o auxiliar technico em disponibilidade da Central do Brasil, engenheiro Helson Paulo de Almeida, para auxiliar technico da mesma Estrada; Manoel Dias Rodrigues Filho, para mecanico electricista da Inspectoria Geral de Illuminação; Amelia Affonso para estacionario de 1ª classe de estação meteorologica; Francisca Paiva, para auxiliar de 2ª classe e Calixto Gomes Nogueira para auxiliar de 3ª classe, ambos de estação meteorologica; Philomena Verona Schneider, agente postal de Itapuby, Santa Catharina; Zenaide Ramos Torres, agente postal de Floriano, Estado do Rio; Doralino Rodrigues, agente postal de Portão, Rio Grande do Sul; Maria Etelvina Camardelli Barcellos, agente postal de Gustavo da Silveira, Minas Geraes; Veronica Pissolato Drigo, agente postal de Nova Alliança, S. Paulo; Mariana Leal Schrader, agente postal de Corredeira, Ribeirão Preto; Publia de Aguiar Oliveira, agente postal de Lagoa Redonda, Bahia; a ajudante da agencia postal telegraphica de Baturité, Ceará, Maria Esther Paiva e Silva, interinamente, agente com funcções de thesoureiro, da mesma agencia; Noemi Tavora de Assis Arruda, interinamente, ajudante da Agencia Postal Telegraphica de Baturité, Ceará; Maria Fausta da Nova Moreira, ajudante da Agencia Postal Telegraphica de Nerval, Santa Catharina; e diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos Aldahyr de Oliveira Ramos, interinamente, ajudante da Agencia Postal Telegraphica de Varginha, Minas Geraes; o conductor de malas de Entre Rios, Estado do Rio, José Pinheiro da Veiga para estafeta da Agencia Postal Telegraphica de Parahyba do Sul; Virgilio Dias Junior para estafeta da Agencia Postal Telegraphica de Blumenau, Santa Catharina; o conductor de malas da Agencia de Valença, Estado do Rio, Geraldo Guimarães, para estafeta da mesma agencia; Agmar Dias Pinto, em virtude de concurso, carteiro de segunda classe dos Correios e Telegraphos do Parahyba do Norte e os diaristas do Departamento dos Correios e Telegraphos, Godofredo Jefferson da Silva e Enos da Silva Cardoso, para guarda-fios de segunda classe,

PRESA DO FOGO O ARSENAL DE BUCAREST

BUCAREST, 21 (U. P.) — Registrou-se hoje um pavoroso incendio no Arsenal, tendo as chammas penetrado o telhado do edificio e provocado verdadeiro panico em toda a cidade. O fogo póde ser dominado após diversas horas de luta. Todas as brigadas de incendio da cidade de Bucarest participaram do combate ás chammas. O chefe do governo, o ministro do Interior, o director da Policia e o ajudante de campo de S. Majestade, o rei Caroll II, assistiram a todo o decurso da acção dos bombeiros.

Não houve victimas pessoaes a registrar, mas os prejuizos materiaes são calculados em alguns milhões de Lei.

Uma experiencia em favor da pequena propriedade e da polycultura

As impressões que o ministro Octavio Tarquinio de Souza trouxe da Fazenda São Martinho

Ainda a proposito da experiencia levada a effeito pelo Sr. Paulo Prado na Fazenda São Martinho, tivemos o ensejo de ouvir o ministro Octavio Tarquinio de Souza, que acaba de fazer curta estada naquella propriedade agricola.

Trata-se, como já nos foi dado noticial-o, de uma distribuição aos colonos de terras cujo proprio producto lhes permittirá pagar, a longo prazo, a importancia correspondente ao valor do terreno.

O presidente do Tribunal de Contas referiu-se nos seguintes termos ao que ahi observou:

— Trago dos poucos dias que passei em S. Martinho, na bôa companhia de José Americo, Gilberto Freyre e José Lins do Rego, inesquecivel impressão.

Paulo Prado, brasileiro genuino, sem embargo de suas longas estadias na Europa, recebe como ninguem. Em S. Martinho estivemos em casa. Como em nossa casa. A hospitalidade que assume essa feição é qualquer coisa de precioso. A experiencia tentada por Paulo Prado, em favor da pequena propriedade e da polycultura, contra o latifundio monoculturista, pareceu-me digna de maior apreço.

A pequena propriedade espiritualiza a riqueza, porque esta é, como alguem definiu — o que serve á vida humana.

A economia retoma o seu sentido humano, que o capitalismo e o communismo, igualmente inhumanos, negam ou desconhecem.

Através de uma rapida inspecção, pude ver nos seus lotes todos cultivados, todos bem cuidados, os pequenos proprietarios satisfeitos, lavrando uma terra que deixa de ser madrasta, num trabalho que não é servil.

O ensaio de Paulo Prado, guiado pela intelligencia, inspirado pelo coração, deveria encontrar imitadores por este Brasil afóra.

O REPRESENTANTE DA A. B. I. NA COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

Foi escolhido pelo prefeito, entre os tres nomes indicados pela Associação Brasileira de Imprensa, para fazer parte da Commissão de Tabellamento da Prefeitura, o sr. Francisco de Paula Baldessarini.

Já attingiu Belem o «Clipper» que conduz a senhora Getulio Vargas

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA AGUARDARA' EM MIAMI A ILLUSTRE DAMA

A senhora Getulio Vargas, em companhia de senhoras da sociedade bahiana, que a homenagearam em São Salvador

Vae decorrendo normalmente a viagem do hydro-avião "Trinidad Clipper", a cujo bordo viajam para os Estados Unidos a senhora Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, e o sr. Getulio Vargas Filho.

Tendo partido de Recife, onde havia pernoitado, ás 6,50 da manhã, aquelle apparelho chegou ao aeroporto de Belem do Pará, conforme nos communica a Panair, ás 15,50 horas, após rapidas escalas em Natal e S. Luiz do Maranhão.

Hoje, a grande aeronave fará escalas em Cayenna, Paramaribo e Georgetown, pernoitando em Port of Spain, na Ilha Trinidad.

Amanhã, depois de escalar em Port de France, Pointe a Pitre, Antigua e St. Thomas, o "Trinidad Clipper" alcançará a cidade de San Juan, na ilha de Porto Rico.

Terça-feira proxima, ainda escalando rapidamente em San Pedro Macoris, em Port of Prince e Nuevitas, o hydro amerissará no aeroporto de Miami, ponto terminal das linhas aereas pan-americanas, onde estará aguardando a senhora Getulio Vargas o nosso embaixador nos Estados Unidos, sr. Oswaldo Aranha.

De Miami a illustre viajante tomará outro avião, rumo a Washington.

A PASSAGEM NA BAHIA

BAHIA, 21 (Meridional) — A senhora Getulio Vargas teve carinhosa acolhida na sua curta passagem pela Bahia.

Aguardavam-n'a, á chegada, personalidades politicas e figuras de destaque social.

Notamos a presença no aeroporto da senhora Juracy Magalhães, dos srs. Medeiros Netto e senhora, coronel Delphino Moreira Lima, commandante da Região e senhora, Arthur Berenguer, secretario do Interior e senhora, capitão de fragata Carlos Soares Dutra, commandante do "Almirante Saldanha", além de deputados, jornalistas e pessoas gradas.

O commandante Carlos Soares Dutra, em nome da tripulação do navio-escola, offereceu linda corbeille á senhora Getulio Vargas.

Foram-lhe remettidos numerosos outros punhados de flores naturaes.

O "Clipper", que a conduz para os Estados Unidos, desceu hontem no aeroporto das Tainheiras ás 13,45 alçando vôo ás 14.15 horas.

Reuniu-se a Commissão do Petroleo

Serão ouvidos todos ós interessados nessa momentosa questão

Reuniu-se hontem, em sessão inaugural, a commissão designada pelas autoridades federaes para o effeito de realizar amplo inquerito em torno das pesquisas de petroleo no territorio nacional.

Estiveram presentes á reunião, no salão nobre da Escola Polytechnica, os srs. Pires do Rio, Ruy de Lima e Silva, Pedro Rache, Joviano Pacheco e Silva, Odorico Rodrigues de Albuquerque e os dois representantes das forças armadas, o commandante Ary Parreiras, pela Marinha, e o general Meira de Vasconcellos, pelo Exercito.

No inicio dos trabalhos, a commissão procedeu á escolha do presidente, recaindo a preferencia da maioria no sr. Pedro Rache, que, ao assumir as suas novas funcções, teve palavras de elogio para com o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, enaltecendo o seu minucioso relatorio sobre a questão do petroleo, ha pouco apresentado ao sr. Getulio Vargas, no qual, diz o orador, o joven titular consubstanciou valiosos aspectos desse complicado problema com a finalidade de facilitar a missão dos encarregados do inquerito. Era de facto um trabalho completo, que honrava sobremodo a competencia e o esforço, não apenas do ministro da Agricultura, que o concateneu e, finalmente, o redigiu, mas tambem da engenharia nacional.

PROGRAMMA DE ACTIVIDADE

Os trabalhos da commissão de inquerito obedecerão a um programma minuciosamente elaborado, afim de que seja debatido em todos os seus aspectos e possibilidades o caso do petroleo. Assim é que, um dos primeiros cuidados da commissão será o de ouvir os srs. Costa Rego e Monteiro Lobato, ambos em fóco nesta momentosa questão. Após os depoimentos desses cavalheiros, chegará a vez dos funccionario sfederaes e estaduaes, implicados por qualquer motivo na questão petrolifera.

A parte mais ampla do inquerito e talvez aquella que maiores esclarecimentos trará a publico para o pronunciamento da commissão, será a contribuição de todos os interessados, por um convite a ser feito por intermedio das autoridades estaduaes e da imprensa, afim de que venham trazer as suas palavras a este caso, que interessa de perto o progresso e a economia do Brasil.

O lado technico da existencia do petroleo em territorio nacional será abordado mais tarde, á proporção que os depoimentos venham trazendo á commissão o pensamento do paiz.

A INTERVENÇÃO DA 7.ª REGIÃO MILITAR NO CASO DOS EXTREMISTAS DE ALAGÔAS

UM TELEGRAMMA DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE PERNAMBUCO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A proposito da acção desempenhada pelo commando da 7.ª Região Militar, com séde em Recife, no caso do processo dos extremistas de Alagôas e do Rio Grando do Norte, a Ordem dos Advogados do Pernambuco enviou ao presidente do Conselho Geral da mesma Ordem, com séde nesta capital, o seguinte telegramma:

"Instituto aqui resolveu na sessão de sabbado communicar a esse Instituto haver telegraphado ao presidente da Republica e ao ministro presidente da Suprema Côrte, appellando ser mantida a autonomia do poder judiciario em todo o territorio nacional, em face dos casos de Alagoas e do Rio Grande do Norte, appellando tambem esse Instituto. Saudações. —

Novamente em Campos o governador fluminense

Manifestação das classes conservadoras e do povo — O regresso dó almirante Prótógenes Guimarães a Nictheroy

CAMPOS, 21 — (Agencia Meridional) — Depois de percorrer o Municipio de São João da Barra e visitar a Usina Barcellos, regressou, hoje, a esta cidade, o almirante Protogenes Guimarães.

O governador fluminense chegoú em trem especial, ás 18 horas, dirigindo-se para a residencia do capitalista Adelino Perlingeiro, onde está hospedado.

UMA MANIFESTAÇÃO

Pouco antes das 20 horas, o governador acompanhado de sua comitiva dirigiu-se para a Prefeitura, afim de receber a manifestação que lhe foi feita pelas classes conservadoras e pelo povo.

A Praça de S. Salvador, onde fica a Prefeitura, estava repleta de populares. Cinco bandas de musica tomaram tambem parte na manifestação.

OS ORADORES

Em nome das classes productoras, usou da palavra o sr. Kant de Lima, que produziu um discurso, fazendo referencias elogiosas ao governador em nome do povo campista.

Falaram ainda monsenhor Uchoa, vigario geral da Diocese e o sr. Ulysses Martins.

Por ultimo, usou da palavra o governador. De inicio, declarou que estava emocionado com aquella demonstração de carinho. Mostrou a sua satisfação por ter conhecido de perto as actividades da população de Campos e disse que este municipio bem merecia as attenções dos dirigentes do Estado.

O discurso do governador foi muito applaudido.

O REGRESSO

O governador Protogenes seguirá, amanhã, domingo, para Macahé, onde passará toda a tarde e parte da noite, regressando a Nictheroy pelo nocturno.

Caixa Economica

RESTABELECIDO NA MATRIZ O ANTIGO HORARIO

Terminando a 23 do corrente a estação de verão durante a qual foi adoptado horario especial, a Presidencia resolveu que o expediente da Matriz volte a ter o horario normal, isto é, das 10 ás 17 horas encerrando-se o expediente aos sabbados ás 13 horas.

O Instituto Nacional de Cinema Educativo

Installados, hontem, pelo ministro Gustavo Capanema os serviços de organização desse importante departamento — Uma homenagem a Lumiére, inventor do cinema

Proseguindo nos seus trabalhos de organização dos serviços do Ministerio da Educação e Saude Publica, e tendo em vista o desejo publicamente manifestado pelo presidente Getulio Vargas de fazer do anno em curso o "anno da educação", o ministro Gustavo Capanema installou, hontem, no Edificio Vaz, á rua Alcindo Guanabara, 15, 2.º andar, os serviços de organização do Instituto Nacional de Cinema Educativo, cujos objectivos consistem em diffundir, pelas escolas de ensino primario e secundario da Capital da Republica e de todo o paiz, a cultura por intermedio da cinematographia educacional, cujo methodo tem dado resultados proveitosos á educação do grande povo norte-americano.

O ministro Gustavo Capanema foi recebido, ás 17 horas, na séde do Instituto Nacional de Cinema Educativo, pelo seu respectivo director, professor Edgard Roquette Pinto, que mostrou a s. exc. os diversos apparelhos do departamento. A seguir, o ministro da Educação inaugurou, no gabinete da directoria, o retrato de Lumiére, o grande inventor do cinema, tendo essa homenagem se revestido de maior significação pelo facto de s. exc. desejar constasse dos archivos do Instituto, que a installação dos seus serviços de organização se fizera symbolicamente no dia 22 de março, como um preito de admiração a Lumiére, pois, na data de hoje, o grande inventor fazia, em Paris, no "Café de Paris", perante grandes figuras bohemias das letras, das artes e das sciencias, a primeira demonstração efficaz e definitiva do seu benemerito invento, que tantos e tão assignalados serviços tem prestado á humanidade.

A seguir, o ministro Gustavo Capanema passou, acompanhado do professor Roquette Pinto e de outras pessôas, á sala de projecções, exhibindo-se, então, dois interessantes films educativos, um demonstrando uma aula de microscopio, ministrada pelo professôr Roquette Pinto, sendo tomada como base a "améba"; outro, silencioso, demonstrando o desenvolvimento das plantas, flores e arbustos, por intermedio de photographias intermittentes.

O professor Roquette Pinto mostrou, tambem, ao ministro da Educação um disco de um film educativo, constando delle uma lição sobre sciencia educativa.

Os "films" exhibidos ante o ministro Gustavo Capanema fazem parte da "filmotheca" do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Depois de mais alguns momentos de palestra, s. exc. retirou-se, manifestando ao professor Roquette Pinto a bôa impressão que levava dos serviços de organização do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

A Justiça Federal de São Paulo absolveu Patricia Galvão

OS FUNDAMENTOS DA SENTENÇA PROFERIDA PELO JUIZ BRUNO BARBOSA

Um instantaneo de Pagú, por occasião de sua prisão, em S. Paulo

O juiz federal na secção de São Paulo, sr. Bruno Barbosa, absolveu a sra. Patricia Galvão, conhecida por "Pagu". Achava-se ella detida naquella capital desde os primeiros dias de dezembro, como indigitada participante dos ultimos acontecimentos extremistas.

Justificando a sua sentença absolvendo Pagu' do delicto que lhe fora attribuido, o juiz Bruno Barbosa entre outras considerações a respeito do merito da questão, declara que, pelo facto de haver conservado ella em seu poder documentos escriptos de caracter marxista, não incorria nas sancções das leis brasileiras que, por seu lado, procuram cuida de punir attentados contra a ordem politica e social, por meios violentos, ou aquelles que façam propaganda desses mesmos processos.

Proseguindo, diz o juiz Bruno Barbosa que o que ficou apurado no processo, é que "Pagu" possuia de facto esses documentos e esses escriptos, mas delles não fez uso algum ou pelo menos não está provado nos autos que houvesse feito uso desses papeis em prejuizo da estabilidade nacional.

Reporta-se então o juiz aos textos da Constituição brasileira no ponto que assegura a liberdade da manifestação de pensamento, uma vez que cada um responda pelos abusos que, acaso, commetter, e conclue assim a sua sentença:

"Por motivos de convicções philosophicas, politicas ou religiosas, ninguem será privado de qualquer de seus direitos", para concluir depois de varias outras considerações com o periodo seguinte:

"E' a denunciada, tanto pela prova dos autos quanto pela anterior notoriedade publica, marxista convicta e exaltada. Suas attitudes e movimentos, em tempos normaes ou anormaes, hão de ser fiscalizados pela policia; sua actuação contra a ordem social é perigosa e pode tornar-se perniciosa, graças á sua intelligencia, actividade e attracção que no vulgo despertam mulheres revolucionarias, quasi sempre exaltadas pelo romantismo de exemplos historicos e fiadas na consideração de que são objecto, ainda no meio de tumultos e motins. E' quasi certo poder ser, um dia, colhida nas malhas do processo que a leve ao carcere e a obrigue á meditação e moderação. Desta vez, entretanto, não parece possivel, com estricta justiça, condemnal-a á pesada pena de dois annos de prisão cellular, já porque andava ás voltas com individuos suspeitos e, talvez, com aquellas folhas de papel do tal Curso de Capacitação (fls. 13, já porque conservava em seu poder os papeis, sellos, revistas, artigos ineditos, jornaes e livros mencionados no auto de apprehensão de fls. 18 a 20 ou juntos aos presentes autos.

Absolvo-a, pois, da accusação que lhe foi intentada e mando se lhe passe alvará de soltura, se por al não estiver presa".

O MINISTRO DA FAZENDA NEGA E DA' PROVIMENTO A RECURSOS

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso do representante da Fazenda junto ao Segundo Conselho de Contribuintes, annullando o accordão n. 1.709, de 1935, para o fim de restabelecer a decisão da Delegacia Fiscal em São Paulo, que obrigou a "Usina Esther Limitada", de Cosmopolis, ao recolhimento do imposto de consumo na importancia de 7:087$500, inclusive addicionaes, relativo ao fornecimento de 15 mil litros de alcool ás tropas, durante o movimento de 1930; dispensou a multa de dez contos de réis imposta pela Recebedoria Federal em São Paulo ao Banco Allemão Transatlantico, por infracção do regulamento do imposto do sello; negou provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda junt ao Conselho Superior de Tarifa, para confirmar, por seus fundamentos legaes, o accordão n. 231, que considerou bem despachada, por assemelhação, a mercadoria importada por Leão & Cia., e despachada na Alfandega de Recife, pela nota de importação n. 1.713, de 1932.

Desappareceu de casa

Americo Alves, residente á travessa Camillo n. 260, tendo deixado, na tarde do dia 12 de fevereiro ultimo, o domicilio, ali não mais appareceu, ignorando-se qual o destino que tomou.

Apprehensiva com a injustificada ausencia do marido, sua esposa, Maria das Dôres Alves, empenha-se em descobrir o seu paradeiro, pedindo a quem o souber avisal-a no endereço referido.

O caso da Universidade do Districto

(Conclusão da 4.ª pagina)

ria propunha-se "não abandonar nunca o universitario á desorientação do ambiente em que vivemos, capaz, como se sabe, de leval-o a todos os abysmos da negação e sobretudo da confusão". "... é necessario. Inicialmente, um grande contacto, uma incessante troca entre professor e alumno. E' o que nos leva a considerar como um caso especialmente delicado o dos professores estrangeiros contractados para leccionar no decorrer do presente anno".

Convencido, como explicou, que o nivel cultural dos nossos universitarios é muito inferior, propunha o dr. Faria que os cursos essenciaes fossem "dados por professores nacionaes, habituados á mentalidade dos nossos alumnos, praticos em auxilial-os nas suas difficuldades". Os professores estrangeiros seriam encarregados de cursos auxiliares ou cursos de conferencias.

Quando li tal relatorio sorri com toda a indulgencia de que sou capaz. Não commentei a puerilidade e o absurdo das idéas, não insisti commigo mesmo sobre o estylo claudicante, balbuciante, ornado com todos os pequenos e grandes ridiculos do bisonho principiante que sente a importancia momentaneamente a elle emprestada pelas circumstancias fortuitas. Evidentemente não fiz grande caso de todo esse memorial. Apenas reflecti que iria ter trabalhos redobrados; não poderia mais contar com o director da Escola de Philosophia.

Em fins de janeiro deu-me o dr. Campos a lêr uma carta do dr. Faria a elle endereçada. Não possuo copia mesmo do tal documento; serei obrigado a cital-o de memoria, sem garantia do exactidão textual; affirmo entretanto a fiel conservação das idéas e do sentido geral. O dr. Faria insiste sobre a necessidade da escolha de um corpo de professores que garantam sua orientação. Ao seu plano se oppõem, porém, dois obstaculos: as difficuldades de verbas e os contractos dos professores francezes. Manifesta com rude franqueza sua opinião ácerca d'este ponto: os professores estrangeiros, encarregados dos cursos regulares são de todo indesejaveis, muitos seguramente nocivos. Explica isso em uma phrase que guardei quasi textualmente e tento reproduzir: "São perigosos, não por elles proprios, pois não sei se tanto valem, mas pela nossa geral falta de cultura e pela desordem idéas reinante entre nós". Entregar os alumnos da Escola a esses professores seria um compromisso com o antigo espirito da Universidade. Os professores francezes seriam talvez menos perigosos se, todos, fossem communistas, pois são homens de orientação disparatadas, vasios de crenças, que se revestem de grande dose de illustração e poeira de bibliotheca. Se não me falha a memoria foi nesta carta que o dr. Faria falou na possibilidade de encontrar em nosso meio um grupo de jovens professores que, por ordenados menores dos que os actuaes, na esperança de futuras compensações, se encarregariam dos cursos...

POR DENUNCIA DO GOVERNO BRASILEIRO

CESSARA' EM JULHO A VALIDADE DO ACCORDO COMMERCIAL COM O REICH

BERLIM, 21 — (H.) — O Boletim das Leis publica hoje a denuncia feita em 31 de janeiro do corrente anno, pelo governo brasileiro, do tratado de commercio concluido em 22 de outubro de 1931 entre a Allemanha e o Brasil.

O accordo cessará a sua validade em 31 de julho do corrente anno.

Ia pegando fogo

MAS OS BOMBEIROS ACUDIRAM A TEMPO, SALVANDO-SE O AUTOMOVEL N. 10.255

O automovel particular n. 10.255, de propriedade do sr. Samuel Reis, achava-se hontem, á noite, estacionado á frente do predio n. 255 da rua Haddock Lobo, com o motor em movimento, quando um curto-circuito, originando uma explosão, fez irromper o fogo.

Immediatamente foi solicitado o auxilio dos bombeiros de S. Christovão, os quaes compareceram, sob o commando do capitão Octavio e tenente Rufino, sendo as chammas, que não chegaram a tomar maior incremento, promptamente dominadas.

COLUMNA DO CENTRO

(Conclusão da 4.ª pagina)

do homem e da sociedade. E tudo mais era inflexivelmente excluido ou silenciado. O mysterio, uma fantasia. A renuncia, uma desordem. A religião, uma intrusa. Não se podia pensar, sequer, na instabilidade das coisas, na angustia eterna dos corações, no drama perenne da vida. Nenhuma sombra. Nenhuma inquietação. Nenhuma reticencia. Se alguem falasse disso, naquelle momento, seria taxado de louco ou de agente provocador. E agora mesmo, analysando o que senti ao escutar, entre o rumor dos grillos da serra, as palavras que traçavam no ar o quadro typico do momento politico que vivemos, não sei se consigo transmittir bem o meu sentimento: que não era o de repulsa ou de hostilidade (pois admirava, ao contrario, muita coisa daquella formosa oração) e sim o da angustia, o de insatisfação, o de certeza de que aquelle guarda do Estado era talvez um grande homem do seu tempo, um homem indispensavel á frente da cidade — mas representava toda a herança do detestavel espirito maçonico do seculo XVIII, já agora inconsciente talvez. Que distancia do espirito christão que o mais humilde dos mendigos por vezes nos retrata num gesto fugitivo! E evoquei, não sei por que, a figura de uma velhinha admiravel que conheço, pauperrima, analphabeta, anonyma, que ninguem conhece, que já começa a ficar esquecida das coisas, que nada tem de seu, mas possue no coração, nas palavras titubeantes, nos olhos, no sorriso, um mundo da humanidade infinitamente maior e mais luminoso do que todo aquelle quadro victorioso e eloquente que as palavras, em grandes arabescos, traçavam no ar silencioso da sala vazia.

Estranha approximação, que só saberá comprehender quem tiver sentido, no fundo do espirito, o absoluto desengano de todas as coisas apenas humanas, por mais bellas, por mais fortes, por mais intelligentes que sejam, — ao passo que o minimo reflexo de Christo, numa alma de mendigo, rasga horizontes que varrem num segundo tudo o que de insatisfeito tortura o nosso coração.

Correspondencia para esta Columna — Caixa Postal 249.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Jornal da manhã. 8 horas — Em prol da saude. 8.30 horas — Infantil. 8.15 — Do professor. 9.30 — Das mães. 11.30 — Do almoço. Jornal do meio dia. 17 horas — Jornal da tarde. 18 horas — Do jantar. 19 horas — Notas desportivas. 19.30 — Continuação do jantar. 20.30 — Cosmopolita. 22 horas — Suite symphonica: Scheherazade de Rimsky-Korzakow. Orchestra symphonica de Philadelphia. Maestro Leopoldo Stokowski. 23 horas — Studio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1 — O dia do Brasil. 2 — Só nós dois. 3 — Actualidades. 4 — Lampeão. 5 — Ministerio do Exterior. 6 — Delirio de Amor. 7 — Chronica scientifica. 8 — Mamãe preta. 9 — Noticiario. 10 — Guarda na bocca esse beijo.

Das 19.30 ás 19.45 — em inglez — 1 — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2 — Chô, passarinho, canção do folk-lore. 3 — Noticiario. 4 — Nana nana. 5 — Através do Brasil.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 12 ás 15 horas — Programma de studio.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 14 horas. — Discos. Das 18 ás 19.30 — Chá dansante. Das 19.30 ás 22.30 — Discos. Das 22.30 ás 24 horas — Grill Room do Casino Atlantico.

R. SOCIEDADE FLUMINENSE

9 horas — Jornal sonoro. Notas e actos do governo do Estado. Supplemento musical com gravações. 11 — Os bairros em revista. 12 horas — Curiosidades e interesses. Notas sportivas. 12.45 — Ouvintes. 19.30 — Jantar — musica de salão. 20.30 — Solos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas. 21.30 — Dos ouvintes. 21.45 — Sambas, foxs, valsas, canções, solos de violão e numeros de music-hall. 23 horas — Fim.

RADIO FLUMINENSE

Da 13 ás 15 horas — Discos variados e o programma "Um pouco de tudo". De 19 ás 23 horas — Programma de musicas para dansa.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

11.30 — Supplemento musical — discos. 19.30 — Hora olympica com o primeiro programma de viagens internacionaes — Hamburgo a Berlim. 20 horas — Resumo da opera "Tosca" de Puccini. 22 horas — Hora dos sonhos azues.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11. Das 14 ás 15. Das 19 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Dansante.

NÃO PODE FUNCCIONAR FORA DAS HORAS DE IRRADIAÇÃO

Ao requerimento do Syndicato Condor Ltda. e S. A. Jornal do Brasil, solicitando ao Departamento dos Correios e Telegraphos permissão para que a estação radio-diffusora desta ultima possa funccionar, fora das horas de irradiação de seus programmas, por conta do primeiro, afim de que as aeronaves deste se orientem nos vôos que fizerem, principalmente aos sabbados, por meio da radiogoniometria, o ministro da Viação deu o seguinte despacho: — Indeferido, em face do parecer da C. T. R. de 6 de março de 1936.

Convidado a deixar o paiz um jornalista francez

O sr. Renaud de Jouvenel e sua esposa regressaram hontem á França

A policia carioca levou hontem para bordo do "Conte Biancamano", afim de que abandonem o territorio nacional o jornalista francez Renaud de Touvenel e sua esposa.

Collaborador de varios jornaes e revistas francezas, o sr. Renaud de Touvenel emprehendeu ha cerca de tres mezes uma rapida viagem a America Central e á America do Sul. Ao chegar ao Rio, de avião, depois de percorrida a costa do Pacifico e as Republicas platinas, foi preso em consequencia de uma denuncia segundo a qual o sr. de Touvenel professava idéas extremistas de que, tambem, se fizera propagandista.

O encontro na sua bagagem e nos seus bolsos de varios documentos, entre os quaes a carteira de socio da agremiação parisiense "Os Amigos da U.R.S.S.", fez com que tomassem corpo as suspeitas da policia.

A sra. de Touvenel, que chegára dias antes, foi, em seguida, igualmente presa.

INCOMMUNICAVEIS NO GLORIA

Devido, porém, á intervenção das autoridades diplomaticas e consulares do seu paiz, o jornalista francez e sua esposa foram postos em liberdade, com as condições, entretanto, de abandonarem o mais cedo possivel o territorio nacional e permanecerem, até o momento do seu embarque, vigiados e incommunicaveis no Hotel Gloria, como já aconteceu com as "Ladies".

As coisas estavam neste pé quando ante-hontem, desejando despedir-se de alguns amigos, o sr. e a sra. de Touvenel sairam do apartamento que lhe fôra dado por menagem e foram jantar na residencia de uma pessoa de suas relações.

A festa acabou de maneira imprevista, pois ao sairem os convivas da casa onde tivera logar a reunião, investigadores surgiram da sombra e convidaram o sr. Touvenel a terminar a noite na Policia Central.

Hontem, afinal, o casal francez foi levado para bordo do "Conte Biancamano", continuando vigiado até o vapor zarpar rumo á Europa.

O jornalista Renaud de Jouvenel e sua esposa

Fuzilado aos olhos da esposa

PERMANECEM FORAGIDOS OS ASSASSINOS DO ENGENHEIRO OCTAVIO LAMARTINE, TRUCIDADO EM 1934

Evadids da cadeia do Rio Grande do Norte, os autores do crime homisiaram-se no interior de São Paulo

Perdura ainda no espirito publico a lembrança do barbaro crime occorrido no Estado do Rio Grande do Norte, municipio de Acary, em 1934, do qual foi victima o engenheiro Octavio Lamartine, filho do ex-presidente Juvenal Lamartine.

Por questões politicas, o infortunado engenheiro, certo dia, quando se encontrava em sua fazenda, naquella localidade nortista, foi surprehendido com a invasão de sua casa por um grupo de individuos, os quaes, friamente, abateram-no a tiros, aos olhos da propria esposa, que a tudo assistiu attonita.

A policia norte-riograndense, entretanto, conseguiu deitar a mão aos assassinos, recolhendo-os á cadeia publica de Natal, onde aguardavam elles resultado do processo a que responderiam, pois foram pronunciados pelo crime perpetrado.

EM FUGA

Estavam, pois, os matadores do desventurado engenheiro aguardando a sentença pela sua culpa quando sobrevieram os acontecimentos de 27 de novembro. A explosão do movimento communista, na capital do Rio Grande do Norte, foi para os criminosos o melhor ensejo para se furtarem ao cumprimento da pena que os esperava.

Dentre estes, achavam-se ali presos os individuos Oscar Matheus Rangel, José Albuquerque Santos e José Galdino de Souza, os quaes, valendo-se da confusão que dominou o Estado, evadiram-se da cadeia, tomando rumo ignorado.

HOMISIADOS EM S. PAULO

As autoridades norte-riograndenses, voltando a ordem áquelle Estado, tomaram energicas providencias no sentido de que fossem localizados e recapturados os assassinos fugitivos.

Assim, foram distribuidas fichas dactyloscopicas e photographicas dos foragidos ás policias de todos os Estados do paiz.

Os matadores do infortunado engenheiro, que se encontram foragidos

Agora, uma autoridade paulista, de uma cidade fronteira a Minas Geraes, acaba de communicar á Delegacia de Vigilancia e Capturas que tres personagens, com as caracteristicas dos assassinos do infortunado engenheiro Lamartine, passaram por aquella localidade em dias do mez passado e tinham proseguido viagem internando-se em S. Paulo.

A policia desta capital, segundo apurámos, está já de sobre-aviso para o caso de prender os criminosos, se os mesmos, fugindo á sua collega bandeirante, buscarem se occultar em territorio fluminense.

Um crime emocionante hontem em Poços de Caldas

Ferido a tiros o technico do Automovel Club do Rio encarregado de organizar a corrida de hoje naquella cidade mineira

POÇOS DE CALDAS, 21 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — Pelo telephono). — Poços de Caldas aguarda com grande interesse a corrida de obstaculos para automoveis, que deve realizar-se amanhã, sob o patrocinio da Prefeitura Municipal. Para que essa prova sportiva obtivesse successo completo, o Automovel Club do Rio mandara a esta cidade, incumbido de organizar a parte technica da prova, o sr. Antonio Fernandez, perito experimentado nesse genero de sport.

Hoje, á tarde, por volta das 17 horas, o sr. Antonio Fernandez ia tomar um automovel de Olympio Ferreira, á avenida Pedro Sanches, defronte á Radio Cultura de Poços de Caldas, quando foi inopinadamente aggredido pelo "garçon" René Mesquita, que lhe desfechou tres tiros de revólver. Um dos disparos attingiu Fernandez no estomago. Immediatamente soccorrido, Fernandez foi submettido a operação reputada urgente, sendo gravisimo o seu estado. O criminoso continu'a evadido.

O facto, que teve dolorosa repercussão aqui, prende-se a uma discussão que o criminoso tivera hoje, pela manhã, com sua victima.

O descarrilamento de hontem na E. F. C. B.

DOIS VAGÕES SAIRAM DOS TRILHOS, EM CANNAS

Mais um descarrilamento verificou-se hontem, na Estrada de Ferro Central do Brasil, com o rapido paulista, que trafegava para esta capital.

O accidente occorreu nas proximidades de Cannas.

COMO SE VERIFICOU O DESASTRE

CANNAS, 21 (Do correspondente) — Hoje, ás 13 horas, o rapido paulista, ao passar pelo kilometro mais proximo desta cidade, teve dois de seus vagões descarrilados, entre os quaes o "correio".

PROVIDENCIAS

CANNAS, 21 (Do correspondente) — O agente da E. F. C. B., desta localidade, ao ser informado do accidente, communicou-se com a administração da Estrada, na capital. Ao mesmo tempo, fez partir para o local do accidente um carro-soccorro.

Depois de tres horas de continuos esforços, os vagões foram repostos nos trilhos, seguindo viagem.

INQUERITO

A directoria da Estrada mandou instaurar inquerito para saber as causas do descarrilamento em Cannas, e fez partir para aquella cidade dois engenheiros technicos.

NÃO HOUVE VICTIMAS

Felizmente, o descarrilamento não teve victimas pessoaes.

O panico estabelecido entre os passageiros do comboio foi immenso.

ESTADO DO RIO

NÃO HOUVE, HONTEM, SESSÃO NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão, na Assembléa Legislativa. A' chamada responderam apenas sete deputados.

O presidente marcou para a sessão de amanhã a mesma ordem do dia.

PROROGADO, ATE' O FIM DO CORRENTE MEZ, O PRAZO PARA PAGAMENTO DE TODOS OS IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAES

O prefeito municipal assignou, hontem, uma deliberação concedendo o prazo, até o dia 31 do corrente, improrogavelmente, para o recebimento, independente de addicionaes, de todos os impostos e taxas em atraso.

A mesma deliberação, permitte, igualmente, sem o pagamento das multas em que tenha incorrido por excesso de prazo, o averbamento de predios e terrenos e bem assim as transferencias de todos aquelles que já tenham requerido ou venham a fazel-o até o dia 31 do corrente.

COMO DEVEM SER ENCAMINHADAS AS RECLAMAÇÕES CONTRA OS PREFEITOS MUNICIPAES

O director do Departamento Estadual de Administração dos Municipios mandou scientificar, por edital, aos interessados, que as reclamações contra os actos dos prefeitos, dirigidos áquelle departamento, deverão obedecer ás formalidades de reconhecimento de firmas, designação de residencia e declaração da qualidade do reclamante.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Reunião da Secção Fluminense

Sob a presidencia do sr. Henrique Castrioto e com a presença dos conselheiros srs. Ruben Braga, Alfredo Bahiense, Braz Felicio Panza, Carlos Castrioto, Ramon Benito Alonso, Frederico Carlos de Abreu e Souza, Herotides de Oliveira, Accurcio Torres, Portella de Figueiredo, Melchiades Picanço e Alvaro Corrêa Bastos Junior, reuniu-se hontem, o Conselho da Ordem dos Advogados na secção deste Estado.

Foram deferidos os pedidos de inscripção dos advogados Ewaldo Saramago Pinheiro, Waldemar Nogueira Machado e Scylla Souza Ribeiro, respectivamente relatados pelos srs. Carlos Castrioto, Herotides de Oliveira e Ramon Benito Alonso e dos solicitadores Leopoldino dos Santos Junior e Mariano Sendra dos Santos, relatados pelos srs. Accurcio Torres e Melchiades Picanço, respectivamente.

Nada mais havendo a tratar, foi pelo sr. Henrique Castrioto encerrada a sessão e convocada uma outra para o dia 26, afim de serem julgados novos pedidos de inscripção.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado, em sua ultima sessão, julgou o 2º tenente Pedro Regalado da Silva e o soldado Euclydes de Aguiar Merodio, ambos da Força Militar, com direito á reforma e ás honras do posto immediato.

—— Foi adiado o julgamento do processo de reforma do cabo de esquadra da mesma corporação, Carlos Cardinal Pereira.

—— O Tribunal julgou o capitão da Força Publica, Guilherme Baroni, com direito á gratificação addicional de 25 % sobre os respectivos vencimentos.

APPROVADO O REGULAMENTO DA DIRECTORIA GERAL DO ARCHIVO DO ESTADO

O governador do Estado, por acto assignado hontem, approvou o Regulamento da Directoria Geral do Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria do Estado.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional assignou, hontem, uma portaria nomeando, para a 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos do Municipio de Valença, os seguintes cidadãos: dr. Adolpho Ferreira de Azevedo Lucena, presidente; dr. Floriano Leite Pinto, supplente; Mario Cardoso e Agostinho Vieira Junior, vogal e supplente dos empregadores; Jacintho Alves de Souza e Edgard José Garcia, vogal e supplente dos empregados.

—— Foi dado o seguinte despacho no officio de José Tavares, reclamando contra Francisco Cardoso & Irmão, por terem feito annotações indevidas na sua carteira profissional: — Intime-se a firma reclamada a comparecer em dia e hora previamente marcados, sob pena de outras medidas".

—— O inspector mandou submetter á Junta de Conciliação e Julgamentos de Campos, a reclamação de José Heliodoro Machado contra Calomeni & Crespo.

—— Foram nomeados para completar a 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos do Municipio de Petropolis os seguintes cidadãos: dr. Euclydes de Aquino Machado, presidente; Nilo Tavares, supplente e Rubens Osman de Oliveira, delegado da inspectoria.

COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO, NO ESTADO

Realiza-se no dia 24 do corrente, ás 14 horas, na sala da Bibliotheca da Côrte de Appellação, a reunião da Commissão Revisora dos Actos do Governo Provisorio no Estado para tratar do seguinte:

a) — tomar conhecimento e deliberar sobre um officio do secretario do Interior e Justiça, pedindo prorogação do prazo para informações de diversas reclamações.

b) — tomar conhecimento dos pareceres acerca das reclamações n. 1, em que é reclamante Iclirerico Pamplona Bezerra de Menezes e n. 6, em que é reclamante Alberto de Souza Caravana, dos quaes é relator o promotor publico de Nictheroy, e deliberar sobre os mesmos pareceres.

FACTOS POLICIAES

DEU UM TIRO NA CABEÇA

O gesto tresloucado de um joven empregado no commercio

Cerca das onze horas de hontem, quando mais intenso era o movimento de freguezes no interior do armazem de seccos e molhados situado á rua Benjamin Constant, n. 74, no bairro das Neves, em São Gonçalo, o caixeiro desse estabelecimento, de nome Eracino Alves de Abreu, sahiu precipitadamente para os fundos da casa. Um minuto após, um forte estampido se fez ouvir. O dono do armazem e os demais empregados correram ao interior do predio. Uma scena horrivel se deparou a todos: Eracino, tendo ainda empunhada a arma fumegante, agonizava numa poça de sangue.

O facto foi immediatamente communicado á sub-delegacia das Neves, comparecendo ao local o investigador Coubarca, que fez remover o cadaver para o necroterio de São Gonçalo.

Não deixou Eracino nenhuma declaração, ignorando-se, por isso, os motivos que o teriam levado áquelle gesto extremo.

Contava o pobre rapaz 26 annos de idade e era solteiro.

Esteve reunida hontem a commissão especial de elaboração das bases sobre o salario minimo

TERMINARA' A 21 DE ABRIL PROXIMO O PRAZO PARA A DEFINITIVA REGULAMENTAÇÃO DA LEI

Aspecto da reunião, presidida pelo ministro Agamemnon Magalhães

Teve logar hontem, á tarde, no gabinete do ministro do Trabalho, sob a sua presidencia, a reunião dos representantes das diversas associações de classe de empregadores e empregados, para tomarem conhecimento das bases da regulamentação da lei sobre salario minimo, organizadas pela commissão especial de technicos designada para esse fim pelo referido titular.

Iniciando os trabalhos da reunião, declarou o sr. Agamemnon Magalhães que não havia nenhuma justificativa para a confusão que se procurou estabelecer em certos meios, em torno da verdadeira finalidade da commissão alludida, visto como muitos julgam que se achava ella incumbida da fixação dos salarios minimos, quando a sua actividade se limitou, apenas, de accordo com o proprio espirito de sua organização, ao preparo das bases technicas da regulamentação da lei.

Os salarios minimos, segundo declarou o ministro do Trabalho, só virão a ser estabelecidos pelas commissões regionaes, em numero de 22, com séde nas capitaes dos Estados e no Territorio do Acre.

Dessas commissões regionaes farão parte, igualmente, representantes dos empregadores e empregados locaes.

De accordo com os trabalhos realizados pelas commissões regionaes, o salario minimo, em cada Estado, deverá satisfazer ás necessidades normaes do trabalhador, relativamente á sua alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte, de accordo com a época e a região.

As bases agora organizadas pela commissão nomeada pelo ministro do Trabalho satisfazem integralmente o que determina a lei n. 185, de 14 de janeiro ultimo.

Passando ás mãos de cada um dos representantes das associações de classe uma cópia do trabalho elaborado pela referida commissão, o ministro Agamemnon Magalhães solicitou a sua divulgação pelas associações congeneres dos Estados e a consequente collecta de impressões e alvitres tendentes a produzir uma orientação definitiva sobre o assumpto, encarecendo essa providencia com a maior brevidade, de vez que o prazo para se proceder á regulamentação terminará a 21 de abril proximo.

Antes de encerrados os trabalhos da reunião, os representantes das associações de classe que nella tomaram parte tiveram opportunidade de manifestar ao ministro sua agradavel impressão pelo interesse com que vem procurando solucionar os differentes problemas relativos ás classes trabalhadoras, com a continua audiencia e collaboração de seus representantes.

Assaltou para roubar a quantia de 1:600$000

PRESO E RECOLHIDO A' DETENÇÃO

Desde algum tempo, vinham as autoridades policiaes á procura do individuo Paulo Ferreira da Silva, o "Paulinho".

Esse conhecido batedor de carteiras, não ha muito, no largo da Lapa, assaltou uma pobre mulher, roubando-lhe 1:600$000, depois de uma luta desigual, para fugir em seguida protegido pelo seu comparsa, o malandro "Vavá Bexiga".

A roubada, Maria de Lourdes, que horas antes havia ganho aquella quantia numa das casas de jogo daquelle bairro, facto que não foi estranho a "Paulinho", apresentou, logo que pôde, queixa á Policia.

E agora, felizmente, depois de uma seguida busca, uma turma da Secção de Vigilancia e Capturas conseguiu prender o meliante, que, certo de sua impunidade, passeava pela rua Visconde do Rio Branco:

Levado para o districto, o larapio foi processado e em seguida encaminhado para a Casa de Detenção, onde aguardará melhor destino.

Colhido por um automovel e jogado á distancia

Cerca das 12 horas de hontem, um menor, que se divertia tomando trazeiras de bonde no largo do Machado, foi colhido por um taxi, escapando, por pouco, de perder a vida.

E' que, perdendo o equilibrio quando se agarrava ao bonde, foi atropelado pelo auto de praça numero 16.077, conduzido pelo motorista Gumercindo Madeira de Menezes, e jogado á distancia.

A victima, o menor Olavo Pimentel Junior, filho da senhora Margarida Ritici Pimentel, foi medicada pela Assistencia, e o motorista, apurada a sua não responsabilidade, no sexto districto, foi mandado em liberdade.

Alcool, discussão e sangue

UM HOMEM FERIDO A BALA EM UM CONFLICTO NUM BOTEQUIM DA LAPA

O botequim situado á rua da Lapa, numero 49, foi, na madrugada de hontem, palco de um sangrento episodio, no desenrolar do qual saiu um homem gravemente ferido a bala.

Encontravam-se no referido botequim varios individuos, os quaes, havia já algum tempo, absorviam liquidos espirituosos, entregando-se a inconvenientes brincadeiras, como ébrios que se achavam. Passavam, porém, das 4 horas, e o dono da casa advertiu os bohemios de que precisava cerrar as portas, pelo que pedia-lhes pagassem a conta das despesas feitas.

Nessa altura, os componentes do grupo entraram a praticar desatinos, com o fim de se furtarem ao pagamento. Estabeleceu-se grande confusão, ahi, em meio á qual foram ouvidos varios disparos de revolver, tombando no sólo, com a roupa ensanguentada, um dos participantes da balburdia.

Era este Antonio Bezerra Rocha Moraes, de 26 annos de idade, residente á rua Carlos de Sá, numero 13, o qual foi attingido por um dos projectis na coxa esquerda, interessando-lhe delicada região.

O ferido foi levado pelos proprios companheiros ao Posto Central de Assistencia, onde o medicaram convenientemente.

Quando a policia compareceu ao local, nada mais pôde fazer, pois que os desordeiros se haviam retirado antes da sua chegada. Entretanto, foi aberto inquerito na delegacia do quinto districto, afim de apurar responsabilidades.

Avisos e Declarações

EDITAES

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

De accordo com resolução da directoria da A.C.M., convoco uma assembléa extraordinaria dos socios eleitores, a realizar-se no dia 31 de março, terça-feira, ás 20 horas, na sua séde social, para tratar das modificações suggeridas nos artigos 10, 29 e 31 dos actuaes estatutos.

AGUINALDO COSTA PEREIRA — Presidente.

A PEDIDOS

Luiz Carlos Salles

Pede-se o comparecimento com urgencia desse senhor á Rua do Carmo n. 50, assumpto de seu interesse.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Alfredo Gaspar de Oliveira, Ricardo Croswell, Bertholdo Sampaio, cirurgião dentista, Carlindo Vieira de Mello, Almiro Gomes, Christino Coutinho, Raul Villar Gomes de Souza, Felicio Guimarães, Amantino Camara, Durval Pereira dos Santos, Nestor Gonçalves Barbosa; sras. Doralice Guimarães, esposa do advogado Olympio Guimarães, Maria do Carmo Neves de Faria, esposa do sr. Joaquim de Faria, Eleonora Falcão, esposa do sr. Seraphim Falcão, Conceição Macedo Cruz, esposa do sr. José Gomes da Cruz, despachante aduaneiro; senhoritas Remilda Soares, filha da viuva Oscar Ferreira Soares, Wanda Coelho, filha do sr. Antonio Tavares Coelho, Dalva Uchôa, filha do major Gaspar Uchôa, Cotinha Macedo, filha da viuva J. J. de Macedo, e Dulce Fernandes; as meninas Cecy, filha do sr. Oswaldo Costa, Lelia Maria, filha do capitão Manoel Corrêa Dias Costa, Mabel, filha do sr. João Baptista de Lemos; o menino Gilson, filho do sr. Bernardo Moreira.

— Faz annos hoje o dr. Arthur Orofino La Porta, medico cirurgião da Assistencia Publica.

— O menino Sergio, filho do casal Oscar Lessa Martins-Lucinda dos Santos Martins.

Contractos de nupcias

Com a srta. Helena, filha do professor Carlos Bastos Netto, e da sra. Elza Couto Bastos Netto, contractou casamento, o engenheiro Raul Marques de Azevedo, filho do fallecido almirante Domingos Marques de Azevedo, e da sra. Januaria Marques de Azevedo.

Nascimentos

Receberá o nome de Maria Judith, a primogenita do casal Mario Corrêa de Amorim-Judith Clipsen de Amorim, nascida trás-ante-hontem nesta capital.

— Nasceu no dia 20 nesta cidade, o menino Horacio, filho do sr. Helio Guimarães Coelho e sra. Clicia Soares Coelho.

Festas

O Fluminense Football Club abre hoje os seus salões para offerecer aos socios e suas familias mais um sorvete-dansante.

A reunião começará logo após a partida de football que será disputada á tarde, entre o quadro social e o team campeão do Villa Nova A. Club, de Minas Geraes.

Todos os esforços do Departamento Social do Fluminense estão convergindo para que a festa de hoje se revista do brilho e animação de quantas têm desfrutado os socios do tricolor.

— E' hoje que se realiza a noite-dansante com que a directoria do Orpheão Portuguez vae brindar os seus associados e suas familias.

Uma jazz animará as dansas, que deverão ter inicio ás 19 horas, sendo exigido traje completo.

Antes das dansas haverá uma sessão de cinema sonoro.

— O Tijuca Tennis Club offerece hoje aos seus socios uma reunião dansante, das 21 ás 24 horas.

Homenagens

Os professores Augusto Paulino, Alvaro Osorio de Almeida, Ernani Pinto, Henrique Roxo, Luiz Barbosa, Fernando de Magalhães, Moura Moniz, Pinheiro Guimarães, completarão no dia 5 de abril proximo, 25 annos de serviços prestados ao ensino medico no Brasil.

Por esse motivo, será a data acima commemorada com um almoço, offerecido pelo corpo docente e auxiliares da Faculdade de Medicina, bem como pelos amigos do referido professores.

Hospedes e viajantes

Regressou de sua viagem de recreio á Europa, o sr. Firmino Gomes de Aguiar.

— Embarca hoje á noite para Caxambu' onde vae fazer uma estação de aguas, o major Heraldo Gomes Pereira.

Acompanha-o sua esposa.

—Pela Condor viajaram: de Porto Alegre, os srs. Alberto de Andrade, Wolfgang Rahn e Carlos Bolbeth. De Florianopolis, os srs. Alvaro Catão e filho Alvaro Luiz Catão e Francisco João Catão. De Paranaguá o capitão de corveta Ernesto Araujo e o sr. Jawitz Praeger. De Santos o sr. Constantino Mehlmann, sua esposa sra. Elizabeth Mehlmann e filho Constantino Mehlmann Filho.

Para Santos, os srs. Henrique Xavier e Oscar Meira Lins. Para Porto Alegre os srs. Julio Ides, Lamberto Sambi, srta. Martha da Silveira Mercio, Mario da Silveira Mercio, Geraldo Mouro e Alberto Bianchi. Para Buenos Aires os srs. ministro do Japão Makoto Yano, srta. Irene Hoppel, Wilhelm Henry Boria, Arlindo Supliey de Lacerda, Paul Moosmayer e conselheiro dr. Albert Muenlig-Hoffmann.

— Pelo primeiro nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: João Dall'Olio, Mussa Karain, desembargador Amarillo Novis, Nelson Amaral Carvalho, dr. Domingos de Goes Filho, João Leocadio Moreira Lima, tenente Godofredo de Moura Paula, tenente Benedicto Dias Ramos, architecto Christiano das Neves, Jesualdo Castilhoni, tenente-coronel Maurillo Meirelles Alves, Antonio Brenes, dr. Glycon Paiva, João Ferreira Soares Junior.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs. Pedro Salenave, sra. Orminda Azevedo Soares e filho, dr. Victor de Carvalho Junior, Edgard de Araujo, dr. Renato Ticoulat, M. V. Martins e familia, Arthur Oldescalchi, Percy Levy, Matheus Menache, Maria Sambi, Julio Giorgi, Oliveira Presto e Jorge Gouvea.

Accidentes no recem-nascido

De todas as occurrencias que se observam no recemnascido, é a asphyxia a mais séria e que se acompanha do quadro mais tragico; a criança repuxa o rosto violaceo; fica quasi immovel; os movimentos respiratorios faltam ou apparecem muito espaçados, acompanhados de ruidos catarrhaes.

Antes de tudo, deve-se introduzir o dedo indicador, envolto em gaze, na garganta, para afastar o catarrho; esta irritação do véo do paladar produz um movimento de vomito que igualmente auxilia a expulsão da mucosidade. Importante é, nestes casos, a excitação da pelle, isto é, a projecção de gottas de agua fria sobre o peito e as costas e banhos quentes que se fazem seguir de duchas frias, se o caso o exigir.

Importante é que se saiba como evitar as infecções do cordão umbilical. Entre estas não é raro observar-se a gangrena, com cheiro fétido, nos casos em que se empregam curativos humidos ou pomadas. A pyorrhéa umbilical apresenta-se quando a ferida não tem tendencia para a cicatrização e segrega um liquido purulento. O granuloma ou fungo é um pequeno tumor em forma de granulação, que se encontra em certos casos no umbigo. Todas estas affecções podem ser evitadas com o cuidado e limpeza necessarios, para impedir a contaminação dos restos do cordão.

Na Allemanha, estas infecções constituiam, ainda no anno de 1905, 16 % dos casos de obitos nos 14 primeiros dias de vida, ficando agora, reduzidas a 2 %.

Conseguiu-se este brilhante resultado, com asepsia (limpeza) e os curativos seccos. Não podemos recommendar o banho geral diario, visto que, tanto a banheira e a agua, como a pelle da criança e as mãos da enfermeira, podem estar infectadas; a segunda razão é que a humidade constante do cordão impede a sua mumificação e eliminação. Deve-se applicar o primeiro curativo secco (Dermatol, gaze secca, algodão, atadura), bastante espesso, para que, caso as camadas superficiaes tenham sido molhadas ou sujas de urina, possam ser mudadas, sem tocar na gaze que cobre directamente a ferida; não se deve tocar nesta, senão no 6º dia, quando o cordão já está secco e prestes a eliminar-se. Logo após o parto, deve-se deitar em cada olho do recemnascido duas gottas de uma solução de nitrato de prata a 2 %; desta sorte, evita-se a conjunctivite blenorrhagica ou ophtalmia purulenta, (supuração dos olhos), responsavel por um elevado numero de cegueiras.

O puz estagnado, nesta doença, corroe a cornea, produzindo manchas brancas, que mais tarde impedem a visão.

A medida preventiva das gottas de nitrato de prata é tão importante, que uma lei prussiana (Allemanha), manda punir a todo o parteiro que, por negligencia, não o fizer.

Entre nós é muito commum observar-se não só a ophtalmia purulenta, como, tambem, o seu desastroso effeito, a cegueira, por isso que, na maioria dos casos, não se lança mão de medidas preventivas ou, quando estabelecida a doença, os paes não lhe reconhecem o perigo. Aconselhamos, pois, nesse caso, procurar immediatamente o especialista.

Um caso menos serio, aliás muito frequente, é um tumor na cabeça que se chama cephalohematoma, produzido pelo derrame de sangue entre o osso e o periosteo, em consequencia da pressão do craneo contra os ossos da bacia, durante o trabalho do parto. Estes hematomas desapparecem sempre espontaneamente, sem tratamento, após algumas semanas.

Num elevado numero de recemnascidos, observa-se inchação das mammas com secreção de substancia que muito se assemelha ao colostro (leite de bruxa). Não merece o menor tratamento, pois é um phenomeno normal, entretanto, é condemnavel espremer o conteudo das glandulas, habito este bastante arraigado que pode occasionar a inflammação "mastite" com supuração.

Na grande maioria das crianças, apparece, do 3º ao 5º dia, uma coloração amarella de todo o corpo, estendendo-se, tambem ao branco dos olhos. A duração desta pode ser de duas a tres semanas, sendo considerada perfeitamente normal e sem importancia.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 5 kgrs. para uma menina de 5 mezes, é pouco. Nesta idade a criança deve tomar diariamente 6 mamadeiras, preparadas cada uma com 150 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de arroz e 1/2 colher das de sopa com assucar. A diarrhéa com a cor esverdeada é quasi sempre de origem grippal. Neste caso convem substituir o leite de vacca pelo "Eledon" que dará bons resultados por ser um alimento medicamento de primeira ordem. O resfriado que é a causa directa da diarrhéa, neste caso, deve ser combatido instillando um preparado de prata (Solargol, p. Ex.), no nariz e fazendo compressas de alcool na garganta durante a noite. A pallidez desapparecerá, dando-lhe um prepa-

(Continúa na 9ª pagina).

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios do Rio de Janeiro

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DE ZEMBRO DE 1935

ACTIVO

TITULOS DA DIVIDA PUBLICA:		
Valor acquisitivo de 87 Obrigações Ferroviarias de Rs. 1:000$000, a 7% ao anno	86:743$000	
Valor acquisitivo de 3.713 Apolices da Divida Publica de Rs. 1:000$000, a 5 % ao anno	2.913:505$300	3.000:248$300
MOVEIS E UTENSILIOS:		
Valor dos existentes a saber:		
Secretaria	28:428$744	
Ambulatorio	13:189$950	
Laboratorio	3:966$787	45:585$481
BANCO DO BRASIL:		
Saldo em deposito		125:230$100
CAIXA:		
Dinheiro em cofre		9:004$800
CARTEIRA DE EMPRESTIMOS:		
Importancia transferida para a c/da Carteira de Emprestimos		700:000$000
COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS:		
Arrecadação de Dezembro		541$800
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO:		
Administração do Porto do Rio de Janeiro — Arrecadação de Dezembro		87.667$800
CONTAS CORRENTES:		
Saldo proveniente de adeantamentos feitos de conformidade com o paragrapho unico, do art. 41, do Decreto n.º 20.465		1:725$000
PENSÕES NÃO RECLAMADAS:		
Indemnizações — Saldo desta conta		50$900
APOSENTADORIAS NÃO RECLAMADAS:		
Indemnizações — Saldo desta conta		23$400
JUROS A RECEBER:		
De Apolices da Divida Publica, relativos ao 2.º semestre de 1935	89:875$000	
Da Carteira de Emprestimos	39:666$700	129:541$700
COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS — c/suspenso.		
Valor da annuidade de 1 1/2 %, no periodo de Novembro de 1927 a 6 de Maio de 1934		1.047:873$000
GOVERNO FEDERAL — c/suspenso.		
Importancia relativa á annuidade de 1 1/2 % de Novembro de 1927		14:241$800
		5.761:732$581
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos em custodia		
Valor nominal dos seguintes titulos em custodia no Banco do Brasil:		
87 Obrigações Ferroviarias	87:000$000	
3.713 Apolices da Divida Publica	3.713:000$000	3.800:000$000
VALORES EM CAUÇÃO:		
Deposito no Lar Brasileiro	15$900	
Deposito na Light para garantia do fornecimento de luz e gaz	115$000	
Deposito na Directoria Geral de Assistencia Municipal	200$000	
Fiança do sr. Chefe da Secretaria	1:000$000	1:330$900
		3.801:330$900

PASSIVO

CONTAS a PAGAR:			
Saldo desta conta			3:062$200
APOSENTADORIAS NÃO RECLAMADAS:			
Saldo desta conta			1:705$200
PENSÕES NÃO RECLAMADAS:			
Saldo desta conta			2:749$900
PATRIMONIO:			
Resultado dos exercicios de 1927 a 1934		3.362:898$438	
Resultado do exercicio de 1935	1.299:925$643		
Acquisição de moveis e utensilios neste exercicio	1:000$000		
Pensões canceladas e não reclamadas	7:194$300		
	1.308:119$943		
Menos:			
Baixas, depreciações de moveis e utensilios e indemnizações de pensões cancelladas e não reclamadas	7:126$900	1.300:993$043	4.663:891$481
PATRIMONIO A REALIZAR:			
Importancia referente á annuidade de 1 1/2 % em atrazo			1.062:114$300
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO:			
Administração do Porto do Rio de Janeiro — Importancia depositada pela Administração do Porto do Rio de Janeiro, por engano, na conta geral, referente ás consignações da Carteira de Emprestimos de Dezembro de 1935			28:209$500
			5.761.732$581
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Titulos em deposito			
Valor nominal dos titulos depositados no Banco do Brasil			3.800:000$000
DEPOSITOS EM CAUÇÃO:			
Deposito no Lar Brasileiro		15$900	
Importancia depositada na Light		115$000	
Importancia depositada na Directoria Geral de Assistencia Municipal		200$000	
Importancia relativa a fiança do sr. Chefe da Secretaria		1:000$000	1:330$900
			3.801:330$900

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1936.
JOSE' BUSTAMANTE, Guarda-livros

S. PEREIRA, Chefe da Secretaria

AGUIAR FILHO, Secretario

AMARO ZUQUIM, Presidente

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS PORTUARIOS DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

RECEITA

CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS:		
Mensalidades de 3 % dos Portuarios	268:311$900	
Joias dos Portuarios	37:402$000	
Augmento de Vencimentos	5:262$000	310:975$900
INDEMNIZAÇÕES:		
Dos Aposentados	7:779$000	
Dos Pensionistas	2:251$800	10:030$800
CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO:		
Quota de Previdencia		374:617$500
CONTRIBUIÇÃO DA EMPRESA:		
Annuidade de 1 1/2 %		1.112.267$700
RENDAS PATRIMONIAES:		
Juros Bancarios	13:231$000	
Juros de Apolices	180:615$000	
Juros da Carteira de Emprestimos	39:666$700	233:612$700
DIVERSAS RENDAS:		
Receitas Eventuaes	$600	
Multas applicadas ao pessoal	1:868$400	
Transferencias (art. 17)	321$600	2:190$600
		2.043:695$200

DESPESA

BENEFICIOS REGULAMENTARES:		
Aposentadorias Ordinarias	163:251$100	
Aposentadorias por Invalidez	232:373$300	
Pensões	141.373$900	
SERVIÇOS MEDICOS:		
Pessoal — Medicos	49:250$000	
Auxiliares	10:717$000	
Diversas Despesas — Despesas Geraes	17:584$750	
Serviços [illegible]	31:938$700	
Quota para Funeral	2:464$700	651:953$450
DESPEZAS DE ADMINISTRAÇÃO:		
Pessoal	62:663$000	
Material Permanente	1:000$000	
Material de Consumo	4:390$400	
DIVERSAS DESPESAS:		
Aluguel	14:449$900	
Publicações	500$000	
Seguros	128$350	
Custodia de Titulos	584$800	
Despesas Geraes	6:355$757	
Restituição de Contribuições	1.163$900	91:816$107
		743:769$557
PATRIMONIO:		
Saldo entre a Receita e a Despesa		1.299:925$643
		2.043:695$200

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1936.
JOSE' BUSTAMANTE, Guarda-livros

S. PEREIRA, Chefe da Secretaria

AGUIAR FILHO, Secretario

AMARO ZUQUIM, Presidente

ANTONIO AZEREDO

(AGRADECIMENTO)

Sua viuva, filhos, nóra, genros e netos, na impossibilidade de se dirigirem a todos os parentes e amigos, que pessoalmente ou por telegrammas e cartas se associaram á sua grande dôr, vêm, por este meio, agradecer as inesqueciveis demonstrações de solidariedade e pezar que receberam.

Missas

JOSE' CORRÊA LOPES

✝ Antonia Bessa Lopes e filhos, José Corrêa Lopes e filho e mais parentes convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa que, por alma de seu pranteado esposo, pae, avô e parente JOSE' CORRÊA LOPES mandam celebrar amanhã, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, e desde já, se confessam agradecidos.

VICTORIA JOFFERT CORRÊA

(COTINHA)

✝ Jayme de Souza Corrêa e José Expedicto convidam aos seus amigos e parentes para assistir a missa de 7.º dia que pela alma de sua esposa e mãe VICTORIA JOFFERT CORRÊA, mandam rezar dia 24 do corrente, (terça-feira), ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

GENERAL CARLOS CEZAR

✝ Será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 30.º dia, por alma do general CEZAR, que mandam celebrar Guiomar Mesquita e filhos.

ALBERTO GONÇALVES GOMES

✝ Em intenção á alma bondosissima do saudoso ALBERTO, seus parentes fazem rezar missa do 7.º dia do seu fallecimento, amanhã, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Parto, e convidam aos seus chefes de serviço e collegas a assistirem, antecipando seus agradecimentos.

O apoio de Wilson ao Brasil no caso da posse dos navios ex-allemães

As declarações do sr. Epitacio Pessoa, hontem concedidas aos nossos collegas do "Diario da Noite", vieram confirmar a informação do despacho de Washington que ha dias divulgámos

O ex-presidente Epitacio Pessôa, falando aos "Diarios Associados"

Dias atrás, tivemos occasião de publicar um despacho telegraphico de Washington, referente a documentos divulgados pelo governo norte-americano, segundo os quaes os Estados Unidos teriam dado ao Brasil, na Conferencia da Paz, em Versalhes, decisivo apoio no sentido da obtenção, por nosso paiz, da posse definitiva dos navios allemães apprehendidos por autoridades brasileiras durante a Grande Guerra.

Taes informes envolviam, pois, de certo modo, uma allusão ás actividades da delegação patricia áquella famosa conferencia.

Restava obter confirmação das revelações feitas pelo telegramma de Washington.

UM FEITO JORNALISTICO DOS NOSSOS COLLEGAS DO "DIARIO DA NOITE"

Como se sabe, o chefe da representação brasileira em Versalhes foi o sr. Epitacio Pessôa. Ao ex-presidente competia, pois, dar tal confirmação.

Succede que o illustre brasileiro, de ha muito afastado da vida publica, se tem systematicamente recusado, desde que deixou a presidencia da Republica, a fazer declarações á imprensa, apesar do muito que tem sido solicitado, sobre diversos assumptos.

Os nossos collegas do "Diario da Noite" conseguiram, todavia, obter uma entrevista do representante patricio na Côrte de Haya, a primeira, pois, concedida por s. exc. nestes annos que se seguiram á sua gestão no mais alto posto publico do paiz.

Foi assim um bello feito jornalistico, o dos nossos collegas daquelle vespertino.

AS DECLARAÇÕES DO SR. EPITACIO PESSOA

Inserimos a seguir as declarações feitas, nessa entrevista. Ellas vêm confirmar o que disse o alludido telegramma de Washington.

— O facto é verdadeiro — disse-nos s. excia. — e já tive occasião de expol-o minuciosamente mais de uma vez, como, por exemplo, na Mensagem que dirigi ao Congresso Nacional a 3 de maio de 1920 e no livro "Pela Verdade", que publiquei em 1925.

UMA RESOLUÇÃO CONTRARIA AO BRASIL

— Neste referi que no dia 24 de abril de 1919 compareci a uma reunião para que fôra convocado com os representantes de outras potencias interessadas, afim de sermos informados do teor dos artigos, que deviam figurar no Tratado de Paz, relativos ás questões financeiras, e já approvados pelo Conselho Supremo. Foi-nos communicado ahi pelo sr. Loncheur, ministro da Reconstrucção Industrial de França, presidente da Commissão de Finanças e convocador da reunião, que essa commissão resolvera partilhar entre os alliados, na proporção de suas perdas maritimas, todos os navios mercantes allemães apprehendidos por nações neutras, ou por nações belligerantes que os não houvessem submettido a tribunaes de presas.

O ENERGICO PROTESTO DA NOSSA DELEGAÇÃO

— Declarei immediatamente ao sr. Loucheur — prosegue o sr. Epitacio Pessoa — que, em nome do Brasil, protestava contra essa resolução, e, no dia seguinte, por intermedio daquelle senhor, enviei ao Conselho Supremo o meu protesto. Note, depois de referir as circumstancias em que o Brasil se apoderára dos navios allemães e salientar o facto de já ter sido o seu direito reconhecido não só pela França, quando pedira a cessão definitiva dos ditos navios e, mais tarde, a preferencia, no caso de se dispor o Brasil a vendel-os, como tambem pelos Estados Unidos, quando nos propuzeram transacção analoga, a delegação brasileira defendeu com ardor o seu ponto de vista, e suggeriu fosse elle adoptado como principio geral. O projecto da commissão propunha que os navios mercantes allemães, ainda os apprehendidos por nações belligerantes, fossem repartidos entre todos os alliados na proporção de suas perdas.

EXCEPÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

— Desta medida exceptuava apenas os navios tomados pelos Estados Unidos, os quaes continuariam a pertencer, em plena propriedade, á Republica Norte-Americana. A razão que o projecto invocava para justificar esta excepção é que os navios apprehendidos pelos Estados Unidos tinham servido ao transporte de tropas da America para a Europa.

A JUSTIFICAÇÃO DO PONTO DE VISTA BRASILEIRO

— A isto respondia a Delegação Brasileira — explica o ex-presidente — que as nações belligerantes apprehenderam os navios allemães, ancorados nos seus portos, ou no uso do direito de requisição, a qual, mesmo empregada em tempo de paz, o rompimento posterior das hostilidades imprime o caracter de acto de guerra, ou como represalia contra os prejuizos incalculaveis que lhes causava a guerra submarina, já afundando os seus navios, já impedindo o seu commercio com o exterior, represalia que, de accordo com os principios de direito, não sendo o damno que a motivou reparado pela nação offensora, confere á nação offendida o direito de adjudicar ao seu patrimonio os navios apprehendidos. Está entendido que em qualquer das hypotheses, esta nação pagará aos proprietarios a differença do justo valor de seus bens.

Era este, aliás, o principio já adoptado pela Commissão Economica em relação a todos os bens inimigos que tinham sido objecto de medidas de guerra. O projecto desta commissão, com effeito, reconhecia aos alliados o direito de reter esses bens, quaesquer que elles fossem, mediante indemnização.

A EXCEPÇÃO AMERICANA E AS RAZÕES EM QUE SE FUNDOU

— A excepção aberta em favor dos Estados Unidos, além de odiosa, sobretudo tratando-se de uma poderosa nação, não se justificava com a razão invocada — affirma o sr. Epitacio Pessoa — pois navios apprehendidos por outras potencias haviam servido tambem ao transporte de tropas e outros empregos no interesse dos alliados. E terminava a Delegação por alvitrar que do projecto apresentado pela Commissão se supprimisse o topico referente á partilha dos navios, os quaes se considerariam incluidos no principio geral estabelecido pela Commissão Economica.

A Delegação Americana fez a injustiça de suppôr que fôra ella quem pedira a excepção estabelecida em favor dos Estados Unidos. Fui mais tarde informado de que essa excepção nascera justamente da resistencia opposta por aquella nação á partilha dos navios que apprehendera.

UMA CARTA DO PRESIDENTE WILSON

— Ainda naquella persuasão, escrevi ao presidente Wilson, a 23 de Abril, para dizer-lhe que o caso dos navios era questão capital para o Brasil, quer pelo lado internacional, quer pelo lado economico, quer ainda no ponto de vista de sua politica interna, e concluiu nestes termos: — "Vê, pois, v. ex. a impossibilidade em que me acho de adherir a essa solução, e a razão do appello que o Brasil vem dirigir aos Estados Unidos, seu antigo amigo e alliado. A situação do meu paiz em relação aos navios, permitta-me v. ex. dizel-o, é analoga á dos Estados Unidos da America. Alguns delles foram requisitados pelo governo de v. ex. mesmo para o transporte de tropas; outros foram empregados no abastecimento dos alliados. Isto bastaria para justificar em favor do Brasil a excepção aberta em beneficio dos Estados Unidos. Mas o que me parece mais razoavel é que os navios que cada potencia, grande ou pequena tenha apprehendido, sejam considerados como sua propriedade definitiva, sujeita apenas á indemnização devida aos antigos damnos. Essa solução abonaria a imparcialidade da Conferencia e seria acto digno do homem de Estado que concebeu a Liga das Nações, onde, todas ellas se sentam em pé de igualdade."

AS RESISTENCIAS A' THESE BRASILEIRA

Explicando as difficuldades que a Delegação do Brasil teve de enfrentar, diz o sr. Epitacio Pessoa:

— Dias depois, o sr. Loucheur communicava-me que o protesto da Delegação Brasileira deixára de ser attendido pelo Conselho Supremo. Não me conformando ainda com esta decisão, procurei immediatamente o sr. Lloyd George, a quem declarei que o Brasil se veria forçado a não assignar o Tratado, se porventura este consagrasse á deliberação da Commissão Financeira; e como o presidente Wilson se achasse na occasião adoentado e não pudesse receber visitas, escrevi-lhe uma carta em que lhe manifestava toda a minha surpresa e pezar por ter sido o meu protesto repellido pelo Conselho Supremo, e lhe dirigia ainda um appello para que a these brasileira fosse afinal adoptada.

O APOIO DOS ESTADOS UNIDOS

— Em resposta, o presidente Wilson escreveu-me:

"... A Delegação dos Estados Unidos, desde que se abriu a discussão sobre o assumpto, tem tido em vista a situação do Brasil e os effeitos que para elle possam resultar dos differentes planos suggeridos. Não preciso dizer que os Estados Unidos jámais fariam intencional ou conscientemente qualquer coisa que pudesse prejudicar os interesses do Brasil. Logo que a materia volte a debate, a posição do Brasil, encontrará da parte da Delegação dos Estados Unidos a maior consideração. Temos esperança de que a solução final será inteiramente satisfatoria para o Brasil. Ha mesmo toda a probabilidade de seguir-se o caminho indicado por v. ex., isto é, cada potencia reterá os navios legalmente capturados, apprehendidos ou detidos, mediante o pagamento de uma compensação calculada sobre a base de um valor razoavel".

VENCEU, AFINAL, A THESE BRASILEIRA

— No dia immediato — conclue o antigo chefe da Delegação Brasileira — esteve pessoalmente com o presidente Wilson, que me assegurou já estar discutindo com os seus dois collegas do Conselho Supremo a questão dos navios, e contar já com o apoio do delegado inglez. A 8 de maio foi, com effeito, adoptado pelo Conselho Supremo um Protocollo em que se assegurou "a cada um dos governos alliados e associados a conservação para si mesmo do direito de propriedade pleno e do uso de todos os navios capturados, apprehendidos ou retidos durante a guerra, por medida de guerra e antes de 11 de novembro de 1918, ficando essa propriedade livre de toda reivindicação da parte de qualquer dos outros governos alliados ou associados". Ficou, assim, com o apoio activo e devotado dos Estados Unidos, definitivamente reconhecido o dominio do Brasil sobre os navios por elle apprehendidos em seus portos.

O incidente entre altos funccionarios do Ensino Secundario

Julgada improcedente a queixa-crime

Os jornaes noticiaram o incidente occorrido, ha tempos, entre o inspector do Ensino Secundario, sr. Abel Pinto, o major Agricola Bethlem, naquella occasião superintendente do Ensino Secundario, e o funccionario daquella repartição Sylvio Julio de Albuquerque Lima.

Esse incidente, originado naquella repartição publica, por motivo de serviço, — veiu repercutir no fôro federal, numa queixa-crime offerecida pelo primeiro contra os dois ultimos.

AS ALLEGAÇÕES DO QUEIXOSO

O querelante allegou o seguinte, na acção proposta na 1ª Vara Federal:

I — Que foi designado em 29 de junho de 1933, conjuntamente com o inspector Theodomiro de Magalhães, pelo então superintendente, Agricola Bethlem, para procederem a exames nos livros de matriculas do Collegio "Plinio Leite", em Petropolis;

II — Que no exercicio daquella commissão encontrou irregularidades naquelle collegio, levando-as ao conhecimento do então superintendente Agricola Bethlem;

III — Que, com surpresa sua, no mesmo dia em que fez a entrega do seu relatorio ao dito superintendente, este o entregou a um novo corregedor, o querellado Sylvio Julio de Albuquerque Lima, que o levou, para, em companhia do director daquelle collegio, procurar contradizer o relatorio delle querellante;

IV — Que, no processo n. 8.907, existente na extincta Superintendencia do Ensino Secundario, o querellado Sylvio Julio de Albuquerque Lima praticou o crime de calumnia e injuria, da qual o querellante só teve conhecimento depois da saida do querellado Bethlem, quando conseguiu examinar e obter certidões, afim de processal-o criminalmente;

V — Que nesse processo o querellado Sylvio Julio de Albuquerque Lima fez imputações calumniosas e injuriosas á sua honra e boa fama;

VI — Que, accresce mais, o major Agricola Bethlem, como superintendente, para proteger o Collegio Plinio Leite, mancommunado com Sylvio Julio e com o director daquelle collegio, fez em segredo e á revelia do querellante um processo administrativo, em que terminava pedindo ao chefe do Governo Provisorio a sua demissão do cargo de inspector do Ensino Secundario, no que, porém, não foi attendido.

Concluia o queixoso pedindo a condemnação dos querellados nas penas dos crimes de injuria e calumnia.

Os accusados defenderam-se, allegando varias medidas prejudiciaes, como, por exemplo, a de incompetencia de Juizo.

Hontem, o juiz substituto, dr. Omar Dutra, devolveu os autos a cartorio, julgando improcedente a queixa.

Inicialmente, porém, o magistrado despreza a preliminar de incompetencia da justiça federal, porque, no caso, o facto que originou a queixa foi praticado por funccionarios federaes e por motivo de serviço em que a União tem interesse.

Examina, a seguir, as outras questões levantadas pela defesa e analysa as expressões indicadas como offensivas ao queixoso.

NÃO HA CRIME EM ALLEGAÇÕES FEITAS EM AUTOS

Sustentando a these de que não ha crime de offensa á honra em allegações produzidas em processos administrativos, assim escreve o juiz Omar Dutra, depois de considerar as expressões empregadas pelos querellados como revide ás referencias a estes feitas pelo queixoso, no processo instaurado no citado departamento:

"O art. 323 da Consolidação das Leis Penaes isenta da acção penal as offensas irrogadas em allegação ou escriptos produzidos em juizo pelas partes...

Na hypothese dos autos trata-se de um processo administrativo, com forma contenciosa, para apurar factos e actos praticados por um certo funccionario no exercicio de suas funcções.

As injurias assacadas em um processo dessa natureza, que correu reservadamente, como constata a propria queixa, deve, hoje, pela applicação da lei por analogia, permittida pela Constituição, estar isento de acção criminal.

Se considerar como cabivel a acção criminal, onde enquadrar as injurias e calumnias irrogadas em processo administrativo?

Só na expressão vaga do art. 316 — ou qualquer papel manuscripto.

A Constituição hoje admitte juizes especiaes em razão da natureza da causa; portanto, as injurias irrogadas nas allegações nesses juizos são tambem isentas da acção penal.

Dever-se-á, assim, tomar a palavra Juizo em uma significação lata."

Concluindo, o magistrado julga improcedente a queixa, por não haver crime a punir e, quando houvesse, não foi feita a prova.

A REPATRIAÇÃO DOS DESPOJOS DE VENIZELOS

PARIS, 21 (H.) — Os despojos de Venizelos partirão a 23 do corrente para Brindisi, donde um cruzador grego os transportará á Grecia.

OFFICIO RELIGIOSO

PARIS, 21 (H.) — Realizou-se ás 11 horas, na igreja grega, um serviço religioso por alma do sr. Venizelos.

Entre a assistencia viam-se os srs Sophocles e Kyliacos Venizelos, filhos do extincto, acompanhados de suas esposas.

O ULTIMO CONCURSO DE FAZENDA EM SERGIPE

O contador da Delegacia Fiscal em Sergipe foi designado para presidir aos trabalhos relativos aos exames que deixaram de ser prestados em época opportuna pelos candidatos inscriptos no concurso de fazenda, de primeira entrancia, ali realizado

O deputado Eduardo Duvivier victima de uma aggressão quando sahia de seu escriptorio

Foram em numero de tres os autores do attentado, que lograram fugir num auto de praça

O sr. Eduardo Duvivier, deputado federal pelo Estado do Rio, tem seu escriptorio de advocacia nesta capital, á rua General Camara.

Traz-ante-hontem, á noite, por volta das 20,30, deixou elle o referido escriptorio afim de tomar o seu carro que o devia conduzir a Petropolis, onde reside, quando foi, inopinadamente, aggredido por tres individuos a quem, dada a surpreza do momento, não póde reconhecer.

Procurando desvencilhar-se das mãos de seus aggressores, o deputado Eduardo Duvivier foi victima de uma quéda, o que deu margem a que os aggressores se animassem a fugir, em direcção a um auto de praça, que, á pequena distancia, já os esperava e do qual, entretanto, ainda foi possivel verificar o numero, que é 2.837.

O deputado Duvivier recebeu, com a quéda, ligeiras escoriações, sem maior importancia, e, como autores da aggressão que soffreu, sem que possa attribuil-a a inimigos pessoaes, que não os possue, declara que elles só poderiam ter levado a effeito aquella scena por empreitada de simples despeitados com a attitude desassombrada que vem mantendo a favor da população de Petropolis em face do caso do Banco Constructor daquella cidade.

Logo que a noticia do facto chegou ao conhecimento da população petropolitana, foi grande o numero de elementos de todas as classes, onde o deputado Duvivier goza de largas sympathias, que affluiram á sua residencia, para demonstrar a revolta que lhes inspirára o attentado.

Deputado Eduardo Duvivier

AINDA O SINISTRO DO "CITY OF KHARTOUM"

CAIRO, 21 (H.) — O tribunal consular de Alexandria pronunciou o seu veredicto sobre o desastre do hydro-avião "City of Khartoum".

A causa determinante da queda do apparelho foi a falta de carburante, mas como não foi possivel retirar do fundo os destroços, certas hypotheses sobre a immersão do apparelho não puderam ser verificadas.

O CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA E O TABELLAMENTO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

UM OFFICIO TRANSMITTIDO AO SEU PRESIDENTE PELO SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA

Tendo o presidente do Centro Brasileiro de Commercio e Industria, dirigido ao prefeito do Districto Federal um officio sobre a questão do tabellamento dos generos alimenticios, recebeu, em resposta, o seguinte officio assignado pelo sr. Miguel Timponi, secretario do Interior e Segurança:

"Agradeço, de ordem do exmo. sr. prefeito e em resposta ao officio de v. s. de 12 do corrente, sobre o tabellamento dos generos alimenticios de primeira necessidade, a efficiente collaboração que a associação de que v. s. é presidente veiu trazer, com aquelle officio, á momentosa questão do tabellamento.

Posso, a respeito, adeantar que é pensamento de s. ex. fazer regulamentar por intermedio da Secretaria que dirijo, o decreto 5.416 de 26 de fevereiro de 1935, até que medida de maior amplitude venha, acaso, a ser tomada pelo Poder Legislativo competente, de sorte a assegurar á Commissão Mixta de Tabellamento, pela sua organização e funccionamento, uma maior efficiencia."

Mercados estrangeiros

Negocios de café em Wall Street

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Esteve sem relevo, hoje, o mercado das entregas futuras de café, que se apresentou ligeiramente mais folgado. As vendas effectivas realizaram-se tranquillamente, salvo no caso dos cafés suaves, em torno dos quaes houve um interesse esporadico, em resultado do declinio de tres centavos verificado durante as ultimas seis semanas. As entregas á vista de café brasileiro eram vendidas a preços inferiores de vinte e cinco centavos aos da semana passada. O typo Manizales, da Colombia, foi vendido a 10.50, contra 11.50 na semana passada.

TITULOS E ALGODÃO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O Mercado de Titulos abriu hoje com irregularidade, registrando-se algumas baixas de preço e grande actividade nos negocios. O Mercado de Titulos esteve calmo e irregular. O mercado de algodão apresentava-se estavel, com as entregas para o mez de março cotadas a onze dollares e quarenta e um centavos o fardo.

SAFRA YANKEE DE ALGODÃO

WASHINGTON, 21 (H.) — A Repartição Nacional de Recenseamento annuncia que a producção de algodão em 1935 foi de 10.635.156 fardos de 227 kilos contra 9.636.599 em 1934.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a quatro dollares e noventa e seis centavos.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 21 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no Stock Exchange á razão de 140 shillings e 11 pences por onça, tendo sido realizadas vendas na importancia total de 33.600 esterlinos.

O dollar cotou-se a 4.96 e o franco francez a 74.93.7.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 21 (U. P.) — O dollar abriu hoje na Bolsa a 15 francos e 11 centimes e o esterlino a 74 francos e 94 centimes.

OPERAÇÃO BANCARIA PARA O REICH

PARIS, 21 (U. P.) — O matutino "Le Jour" informa que o "Shroeder Bank", organização bancaria anglo-germanica de Londres, Colonia e Berlim, e que tomou parte saliente no financiamento do movimento nazista desde 1928, estabeleceu arranjos preliminares para um emprestimo a ser feito á Allemanha pelo poderoso grupo de cinco bancos britannicos, denominado "Big Five".

COMPETIÇÕES DE PREÇO EM TORNO DO ALGODÃO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Hoje, na Bolsa, as entregas futuras de algodão da safra antiga foram objecto de uma intensa competição de preços, não obstante as noticias de grandes vendas governamentaes.

EXPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS PARA A ITALIA

WASHINGTON, 21 (H.)—O Departamento do Commercio annunciou que as exportações norte-americanas com destino á Italia, durante o mez de fevereiro do corrente anno elevaram-se a 9.487.939 dollares contra 6.856.644 em igual mez do anno passado.

OS ALUMNOS DOS COLLEGIOS MILITARES

O MINISTRO DA GUERRA MANDOU-OS MATRICULAR NA ESCOLA MILITAR

Conforme já noticiámos, alumnos do Collegio Militar requereram e obtiveram "Mandado de Segurança" para se matricularem na Escola Militar, conforme lhes assegurava esse direito o regulamento daquelle Collegio quando nelle se matricularam.

Concedida essa medida judiciaria, o general João Gomes, ministro da Guerra, não só mandou matricular os alumnos que a requereram, como, por equidade, todos os demais alumnos nas mesmas condições daquelles.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

(Conclusão da 8ª pagina)

rado com a base de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. Ex.), trazendo a criança ao ar livre e acostumando-a com banhos de sol.

— Uma criança de 5 mezes e 11 dias, que baba muito, que espirra e que está inquieta, deve estar grippada. Dissemos acima como se trata dos resfriados. O caldo de laranja pode ser substituido pelo caldo de tomate, com assucar, para que o petiz não fique sem tomar vitaminas, que corrigem a prisão de ventre.

— Uma criança de 7 mezes com 7 kilos 850 grs. está com o peso normal. Nesta idade ella já deve tomar uma sopinha de vegetaes, que, na falta de carne de vacca, pode ser preparada com carne de frango.

— Uma criança de 23 dias que chora systematicamente meia hora depois de mamar ao seio, que tem prisão de ventre e que mostra-se inquieta, não augmentando de peso, está evidentemente com fome. O leite de peito é insufficiente, torna-se necessario intervir com um complemento de alimentação. Assim aconselhamos, após cada mamada ao seio de 15 minutos, dar 75 grs. a 100 grs. de "Eledon".

— O peso de 18 kilos para um menino de 7 annos é verdadeiramente pouco. O ser portador, ha 4 annos, de uma asthma espasmodica, justifica em grande parte esta falta de augmento do peso. A abolição de ovos, peixe e carne, diminue tanto o numero como a intensidade dos accessos. A vida no ar livre, banhos de sol, mudança de quarto e de ambiente, melhoram, consideravelmente, o estado geral do doente. O exame do nariz e da garganta, pelo especialista, tornam-se necessarios. A administração de um sedativo (Codylose, p. Ex.), durante o accesso, diminue a intensidade deste e allivia o doente.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões sob assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35. Rio.

Marcha Nupcial ?
Qual nada! O que houve foi musica de pancadaria, dada a maluquice dos noivos!

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1.ª — Avelino Antunes Braz, Enéas Manini, Benedicto de Souza Gomes, José Miguel, Manoel Ferreira Matheus, Manoel Marques dos Santos, José Rudes Rabinovitck. Na 2.ª — Manoel Mendes Soares, Adelino Nascimento, José de Castro, Octavio Ramos. Na 3.ª — Sylvero Nascimento dos Passos. Na 4.ª — Arlindo Manoel de Souza, Augusto de Mello Fróes, José Geraldo Marques, Alfredo Manoel. Na 5.ª — Americo dos Santos, Francisco Ricardo, Virgilio Lopes dos Santos, Manoel Francisco Barbosa, Jayme do Carmo. Na 7.ª — Avelino Rodrigues dos Santos, Jorge Rodrigues Pinheiro, Manoel da Silva Lima, Luiz Francisco Leal, José Amaro, Aristides Francisco de Souza. Na 8.ª — Jorge Verini Filhó, Domingos Fernandes Silva, Firmino Penha, Antonio Penha, Vitalino Ferreira, Sebastião Sá, Manoel Ferreira, Manoel Diniz Peixoto, José Vieira de São Bento e Guilherme Augusto Machado.

DENUNCIA

Na 7.ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra Octavio Pereira de Carvalho, pelo crime de imperícia.

ABSOLVIÇÕES

Na 2.ª Vara, foram hontem absolvidos: Genoveva Cortez de Montenegro, Josephina Sarah Rabello, do crime do art. 303, e Charles Henry Bennett Ayre, do crime de estellonato. Na 4.ª Vara, Euclydes Antonio dos Santos, do crime previsto no art. 267 da Cons. Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para manhã neste Tribunal o julgamento do processo em que é réo José Ferreira da Silva, pelo crime de homicidio.

VARAS CIVEIS

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

4ª — Fallencias — Eugenio Feurmann — Em prova a reivindicação da Philipps do Brasil S. A. Manoel Pedro Manso de Jesus — Officie-se á Recebedoria do Districto Federal. Monteiro Fontes & Cia. — Corrija-se a numeração. C. Valente & Cia. — Nomeado syndico a Companhia Confiança Industrial.

5ª — Embargos de terceiro — José Joaquim de França Filho e sua mulher — Massa fallida de J. Pinheiro Irmão & Companhia — Ao curador. Empreza Metallurgica Pagani & Castier Ltda. — Massa fallida de J. Pinheiro Irmão & Cia. — Em prova com a dilação legal.

OBRAS JURIDICAS

EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS — RUA BETHENCOURT DA SILVA, 21-A — CAIXA POSTAL, 899 — RIO DE JANEIRO — (LIVROS ENCADERNADOS

Consolidação das Leis Penaes, Vicente Piragibe, 25$000 — **Codigo Commercial Brasileiro**, A. Bevilaqua, 20$000 — **Tratado de Direito Commercial Brasileiro**, J. X. Carvalho de Mendonça, 12 volumes, 585$ — **Effeitos das Obrigações**, Lacerda de Almeida, 35$000 — **Accidentes do Trabalho**, Araujo Castro, 30$000 — **Acções Executivas**, Affonso Dyonisio Gama, 25$000 — **Applicações do Direito**, Jorge Americano, 17$000 — **Attentado ao pudor**, Viveiros de Castro, 20$000 — **Codigo Civil Brasileiro**, A. Bevilacqua, 15$000 — **Codigo de Menores**, Alvarenga Netto, 15$000 — **Condemnação Condicional** (Sursis), F. Whitaker, 12$000 — **Do Deposito**, Almachio Diniz, 10$000 — **Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aereo**, Silva Costa, 2 volumes, 60$000 — **Noções de Direito Commercial, Terrestre e Direito Industrial**, Gastão Macedo, 7$000 — **Fundamentos do Direito Constitucional** Pontes de Miranda, 23$000 — **Direito Internacional Privado**, Clovis Bevilaqua, 30$000 — **Direito das Successões**, Clovis Bevilaqua 30$000 — **Soluções Praticas de Direito**, Clovis Bevilaqua, 2º e 3º vol., cada vol. 25$000 — **Pareceres**, 1º vol. **Fallencias**, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — **Pareceres**, 2º vol., **Sociedades**, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — **Fallencias**, A. Bevilaqua, 15$000 — **Imposto Sobre a Renda**, Mozart da Gama, 21$000 — **A nova Constituição**, Araujo Castro, 40$ — **Do Mandado de Segurança**, Themistocles Cavalcanti, 18$000 — **Tratado de Medicina Legal**, Souza Lima, 40$000 — **Ensaios de Pathologia Social**, Evaristo de Moraes, 17$000 — **Reminiscencias de um Rabula Criminalista**, Evaristo de Moraes, 15$000 — **Sociedades Cooperativas**, J. J. Soares, 15$000 — **Sociologia Juridica**, Euzebio de Queiroz Lima, 30$000 — **Divisões e Demarcações de Terras**, F. Whitaker, 30$ — **Contractos por Instrumento Particular**, Affonso Dionysio Gama, 35$000 — **Recurso Extraordinario**, Mattos Peixoto, 30$000 — **Direito de Retenção**, A. Medeiros da Fonseca, 30$000 — **Casamento dos Divorciados e Desquitados no Brasil**, Almachio Diniz, 30$000 — **Dos Crimes Sexuaes**, Chrysolito de Gusmão, 25$ — **Theoria do Estado**, Euzebio de Queiroz Lima, 30$000 — **Direito das Obrigações**, Clovis Bevilaqua, 35$000 — **Theoria e Pratica dos Testamentos**, Affonso Dyonisio da Gama, 15$000 — **Codigo Civil Interpretado**, Carvalho dos Santos, 1 a 11 publicados, a 35$000 cada.

THEATRO E MUSICA

"MENTIRA CARIOCA", NO JOÃO CAETANO

O theatro no Brasil foi sempre, em geral, uma tarefa de homens pouco intelligentes ou então, esporadicamente, de um ou outro escriptor ou jornalista, soffrendo de precariedade economica, que se prestava ao incommensuravel sacrificio de escrever uma comedia ás pressas ou articular, com um pequinino de esperteza, uma thesoura e gomma arabica, uma revista monumental.

A critica não achava ruim e o publico achava até bom. E' verdade que, si a existencia do publico era uma coisa muito relativa, a da critica era positivamente ideal, porque a verdade é que nunca tivemos critica no Brasil. O meio se viciou. Um intellectual authentico, que considere o theatro como a mais humana das artes e o mais difficil dos generos literarios, está tão distante dos nossos circulos profissionaes theatraes como do mundo da lua.

Tudo se vê de um angulo de personalismo, terra-a-terra, sem altitude, primario, elementar. E' assim que se faz a analyse critica. Os nossos "homens de theatro" pensam que entendem da coisa porque conhecem ha muitos annos o actor tal e mantêm intimidade com a actriz qual.

Quando o individuo é intelligente, orienta a intelligencia para caminhos errados, como o sr. Renato Vianna. Quando não é intelligente, faz o resto do panorama. As excepções, como o sr. Jorney Camargo e poucos outros, são rarissimas.

Todas essas reflexões preliminares vêm a proposito das possibilidades que teria mesmo um genero popular de theatro, como a revista, quando um intellectual a assigna. O sr. Rubem Gill, nosso collega de imprensa, fez de "Mentira Carioca", dentro das limitadissimas possibilidades que o meio e as exigencias populares lhe impunham, uma coisa bem mais interessante do que o amontoado de pornographia que temos visto ultimamente com o titulo de revista.

E' verdade que existem muitos defeitos na peça. E' verdade que a apotheose final é de um injustificavel máo gosto, porque em geral todas aquellas discurseiras patrioticas são ridiculas. Mas existem na revista bastantes quadros cheios de verve, principalmente os politicos. O primeiro acto é melhor do que o segundo, onde a adaptação de numeros velhos foi maior.

Na interpretação, destacaram-se Lygia Sarmento, sempre graciosa, Suzanna Negri e Luiza Fonseca, uma das melhores actrizes do genero. Não se comprehende porque deram tão poucos papeis a Lina de Soto. No naipe masculino, Manoel Pera e Manoelino Teixeira, no allemão Fritz, foram os melhores.

Os Loretti dansaram bem.

Scenarios muito bons.

LUIS MARTINS

MUSICA

TAMBEM BRAILOWSKY VIRA' AO BRASIL

A temporada deste anno parece se annunciar com raro brilho. Além de Strawinsky e Costot, virá ao Rio Brailowsky, o notavel pianista russo.

Está elle concluindo sua excursão pelas capitaes dos Estados Unidos e depois de tres longos annos de ausencia voltará ao Brasil no proximo mez, contractado pela Empreza N. Viggiani, devendo reapparecer em 29 de abril no Theatro Municipal.

Uma vez terminado seus recitaes o Rio e em São Paulo, o famoso interprete de Chopin proseguirá para Buenos Aires para actuar no Theatro Colon.

Brailowsky é um dos virtuoses de maior actividade artistica mundial. Ainda é muito jovem e já realizou oito tournées nos Estados Unidos, nove no continente europeu, uma na Australia, oito no Canadá, uma de 42 concertos no Japão, uma no Mexico, uma no Egypto e Africa do Norte.

Com a proxima será a sexta tournée na America do Sul.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Cumparsita" — ás 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Mentira Carioca" — ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Cocorocó" — ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Veneno da Cidade" — ás 20 e 22 horas.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

CONFERENCIAS

Do prof. Caio Lustosa Lemos

A' rua Conde de Bomfim 322, séde da Loja Rio de Janeiro haverá hoje, ás 10 horas, uma conferencia do professor Caio Lustosa Lemos, sob o thema — Para entender Chrisnamurti.

Do dr. Agenor de Miranda

No dia 25 de março, o dr. Agenor de Miranda, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia sobre o thema: Historia Militar (1825-1831).

Do sr. Luciano Costa

Hoje, ás 19 horas, na séde da Federação Espirita do Estado do Rio, em Nictheroy, fará o sr. Luciano Costa a sua quinta e ultima conferencia contra a obra de J. B. Roustaing: "Os quatro evangelhos ou Revelação da revelação".

PARA ISENTAR O APRENDIZ DO SORTEIO MILITAR

O director do Ensino Naval recommendou a todos os commandantes das Escolas de Aprendizes dos Estados, que sempre que fôr desligado algum aprendiz sem adquirir caderneta de reservista da Armada, deve ser scientificado o chefe da Circumscripção de Recrutamento do Exercito, afim do aprendiz ficar isento do sorteio militar.

VOCÊ E' HOMEM? Pois esconda-se que ahi vêm duas mulheres-terremoto.

Segunda-feira o Pathé-Palace inaugura a temporada da dupla-dynamite, perita em arrazar as algibeiras dos trouxas!...

Douglas FAIRBANKS Jr.

Gertrude LAWRENCE

BIP

LA BOHÈME

Mimi

PRIMEIRA EXHIBIÇÃO DESTE FILM NO RIO

Em uma unica sessão, no dia da estréa, ás 8 3/4, com a presença de Raul Roulien e Conchita Montenegro. Uma orchestra de 36 professores tocará trechos da Opera de Puccini "La Bohême" e a "Barcarola" de Offenbach. De terça-feira em deante as sessões obedecerão ao seguinte horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AMANHÃ PARA INAUGURAÇÃO DO NOVO CINEMA

SÃO JOSÉ

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 55 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

JOIAS

Quem melhor paga é JOALHERIA RAPHAEL

SAO JOSÉ, 43

ARMAÇÃO

Vendem-se 3 metros de boa armação sem vidros, propria para calçado ou fazendas. Rua Soares Cabral, 51, Laranjeiras.

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Até 23$ a gramma. PRATA até 2$ a gramma. São José, 49. Joalheria Ruffé e Irmão.

Molestias do fundo syphilitico, dôres de cabeça, manchas da pelle, espinhas, syphilis adquirida

HERMEGON

TONICO E DEPURATIVO MODERNO

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Marselha	MENDOZA	24	2:	B. Aires
Havre	AURIGNY	25	25	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	26	26	B. Aires
Hamburgo	P. ARTIGAS	26	26	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH.	30	30	B. Aires
	ABRIL			
Hamburgo	G. S. MARTIN	2	"	B. Aires
Londres	ASTURIAS	3	3	B. Aires
Hamburgo	AVILA STAR	6	6	B. Aires
Bordéos	VIGO	11	11	B. Aires
Amsterdam	FORMOSE	11	1:	B. Aires
Southampton	AMSTELLAND	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	URUGUAY	22	23	Stockh.
...	ALWAKI	—	23	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	23	23	Londres
B. Aires	AFRIC STAR	25	25	Londres
...	ORIENT	—	25	Finlan.
B. Aires	M. SARMIENTO	25	25	Hamb.
B. Aires	SANTOS	26	—	.....
B. Aires	EEMLAND	28	28	Amster.
B. Aires	LIPARI	30	30	Havre
...	CUYABA'	—	30	Hamb.
B. Aires	K. MARGARET	—	31	Stockh.
B. Aires	ALMEDA STAR	31	31	Londres
B. Aires	BELLE ISLE	31	3'	Havre
B. Aires	ARAHY	31	31	R. Unido
	ABRIL			
B. Aires	PULASKI	—	2	Gdynia
B. Aires	M. PASCOAL	—	2	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	7	7	Londres
B. Aires	A. DELFINO	8	8	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	SAALAND	10	10	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PAN AMERICA	27	27	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	27	—	.....
Japão	R. JAN. MARU'	31	31	B. Aires
	ABRIL			
N. York	W. PRINCE	3	3	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SANTOS MARU'	—	22	Japão
B. Aires	CLEAWATER	.	23	N Orleans
B. Aires	ALGIC	25	25	Baltim.
B. Aires	SOUTH. CROSS	26	26	N. York
B. Aires	DELSUD	—	28	N Orleans
B. Aires	CAMAMU'	—	29	N. Orl.

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	ALT. JACEGUAY	23	—	.....
Recife	TAQUI	24	—	.....
Recife	B'CAINA	25	—	.....
Belém	ROD. ALVES	27	—	.....
Belém	D. PEDRO II	31	—	.....
.....	ITAPUHY	—	24	P. Alegre
.....	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
.....	ITAQUICE'	—	25	P. Alegre
.....	COMT. CAPELLA	—	25	P. Alegre
.....	ARARANGUA'	—	25	P. Alegre
.....	TAQUY	—	25	P. Alegre
.....	BOCAINA	—	26	P. Alegre
.....	ARARY	—	26	Anton.
.....	ITAQUATIA'	—	26	P. Alegre
.....	TAGUARY	—	27	P. Alegre
.....	PARANA'	—	28	Antonina
.....	ARAXA'	—	31	P. Alegre
	ABRIL			
.....	COMT. RIPPER	1	1	P. Alegre
Manáos	CAXAMBU'	6	—	.....
.....	LAGUNA	—	1	S. Franc.
.....	IGUASSU'	—	2	P. Alegre
.....	MURTINHO	—	4	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Itajahy	TUTOYA	22	—	.....
S. Francisco	CAMPOS	25	—	.....
P. Alegre	CUBATAO	25	—	.....
P. Alegre	C. RIPPER	26	—	.....
P. Alegre	TAMBAHU'	26	—	.....
.....	ITAPAGE'	—	22	Cabed.
.....	PYRINEUS	—	23	Maceió
.....	CAMPINAS	—	24	Maceió
.....	MIRANDA	—	24	Penedo
.....	ITAGUASSU'	—	25	Aracaju'
.....	ITAPUCA	—	25	Maceió
.....	TAMBAHU'	—	27	Recife
.....	TAMBAHU'	—	27	Recife
.....	CUBATAO	—	28	Recife
.....	SANTAREM	—	29	Manáos
.....	CORCOVADO	—	30	Belém
.....	CAMPEIRO	—	31	Pará
.....	CAPIVARY	—	31	Aracaju'
	ABRIL			
.....	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió
.....	ITASSUCE	—	5	Penedo
.....	CAMPEIRO	—	7	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	22	AIR FRANCE	22	Europa
Europa	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Chile
.....	—	CONDOR	22	M. G. Bolivia
.....	—	A. MILITAR	23	Goyaz
Fortaleza	22	PANAIR	—	.....
E. Unidos	23	PANAIR	24	B. Aires
P. Alegre	23	PANAIR	24	Pará
.....	—	A. MILITAR	24	M. G. e Sul
Europa	24	AIR FRANCE	24	Chile
P. Alegre	24	CONDOR	24	P. Alegre
.....	—	CONDOR	24	Norte
.....	—	PANAIR	24	Fortaleza
Chile	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Europa
Bolivia M. G.	26	CONDOR	26	.....
B. Aires	26	PANAIR	27	E. Unidos
.....	—	CONDOR	27	Norte
Pará	27	PANAIR	27	B. Aires
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
.....	—	CONDOR	29	M. G. e Bolivia
.....	—	A. MILITAR	30	Goyaz
Fortaleza	29	PANAIR	—	.....
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Chile
E. Unidos	30	PANAIR	31	B. Aires
Fortaleza	30	CONDOR	—	.....
P. Alegre	30	PANAIR	31	Pará
P. Alegre	31	CONDOR	31	P. Alegre
.....	—	A. MILITAR	31	M. G. e Sul
Europa	31	AIR FRANCE	31	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, até ás mesma hora e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul: correspondencia simples, até 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham. no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITATINGA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 6 horas do dia 22.

HIGHLAND MONARCH — Para os portos de Recife, Las Palmas e da Europa, via Lisboa:

Impressos até 5 horas do dia 23; objectos para registrar até 17 horas do dia 22; cartas para o interior até 17.30 horas do dia 22; cartas com porte duplo até 6 horas do dia 23; cartas para o exterior até 6 horas do dia 23.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor italiano "Conte Biancamano" — Exportação.

Armazem interno 1 — Vapor argentino "Argentina" — Importação.

Armazem interno 2 — Chatas nacionaes com carga do "Eastern Prince" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor japonez "Santos Maru" — Exportação.

Patèos internos 5 e 6 — Vapor "Aegina" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor argentino "Inspector Benedetti" — Descarga de trigo.

Armazem interno 8 — Vapor norueguez "Pará" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor inglez "City of Swansea" — Importação.

Patèos internos 9 e 10 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Vapor "Cubano" — Importação.

Armazem interno 17 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor americano "Warkworth" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor nacional "Uru'" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Haroussio Gaulouthros" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor "Magdalena Voinen" — Descarga de carvão.

PRATA

Compram-se objectos de prata antiga, pagando-se o valor da antiguidade, á rua Republica do Perú ns. 71 e 73, tel. 22-9664.

ACABE COM ESSA TOSSE! TOME TUSSITOL E' SEGURO

COLLEGIAES
6$9

Uniformes completos para escola publica, menino ou menina, artigo resistente e forte, A NOBREZA, Rua Uruguayana, 95, está vendendo de 5 a 9 annos, por 6$900! De 10 a 12 annos, por 7$800! De 13 a 15 annos, por 9$500!

Gratis — Troque este annuncio por um brinde no valor de 5$000 sem compromisso de compra.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residencia, enveloppe sellado para a resposta, endereço á Caixa Postal 509 — Rio

CASA GUIOMAR
Calçado "Dado"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL — LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

32$000 O mesmo modelo em fina pellica preta fôsca, todo preto, artigo muito resistente e chic

36$000 Ultra lindos e finissimos sapatos em fino naco, branco, lavavel, com guarnições de pellica fôsca, lindo laço.

35$000 Bellos e finos sapatos em fina pellica preta fôsca, com lindos pospontos e de grande effeito, salto L. XV.

Os nossos artigos são de confecção esmerada

REMETTEM-SE GRATIS CATALOGOS ILLUSTRADOS

Porte: sapatos 2$000; alpercatas, 1$200 — Tel. 24-4424

Julio N. de Souza & Cia.

AVENIDA PASSOS, 120 - Rio

LIDO - CASA MOBILIADA

Aluga-se por 11 mezes casa confortavelmente mobiliada, com 3 salas, 5 quartos e dependencias, Garage. Rua Copacabana n. 106, Jardim do Lido. Ver depois das 14 horas.

LEILÕES DE PENHORES

SALDOS DE PENHORES
CASA CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

Convida os srs. mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem receber os saldos verificados no leilão de 6 de março corrente.

402.210	402.222	402.395
402.417	402.452	402.486
402.721	402.724	402.795
402.204	403.066	403.230
403.416	403.437	403.599
403.805	403.850	404.038
404.527	404.740	404.768
404.801	404.920	405.119
405.147	405.329	405.711

SALDOS DE LEILÕES
Liberal Berliner & Comp.
Rua Luiz de Camões ns. 58-60

Convidamos os srs. mutuarios a virem receber os saldos do leilão de 12 de março de 1936, das cautelas abaixo mencionadas:

398.663	399.047	399.273
399.530	400.371	400.474
400.563	400.679	400.821
400.989	401.162	401.219
401.289	401.539	401.630
401.649	401.650	401.744
401.751	401.903	402.061
402.342	402.434	402.573
402.692	402.781	402.817
402.947	418.544	417.150
418.714	418.930	419.515

A Gerencia.

EM 31 DE MARÇO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

Francisco de Aguiar & Cia.
36 — RUA LUIZ DE CAMOES — 36

Leilão em 26 de março de 1936.

C. SANSEVERINO
(Successores de Guimarães & Sanseverino)
26 — Rua Luiz de Camões — 28

Leilão em 23 de março de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de joias em 30 de março de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 233.570, da casa de penhores Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

Perdeu-se a cautela n. 415.997, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 430.303, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

CASA GONTHIER

68, Luiz de Camões, 47, 105, 7 de Setembro, 105

ESSENCIAS da CASA POMPEIA

AS MELHORES

OURIVES, 50

SANAGRYPPE
PARA INFLUENZA E RESFRIADOS

Ninguem deixará de se prevenir com alguns frascos de SANAGRYPPE para de prompto combater qualquer manifestação gryppal. Peça SANAGRYPPE nas pharmacias e drogarias. — Em comprimidos para o mesmo fim:

TABLE-INFLUENZA

Almeida Cardoso & C. — RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Actividades Escolares

Collegio Militar do Rio de Janeiro

6º ANNO

Os alumnos reprovados em 2ª época nas materias de Physica e Revisão, deverão comparecer ao escriptorio do dr. Washington Garcia, no dia dia 23 ás 14 horas, afim de tratar sobre a transferencia para a Escola Militar.

Collegio Pedro II

AVISO AOS NOVOS ALUMNOS ADMITTIDOS NA 1ª SERIE

A Secretaria avisa aos paes ou responsaveis pelos novos alumnos admittidos na 1ª série e que ainda não compareceram á inspecção, e tambem aos que não satisfizeram o pagamento das taxas de matricula e frequencias, que procurem até terça-feira, 24, resolver seus papeis nesta Secretaria, sob pena de ficar sem effeito a matricula concedida.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Deverão ser empossados no correr da proxima semana os professores que ainda não foram, estando nesse caso, dentre outros, os srs. José Albuquerque, Fróes da Fonseca, Alberto Coutinho, Od'lon Braga, Cesar Tinoco, Deoclecio Dantas, desembargadores José Linhares de Macedo Soares; drs. Magarinos Torres e Ribas Carneiro.

O horario das aulas soffreu pequenas modificações.

CORRESPONDENCIA INTERNACIONAL PARA AS CRIANÇAS DAS ESCOLAS

A innovação de uma escola paulista

GUARATINGUETA', março (Especial para O JORNAL) — O bello edificio da nossa Escola Normal, hoje o mais perfeito instituto de educação technica e profissional do Norte do Estado, vê-se agora movimentado com o reinicio das aulas. Os diversos cursos reorganizam-se, e poucos annos registraram, como este, um movimento tão vivo de affluencia aos exames de ingresso.

Curiosas reformas pedagogicas realizam-se, este anno, sob a orientação do dr. Ramiro C. de Almeida, actual director da Escola, professor experimentado em diversas zonas do Estado.

Uma das mais interessantes campanhas actuaes é a de propulsão da correspondencia internacional entre crianças da mesma idade. Esse serviço, organizado em bases modernas, está dando os resultados mais promissores. Crianças do Chile, da Argentina, dos Estados Unidos, já estão mandando com regularidade as suas cartinhas ingenuas ás crianças de Guaratinguetá.

Outros movimentos pedagogicos empolgam os estudantes. A educação physica recebe novas tarefas, e o enthusiasmo pelos jogos desportivos é vivo e real.

A Escola Normal de Guaratinguetá está disposta a vencer mais uma etapa de sua tarefa de cultura. Não lhe faltam para isso nem boa direcção nem professores experientes, cujo unico objectivo é engrandecer a fama que Guaratinguetá adquiriu de "cidade estudantina".

Collegio PAULA FREITAS

Departamentos masculino e feminino (externato e internato). Cursos: Jardim de infancia (desde 4 annos). Primario, Admissão, Secundario, dactylographia. Auto-omnibus proprio. Continuam abertas as matriculas

RUA HADDOCK LOBO, 345 — TELEPHONE: 28-0358
Director — DR. LUIS PAULA FREITAS

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'
A saude e educação dos filhos á beira mar

Preços reduzidos aos menores de 10 annos. Matricula: Rua da Constituição, 33-2º andar. Ou pelo telephone Paquetá 24

TALCO DAS FEITICEIRAS
(BASE DE HAMAMELIS)

Deixa a pelle fresca e perfumada

E' uma preparação de De Faria & Comp.

— S. José, 74 — Archias Cordeiro, 249

DISPENSA NA MARINHA

Foram dispensados dos serviços: do navio pharoleiro "Vital de Oliveira", o 1º tenente intendente naval Humberto Mario Biangolino; da Fortaleza de Anhato mirim, em Santa Catharina, o 2º tenente intendente naval Francisco Thomaz de Oliveira Junior e da Escola de Aprendizes Marinheiros do mesmo Estado, o 2º tenente intendente naval Oscar Ayres de Souza.

UM PROTESTO DA U.E.C.

A AUSENCIA DOS REPRESENTANTES DOS SYNDICATOS NA COMMISSAO DE TABELLAMENTO

Em communicação dirigida á imprensa a directoria da União dos Empregados do Commercio protesta contra o facto de não figurar, entre os membros da Commissão de Tabellamento dos Generos Alimenticios, representantes dos syndicatos.

Fabricar um caixão e dar-lhe o nome de GELADEIRA, qualquer faz... Mas confeccionar uma GELADEIRA perfeita e bem acabada só o

DUARTE
O RESTO E' CONVERSA FIADA
A' VENDA EM TODA A PARTE
Fabrica — rua Francisco Eugenio, 108
Teleph. 28-7185

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA MATERIAL SCIENTIFICO

DESTINADO AOS GOVERNOS DE S. PAULO E DE ALAGOAS

O presidente da Republica, tendo em vista o pedido feito pelo governador do Estado de São Paulo, no sentido de serem despachados com isenção de direitos e taxas cinco volumes vindos pelo vapor "Northern Prince", contendo material scientifico destinado ao Instituto de Hygiene daquelle Estado, resolveu attender ao pedido, sómente para o material que não tiver similar nacional.

Attendendo igualmente a um pedido do governo alagoano, o presidente da Republica autorizou o desembaraço, na Alfandega de Recife, de 41 volumes contendo apparelhos physicos vindos com a bagagem do sr. Max Piepmeyer, chefe da commissão contractada para sondar petroleo naquella região.

VAE PARA O CURSO DE HYDROGRAPHIA

O titular da pasta da Marinha permittiu que o 1º tenente João Faria de Lima, do Corpo da Armada, seja matriculado no curso de navegação e hydrographia, a bordo do navio-hydrographico "Rio Branco".

FORAM DESIGNADOS

Foram designados pelo director do Pessoal da Armada, por actos de hontem, os 2ºs tenentes patrões morés Antonio Romano da Rocha Mendonça, para servir na Capitania do Acre, e José Maria Pinto, para servir na Capitania dos Portos do Estado do Piauhy, e o intendente naval Francisco Thomaz de Oliveira Junior, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catharina.

ÁSMA
BRONQUITE ASMATICA
POS ANTI ASMATICOS
"DESCOBERTA JAPONEZA"

Aereo Philatelica Códa
RUA DO CARMO, 50

Catalogo de sellos do Brasil, 3$000. Grande e variado stock de séries universaes. Brasil — Colonias Inglezas e francezas. Albuns e accessorios philatelicos.

Srs. Commerciantes, Industriaes, Fazendeiros, etc.

O COMERCIANTE CALCULADOR — O GUARDA-LIVROS MODERNO

Precisam destes auxiliares. São extraordinariamente faceis para se aprender contabilidade; são livros das multidões para consultas; já estão em 6ª edição, encadernados. Preço: antes, 34$; agora, 25$. Desejo que o Brasil todo os possua; terão um professor em casa. Façam pedido nas livrarias ou ao seu autor, Prof. Jean Brando, S. Paulo, rua Costa Jr., 4. Dá explicações e lições por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 4 mezes, e diploma de habilitação, mesmo ás pessoas sem preparo. Ensina melhor que professor em aula. Peçam prospectos.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de março.

Mercado calmo, com baixa de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	4.80
Para maio	N|cot.	4.91
Para julho	4.98	5.02
Para setembro	5.05	5.09

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de março.

Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.79	4.80
Para maio	4.91	4.91
Para julho	5.02	5.02
Para setembro	5.10	5.09
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de março.

Mercado calmo, com baixa parcial de 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.35	8.37
Para maio	8.42	8.44
Para julho	8.48	8.50
Para setembro	8.54	8.54

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de março.

Mercado calmo, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.37	8.37
Para maio	8.44	8.44
Para junho	8.50	8.50
Para setembro	8.55	8.54
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa de 1/4, para Santos e som baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3/4	8 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 3/8	7 3/8
N. 7	6 3/8	6 3/8

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 21 de março.

O mercado do Havre abriu com alta de 1/2 e baixa parcial de 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115 3/4	115 1/4
Para julho	119 1/4	118 3/4
Para setembro	123 1/4	124
Para dezembro	127 1/4	127 1/4
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 21 de março.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 2 3/4 a 4 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115 1/4	113
Para julho	118 3/4	116
Para setembro	124	119 1/2
Para dezembro	127 1/4	123 3/4
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		4.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de março.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26	26
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 21 de março.

O mercado abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 21 de março.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 21 de março.

O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento.

	Abert.	Fech.
Para março	20$275	—
Para abril	19$775	—
Para maio	19$675	—
Para junho	19$750	—
Para julho	20$175	—
Para agosto	20$175	—
Para setembro	19$675	—
Para outubro	19$700	—
Para novembro	19$700	—
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 21 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$700
No dia anterior	16$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 21 de março.

Entradas:	
No dia de hoje	31.904
No dia anterior	46.257
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.199.412

EMBARQUES

SANTOS, 21 de março.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	7.22[illegible]
Para os Estados Unidos	19.22[illegible]
Para outros portos	—
	26.44[illegible]

— Foram retirados do stock — nada.

MERCADO DE S. PAULO
ESTATISTICA

S. PAULO, 21 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	20.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	42.000
Total:	
No dia anterior	62.000
No dia anterior	60.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 21 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 21 de março.

O mercado disponivel abriu estavel, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 9$600 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 21 de março.

	Saccas
Entradas	4.510
Saidas	7.938
Existencia	183.990

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 21 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No termo americano, alta e baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.37	6.[illegible]
Maceió Fair	6.12	6.14
Pernambuco Fair	6.12	6.14
American Fully Midding	6.32	6.34

TERMO

American Futures:		
Para maio	5.91	5.90
Para julho	5.78	5.73
Para outubro	5.51	5.52
Para janeiro	5.46	5.45

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 21 de março.

O mercado a termo fechou com poucas variações, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.89	5.90
Para julho	5.77	5.73
Para outubro	5.51	5.52
Para janeiro	5.45	5.46

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de algodão a termo regulou com poucas variações.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.43	11.44
Para maio	11.00	10.98
Para julho	10.62	10.59
Para outubro	10.22	10.20
Para janeiro	10.24	10.20

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido os pedidos dos commerciantes e a pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 e baixa parcial de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	11.03	11.00
Para julho	10.64	10.62
Para outubro	10.22	10.22
Para janeiro	10.22	10.24

(Continúa na 13ª pagina).

AOS QUE SOFFREM!!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", de João da Silva Silveira é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de fundo syphilitico, não hesitando em recommendal-o aos que soffrem.

(Ass.) Dr. ERNESTO FERNANDES DE SOUZA. Rio de Janeiro, 14-10-934.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M
Saidas ás sextas-feiras
PRUDENTE DE MORAES
6.541 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	30
Maceió	31
Recife	1
Cabedello	2
Natal	3
Fortaleza	4
São Luiz	6
Belém (cheg.)	8

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Saidas nos domingos alternados
SANTARE'M
13.070 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	30
Bahia	1
Recife	3
Fortaleza	5
Belém	8
Santarém	10
Obidos, Parintins	11
Itacoatiara	12
Manáos (cheg.)	13

LINHA PENEDO-LAGUNA
Saidas ás terças-feiras alternadas
MIRANDA
1.609 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 24 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Victoria	26
Caravellas	28
Ilhéos	30
Bahia	1
Aracaju'	2
Penedo (cheg.)	3

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
Saidas ás quartas-feiras
COMMANDANTE CAPELLA
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	26
Paranaguá (Antonina)	27
Florianopolis	28
Rio Grande	30
Pelotas	30
Porto Alegre (cheg.)	31

LINHA SANTOS-HAMBURGO
CUYABA'
12.000 toneladas de deslocamento
Sairá o dia 10 de abril, ás 10 horas, do armazem 11, para:
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES
VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM
HAMBURGO
Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 9 de Abril
SIQUEIRA CAMPOS... 30 de abril

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
ALEGRETE — Santos 6/4 — Rio 8/4 — Victoria 10/4 — Nova Orleans (chegada) 4/5
JABOATAO — Santos 27/4 — Rio 29/4 — Victoria 1/5 — Nova Orleans (chegada) 19/5

LINHA SANTOS-NOVA YORK
PARNAHYBA (**) — Santos 15/4 — Rio 17/4 — Victoria 19/4 — Bahia 22/4 — Nova York (chegada) 7/5
LAGES — Santos 30/4 — Rio 2/5 — Victoria 4/5 — Bahia 6/5 — Recife 8/5 — Nova York (chegada) 23/5
(**) Recebe Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$800; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 3$200. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescadinha, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Lareiras, kilo 3$800 a 1$000. Alcool de 38º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 12ª pag.)

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 21 de março.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou calmo, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para março	58$800	—
Para abril	57$500	—
Para maio	57$500	—
Para junho	N|cot.	—
Para julho	N|cot.	—
Para agosto	N|cot.	—
Para setembro	N|cot.	—
Para outubro	N|cot.	—
Para novembro	N|cot.	—

Vendas ... — Saccas

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000
Entradas:		
No dia de hoje		1.600
No dia anterior		—
Desde 1.º de setembro do anno passado:		
No dia de hoje		265.500
No dia anterior		263.900
Existencia:		
No dia de hoje		36.800
No dia anterior		35.200
Saidas:		
Para o Rio de Janeiro		—
Para Liverpool		—
Para outros portos da Europa		—
Para o Havre		—
Total		—

— Abatimento de consumo de 3 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para março	2.65	2.66
Para maio	2.66	2.67
Para julho	2.67	2.67
Para setembro	2.68	2.68

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado de assucar abriu apenas estavel com alta e baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para março	2.64	2.65
Para maio	2.66	2.66
Para junho	2.66	2.67
Para setembro	2.68	2.68

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1\|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 6	4. 6
Para maio	4. 8 3|4	4. 8 1|2
Para agosto	4.10 1|4	4.10 1|2
Para outubro	4.10 3|4	4.10 3|4

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 21 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal 53$500 a 54$000
Somenos 48$000 a 48$500
Mascavos 33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 21 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.

Usina Primeira: Hoje — 10$500; Idem segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 8$750; Demerara, 7$825; hoje, 5$250; Somenos — hoje, 6$000 a 6$200.

Brutos — seccos — Hoje, 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	19.500
No dia anterior	18.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.349.900
No dia anterior	4.330.400
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.854.800
No dia anterior	1.835.800
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para portos do Norte do Brasil	1.000
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
Para a Europa	—
Total	1.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado de cacáo abriu apenas estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	5.09	5.10
Para julho	5.15	5.16
Para setembro	5.20	5.20
Para outubro	5.27	5.28

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 de março.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 60 kilos:

Para abril	10.05	10.07
Para maio	10.11	10.11
Para junho	10.14	10.14
Disponivel, typo Barlletta, para o Brasil	10.25	10.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 20 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para maio	97.67	98.75
Para julho	88.63	89.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$071

O mercado official de cambio apresentou-se, hoje, na abertura dos seus trabalhos, em condições calmas e com as taxas ainda inalteradas.

Operava o Banco do Brasil, sobre o bancario a 58$071 por libra e sobre o particular a 57$230.

Cotou-se o dollar á vista a 11$810, a lira a $950, o escudo a $530, o franco a $730 e o reichsmark, a 3$800.

Nessas condições fechou o mercado ao meio-dia, inalterado e sem maior actividade.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $730; Portugal $530; Allemanha, 3$800; Hollanda 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro 1$990; Buenos Aires, papel, 2$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: Londres, 58$347

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$550; Paris, $765; Portugal $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530. Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: — Paris, $765; Londres, 58$217; R. Mark, 3$600; Nova York, 11$840 e Buenos Aires, 6$570.

CAMBIO LIVRE
Libra 88$800

O mercado de cambio livre esteve hontem em condições de estabilidade. Os bancos sacavam a 88$800 por libra e a 17$900 por dollar.

Compravam letras particulares a 87$800 e 17$700, respectivamente. Os negocios se realizavam em escala moderada, tendo se mantido e fechado o mercado ao meio dia, estavel.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres 88$800; Nova York 17$900; Allemanha 7$230; Compensação 5$500; Registermark ..... 4$100; Paris 1$186; Italia 1$510; Portugal $810 a $811; provincias $816; Hespanha 2$160 a 2$170; Hollanda 12$220 a 10$240; Belgica ouro 3$035 a 3$040; papel $750 a $760; Suecia 4$590; Suissa 5$865; Slovaquia $750 a $760; Austria 3$370 a 3$390; Rumania $188; Buenos Aires papel 4$920 a 4$930; Montevidéo 8$350; Dinamarca 3$980; Japão 5$220; Polonia 3$410.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: Londres 89$039 — Paris 1$188 — Italia 1$474 — R. Mark ... 7$248 — Rg. Mark 4$704 — V. Mark 5$428 — U. Mark 4$830 — Portugal $813 — Belgica ouro 3$042 — Hespanha 2$499 — Suissa 5$880 — T. Slovaquia $754 — N. York 17$886 — B. Aires 4$917 — Japão 5$196.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$200	8$400
Pesetas (Hespanha)	2$300	2$370
Liras (Italia)	1$170	1$250
Francos (França)	1$180	1$200
Francos (Suissa)	5$050	5$350
Francos (Belgica)	$580	$600
Guldens (Hollanda)	11$800	12$100
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroner (Dinamarca)	3$800	4$200
Dollars (N. America)	17$700	17$800
Dollars (Canadá)	17$200	17$500
Reichsmarks (Allemanha), prata	4$500	5$500
Shillings (Austria)	3$200	3$500
Corôas (Tchecoslovakia)	$680	$700
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$000	5$400
Bolivianos (Pesos)	$850	$950
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Escudos (Portugal)	$820	$810
Argentinos (Pesos)	4$830	4$900
Libras (Perú)	39$000	42$000
Libras (Inglaterra)	88$200	89$000

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 º|º e 110 por cento. Prata do Imperio, 150 º|º e 190 |º.

Mercado — calmo.

FORAM AS SEGUINTES AS ME'DIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra papel	88$811
Dollar papel	17$850
Franco papel	1$192
Escudo papel	$844
Peso argentino papel	4$879
Reichsmark papel	4$520
Yen papel	5$300
Lira papel	1$197
Peseta papel	2$379

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 19$900.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 21	600.555.240
Hontem	1.831.320
Total	602.386.560

AD-VALOREM

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que no calculo dos despachos "ad valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no artigo 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro findo, dos Corretores: Austria 3$283 — Allemanha 6$964 (Reichsmarks) — Belgica 2$934 (franco ouro), e $587 (franco papel) — Buenos Aires ... 4$753, (peso papel) Canadá 17$213 — Chile $683 — Dinamarca 3$862 — Hespanha 2$335 — Hollanda 11$828 — Italia 1$454 — Japão 5$060 — Londres 85$809 (libra) — Montevidéo 8$231 — Nova York 17$153 — Paris 1$124 — Polonia 3$391 — Portugal $786 — Suecia 4$477 — Suissa 5$665 e Tchecoslovaquia $761.

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de titulos animado, tendo-se verificado negocios desenvolvidos sobre os titulos em evidencia. As apolices da divida publica nominativas e ao portador estiveram bem collocados e melhorados. As municipaes permaneciam estaveis, sendo boas as suas tendencias.

Tambem continuaram em boas condições as obrigações do thesouro nacional, cujos preços subiram, ficando fracos as de Minas, 9 º|º.

Tudo o mais careceu de interesse, como se vê adeante:

VENDAS FECHADAS HONTEM

	— Apolices geraes:	
1	Uniformisadas de 1:000$, 5 º|º	776$000
6	Uniformisadas de 1:000$, 5 º|º	778$000
252	Diversas Emissões de 1:000$, 5 º|º, nom.	762$000
126	Diversas Emissões de 1:000$, 5 º|º port.	763$000
3	Reajustamento 500$, 5 º|º, port. C|4 sem. venc.	355$000
33	Reajustamento de 1:000$, 5 º|º, port. C|4 sem. venc.	745$000
	— Municipaes:	
40	Emprestimo de 1904, port.	418$000
4	Emprestimo de 1906, port.	141$000
7	Decreto 1933, port. 8 º|º	177$500
7	Decreto 1933, port. 8 º|º	178$000
	— Municipaes dos Estados:	
77	Prefeitura de B. Horizonte de 1:000$, 7º|º port.	680$000
	— Estaduaes:	
293	Minas 200$, 5 º|º port. (1934)	155$000
8	Pernambuco 100$, 5º|º port.	95$000
50	Pernambuco de 100$, 5 º|º, port.	97$000
40	Rio 500$ 8 º|º, port.	420$000
260	São Paulo 200$, 5 º|º port.	196$000
10	São Paulo 200$, 5 º|º port.	196$500
10	São Paulo 200$, 5 º|º port.	197$000
3	São Paulo 200$, 5 º|º port.	198$000
9	Uniformisadas Paulistas de 1:000$, 8 º|º port.	930$000
12	Uniformisadas Paulistas 1:000$, 8 º|º port.	932$000
	— Obrigações:	
1000	Thesouro Nacional de 500$, 7 º|º (1930)	500$000
12	Ferroviarias de 1:000$ 7 º|º (1ª Emissão)	1:000$000
5	Ferroviarias de 1:000$ 7 º|º (2ª Emissão)	1:010$000
15	Thesouro de Minas 200$, 9 º|º	173$000
30	Thesouro de Minas 500$ 9 º|º	439$000
1	Thesouro de Minas 500$, 9 º|º	440$000
77	Thesouro de Minas 1:000$, 9 º|º	898$000
10	Thesouro de Minas 1:000$, 9 º|º	899$000
	— Acções de Bancos:	
12	Commercio	186$000
20	Brasil	380$000
	— Acções de Companhias:	
50	Docas de Santos, nom.	218$000
20	Sul America T. M. e Accidentes	600$000

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 21 de março.

Federaes:	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	33.50	32.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.50	26.75
6 ½ %, 1926-57	26.50	26.50
6 ½ %, 1927-57	26.50	27.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	16.50	16.50
Paraná, 7 %, 1958	16.50	16.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	24.12	24.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.87	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.50	26.50
São Paulo 8 %, 1925-50	21.00	21.50
São Paulo 6 %, 1928-58	19.37	19.37
São Paulo 6 %, 1928-68	16.50	16.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	83.50	82.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	19.000	19.25

Mercado — Estavel.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 21 de março.

Reajustamento c|4 sem vencidos	746$000	744$000
Idem c|2 sem vencidos	698$000	697$000
Idem c|3 sem vencidos	726$000	724$000
Uniformizadas, 5 º|º	780$000	778$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	740$000	730$000
Diversas emissões, nom.	765$000	762$000
Diversas emissões, port.	769$000	765$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	—	1:012$000
Idem, idem, 1932	1:005$000	1:002$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Tratado da Bolivia, 6 º|º	—	600$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:010$000
Municipaes:		
£ 20, port.	418$000	416$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	150$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	138$000
Decreto 1.933, 7 º|º	180$000	178$000
Decreto 1.948, 7 º|º	—	160$000
Decreto 2.339, 7 º|º	161$000	158$000
Decreto 1.999, 7 º|º	164$500	163$000
Decreto 3.264, 7 º|º	163$000	162$000
Decreto 2.097, 7 º|º	161$000	158$000
Decreto 1.550, 7 º|º	163$000	161$000
Decreto 2.093, 8 º|º	—	184$000
Decreto 1.535, 7 º|º	—	163$000
Decreto 1.622, 6 º|º	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 º|º	678$000	672$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 318	670$000	—
Idem, 1:000$000, 8 º|º	650$000	—
Gravatahy, 8 º|º	850$000	840$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 º|º	103$000	102$000
Municipaes, de 19331, 200$, 6 º|º	167$000	165$000
Minas, 200$, 5 º|º, 1931	155$000	154$500
Paulista, 200$, 5 º|º (1935)	196$500	196$000
Pernambuco, 100$, 5 º|º	96$000	95$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 º|º (4ª série)	932$000	930$000
Obrig. de 1921, 7 º|º	870$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 º|º	800$000	—
Idem, 6 º|º	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 º|º, nom. e port.	640$000	620$000
Idem, antigas, 5 º|º	625$000	620$000
Idem, 1:000$, 5 º|º, nom. e port.	725$000	725$000
Idem, cautela, port.	726$000	—
Rio, 1:000$000, 5 º|º, decreto numero 2.346	—	420$000
Idem, 500$, 8 º|º	870$000	830$000
Idem, 2.348, 5 º|º	395$000	390$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 º|º	898$000	897$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 21 de março

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Fondry Co	35.00	37.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	8.65
American Smelting & Refining Co.	88.50	90.00
American Telephone & Telegraph		
American Tobacco Company	90.00	90.25
Co.	160.50	161.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	6.12
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	74.25	76.25
Atlantic Refining Co.	30.75	31.75
Baldwin Locomotive Works	5.63	5.62
Bethehem Steel Corporation	585.12	56.50
Burroughs Adding Machine Co.	20.50	29.50
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	13.00
Canadian Pacific Co.	13.00	13.25
Caterpillar Tractor Co.	71.00	70.25
Chrysler Corporation	95.25	96.25
Consolidaetd Gas Co.	31.50	32.50
Corn Products Refining Co.	81.50	23.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	147.50	148.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	162.00	165.00
Electric Bond & Share Co.	22.75	24.12
General Electric Company	39.12	30.25
General Foods Corporation	35.23	35.75
General Motors Company	64 00	64.62
Gillette Safety azor Co.	17.23	17.37
Goodrich (B. F.) Co.	19.75	19.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	99.25	27.50
Ingersoll-and Co.	130.00	130.00
Internat'l Busines Machines Corp.	S|cot.	179.00
International Cement Corp.	46.25	45.37
International Harvester Co.	87.00	86.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	49.12	49.87
Internat'l Telephone & Telegraph Inc.	16.37	16.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	40.25	40.37
N Y Central & Hudson River R.	34.25	35.25
Norfolk & Western Railway	235.00	234.00
Radio Corporation of America	13.12	13.50
Standard Brands Inc.	16.37	16.87
Standard Oil Co. of California	46.00	45.87
Standard Oil Co. of New Jerseq	68.12	668.75
Studebaker Corporation	13.00	13.25
Texas Company	37.75	38.00
United States Rubber Co.	25.87	26.12
United States Steel Corp.	63.63	64.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.00	15.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	S|cot.	114.25
Woolworth (F. W.) & Co.	50.37	50.87
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	157.00	157.00
Guaranty Trust Co., N.	295.00	298.00
Chase National Bank, N. Y.	40.00	41.00
National City Bank, N.	36.00	37.00
Royal Bank of Canadá	175.00	176.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 21 de março.

Banco do Brasil	385$000	380$000
Banco Mercantil	460$000	455$000
Banco do Commercio	188$000	184$000
Banco Boavista	—	560$000
Banco Portuguez, nom.	99$000	—
Banco Portuguez, port.	102$000	100$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Guanabara	200$000	110$000
Argos Fluminense	—	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	320$000	—
Brasil, c|40 º|º	—	40$000
Idem, c|7 º|º	—	60$000
Garantia	120$000	180$000
Confiança	290$000	225$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	460$000	440$000
Corcovado	80$000	80$000
Progresso Industrial	280$000	250$000
Manufactora	200$000	180$000
America Fabril	220$000	210$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	140$000	130$000
Taubaté Industrial	—	445$000
S. Pedro	500$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	100$000	90$000
Jardim Botanico (integ.)	186$000	—
Idem c|30 º|º	97$000	—
Victoria a Minas	—	54$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	219$000	217$000
Docas de Santos, port.	240$000	237$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	—	10$000
Usinas Santa Luzia	—	53$000
Nickel do Brasil	200$000	—
Mercado Municipal	230$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:030$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Diamantifera	15$000	4$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	186$500	185$500
Bellas Artes	212$000	210$000
Tecidos Progresso Industrial	185$000	184$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Jacarépaguá Territorial	—	206$000
Mercado	—	220$000
A. Paulista	195$000	193$000
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	—	200$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—
Docas da Bahia	—	25$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	205$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificadora	135$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES
TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.29	29.29
Genova, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	83.20	83.20
Genova, s|Londrs, a|v., por £, F.	62.40	62.35
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 21 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.87	4.96.75
S|Genova, á vista, por £, L.	62.37	62.37
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.29	29.29
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 21 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S| Nova York, á vista, por £, $	4.95.75	4.96.75
S|Genova, á vista, por £, L.	62.37	62.37
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.29	29.29
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.96.87	4.97.12
S|França, tel., por F. c.	6.63.25	6.63.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.73	13.76
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.29	68.41
S|Berna, tel., por F. c.	32.79	32.83
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.95	16.97
S|Berlim, tel., por M. c.	40.47	40.48

NOVA YORK, 21 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.98.87	4.96.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.87	6.62.25
S|Madrid, tel., por F. c.	13.72	13.73
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.25	68.29
S|Berna, tel., por F. c.	32.76	32.79
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.95	16.96
S|Berlim, tel., por M. c.	40.45	40.47

MERCADO DE BUENOS AIRES
ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 21 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO
ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 21 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 21 de março.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 87$480 e o dollar a 11$610.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, funccionou, hontem, em posição sustentada com os preços inalterados e bastante movimentado.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o preço anterior do typo 7 a 11$100 por dez kilos, na taboa e os negocios levados a effeito sobre o genero em disponibilidade, foram em escala mais desenvolvida.

— Até ás 11 horas foram vendidas 4.331 saccas e mais tarde 2.107 no total de 6.488, contra 4.421 ditas de hontem.

Os embarques verificados foram bastante activos e as entradas regulares, tendo fechado o mercado sustentado e inalterado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 20, vendas 4.421. Posição firme. No dia 21, de manhã, 4.385. A' tarde mais 2.107, no total de 6.488 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 13$100 — typo 4 13$600 — Typo 5 12$100 — typo 6, 12$600 — typo 7 11$100 — typo 8 10$600.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 20

— Entradas 10.782 saccas; sendo 3.514 pela Leopoldina; 2.275 pela Central; 3.493 pelos Armazens Reguladores e 1.500 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, entraram 191.872 saccas, media 9.568 desde o 1º de julho 2.475.386; media, 9.376; idem, no anno passado 2.020.987 ditas.

— Embarques 30.762 saccas; sendo 11.043 para a Europa; 4.751 para a Asia; 4.203 para a Africa; 50 para os Estados Unidos e 50 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcados 173.638 saccas; desde o 1º 1º de julho, 2.309.116; idem no anno passado 1.577.006; "stock", 716.593; consumo local, 500, ficando em "stock", 716.093; contra, 474.332 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao "sock", desde o 1º de julho 474.832 saccas.

CAFE' A TERMO

Funccionou hontem, o mercado de café a termo, em unica chamada, estavel, com alta de $050 para março e maio, e $025 para abril e agosto, e inalterado, para junho e julho, respectivamente.

Venderam-se durante os trabalhos 3.500 saccas, contra 13.000 ditas, anteriores.

COTAÇÕES POR 10 KILOS
UNICA CHAMADA

Março, vend. — 11$150 e comp. — 11$125, mais $050; abril — 11$150 e 11$150, mais $025; maio — 11$275 e 11$250, mais $050; junho — 11$300 ee 11$275, inalterado; julho — 11$250 e 11$225, inalterado e agosto — 11$175 e 11$150, mais $025, respectivamente.

Vendas 3.500 saccas. Posição, estavel.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 21

	Saccas
S. Pedro:	
A. Jabour Cia.	250
Rotterdam:	
Hard Rand Cia.	563
Theodor Wille Cia.	125
Tenerife:	
Sinner Cia. S. A.	1.360
Marcellino M. Filho	125
B. Aires	
Ornstein Cia.	1.000
Hadges Cia.	250
Stockholmo:	
E. G. Fontes Cia.	125
Mc Kinlay Cia. S. A.	125
Africa do Sul:	
Theodor Wille Cia.	105
Norton Megaw Cia.	1.300
Sinner Cia. S. A.	300
Mc Kinlay Cia. S. A.	475
N. York:	
American Coffee	1.800
Africa do Sul:	
Ornstein Cia.	50
S. Pedro:	
Castro Silva Cia.	250
Total	8.203

MERCADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio, em 21 de março:

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	1.514
	1.514

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; A vista, libra 58$236. Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado typo 7, 11$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 e baixa parcial de 1 ponto.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos e baixa parcial de 2 ditos.

Em Londres — Na abertura, baixa de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 alta e baixa de 1 ponto.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa parcial de 1 ponto.

E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	3.846
	3.846
Cabotagem:	
Minas Geraes	1.250
	1.250
Regulador:	
Rio de Janeiro	2.588
	2.588
Regulador:	
Espirito Santo	1.092
	1.092
Sommas das entradas:	
São Paulo	—
Minas Geraes	6.610
Rio de Janeiro	2.688
Espirito Santo	1.092
	10.390
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	33.903
Minas Geraes	95.090
Rio de Janeiro	52.721
Espirito Santo	20.048
	201.762
Existencia anterior — dia 30	716.093
Entradas de hoje	10.390
	726.483
EMBARQUES	
Europa — Sul e Leste	2.208
Asia	125
Cabotagem Norte	140
Somma dos embarques	2.473
De 1º até dia 20	173.638
Até esta data	176.111
Retirado do mercado	—
De 1º até dia 20	475
Até esta data	475
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	723.510

MERCADO DE ALGOÃO

Funccionou hontem o mercado dessa fibra textil em posição estavel, e sem alteração nas suas cotações.

O movimento verificado de negocios foi moderado e o mercado fechou sem alteração.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 60 fardos de Natal e 13 de Pernambuco, no total de 73 ditos.

Sairam 371, ficando armazenados em stock 11.018 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 e 43$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Permanecia ainda hontem o mercado de assucar em condições sustentadas e com os preços mantidos no limite anterior.

Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou destituido de importancia.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 15.416 saccas de Pernambuco. Sairam 1.485, ficando em stock nos trapiches 70.470 saccas.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$500 a 48$500; idem de Sergipe 45$ a 46$. Demerara não ha e Mascavo 31$000 a 33$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam, hontem, as seguintes cotações os diversos generos no mercado atacadista:

Arroz	60 kilos	
Agulha:		
Amarellão	62$000	70$000
Esp. (brilhado)	64$000	66$000
1ª (brilhado)	60$000	65$000
Especial	65$000	60$000
De 1ª	52$000	54$000
De 2ª	46$000	48$000
De 3ª	38$000	40$000
Japonez:		
Especial	50$000	52$000
De 1ª	45$000	47$000
De 2ª	40$000	42$000
De 3ª	37$000	39$000
Sanga	19$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nac. ou estr.	$380	$400
Amendoim	25 kilos	
Em casca	21$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$250	1$350
Bacalhão	58 kilos	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	222$000	240$000
Da Laguna	232$000	224$000
De Itajahy	225$000	240$000
Batatas	Kilo	
Do Interior	$800	$900
Do Sul	$600	$800
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	42$000	45$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	21$500	32$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	60 kilos	
Preto Esp.	45$000	47$000
Preto bom	33$000	35$000
Branco meudo e graudo	50$000	90$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga novo	82$000	85$000
Lentilhas		
60 kilos	43$000	45$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$500	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Min.	3$200	3$400
Do Sul	3$100	3$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Latas	
Do interior	4$800	5$200
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	18$000	19$000
Mesclado	14$500	15$000
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$000	3$100
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$500	2$700
Patos e mantas:		
Mineiro	2$300	2$600
Do Sul	2$500	2$700
Fubá Mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra fino	24$000	25$000

Cotações que vigoraram na semana passada:

Arroz	60 kilos	
Agulha:		
Amarellão	62$000	70$000
Esp. (brilhado)	64$000	66$000
1ª (brilhado)	60$000	65$000
Especial	65$000	60$000
De 1.ª	52$000	54$000
De 2.ª	46$000	48$000
De 3.ª	38$000	40$000
Japonez:		
Especial	50$000	52$000
De 1.ª	45$000	47$000
De 2.ª	40$000	42$000
De 3.ª	37$000	39$000
Sanga	19$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nac. ou estr.	$380	$400
Amendoim	25 kilos	
Em casca	21$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$500	1$600
Bacalhão	58 kilos	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	222$000	240$000
Da Laguna	222$000	224$000
De Itajahy	225$000	240$000
Batatas	Kilo	
Do Interior	$800	$900
Do Sul	$600	$800
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	46$000	48$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	60 kilos	
Preto Esp.	46$000	50$000
Preto Bom	34$000	35$000
Branco meudo e graudo	50$000	90$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga novo	82$000	85$000
Lentilhas		
60 kilos	41$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$500	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
(Min.)	3$100	3$300
(Do Sul)	3$000	3$100
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Latas	
Do interior	4$800	5$200
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	18$500	19$000
Amarello	17$000	18$000
Mesclado	14$000	14$500
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$500	$500
Tapioca		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$000	3$100
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$700
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$600
Fubá Mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra fino	24$000	25$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 21 de março de 1936

Papel	2.876:525$300
De 1 a 31 de março	32.745:365$000
Em igual periodo de 1935	23.986:190$300
Differença para mais em 1936	9.759:174$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduanneiras, dos seguintes volumes — uma caixa contendo tres rolos de films, destinada á Legação da Colombia e vinda pelo vapor "Southern Prince", entrado neste porto no dia 3 do março corrente; uma caixa contendo livros, destinada á Legação da Allemanha e vinda pelo vapor "Monte Sarmiento", entrado no mez em curso; 8 volumes contendo pneumaticos para automovel, destinados á Legação da Allemanha e vindos pelo vapor "Monte Paschoal", entrado neste mez; e um volume contendo 1 par de botas e mais pertences, destinado á Embaixada da Grã-Bretanha e vindo pelo vapor "Highland Monarch", entrado neste porto em 3 do corrente e foi encaminhado o requerimento em que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro pede restituição da quantia de 4:698$600, paga a mais pela nota n. 77.721, de 1934.

— A Companhia Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo comprometendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Société Anonyme du Gas do Rio de Janeiro, do .... 120.318 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de dez por cento sobre 1.203.130 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Société recebeu pelo vapor "Alexandros", entrado neste porto em 20 do corrente mez.

INDICADOR

Telephones 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Melodias da Broadway: — 2.15 — 4.15 — 6.15 — 8.15 — 10.15

Hoje — Ultimo dia — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

BROADWAY MELODY OF 1936

(Melodia da Broadway de 1936)

com ELEANOR POWELL
JACK BENNY — UNA MERKEL — JUNE KNIGHT
ROBERT TAYLOR

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
SANTOS, GUARUJA' — Nacional D. F. B.
Amanhã: Gary Cooper-Ann Harding em "Peter Ibbetson" - Param.

ODEON

Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Preludio Nupcial: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 — 10.35

Hoje — Ultimo dia — A Columbia Pictures apresenta

CLAUDETTE COLBERT

MELVYN DOUGLAS — MICHAEL BARTLETT
— em —
PRELUDIO NUPCIAL
(She Married her Boss.)

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
CINEDIA JORNAL 45 — Nacional da D. F. B.
Amanhã: — Francis Lederer em "Sua Alteza, o Garçon" — Fox.

GLORIA

Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Café Concerto: — 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50

Hoje — Ultimo dia — A Paramount Pictures apresenta

CAFE' CONCERTO
(Ship Café)
— com —
CARL BRISSON

ARLINE JUDGE — MADY CHRISTIANS
O USURARIO DO MOINHO — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
REINADO DA FOLIA — Nacional da D. F. B.
Amanhã: — Conrad Veidt em "Guilherme Tell" — Internat. Films

IMPERIO

Telephone 24-3200

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A Fugitiva: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 — 10.35.

Hoje — Ultimo dia — A Paramount Pictures apresenta em sua 2ª semana de successo

SYLVIA SIDNEY

MELVYN DOUGLAS — ALLAN BAXTER
A FUGITIVA
(MARY BURNS FUGITIVE)
(Improprio para crianças até 10 annos)
METROTONE NEWS — Novidades Internacionaes.
CIDADE JARDIM — BELLO HORIZONTE — Nacional
Amanhã — Evelyn Venbale em "Noiva de Dois" — M.G.M.

Um amor que nasceu no coração simples de duas crianças e viveu durante toda a eternidade!...

Gary COOPER e Ann HARDING
em
"Peter Ibbetson"
ou
Amor sem fim...

SEG. FEIRA
PALACIO

1 SEMANA NO ALHAMBRA

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7
8.40 e 10.20 horas

ULTIMO DIA

O Programma ARGUS apresenta

Gitta Alpar
e o
SCHUBERT
de "SYMPHONIA INACABADA"
(HANS JARAY)
na super - producção
ATRIUM - FILM

Baile no Savoy

Direcção de S. Szekely

Complementos:
Cinédia - Jornal n. 46
(Reportagens nacionaes)
Fox Movietone News
(Novidades internacionaes)
Primavera no Lago de Como
(Short musicado da Atrium Film)

O film que os Deuses inspiraram! Luxuosa satyra no mais sensacional espectaculo cinematographico desta temporada.

AMANHÃ **ALHAMBRA**

BROADWAY

HOJE — ULTIMO DIA — TEL.: 22-6788
HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20
A astucia humana contra a sagacidade das féras!

Carga Selvagem

Um film da R K O Radio com

FRANK BUCK

Complemento: Film Jornal 26 — Nacional.

REUMATISMO
NENHUM RESISTE AO
IPEUVOL
FOGEM AS DORES A'S PRIMEIRAS COLHERES

Armazem para deposito
Rua Saccadura Cabral, 49
TRASPASSA-SE UM CONTRACTO EM OPTIMAS CONDIÇÕES
Informações pelos telephones 22 - 6435 e 22 - 7452

CINEMA REX

HOJE: A's 2 — 3.40
5.20 — 7 — 8.40
10.20

"LAWRENCE TIBBETT"
EM
Metropolitan
2.ª SEMANA DE SUCCESSO!

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes. . 1$100
SESSÕES á partir de 2 horas

"ENTREVISTA TARDIA"
ULTIMO DIA
AMANHÃ
"MULHER ADMIRAVEL"

Ouro Velho e Brilhantes
Compram-se até 23$ a grm; até 8:000$000 o quilate; 860:000$ para empregar. Certifique-se. E' quem melhor paga. A CASA DO OURO
OUVIDOR, 95

SENHORAS
CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
Tubo 9$
PARA SUSPENSÃO OU FALTA DE MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

ESSENCIAS
GRASSE — FRANCE
Para perfumes — Vendas a varejo
RUA SENHOR DOS PASSOS, 29
Telephone 23-5367

PARISIENSE - Hoje

Boris Karloff, em
DRAGORE
(Improprio para crianças até 10 annos)
Bing Crosby, em
Cupido e a Secretaria
A Flotilha Mysteriosa
11º e 12º Eps.

Amanhã: "Escandalos na Academia", "Parada das Ruivas", "O Grande Mysterio Aereo" (inicio)

NOVAS ADHESÕES AO CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

As representações das Côrtes de Appellação e das corporações juridicas dos Estados para o primeiro Congresso Nacional de Direito Judiciario, a se inaugurar nesta capital em meados de junho proximo, sob a presidencia de honra do sr. Getulio Vargas, já se acham quasi completas.

A directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que teve a iniciativa da convocação, recebeu communicação de que a Côrte de Appellação de Matto Grosso será representada pelos desembargadores José Mesquita, Ottilio Gama e João Beltrão Andrade Lima, além de outras côrtes e secções regionaes do mesmo Instituto, que já enviaram os nomes dos seus delegados.

CINE RIO BRANCO Phone 24-1689	CINE LAPA Phone 22-2543	CINE CATUMBY Phone 22-3081	Cine Guarany Phone 22-9435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
O Lobishomem de Londres Imp. para menores de 10 annos UNIVERSAL	O Lobishomem de Londres Imp. para menores de 10 annos UNIVERSAL	CONQUISTA DE UM IMPERIO United	ULTIMO COMMANDO Paramount
HOMENS SEM NOME Imp. para menores de 10 annos PARAMOUNT	INIMIGO LEAL Columbia	O FORASTEIRO Columbia	HOMENS DE AMANHÃ Columbia

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
A's 11,30 horas — Festa da Hora do Gury, patrocinada pela Kodak Brasileira Ltda. — Transmissão feita directamente do Cine Theatro Gloria.
A's 13,30 horas — Musica variada.
A's 14,30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 19.00 horas — (Studio) — Musica ligeira: — Jazz Tupi — Nair de C. Leal.
A's 19.15 horas — Musica popular: — Dupla Preto e Branco — B. Lacerda e s/conjunto.
A's 19.30 horas — Canções por George James.
A's 19.45 horas — Musica ligeira: — Carolina C. de Menezes — Nair de C. Leal — Jazz Tupi.
A's 20.00 horas — Musica de Camera: — Orch. de cordas — George James.
A's 20.15 horas — Quarto de hora do Bando da Lua
A's 20.30 horas — Musica de Camera: — Arnaldo Estrella — George James — Orch. de cordas.
A's 20.45 horas — Musica ligeira: — Jazz Tupi — Nair de C. Leal.
A's 21.00 horas — Musica de Camera: — George Marsal — Orch. de cordas — Communicados Fasanello.
A's 21.15 horas — Musica popular: — Bando da Lua — Dupla Preto e Branco.
A's 21.30 horas — Musica ligeira: — Conjunto American Blue — Nair de Castro Leal — Jazz Tupi.
A's 21.45 horas — Recital de violino por George Marsal.
A's 22.00 horas — Musica popular: — Bando da Lua — Dupla Preto e Branco.
A's 22.15 horas — Musica ligeira: — Carolina C. de Menezes — Nair de C. Leal — Jazz Tupi.
A's 22.30 horas — Musica de dansa em discos.
A's 23.00 horas — Bôa noite... até amanhã.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

RIO PALACIO HOTEL S/A
DIARIA A PARTIR DE 8$000 com refeição pela manhã e banho
Optimas accommodações no centro da cidade
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA
(Rua dos Andradas, 10) — RIO
Telephone: 22-9920 — Telegramma: RIOPALACIO

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 242-2º — Telephone 22-0323. Em frente ao Cinema Gloria.

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

O Vasco viaja para o Norte e o Flamengo para São Paulo

PUGNA SENSACIONAL

Fluminense e Villa Nova frente a frente no stadium das Laranjeiras

VILLA Nova e Fluminense farão hoje uma partida cujas caracteristicas deverão ser as mais interessantes possiveis. E' que de ha muito o publico carioca não tem tido opportunidade de presenciar jogos em que conjuntos mineiros tenham tomado parte e, dado o crescente progresso do football daquella zona, interessante será verificar-se tal facto, num cotejo significativo por todos os seus factores. Do encontro desta tarde, pois, poder-se-ão aquilatar as possibilidades de um dos nossos quadros cuja constituição é a mais selecta possivel, e as do association, mantanhez, que no gremio de Nova Lima tem um de seus mais lidimos representantes, campeão que é por varias vezes, no Estado. Valores destacadissimos pontificam nas duas esquadras; nomes de grande projecção, que possuem legiões de "fans", tudo, emfim, está a antecipar successo invulgar para o sensacional prelio.

Ademais, o nosso publico anda sobremodo saudoso de football, que, dadas as ferias concedidas aos jogadores, de ha muito se acha paralysado. Teremos assim, hoje, como que a abertura official da temporada, com uma partida digna de tal acontecimento.

O ESQUADRÃO DO VILLA NOVA, FAMOSO "TERROR DAS MONTANHAS", DARA' COMBATE HOJE A' TARDE A' VALENTE ESQUADRA TRICOLOR

OS QUADROS

A provavel constituição das equipes deverá ser a seguinte:

Fluminense: Batataes — Guimarães — Machado — Marcial — Brant — Orozimbo — Sobral — Russo — Romeu — Lara e Hercules.

Villa Nova: Geraldo — Chico Preto — Sergio — Zezé — Neco — Gininho — Tonho — Alfredo — Prãe — Perazzio e Canhoto.

O JUIZ

Deverá arbitrar a partida o sr. Euclydes Dias, que acompanha a delegação mineira, já conhecido de nosso publico.

A censura informa que Fausto poderá jogar hoje pelo Flamengo

2.da SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.140

PRIVADO DO CONCURSO DE BADU', O RUBRO-NEGRO CONTARA' COM A "MARAVILHA NEGRA"

FAUSTO dos Santos e Oswaldo Valente Lobo (Badu), constituem, no momento, os dois casos de sensação do "front" sportivo. Não interessando ao Vasco da Gama e ao Santos, clubs a que se encontram presos por obrigações contractuaes consideradas irremoviveis, os dois profissionaes ingressaram no C. R. Flamengo, que hoje se exhibirá na Paulicéa, onde conta apresental-os.

Essa pretensão será facilitada, ao que apurámos, no que concerne a Fausto, isto porque, embora tenha o Vasco da Gama um recurso interposto ao director geral de Commissões e Estatistica, não tomou, no caso, medidas acauteladoras do seu direito.

Procedimento mais effectivo teve, porém, o representante do Santos, o qual, em representação ao chefe da Censura Theatral e usando dos direitos consagrados por decisão de instancia superior, solicitou que a policia de S. Paulo fosse avisada da irregular inclusão de Badu' no team do Flamengo.

A esta petição foi dado o parecer seguinte:

"Sr. chefe da Censura Theatral — Não tendo, até o presente, o sr. director geral despachado o recurso do Santos F. C. e em face do que já se encontra deliberado a respeito do mesmo jogador, por acto do sr. director, julgo, salvo melhor juizo por parte de v. s., que esta secção poderá applicar o disposto no artigo 371 do Regulamento em vigor, visto a declaração retro. Rio, 21-3-36. — (a) Iberê Bastos."

O sr. Eloy Cordeiro approvou esse parecer, que se paulára nos mais preliminares principios de justiça, determinando que fosse feita communicação ao seu collega de S. Paulo, sr. Furtado de Mendonça.

No radio, expedido cerca das 14 horas de hontem, foi solicitada á

(Continua na 2.ª pagina)

INSTANTANEOS

FINALMENTE, terá inicio o campeonato brasileiro de 1935, sob o patrocinio da C. B. D. Quando a gente ouve falar, assim, em um campeonato de 1935, disputado em pleno abril de 36, sente uma coisa esquisita, que incommoda e que revolta tanto ou quasi tanto como o certamen de amadores decidido por profissionaes. E o mais curioso é que aberrações como essas não se observam senão nos bastidores das entidades officiaes. A gente até desconfia que seja esse um mal contagioso, provocado pelo reconhecimento internacional.

* * *

LARGOU ferros hontem á tarde, rumo ao Norte, o vapor "Itapagé", conduzindo a embaixada do Vasco. A anciedade reinante na Bahia e em Pernambuco, em torno dessa excursão é excepcional. Nas vesperas do campeonato brasileiro, em que intervirão aquelles dois centros, muito poderão lucrar os seus representantes, desde que observem com interesse o padrão do Vasco, que póde ser considerado um exemplo.

* * *

A esquadra do Flamengo, segundo hontem para a Paulicéa, onde pretiará esta tarde com a Portugueza, contrahiu uma responsabilidade algo maior que a normal. Isso por que jogará em São Paulo, como substituta do campeão carioca — o America — que, por motivos certamente consideraveis, não poude seguir. O rubro-negro é, assim, uma especie de representante do popular gremio da rua Campos Salles.

* * *

MAIS algumas horas e, por fim, estarão, frente a frente, no mesmo gramado — o da rua Guanabara — os dois grandes adversarios que figuram entre os clubs mais prestigiosos de Minas e do Districto Federal. O Villa Nova, como campeão mineiro, tem um titulo brilhante a defender. O Fluminense, como vice-campeão carioca, tem que zelar por seu prestigio, satisfazendo as exigencias de uma verdadeira multidão de fans.

* * *

ESTA' novamente no cartaz o caso de Fausto, prendendo agora mais intensamente o interesse dos que o acompanham, ou melhor, de toda a população sportiva da cidade. O obstaculo creado pela decisão do sr. Israel Souto, encaminhando á Justiça a decisão do caso, poderá trazer serios embaraços, não só a Fausto, mas tambem ao Flamengo, que o contractou e que, naturalmente, não mais o quer perder.

* * *

NOS arraiaes da Liga Carioca se observa intensa actividade. Todos os clubs — grandes e pequenos — ultimam preparativos, empenhados na tarefa de arregimentar valores para a disputa do Torneio Aberto, que se iniciará em oito dias. No proximo domingo, os quatro clubs fundadores da Liga Carioca terão por adversarias equipes desconhecidas. Contra o America, Fluminense, Flamengo e Bomsuccesso, jogarão Oceano, Leopoldina, Modesto e Rio Grande do Sul.

* * *

Grandes preparativos realiza o Andarahy, nas vesperas de sua excursão a Paulicéa, onde irá domingo, para enfrentar o Palestra Italia. Firme no proposito de conseguir um resultado brilhante, o gremio alvi-verde apura a forma de sua equipe e, ainda mais, providencia a organização de uma grande caravana que, talvez sob a chefia do senhor Luiz Aranha — ó seu mais recente torcedor — acompanhará o team a São Paulo.

* * *

OSWALDO KROPPT DE CARVALHO seguiu com a delegação do Vasco, attendendo a um convite especial que lhe foi feito pelo grande club de São Januario. Esse juiz ha muito tempo está afastado da actividade e não tem sequer registro na Federação Metropolitana. Não foi, portanto, sem certa admiração que o viram figurar na embaixada, para provocar uma attitude dos demais juizes da entidade official, sendo imminente a creação de mais um caso rumoroso.

O FLAMENGO PARTIU CHEIO DE FE'

FALAM

os cracks rubro-negros, pouco antes de rumar á Paulicéa

A GARE da estação Pedro II apresentava hontem á noite aspecto festivo. Não que ella estivesse embandeirada ou, feericamente illuminada, mas repleta de pessoas de todas as camadas sociaes. Eram os adeptos do campeão de mar e terra que ali estavam para apresentar as despedidas a turma que seguiu para a capital bandeirante. O imprevisto da viagem, resolvida inesperadamente, fez com que maior fosse a curiosidade dos "fans" do popular e sympathico club.

O reporter avido por noticias novas tambem ali se encontrava procurando saber a opinião dos que embarcavam e a dos que ficaram.

UMA PALAVRA AUTORIZADA

A primeira pessoa com quem procuramos falar foi com o professor Souza e Silva, que seguiu chefiando a embaixada rubro-negra.

— Mais uma vez será posta a prova a nossa tradicional "força de vontade", disse-nos o dedicado rubro-negro. — O meu club foi convidado á ultima hora e sómente para não deixar de attender ao convite feito acquiesceu, e sem mais delongas ei-nos a caminho da gloriosa terra bandeirante.

— E o que espera do team, perguntamos-lhe?

— Como sempre deposito confiança illimitada. Com o Flamengo não me atemorizo em viajar para qualquer parte do mundo. O esquadrão rubro-negro é aquillo que toda gente já conhece. Quando a derrota apparece inevitavel, quando todas as esperanças dos mais crentes torcedores já se foram, eis que surge a famosa "força de vontade" e o quasi vencido transforma-se repentinamente num leão, dominando, abatendo o antagonista. Esta é a nossa melhor e maior arma, disse-nos sorrindo o sympathico director do Flamengo.

ALFREDINHO E JARBAS

O trem estava quasi saindo. Já se ouvira o primeiro silvo da locomotiva. Surge-nos Alfredinho e Jarbas para abraçar-nos.

Aproveitamos a opportunidade.

Falou primeiramente o commandante do ataque flamengo.

— A derrota é cousa que não se conhece. Você sabe que o Flamengo póde estar com o "placard" contra que o animo é sempre o mesmo. Quem assim se exprimia era Alfredo. Vamos jogar. O nosso team ainda não está forte no conjuncto, porém a "força de vontade" é um caso muito serio. Queres um exemplo?

A molestia é tão contagiosa que o "Fritz" referia-se a Engel, o novo "artilheiro" já sente os seus effeitos.

Jarbas sorri e diz: O allemão fica damnado quando eu não pego um centro delle. Fala uma porção de coisas que não percebo e depois começa a explicar pelos dedos.

O trem tornára a apitar. Os ultimos abraços e segundos depois elle partia, conduzindo a turma da "força de vontade".

Tiro de Guerra São Christovão

Continuam abertas até o dia 30 do corrente as inscripções para o Tiro de Guerra de S. Christovão.

Feitiço, um dos indesejaveis

INDESEJAVEIS

na França, Feitiço e os Uruguayos

FORAM os mais lamentaveis os incidentes verificados durante a partida amistosa, realizada em Paris, entre o seleccionado de jogadores uruguayos e o scratch francez. E não menos lamentaveis são as consequencias daquelle facto, que sómente agora vêm sendo conhecidas. O ministro do Uruguay na França reprovou severamente o procedimento dos seus patricios e declarou que enviaria um relatorio ao governo do seu paiz. Além disso, a Federação Franceza de Football cancellou a licença para qualquer outro jogo entre francezes e uruguayos, terminando por officiar á delegação sul-americana, aconselhando a que deixe immediatamente o territorio francez. Tudo isso é tanto mais lamentavel, quando se recorda que, entre os players considerados indesejaveis na França, figura um brasileiro: o popular Feitiço, que bem poderia ter evitado esse vexame, se ficasse entre nós, onde dois bons contractos lhe eram offerecidos.

O basketball na Federação Metropolitana

O Departamento de Basketball da Federação Metropolitana vae iniciar suas actividades officiaes do corrente anno nos dias 14 e 17 de abril, com a realização do Torneio de Saltos.

Junqueira continuará no Santos

O extrema esquerda Junqueirinha, que andou recentemente no cartaz dos boatos, reformou, ao que se affirma, o seu contracto com o Santos F. C.

Possivelmente Junqueira excursionará á Bahia com o alvi-negro, figurando como supplente do quadro.

OUTROS

jogos tem o Villa Nova em perspectiva

Recebeu convites de S. Paulo, de Campos e de Victoria

OS ULTIMOS successos do Villa Nova deram ao quadro mineiro maior fama e projecção. Tri-campeão de Minas Geraes, só com a detenção de tão honroso titulo o Villa evidencia o seu notavel valor.

Em face do prestigio que o Villa conseguiu consolidar, varias cidades desejam conhecer a equipe que ora se encontra entre nós.

Até agora nada está resolvido, mas, segundo apurámos, Campos, Victoria e S. Paulo estão interessados em conhecer o valoroso esquadrão que tão alto collocou o sport mineiro, a poder de triumphos magnificos e que bem demonstraram valor inconteste.

De ha muito que a projecção do Villa Nova já ultrapassou as fronteiras de Minas e dahi varios outros Estados desejarem conhecer o team que tão bem tem actuado nos ultimos tempos. E o proprio Flamengo, que ora se encontra em S. Paulo, pretende, igualmente, ver se consegue enfrentar o Villa no decorrer da proxima semana.

UMA SAUDAÇÃO DO VILLA NOVA

E' a seguinte a saudação que nos entregou o sr. Henrique Otero, presidente do Villa Nova A. C., para os sportistas cariocas, colonia mineira e imprensa:

"Ao entrarmos em contacto mais intimo com a imprensa carioca, não podiamos deixar de saudar, por intermedio dos "Diarios Associados", os leaes e sinceros desportistas cariocas e bem assim á grande colonia mineira do Rio. Tambem nossa mais sincera saudação e agradecimentos á imprensa da Capital da Republica, de quem temos recebido as maiores provas de amizade. (a) pela delegação do Villa Nova A. C. — Henrique Otero, presidente".

A fundação da "Guarda Rubra" do S. C. Selecto

Foi fundada, no dia 15 do corrente, a "Guarda Rubra", filiada ao S. C. Selecto, que passará a dirigir a secção recreativa do club, fazendo realizar festas mensaes, inclusive ensaios de dansa, ás quartas-feiras, dirigido por um habil e distincto professor.

Em assembléa geral realizada no dia 18 deste, foi eleita pelos socios da Guarda, para presidente, o sr. Oswaldo Vallegas Monteiro; para secretario o sr. Francisco Nazareth Vianna e para thesoureiro o sr. Attilio Crearl, sendo nessa occasião muito applaudidos.

O VASCO

viaja para o norte

Um bota-fóra concorrido — Grande animação — Uma excursão realmente puxada — Quatro jogos em Pernambuco e muitos outros na Bahia — Colhendo opiniões pouco antes do embarque

A delegação sportiva do Vasco viaja a estas horas rumo ao Norte do paiz. Ella vae directo a Pernambuco, onde deverá estrear no proximo dia 27. Em Recife o famoso conjunto carioca disputará quatro partidas, seguindo depois para a Bahia onde tomará parte em quatro ou cinco encontros.

Com espaço apenas de dois para tres dias o Vasco irá enfrentar adversarios variados, uns fortes e outros fracos, mas todos perigosos, pois irão jogar em seus proprios reductos.

Dessa maneira, a excursão do Vasco assume proporções de um verdadeiro acontecimento, ainda mais que a sua actual equipe está em condições de brilhar, uma vez que nella se apontam verdadeiros cracks.

Assim, não é de extranhar que o Norte aguarde com ansiedade a presença do Vasco, um team famoso e que possue, realmente, classe.

Embarcando, hontem, a delegação carioca se viu cercada de innumeras attenções. Verificou-se um concorrido bota-fóra, vendo-se representantes de varios clubs e innumeros vascainos que foram levar ao team os votos de boa viagem.

Pouco antes da partida conseguimos falar com Welfare. O competente technico declarou estar convicto de que o Vasco poderá brilhar. Apenas o factor cansaço terá que ser levado em conta, pois muito naturalmente a serie de jogos irá reflectir sobre o estado physico dos jogadores. Mas mesmo em face desse factor Welfare espera ver os vascainos brilhar.

De Orlando ouvimos o seguinte: "O Vasco poderá realizar uma excursão notavel. O quadro está preparado e todos nós desejosos de figurar no Norte".

Oscarino, não nos pareceu menos enthusiasmado. Ao lado de Italia elle dizia: "A Turma lá da Bahia e de Recife anda jogando com acerto, mas creio que poderemos figurar accentuadamente. A representação é das mais cohesas que levaremos até os nossos irmãos do Norte. Estou certo de que o Vasco voltará coberto de glorias".

Rey, que tambem seguiu, disse: "Se tiver a opportunidade de jogar o farei com cuidado, pois não desejo novamente deixar a actividade. Pelos treinos que venho realizando estou esperançado de reapparecer sem comprometter o conjuncto".

E agora vejamos o que disse Panello: "O posto que venho occupando pertence ao Rey. Tão depressa elle possa deverá assumil-o. Já me considero feliz se puder ser util ao Vasco em qualquer sector, mesmo sem caracter de jogador effectivo".

A delegação se compõe de 21 membros. Um chefe, um treinador, um massagista e roupeiro e 17 jogadores. Ladislau occupará o posto de Luiz de Carvalho e Nena será descollocado para o centro do ataque. Ao desatracar o Itapagé ouviram-se grandes saudações ao Vasco.

PRESO

ao Villa Nova só no Estado de Minas

Essa a curiosa situação do medio Zézé

A situação de Zézé no Villa Nova é verdadeiramente interessante. Preso ao club, por effeito do contracto, Zézé poderá, tão depressa lhe surja uma bôa opportunidade, deixar o Villa Nova, pois a rescisão do compromisso está assegurada por força de contracto.

E' que quando renovou os seus serviços com o Villa, Zézé conseguiu incluir no contracto permissão para rescindil-o, desde que deixasse o Estado de Minas Geraes para ingressar nos sports desta capital ou de São Paulo.

Tambem poderá livremente rumar para o estrangeiro, pois todas essas vantagens o contracto assegura. Dessa maneira, apenas para jogar em outro club de Minas é que Zézé estará impossibilitado. No Estado montanhez elle terá que actuar no Villa, não podendo pensar em transferencia. A situação do afamado jogador, como se vê, é bem interessante e dahi justificarem-se os rumores de que determinado club da zona norte tem as suas attenções voltadas para o scratchman mineiro.

A FRANÇA

no circuito da Gavea

O "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", este anno, terá, entre os seus disputantes, uma concurrente. Trata-se de mlle. Helle Nice, que, pilotando uma possante Alfa-Romeo de 2.300 ls. com compressor, representará á França.

Mlle. Helle Nice é uma habil chauffeuse, tendo ha pouco tempo participado da grande corrida de automoveis para disputa do "Grand Prix de Pau", correndo ao lado dos mais famosos "azes" do mundo, taes como Nuvolari, Sommer, Brivio, Farina, William Ralph e Martin, todos dirigindo carros Alfa Romeo, Villapadierna, Brunet e Etancelin com Maserati, e Pierre Wimille e Marcel Leboux com Bugatti.

O "Grand Prix de Pau" é corrido numa distancia de 276 klm. e 900 metros, numa pista que mede 2.760 metros.

Nesta prova mlle. Helle Nice obteve magnifica collocação.

Assembléa geral no Pereira Passos F. C.

Está convocada para o dia 24 do corrente, ás 20.30 horas, em 1.a convocação, a assembléa geral do Pereira Passos F. C., para tratar da seguinte ordem do dia: Eleição de cargos vagos e interesses geraes.

O reapparecimento, hoje, do juiz Potengi

BOM DIA

RELATAM TELEGRAMMAS DA EUROPA que, devido a se terem registrado incidentes entre os jogadores locaes e os uruguayos do River Plate, que na França se acham realizando uma temporada, no dia seguinte, á séde da Liga Parisiense, compareceram directores do club oriental, afim de pedir desculpas pelo havido.

Por esse facto podemos aquilatar do alto espirito de sportividade e cordialidade que rege os jogadores sportivos na Europa, a ponto de os uruguayos irem, provavelmente por "sponte sua", passar um palliativo sobre os arranhões que os seus elementos causaram na disciplina.

Os acontecimentos, entretanto, foram de tal gravidade que de nada valeram as desculpas apresentadas pelos chefes da delegação, havendo a Federação Franceza decretado a não continuação da temporada, prohibindo qualquer club seu filiado de disputar jogos com o quadro da vizinha Republica. Triste exemplo, este. Quando os nossos irmãos do Uruguay haviam demonstrado ao mundo, por tres vezes consecutivas, que os povos da America do Sul não eram tão "selvagens" como os europeus os julgavam, eis que toda essa obra meritoria é posta por terra, pela inconsciencia de espiritos menos elevados. Com esse facto deu-se agora justamente o inverso do que Benjamin Costallat havia, certa vez, affirmado com sua veia de fino humorista: "Os pés de Friedenreich, quando da excursão do Paulistano á Europa, haviam conseguido mais que a monumental cabeça de Ruy Barbosa". Agora, o que se poderá dizer é que os uruguayos desmancharam com as mãos que se levantaram para bater nas honradas faces de seus adversarios gaulezes, o que, com os pés, haviam elles construido.

MENTIRA SPORTIVA

— "Jámais procurei machucar um adversario."

Novo interestadual em Petropolis

Caberá á Portugueza enfrentar hoje o quadro do Serrano

Esta tarde, a Associação Athletica Portugueza irá enfrentar o quadro do Serrano, de Petropolis.

O jogo que se annuncia está sendo aguardado com bastante interesse, pois, além de possuir o Serrano uma equipe de valor, deverá a Portugueza levar á cidade das hortensias um bom quadro.

O team julga-se capaz de desenvolver actuação de destaque. Novos elementos serão experimentados, devendo o embate assumir proporções das mais interessantes.

Desejosa de brilhar na temporada de 1936, a Portugueza deliberou tomar a sério o seu preparo, razão por que irá apresentar uma equipe algo melhorada. Tambem o Serrano foi buscar outro reforço em Nova Iguassu', ficando claramente evidenciado estarmos em face de uma peleja capaz de agradar.

A Portugueza levará uma grande caravana, pelo que está em preparativos a organização de varios grupos, a 15$000 por pessoa, afim de que todos se transportem para Petropolis de automovel.

O ponto de concentração será a séde da rua Moraes e Silva e a hora 11 e meia.

Ao meio dia em ponto todos rumarão para a perola do Piabanha.

O quadro do Serrano deverá ser o seguinte: Werneck, Rodrigues e Sampaio II; Gombedali, Olavo e Oscar; Tasquinha ou Sampaio I, Zezinho, Nenem, Picolé e Renato.

A censura informa que Fausto poderá jogar hoje pelo Flamengo

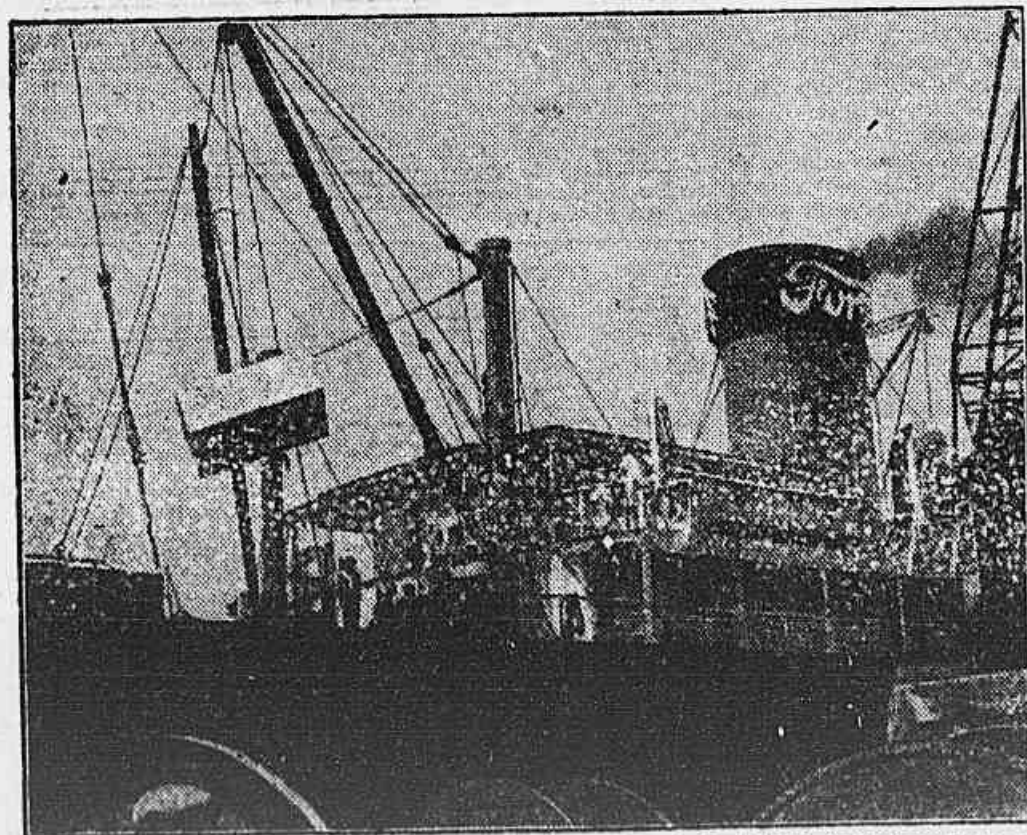
(Conclusão da 1.ª pagina)

policia de S. Paulo, para que Badu' não fosse incluido na programmação do match Flamengo x Portugueza, que hoje se realiza, naquella capital.

Pelo que fica exposto, o Flamengo contará com o concurso de Fausto, em face da displicencia com que agiram os proceres vascainos, vendo-se, porém, privado do concurso do substituto de Marin.

Como complemento interessante, podemos accrescentar que o contracto de Badu' com o Santos termina exactamente na data de hoje, ficando, assim, aquelle profissional preso ao club de Villa Belmiro pela "clausula de opção", constante do referido contracto.

Essa clausula, que constitue o ponto de direito do Santos F. C., ou, se os leitores quizerem, o "ponto nevralgico" do caso Santos x Badu', será resolvido, em ultima instancia, pelo sr. Israel Souto, director geral de Communicações e Estatistica, para quem o campeão paulista interpôz fundamentado recurso.

A aceitação Ford V-8 1936

Expressamente consignado para o Brasil, com um carregamento de Fords V-8, fundeou em Santos o "East Indian", vapor dotado dos mais modernos apparelhos de navegação. A vinda do mesmo prende-se á extraordinaria acceitação de modelos Ford V-8 1936, que tornou necessario reforçar immediatamente o stock desse producto. Com a chegada do "East Indian", a população da visinha cidade teve o ensejo de observar uma unidade da famosa frota de longo curso da Ford Motor Company.

EM BUSCA

da maior distancia no menor tempo

Os americanos surgem como os mais fortes concurrentes ás Olympiadas — Quatro negros extraordinarios — Os melhores corredores do mundo

Expressivo flagrante colhido o anno findo, na competição internacional realizada em Berlim, quando Kovács (hungaro), Wegner (allemão) e Klopstock (americano), saltavam quasi juntos as primeiras barreiras, numa prova de 110 ms. Kovács é considerado um dos melhores barreiristas do mundo, e Klopstock é o actual "recordman". Vê-se ainda na pratica, a nova barreira official que será adoptada nos proximos jogos olympicos

Estamos em pleno anno olympico, e em quasi todas as nações do mundo o movimento é grande em torno dos preparativos que se fazem para a formação das diversas representações nacionaes que irão participar do grande computo de valores.

As preparações olympicas se succedem com rapidez espantosa e quando todos julgam que determinada modalidade sportiva attingiu o maximo ante a ultima conquista feita pelo homem, eis que surge inesperadamente uma nova conquista, e esta marca é ultrapasadda brilhantemente. Todavia, não é tão geral como se pensa o progresso alcançado nos diversos ramos de sports que se praticam em todo mundo.

Nas provas de saltos e lançamentos é onde elle tem se mostrado mais prodigo.

Para se fazer uma idéa do que existe de verdade e de valor no athletismo internacional, nas provas de pista, publicaremo abaixo a relação dos dez melhores athletas do mundo nessas modalidades athleticas, de accordo com a tabella recentemente publicada pela Federação Internacional.

Por ella, poder-se-á verificar com exactidão a proporção de forças dos diversos paizes que vão concorrer as proximas olympiadas.

Por exemplo, será facil de notar-se a flagrante superioridade dos norte-americanos. Só nos 100 metros razos, elles apresentam-se com quatro excellentes "spinters" entre os dez melhores do mundo. Verifica-se tambem que os quatro negros da Norte-America irão das trabalho inconcebivel aos brancos dos demais paizes.

Peakock, cujo maravilhoso tempo de 10,2" não é reconhecido como record mundial em visto do forte vento que soprava na occasião, apresenta-se com disposição para que não foi o vento quem o auxiliou naquella occasião e sim as suas excellentes qualidades. Nos 200 metros á superioridade dos norte-americanos é muito mais flagrante, o mesmo acontecendo nos 400 metros em que outro negro apparece como um verdadeiro espantalho.

Na relação abaixo, nas provas de 800 metros não está incluido o inglez Stothard vencedor no anno findo dessa prova por não ter sido o seu tempo homologado como official.

Pelo mesmo motivo não citamos o néozelandez Lovelvek detentor dos 1.500 metros. Seus adversarios mais temiveis são, o italiano Beccali e Cunningham o famoso yankee.

100 METROS RAZOS

10,2—Peacock — Estados Unidos.
10,3—Metcalfe — Estados Unidos.
10,3—Yoshioka — Japão.
10,4—Owens — Estados Unidos.
10,4—Draper — Estados Unidos.
10,4—Johnson — Estados Unidos.
10,4—Hann — Suissa.
10,4—Neugass — Estados Unidos.
10,4—Sickel — Estados Unidos.
10,4—Taniguchi — Japão.

200 METROS RAZOS

20,0—Owens — Estados Unidos.
20,5—Wallender — EE. Unidos.
20,7—Neugass — Estados Unidos.
20,8—Draper — Estados Unidos.
20,8—O'Brien — Estados Unidos.
20,8—Shoemaker — EE. Unidos.
21,0—Johnson — Estados Unidos.
21,0—Metcalfe — Estados Unidos.
21,0—Anderson — Estados Unidos.
21,1—Theunissen — Africa do Sul.

400 METROS RAZOS

47,1—Luvalle — Estados Unidos.
47,2—Hardin — Estados Unidos.
47,3—O'Brien — Estados Unidos.
47,3—Shore — Africa do Sul.
47,5—Mc Carthy — EE. Unidos.
47,6—Blackman — EE. Unidos.
47,6—Cassin — Estados Unidos.
47,7—Roberts — Gran Bretanha.
47,8—Fuqua — Estados Unidos.
47,8—Brown — Estados Unidos.

800 METROS RAZOS

1.51,4—Robinson — E. Unidos.
1.51,6—Kucharski — Polonia.
1.51,8—Lanzi — Italia.
1.52,0—Beetham — E. Unidos.
1.52,1—Johannesen — Noruega.
1.52,2—Cunningham — E. Unidos.
1.52,4—Teileri — Finlandia.
1.52,5—Venzke — EE. Unidos.
1.52,6—O' Neill — EE. Unidos.

1.500 METROS RAZOS

3.52,3—Cunningham —EE. Unidos.
3.53,0—Beccali — Italia.
3.53,4—Schaumburg — Allemanha.
3.53,6—Normand — França.
3.54,2—Reeve — Grã-Bretanha.
3.54,4—Cerati — Italia.
3.54,6—Riddel — Grã-Bretanha.
3.54,7—Teileri — Finlandia.
3.54,8—Venzke — EE. Unidos.
3.55,0—Ny — Suecia.

5.000 METROS RAZOS

14.36,8—Lehtinen — Finlandia.
14.37,0—Virtanen — Finlandia.
14.40,8—Maki — Finlandia.
14.41,8—Askola — Finlandia.
14.42,0—Salminen — Finlandia.
14.42,0—Hockert — Finlandia.
14.44,6—Jonsson — Suecia.
14.44,8—Iso-Hollo — Finlandia.
14.46,8—Kronberg — Suecia.
14.48,8—Rolf Hansen — Noruega.

10.000 METROS RAZOS

30.,2—Salminen — Finlandia.
30.38,4—Askola — Finlandia.
30.56,0—Savidan — N. Zeelandia.
31.00,8—Haag — Allemanha.
31.07,8—Muraskoso — Japão.
31.28,8—Kelen — Hungria.
31.28,8—E. Petterson — Suecia.
31.32,2—Siefert — Dinamarca.
31.36,2—Virtanen — Finlandia.
31.44,6—Maki — Finlandia.

110 M. COM BARREIRAS

14,1—Klopstock — EE. Unidos.
14,2—Beard — Estados Unidos.
14,2—Morean — Estados Unidos.
14,2—Moore — Estados Unidos.
14,2—Cope — Estados Unidos.
14,2—Staley — Estados Unidos.
14,2—Finlay — Inglaterra.
14,3—Allen — Estados Unidos.
14,4—Coldemyer — EE. Unidos.

400 M. COM BARREIRAS

52,4—Moore — Estados Unidos.
53,2—Kovacz — Hungria.
53,4—White — India.
53,5—E. Wagner — Allemanha.
53,6—Mandicas — Grecia.
53,7—Johnson — Estados Unidos.
53,8—Facelli — Italia.
53,8—Areskoug — Suecia.
54,0—Evans — Estados Unidos.
54,0—Rushton — Africa do Sul.

A GRANDE LUTA DESTA TARDE entre o Neves A. C. e o Bangú A. C.

O INTERESSE QUE VEM DESPERTANDO O ENCONTRO EM SÃO GONÇALO

Euclydes, que está indicado para guardar o arco banguense

Mais uma vez será proporcionado ao publico sportivo de São Gonçalo, assistir a um prelio interestadual de grandes proporções e cujo desfecho está sendo aguardado com o maior interesse.

O Neves A. Club, promotor do jogo é um gremio que se vem impondo a admiração geral, justamente porque tem procurado, com successo, promover o intercambio sportivo com os gremios da Capital da tamens tem sido de brilhante destamens tem sido brilhante descortinio.

O Bangu' A. Club, adversario do gremio tricolor, comquanto possuidor de um quadro pujante, muito terá que lutar para levar de vencida o seu rival. Além do facto de ser esta a primeira vez que pisará em campos do São Gonçalo, terá contra si, não só o pujante esquadrão bi-campeão da A. G. E. A., como tambem a torcida local.

O campo da rua dr. Alberto Torres, local da importnte peleja, soffreu melhorias consideraveis, afim de poder abrigar a enorme multidão que por certo ali comparecerá, e não só a directoria do Neves, como da A. G. E. A., a entidade local, preparam carinhosa recepção á delegação visitante.

O quadro do Neves A. Club, que se encontra em perfeita forma, tem sido submettido a ensaios e seus integrantes estão confiantes de que vencerão o prelio.

Esperam repetir a façanha de ha tempos atrás quando levaram de vencida o forte team do São Christovão A. C. no campo da rua Figueira de Mello.

As suas diversas linhas tem perfeita comprehensão de ligação, não havendo a rigor um só ponto fraco. No arco, Pedro, comquanto não seja um arqueiro perfeito, é comtudo um conhecedor da posição. José e Draga constitue uma parelha dura de transpor; Zarcy, Aristheu e Helio, é uma linha media segura quer na defensiva, quer no amparo do quintetto atacante que é o ponto capital do esquadrão. Levy, Antonio, Chiquinho, Russo e Vôvô, são os artilheiros que sabem impor respeito ás defesas contrarias. Ligeiros, emeritos arrematadores, com perfeita visão do arco, todos elles shootam com ambos os pés e são jogadores que sabem usar o cerebro. Dentre elles, tres se destacam: Levy, o mais perfeito ponta-direita do Estado do Rio; e Russo e Vôvô, a famosa ala esquerda campeã.

Com essa credencial é que o gremio de Lally Mello aguarda a visita do gremio suburbano. A quem caberá o triumpho? Difficil prevel-o, dados os valores que integram os dois bandos. De qualquer forma, a tarde de hoje, em São Gonçalo, será grandiosa sob todos os aspectos.

O JORNAL em Nictheroy

O prélio amistoso de hoje entre o Fluminense e o Ypiranga — Juca, Déco e Curto reapparecerão no quadro tricolor

No campo da Avenida 7 de Setembro, que volta a ser aberto ao publico sportivo, defrontam-se hoje, em renhido prelio amistoso, os quadros do Fluminense A. C. e do Ypiranga F. C., ambos em preparativos para o Torneio Aberto da Liga Carioca.

Ha muito que não se é dado assistir a um jogo entre os dois veteranos clubs nictheroyenses, motivo por que esta tarde será sem duvida de grande interesse para aquelles que gostam dos bons encontros de football.

Como novidade, o gremio tricolor, novamente sob a direcção do technico José Jurumenha, além de apresentar novos elementos, ainda contará com o concurso de antigos jogadores, que tanto brilho deram ao ex-team escola. Entre elles destacam-se Juca, Déco e Curto, que se haviam afastado do gremio de Henrique Rocha. Dos novos que formarão no esquadrão principal, destacam-se Hugo, o optimo arqueiro que figurou no Humaytá A. C. e Dumas, um extrema ainda pouco conhecido em Nictheroy, mas que se revelou excellente.

O quadro do campeão do anno findo, ao que tudo indica, apresentar-se-á com a mesma constituição do anno findo e só esse factor é o bastante para credencial-o. Demais, é sobejamente conhecido o ardor com que sempre se batem rubros negros e tricolores, e assim o publico que comparecer ao gramado da Av. 7 de Setembro por certo não se arrependerá.

Os dois teams serão, pois, os seguintes:

FLUMINENSE — Hugo, Luiz e Julinho; Vadinho, Carino e Alvaro, Juca, Clovis, Déco, Curto e Dumas.

YPIRANGA — Rigueira, Albino e Caláu; Everardo, Babão e Dudu', Lello, Cartola, Guerra, Manoel e Esquerdinha.

O PROXIMO CAMPEONATO NICTHEROYENSE

Apesar da crise que se vem de verificar na Liga Nictheroyense de Football, com a renuncia de seu presidente, sr. João Pereira Gomes, já se acham abertas, na séde da rua da Conceição n. 47, as inscripções para o campeonato da cidade de Nictheroy, até o dia 31 do corrente mez.

No anno findo o certamen teve concurrentes em numero de nove, e transcorreu bastante animador, vencendo no final o Ypiranga F. C.

Desta feita, quantos concurrentes se apresentarão? A entidade officialmente só tem como filiados o Ypiranga F. C., o Byron F. C., o Fluminense A. C., o Fonseca A. C. e o Nictheroyense F. C. Este ultimo, embora filiado, não disputou o campeonato findo e ao que parece seguirá a mesma norma este anno. O seu presidente, segundo declarações que lhe são attribuidas, affirmou que só jogará se houver a pacificação dos sports.

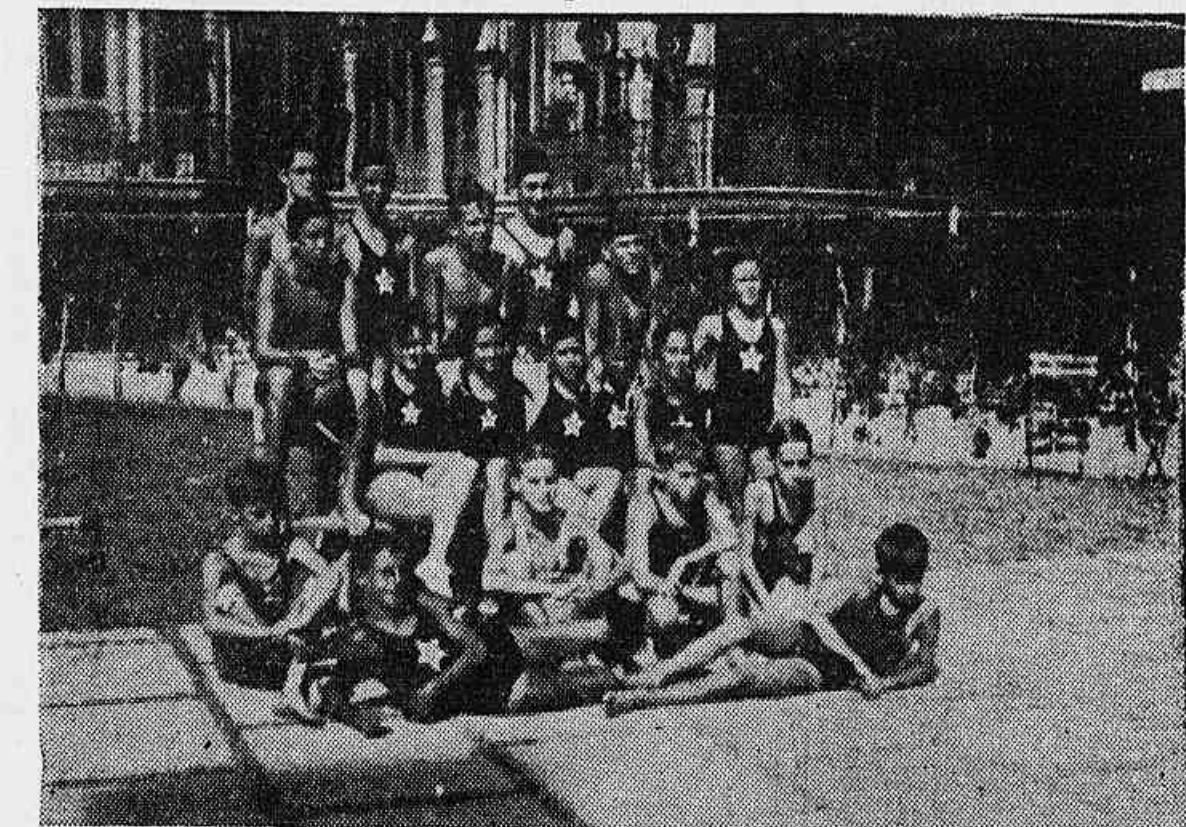
Os clubs como Maritimo F. C., Humaytá A. C., Penarol F. C. e Combinado 5 de Julho, que se filiaram a titulo provisorio, se pretenderem continuar na Liga Nictheroyense terão que solicitar nova filiação, sujeitos ao pagamento de joia e demais taxas.

O S. C. Garnier pelejará, hoje, com o Ruy Barbosa

Realizando-se, hoje, um encontro amistoso com o S. Garnier, a direcção sportiva do Ruy Barbosa F. C., solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes players, ás 13 horas, na séde, Raul, Edgard, Rego, Manoel I, Alfredo, Oriente, Sylvio, Adamastor, Tear, Euclydes, Moreno, Juca, Bolero, Gury, Manoel II, Leonidas, Darly, Waldino, Alberto e Mario.

O concurso infantil de natação e o match de water polo, entre os clubs Vasco e Boqueirão, são as actividades aquaticas de hoje

Encerrando a "Semana da Natação"

Será realizado hoje o interessante concurso para infantis e juvenis — Uma homenagem ás nadadoras da L. C. N.

A valente petizada do C. R. Botafogo que tomará parte na competição de hoje

Encerrando a "Semana da Natação", a entidade especializada fará realizar hoje, ás 9 horas, na piscina do Fluminense F. C., o seu segundo concurso para infantis, juvenis e aspirantes, classificados pelo seu modelar Departamento Medico que, além de exigir o controle cuidadoso na realização de esforços physicos violentos, procura tornar exequivel no nosso sport aquatico a selecção dos nadadores em grupos homogeneos, de accordo com o desenvolvimento physico de cada um delles, dentro dos modernos processos scientificos.

Nas classificações para o interessante certamen de hoje, na piscina do gremio das tres cores, serão empregadas, no processo de classificação, as "performances" dos que participaram do 1.º Concurso, realizado em 22 de fevereiro ultimo, a exemplo do que já se faz na America do Norte.

Para isto foi estudada e organizada uma tabella que, junta a de Christian, tem como escopo fundamental facultar o desenvolvimento integral das capacidades technicas e funccionaes dos nadadores, dentro do principio são e elevado de desenvolver o physico e aprimorar o estylo, para attingir a mais perfeita harmonia das funcções.

Ao certamen desta manhã concorrerão os seguintes clubs: Tijuca, Fluminense, Gragoatá, Botafogo e Flamengo, sendo que os tres primeiros têm grandes possibilidades para vencer. A differença nos pontos conquistados deve, no entretanto, ser diminuta.

O programma está assim organizado:

1.ª prova — Lygia Cordovil — 50 metros, infantis, nado de costas. Concurrentes: Botafogo — Rubem Machado Ramos e Raphael França dos Anjos; Fluminense — Kleber Carneiro Lopes; Gragoatá — Helio Marques Pereira e Paulo Bittencourt Lomardo; Tijuca — Walter Winter Santos.

2.ª prova — Nylza da Rocha Lemos — 100 metros, juvenis-juniors, nado de costas. Concurrentes: Fluminense — Pedro Paulo M. da Cunha Vasco e Arthur M. Andrade; Gragoatá — Altamar Sampaio Pereira e Hildebrando Thimoteo da Costa; Tijuca — Walmore Pereira Siqueira e Humberto Bittencourt Machado.

3.º prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado livre. Concurrentes: Botafogo — Isis Maria do Nascimento Silva; Haydée Salazar Pessoa; Gragoata — Carmen Marques Pereira e Alda Passos de Oliveira; Tijuca — Beatriz Carmen da Cunha Bastos.

4.ª prova — Hilda Dias — 100 metros, juvenis-seniors, nado de costas. Concurrentes: Flamengo — Sylvio Bastos Villaça e Mauricio Poncy Brandão; Fluminense — João Carlos Athayde; Gragoatá — Ruy Nunes de Aguiar; Tijuca — Delio Ribeiro de Sá, Mauricio José de Carvalho e Carlos Alberto Carneiro.

5.ª prova — Clara Helena Padua Soares — 50 metros, meninas-infantis, nado livre. Concurrentes: Botafogo — Beatriz Fernandes Macedo e Yole Brandão Salazar Pessoa; Tijuca — Maira José de Carvalho.

6.ª prova — Carmen Sampaio Ferraz — 100 metros, aspirantes, nado de costas. Concurrentes: Botafogo — Luiz Francisco Kastrup; Fluminense — Paulo Mibielli de Carvalho e Fernando Costa Pereira; Gragoatá — Ramon Alonso Filho e Salathiel Gondim Barreto; Tijuca — Euclydes Simões Baptista.

7.ª prova — Maria Stella Tibau Ribeiro — 50 metros, infantis-nado de peito. Concurrente: Botafogo — Alfredo França dos Anjos; Flamengo — Alexis Sauer e Jorimar Silva Albuquerque; Fluminense — Raphael Azevedo Branco e Carlos Lopes Cardoso; Tijuca — João Luiz Lamego Ziegler.

8.ª prova — Ruth Passos de Oliveira — 50 metros, petizes-nado de peito. Concurrente: Gragoatá — Manoel Thimoteo da Costa; Tijuca — Jacy Brasil de Carvalho.

9.ª prova — Laís Pereira Bonifacio — 100 metros, juvenis juniors, nado de peito. Concurrente: Botafogo: Sylvestro Villa Real; Fluminense — Carlos Jorge Bailly e Abelardo Accela e Alvaro Alves; Gragoatá — Hildebrando Thimoteo da Costa; Tijuca — Waldemar Oliveira Neumayer, Renato Manier e Carlos Winter Santos.

10.ª prova — Neuza Cordovil — 100 metros, juvenis-juniors, nado de peito. Concurrente: Flamengo — Alvaro Maldonado e Arnaldo Dannemberg; Fluminense — Pedro A. Mibielli de Carvalho; Gragoatá — Rynaldo de Oliveira; Tijuca — Amilcar Barbosa e Delio Ribeiro de Sá.

11.ª prova — Carmen Dias, 100 metros, meninas-juvenis, nado de peito. Concurrente: Fluminense — Beatriz Borges Soares; Selma Oiticica; Gragoatá — Eponina Edwiges T. da Costa e Alda Passos de Oliveira; Tijuca — Beatriz Carmen da Cunha Bastos e Diciola Barbosa.

12.º prova — Helena Sampaio, 50 metros, meninas-infantis, nado de peito. Concurrentes: Flamengo — Nair Dias; Gragoatá — Aida Passos de Oliveira; Tijuca — Carmen Beatriz da Cunha Bastos.

13.ª prova — Mercedes Duval Barroso — 400 metros, aspirantes, nado livre. Concurrentes: Botafogo — Marcos Pereira da Silva; João Frick; Fluminense — Paulo Mibielli de Carvalho; Gragoatá — Salathiel Gondin Barreto; Tijuca — Luiz José Winter Santos; Edward Faria Pereira e Euclydes Simões Baptista.

14.ª prova — Mary de Oliveira e Silva — 50 metros, infantis, nado livre. Concurrentes: Botafogo — Rubem Machado Ramos e Alfredo França dos Anjos; Fluminense — Kleber Carneiro Lopes.

15.ª prova — Lila de Castro Barbosa — 50 metros, petizes, nado de costas. Concurrentes: Gragoatá — Manoel Thimoteo da Costa; Tijuca — Jacy Brasil de Carvalho.
te Gonçalves da Rocha; Gragoatá — Ruy Silva e Ramon Alonso Filho.

21.ª prova — Herta Holzer — 50 metros, meninas-petizes, nado de costas. Concurrentes: Botafogo — Sonia Liberalli.

16.ª prova — Carmen Coelho de Castro — 100 metros, juvenis-juniors, nado livre. Concurrentes: Fluminense — Heraldo Perlingeiro Gonçalves; Pedro Paulo Carvalho Lopes; Gragoatá — Altamar Sampaio Pereira; Tijuca — Paulo W. da Fonseca e Silva e William de Farias.

17.ª prova — Ophelia Santouja Bréa — 100 metros, juvenis-seniors, nado livre. Concurrentes: Flamengo — Moacyr Poncy Brandão; Fluminense: Haroldo Almeida Rego e José Luiz de Carvalho Castro; Gragoatá — Ruy Nunes de Aguiar; Tijuca — Mauricio José Cardoso e Carlos Alberto Carneiro.

18.º prova — Maria Emilia Maia — 100 metros, meninas-juvenis, nado de costas. Concurrentes: Fluminense — Cecilia Heilborn; Gragoatá — Carmen Marques Pereira e Eponina Eseiges T. da Costa.

19.ª prova — Lizette Duval Barroso — 50 metros, meninas-infantis, nado de costas. Concurrentes: Botafogo — Beatriz Ferandes Macedo; Yole Salazar Pessoa e Dulve Pereira da Silva; Flamego — Nair Dias; Gragoatá — Ainda Passos de Oliveira; Tijuca — Maria José de Carvalho e Carmen Beatriz da Cunha Bastos.

20.ª prova — Mildred Stojak — 100 metros, aspirantes, nado de peito. Concurrente: Botafogo — Luiz Francisco Kastrup; Flamengo — Fredy Saner; Fluminense — José da Silva Couto e Carlos Frederico Duar-

1 minuto nos 100 metros

Urge um nadinha para menos

Manoel Villar, que acaba de fazer os 100 metros livres em um minuto

Manoel Villar conseguiu, afinal, tirar os quebrados que o perseguiam nos 10 0metros livres.

O valente marujo, sempre que nadava a distancia, fazia um minuto e quebrados.

Era a "assignatura" das fracções...

Andavamos ansiosos por ver sózinho, na eloquencia de sua expressão, o "um minuto" puro e sem mistura.

Afinal, o bravo nadador da L. E. M. nos deu o prazer e, hoje, podemos escrever:

— VVillar fez em um minuto os 100 metros livres.

E ao fazer, nã pdems deixar de referir o que exprime um minuto na vasta extensão de 100 metros.

Um minuto é tempo de expressão extraordinaria. Nas Olympiadas, desde 1896 até 1924, quando Jony Weissmuller arrogou-o, erguendo, em seu logar, o monumento dos 0'59''', o tal minuto e fracções sempre constituiram um desafio aos grandes nadadores.

De 1924 até os nossos dias, o damnado entregou os pontos e o mundo ostenta, é verdade que avaramente, 0'56"8. de Peter Fick.

Isso, além oceano...

Na America do Sul, só agora, o esforço e a valencia de Villar conseguiram reduzir a u mminuto justo os cem metros.

VVamo stodos fazer votos para que elle se reduza, agora, embora apenas de uma fracção minima, para que possamos dizer: o Brasil está no mesmo pé de igualdade, está no mesmo nivel, sua natação é igual ás demais do mundo.

Um minuto, é indice de extraordinaria expressão.

VVamos "torcer", todos, para que VVillar, o heroe do minuto simples, puro e sem mistura ,o reduza, na proxima Preparação Olympica, mesmo que seja de um nadinho...

A A. A. Portugueza convoca seus jogadores

Para o encontro que deverá ser realizado, hoje, em Petropolis, contra o Serrano F. C., a direcção sportiva da Portugueza convoca, por nosso intermedio, os "players" seguintes:

Onça, Arlindo, Jucá, Zito, Rodrigo, Carlos, Demaco, Baluario, Nelson, Cebinho, Cabo 25, Manoel, Magalhães, Velloso, Allô e Canejo.

Reunião do Conselho Supremo da Liga Carioca de Athletismo

O Presidente da Liga Carioca, de Athletismo convida, por nosso intermedio, os srs. membros do Conselho Supremo para uma reunião extraordinaria a realizar-se terça-feira, 24 do corrente, ás 18 horas, na séde da Liga.

Quer manter o posto

A LUTA DE HOJE ENTRE O VASCO E BOQUEIRÃO

O conjunto vascaino que hoje enfrentará o Boqueirão

Está marcado para hoje o encontro entre as équipes do Vasco da Gama e do C. R. Boqueirão do Passeio, em disputa do campeonato de water-polo instituido pela Federação Aquatica.

A importante peleja terá logar na piscina do C .R. Guanabara.

Esta deverá attrahir grande numero de afficionados ,tal a relevancia da mesma, visto que ambos os contendores precisam da victoria.

O Vasco, jogando o seu penultimo compromisso, deseja conservar a vantagem de ponteiro, emquanto o Boqueirão tem nesse encontro a possibilidade ainda de levantar o campeonato.

Para tão importante partida foram escaladas as seguintes autoridades:

A's 1 6horas — 2os quadros — juiz — Murillo Pereira Reis.

A's 16,30 horas — 1.os quadros — juiz — José Ferreira Mendes.

Chronometrista, Moacyr Mallemont Rebello.

Representante — dr. Roberto Pinto da Luz.

O Torneio Initium do Campeonato Interno de Basketball do Esperia

O Esperia é um dos gremios paulistas que mais dedicam á pratica do basketball.

O gremio alvi-celeste dedica uma attenção especial ao sport da bola ao cesto e como fruto desse trabalho, ahi estão as innumeras victorias conseguidas nos certamens officiaes.

Hoje, o Esperia dará inicio ao seu Campeonato Interno de Basketball, fazendo realizar o Torneio de Abertura.

Nesse certamen concorrerão nada menos que dezeseis turmas. A ordem dos jogos é esta:

1º, Borba Gato vs. Licuri; 2º — Galope vs. Opala; 3º — Lagosta vs. Organdi; 4º — Capucine vs. Bagussu'; 5º — Printer vs. Solano; 6º — Ouro Velho vs. Tana; 7º — Bramador vs. Mossoró; 8º — Sargento vs. Fadista; 9º — Vencedor do 1º vs. vencedor do 2º; 10º — Vencedor do 3º vs. vencedor do 4º; 11º — Vencedor do 5º vs. vencedor do º; 12º — Vencedor do 7º vs. vencedor do 8º; 13º — Vencedor do 9º vs. vencedor do 10º; — 14º — Vencedor do 11º vs. vencedor do 12º; 15º — Vencedor do 13º vs. vencedor do 14º.

Os jogos serão iniciados ás 14 horas em ponto.

O tempo de cada jogo será de 5x5 minutos, sendo se mdescanço.

O jogo final será observado o tempo de 15x15 minutos com intervallo de 5 minutos.

A turma vencedora será premiada com medalhas de prata.

Para a utrma segunda collocada, o socio sr. Jacomo Quarto offerece ricos canivetes.

AS TURMAS PARTICIPANTES

São estas as turmas:

SE'RIE AZUL

Turma "Sargento" — Carlos Mosello (cap.), Galileu Polastrini, Oswaldo Stabile, Luciano Altieti, Nicolino Galotti, Guido Amarucci, Domingos Conrado, Karnick A. Nahas, Orlando Della Nina e Luiz Vicentini.

Turma "Ouro Velho" — Angelo Monaco (cap.), Gildo Barolli, Libero Scobar, Biagio Mezzarano, Plinio Croce, Albano Frizzo, Manoel Andrade, Fernando Polydoro, Walter de Lorenço e Emilio Napoli.

Turma "Bagussu'" — Jacomo Nigro, (cap.), Petroneo Petrone, Americo Micheloni, Sylvio Barbieri, Lauro Rios Rodrigues, dr. Eugenio Bocchini, Carlos Amatucci, Felippe Isoia Domingos Forte, Bruno Tacchi Roberto e João A. Bernardo.

Turma "Tana" — Arnaldo Lorenzetti (cap.), Eudi Giorgi, Octavio Soares, Miguel Conrado, Edgard Nobre, Alcides Ferro, Orlando Zoppello, Francisco Gastaldelli, Angelo Moretti, Dinamerico Souza Campos e Jahyr Becker Leite.

Turma "Lagosta" — Ernesto Bisognini (cap.), Canio Summa, Maximiliano G. Silva, C. A. W. Woodrow, Aldo Bandieri, Leopoldo Raimo, Lavieri Reis, Antonio Paolillo, Sylvio di Lascio Isaac Waissmann e João Iorio.

Turma "Borba Gato" — Frederico Pecorari (cap.), Orestes Romiti, Luiz Thiaenghi, Pasqual Lapano, Marino Bandieri, Romeu Nigro, Jacomo Quarto, Plinio Zuccari, Salvador Francisco Losso, Bruno di Tolla, Mario Baltazer Vieira.

Turma "Bramador" — Francisco Tieppo Junior (cap.), Ernesto Micolis José Fitipaldi, Roberto Roberti, Ferruccio Busin, João Baptista Reimo, Octavio Balpiedi, José Laine, Benjamin Mandonian.

Turma "Organdi" — Mauro Grandi (cap.), Geronymo Rosaspina, Despo Mondini, Renato Marchetti, Armando Weingrill, Orlando P. Santos, José Pereira, Olegario Lemos da Costa, Aldo Mazzuni, Antonio Romano.

Turma "Licuri" — Mario Marchisio (cap.), Jorge Caram, Arrigo Falaschi, Albo Genovesi, Pedro Weingrill, Mario de Oliveira, Angelino Biancalana, Antonio Salleta, Alberto Usball, Sebastião Brunoro e Oscar de Stefani.

Turma "Mossoró" — Alfredo Nardi (cap.), Angelo Lombardi, Vicente Murano, Mario Rovai, Gregorio Scarati, Guerino Longhi, Luiz Castiglioni, Vicente Menia, Mario Pesquinelli, Arrigo Tedesco.

Turma "Galope" — Oswaldo Cesa (cap.), Laurindo Trifou, Lourenço Gonzalez Roque Mandarini, José Vicentini, Alfredo Vaccari, Darcy Marques, José Lombardi, Ernesto Giardino, Luiz Perrone.

Turma "Capucino" — Attilio Zopello (cap.), Affonso Moriondo, João Franca, Jorge Beretta, Eduardo Ruiz, Henrique Raimo, Francisco Isola, Isaac Nefusay, Radamés Catroppa, Aldo Befani, Renato Andreani.

Turma "Opala" — Luiz Paolillo (cap.), Pedro Santini, Luiz Sampaio de Campos, G. Guardabassi, Armando Gravina, Luiz Altieri, Raphael de Lascio, Omero de Mello, José Alves, Miguel Panzone.

Turma "Solano" — Octavio Zuccari (cap.), Valentino Cai, Walter Mello, Sebastião Benevides, Germano Witzel, Victorio Lauria, Ottilio di Lascio, Gilel Jofre, Salvador Saccomani, Romeu Tedesco.

Turma "Printer" — Arlindo Mori (cap.), Mario Robortello, Jayme Fingermann, Helio Figliolini, Paulino Rosal, Oscar Pereira Santos, José Tedesco, Miguel Abate, Francisco Summa, João Merilello.

Turma "Fadista" — Mario Zuccari (cap.), Hugo Carotini, Paulo Varoli, Americo Pisamaschi, Vicente Caropreso, Antonio Bisoliti, Ubirajara Zacarias, Emilio Elias, Badhi Samma e Oswaldo Panzoldo.

Os jogos deste mez do S. C. Girão

O quadro infantil do S. C. Girão, de Nictheroy, que já se notabilizou nos campos cariocas e da vizinha Capital, deverá sustentar durante o corrente mez os seguintes encontros amistosos com equipes de sua categoria: Serrano F. C., de Petropolis; Estrella do Campo F. C., no campo do S. Christovão A. C.; e C. R. Vasco da Gama, no stadium do S. Januario.

Campeonato do Cáes do Porto

Como inicio da temporada do corrente anno será realizado, hoje, no campo do "Jornal do Commercio F. Club", á Avenida Francisco Bicalho, o esperado encontro entre os Combinados Rodrigues-Gualemadas e Veteranos-Carioca.

Como prova preliminar defrontar-se-ão em disputa da "Taça Mario Duarte" os fortes conjuntos do Mauá F. C. e do S. C. Rio Cricket.

Campeonato de Basketball dos Tiros de Guerra

Sob a direcção da Inspectoria de Tiro, será levado a effeito na segunda quinzena do mez de abril proximo, o Campeonato de Basketball dos Tiros de Guerra e que deverá ser muito interessante, se levarmos em conta o enthusiasmo que se nota nos seus concurrentes e bem assim os preparativos que estão sendo tomados para a sua realização.

O proximo baile do Mauá em homenagem á "Rainha do Sport Menor"

O Mauá F. C., campeão da Saude, offertará no dia 5 de abril proximo uma grande festa dedicada ás dez primeiras associadas collocadas na penultima apuração do concurso da "Rainha do Sport Menor".

Reina grande actividade no gremio alvi-verde.

LYGIA VAE REPOUSAR

E depois se dedicará ao la brasse — Como a campeã falou a O JORNAL

Lygia Cordovil, a grande nadadora carioca, pertencente ao Tijuca Tennis Club, vae entrar, agora, num periodo de férias sportivas.

Lygia, ao que estamos informados, só reapparecerá nas nossas piscinas em fins de abril quando a L. C. N. pretende realizar o campeonato carioca.

Lygia bem merece esse descanso, pois ha dois annos seguidos nada, sem haver faltado a nenhuma competição.

O mais interessante é que a sympathica nadadora fará o seu reapparecimento nadando estylo "la brasse" em que é, tambem, eximia nadadora.

Aliás, esse pensamento da "garota-sorriso" nos foi ante-hontem transmittido na piscina do Fluminense, durante a realização do concurso natatorio.

Lygia deu-nos a entender que, com o seu procedimento, visava tambem levar maior enthusiasmo ás demais nadadoras que precisavam do estimulo das victorias para se aperfeiçoarem.

— Todos sabem, disse Lygia, que já tenho vencido muito. Que estimulo podem ter as moças que vão competir commigo , se antecipadamente sabem que vão perder?

Nadando o "la brasse", que vou aprender, ou o nado de costas, darei uma opportunidade ás outras moças, no nado livre, e terei, por minha vez, uma opportunidade, tambem, para aprender outro estylo.

E proseguindo:

— Não sei se está certo, acho, porém, que os nadadores deveriam ter a sua classe de conformidade com as suas "performances" e não com as suas victorias. Por exemplo: todas as moças que fizessem de 1' 10 a 1' 15 deviam constituir uma classe; de 1'16 a 1'20, outra; de 1'21 a 1' 25 outra e de 1" 26 a 1' 30 outra e assim por deante. As provas seriam equilibradas e não se antecipariam os vencedores, certo como é, que um nadador pode nadar mal ou bem, facto que equilibraria as provas, tornando-as mais bonitas. Não viram os 400 metros que Havelange venceu? Não foi uma prova feia pela superioridade do nadador do Fluminense? Assim nas demais provas em que participam bons e máos nadadores.

Lygia desejava retirar-se.

Nessa altura da palestra que mantinhamos com a recordista continental dos 500, 800, 1.000 e 1.500 metros, cairam nagua as moças que iam disputar os 100 metros de costas. Todos torciam. A luta foi igual, emocionante, principalmente, entre as 2ª, 3ª e 4ª collocadas.

Lygia, com o seu habitual sorriso

Depois da prova, Lygia tornou a falar, despedindo-se:

— Tenho ou não razão? Viu como foi linda essa prova? E por que? Porque houve igualdade de forças.

E dizendo isso, Lygia afastou-se de nós se despedindo com a sua habitual fidalguia.

Os treinos do Centro Civico Leopoldinense

Estando resolvido pela directoria do Centro Civico Leopoldinense a sua participação no Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball, a direcção sportiva pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores do Centro para seleccionar os que vão representai-o no torneio, ás quartas-feiras e sabbados no rink do club.

A victoria do Confirmat sobre o Riachuelo

Em disputa de uma partida amistosa de basket, encontraram-se os quadros infantis do Confirmat e do Riachuelo F. C., verificando-se no final o triumpho do Confirmat pela contagem apertada de 21x20, estando a turma assim formada:

Aurelio e Nelson (2), Joffre (6), Hugo (16) e Ivan (3).

Cifras admiraveis foram arrecadadas no torneio extra argentino

Notavel exito financeiro

OBTEVE O TORNEIO NOCTURNO DE BUENOS AIRES

Detalhe do publico postado junto á grade da tribuna official no partido Independiente x River Plate e, bastante expressivo do interesse despertado. A' margem, Lecca, que foi uma das figuras mais destacadas dos "rojos", os heróis do certamen

Ainda ante-hontem tivemos opportunidade de registrar, lamentando, o aspecto apresentado pelas archibancadas do Vasco por occasião do encontro entre esse clube e o Palestra Italia, de S. Paulo, quasi que inteiramente despovoadas, mão grado serem esses dois gremios dos mais prestigiosos da facção a que pertencem e ser o encontro o primeiro interestadual da temporada.

E o facto se torna, agora, ante os resultados que temos em mão e obtidos pelo recente torneio nocturno disputado pelos clubs da Argentina e do Uruguay, ainda mais contristador pelo parallelo que somos forçados a estabelecer entre o interesse que o football ainda desfruta no Prata e o que goza aqui.

Enquanto lá jogos ha que rendem cerca de 155:000$000 em um torneio que não é official, os daqui, apesar das circumstancias citadas, nem de quer se approximam da terça parte dessa somma que, apenas, nos provoca maiores saudades dos tempos em que não havia scisão, e em que, tambem, essas partidas registravam rendas superiores a cem contos de réis.

Por essas noticias que nos chegam de Buenos Aires, verifica-se que as partidas do torneio nocturno jogadas nessa capital renderam um total de 331.500 pesos, isto é..... 1.8214:3508000, ao cambio do dia, dando em média 16.577,75 pesos por partida. As jogadas em Rosario arrecadaram 87. 72.50 pesos, ou seja a média de 10.950,06 para cada jogo, e as de Montevidéo 116.689,16, deixando a média de 14.586,14 por jogo.

Em Buenos Aires foram disputados vinte encontros, em Rosario oito, bem como em Montevidéo.

A partida que mais rendeu em todo o campeonato foi a do River Plate x Independiente, que arrecadou 31.970,50. Em Montevidéo o match que mais produziu deu 28.688,13, sendo de 2.813,50 a menor renda. Em Rosario a maior arrecadação foi de 14.671,50 e a menor de 5.617 pesos. Em Buenos Aires a menor renda registrou-se com o encontro entre o S. Lorenzo e o Nacional, que produziu apenas 1.701 pesos.

O LUCRO LIQUIDO

O torneio nocturno, accrescentam ainda as noticias, produziu um lucro liquido de 320.000 pesos, que deduzidos dos 3 % para a equipe campeã e do 1 % para o segundo collocado, deixa um total de 307.200 pesos para ser dividido entre os nove participantes, que receberão, assim, 34.133 pesos, approximadamente.

ESCOTISMO

Aos paes dos escoteiros, lobinhos e pioneiros, que fazem parte da embaixada escoteira de Minas Geraes

Acompanhados de seu chefe, sr. Geraldo Vieira, esteve, hontem á tarde, em nossa redacção, a embaixada dos escoteiros de Minas Geraes, chegada quinta-feira a esta capital, que nos veiu pedir a divulgação da seguinte mensagem, dirigida aos paes dos jovens discipulos de Baden Powell, na capital mineira:

"Tenho o grato prazer de communicar aos paes dos escoteiros, lobinhos e pioneiros, que constituem a embaixada escoteira da nossa querida Minas, que tudo tem corrido bem, graças a Deus e ao espirito escoteiro dos vossos filhos.

A viagem transcorreu muito bem. Os lobinhos resistiram sem sacrificio á viagem de 16 horas.

Chegamos ás 21 horas. Immediatamente nos dirigimos para a Feira de Amostras, onde acantonamos por uma gentileza toda mineira do nosso illustre conterraneo, dr. Israel Pinheiro.

Hoje, sabbado, desde manhã, os vossos filhos se acham em alegres actividades. Banhos de mar. Passeio pela cidade. Almoço. Numa lancha especial elles percorreram a bahia de Guanabara, vendo deante dos olhos aquillo de que já tinham ouvido falar ou já haviam visto nos livros. Era nosso proposito ir a Nictheroy, havendo a chuva, entretanto, determinado o contrario.

Nada de desagradavel a tirar a alegria e o valor instructivo da excursão.

Por certo, elles sentem que estão ausentes do seu lar. Sentem saudades de casa, mas já começam a compor "as historias verdadeiras" que vão contar quando regressarem".

Os chefes sentem uma grande satisfação por verem que a excursão premeditada pela F. M. E., foi realizada mão grado todas as difficuldades.

Amanhã, iniciaremos as visitas aos Grupos Escoteiros Cariocas.

Segunda-feira, os vossos filhos se avistarão com o ministro Gustavo Capanema.

Terminando as nossas primeiras noticias, envio a vós todos a affirmação da nossa distincta consideração. a.) Geraldo Vieira, chefe da Embaixada".

O certamen athletico de hoje

Sob os auspicios da Federação Metropolitana terá logar no estadio de S. Januario mais uma preparação olympica

As provas athleticas que serão realizadas hoje, pela manhã, no estadio do Vasco, promettem um desenrolar bem animado e interessante. E' sobejamente conhecido do publico carioca o carinho que a Federação Metropolitana de Desportos vem dispensando ao athletismo. As suas competições, realizadas no anno passado, ahi estão para demonstrar a preparação dos seus athletas, os quaes se vêm exercitando cuidadosamente para a proxima Olympiada de Berlim. As provas preparatorias, que serão effectuadas hoje, vão reunir um bom numero de optimos elementos praticantes do sport basico.

O horario das provas é o seguinte:

9 horas — 60 metros barreiras altas. Triplice salto.

9,20 horas — 60 metros razos — preliminares ou final.

9,30 horas — 1.000 metros — final. Arremesso do peso.

9,50 horas — 60 metros razos — final.

10 horas — Salto em distancia.

10,20 horas — 3.000 metros razos — final. Arremesso do disco.

10,40 horas — 150 metros razos — preliminares ou final. Salto em altura.

11 horas — Arremesso do dardo.

11,20 horas — 150 metros razos — final.

O Departamento Autonomo de Athletismo fez a seguinte designação de juizes:

Director geral — Dr. João Corrêa da Costa.

Arbitro geral — Dr. Mario de Araujo Marques.

Director de chegada — Dr. Celio do Barros.

Juizes de chegada — Emmanuel Amaral, dr. Fernando Pinto, Rubens Lima e dr. Elmano Cruz.

Juizes de arremessos — Miguel de Brito e Carlos Freire.

Juizes de saltos — Rubens Costa Maia e Raymundo Honorio.

Chronometristas — Domingos Castro Sá Reis, Irineu Chaves, De'mar Pereira Cilva e Domingos Silva.

Juiz de saida — Sebastião de Brito.

Annunciador — Ezer Santos.

Verificador e medidor official — Eugenio Rappaport.

Medico da F. M. D. — Dr. Alves da Cunha.

O movimento tennistico

INICIO DA TEMPORADA

Ricardo Pernambuco, a maior figura do nosso tennis

Eis, finalmente, chegada, para quantos encontram no tennis motivo de distracção e prazer, a época feliz do anno em que as nossas quadras começam a se repovoar, voltando a apresentar aquelle aspecto de movimento e enthusiasmo que marca o periodo comprehendido entre abril e novembro.

As nossas condições de clima não offerecem a esses enthusiastas as mesmas compensações de que gozam, por exemplo, os europeus que, dada a perfeita distincção havida entre as estações do anno em seu continente, longe de se verem privados de seu espectaculo preferido, o têm sob varias modalidades, como o são o tennis sobre terra batida sobre grama ou sobre madeira.

Dahi a natural impaciencia com que sempre é aguardado o inicio de temporada. Ha um constante interesse em se verificar se Pernambuco mantem-se na mesma situação previlegiada em que se collocou, se Humberto Costa se mostrará mais attento, se Jayme Guimarães melhorou seu estylo, se Rubens Mayall confirma as previsões optimistas que foram feitas a seu respeito, se Hercilio Soares conseguiu livrar-se do estacionamento em que se encontrava, emfim, todos esses detalhes e minucias que, de facto, constituem o proprio elemento, o factor basico da attracção do tennis, são curiosamente esperados.

Resta apenas a lamentar, ainda e sempre, que o dissidio reinante nos sports não permitta que seja sentida a satisfação de vermos congregadas, alliadas no objectivo que é de todos igual, a totalidade dos nossos gremios e, por conseguinte, de nossos elementos, contribuindo, destarte, para um maior brilhantismo da temporada.

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA OS CAMPEONATOS E TORNEIOS INTER-CLUBS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, resolveu abrir as inscripções para os proximos campeonatos e torneios officiaes, inter-clubs, da primeira divisão, divisão intermediaria e segunda divisão.

Esses campeonatos e torneios serão iniciados no dia 3 de maio p. f. encerrando-se as inscripções no proximo dia 13 de abril.

De accordo com as classificações obtidas na temporada passada, deverão figurar nesses campeonatos os seguintes clubs:

PRIMEIRA DIVISÃO

The Rio de Janeiro Country Club, The Rio de Janeiro Athletic Association, Paysandu' Athletic Club, Club de Regatas Vasco da Gama, Sport Club Brasil e Club de Regatas Botafogo.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

The Rio de Janeiro Country Club, Paysandu' Athletic Club, Botafogo Football Club, Club de Regatas Vasco da Gama, Villa Izabel Football Club e São Christovão Athletico Club.

SEGUNDA DIVISÃO

Na segunda divisão poderão se inscreevr todos os clubs filiados á F. T. R. J.

AS MARCAS DE BOLAS APPROVADAS PARA OS PROXIMOS CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

A Commissão Technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, approvou para os jogos officiaes da temporada do corrente anno, as seguintes marcas de bolas, Slazenger, Spalding e Continental.

O TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA

O Departamento de Tennis do Tijuca Tennis Club marcou para hoje, domingo, ás 8 horas, o inicio dos jogos da 4ª e 5ª séries dos Torneios de Classes:

A tabella da 4ª serie está assim organizada:

Quadra n. 1 — Alvaro Cunha x A. Santos.

Quadra 2 — A. Dumont x A. Menescal.

Quadra 3 — Julião Vieira x Renato Fonseca.

Quadra 9 — M. Motta x Rodrigo Rosa.

Quadra 10 — R. Ramos x R. Ferreira.

Quadra 11 — N. Marnier x Ciccgnani.

A da serie 5ª está assim constituida:

Quadra 1 — Luiz Freitas x A. G. Costa.

Quadra 2 — José M. Pereira x Dermeval.

Quadra 8 — Celso Campos x A. Rocha.

Quadra 9 — F. Wimmer x C. Péres.

Preparação Olympica de Esgrima

A ELIMINATORIA OLYMPICA DE FLORETE SERA' REALIZADA HOJE — COMO É A REGULAMENTAÇÃO DA PROVA — O JURY E OS CONCURRENTES

Estamos em plena temporada olympica. O dissidio sportivo que, infelizmente, tanto prejuizo dá aos sports nacionaes, não entrava esta flamma de enthusiasmo de que estão possuidos alguns brasileiros de bem.

Emquanto máos desportistas prejudicam o trabalho daquelles que desejam ver o Brasil bem representado nos jogos de Berlim, criando uma serie interminavel de empecilhos, alguns verdadeiramente absurdos, outros vão trabalhando silenciosamente e sem alarde. Estão neste caso os que preparam a equipe brasileira de esgrima.

Hoje será realizada a primeira prova eliminatoria de florete, para classificação das equipes que deverão representar o Brasil nos Jogos Olympicos deste anno.

A competição será feita no salão de honra do Fluminense F. Club, das 9 ás 12 horas.

O JURY

Será presidida a mesa de julgamento pe lo Capitão Oswaldo Rocha, ex-campeão Sul-Americano de Florete.

OS CONCURRENTES

A eliminatoria será apenas na arma de florete para a qual estão inscriptos, Cap. Nelson Tinoco, dr. Annibal Bastos, Major Joaquim Bastos, dr. Washington Azevedo, sr. Murillo Pessoa, sr. Thomaz C. Gomes, sr. Felix Menezes, sr. Joaquim Simões, Tte. Newton Barra, dr. João C. Guerra, Cap. José Corrêa Velho e sr. Helladio de Junqueira (Campeão Brasileiro de Florete).

O REGULAMENTO

O regulamento da prova é o seguinte:

Art. 1º — O presente regulamento está destinado a reger as provas eliminatorias para a classificação de 5 atiradores, em cada uma das 3 armas, que representarão a F. C. T. nas eliminatorias finaes, entre Rio, S. Paulo e L. S. M. para a escolha dos atiradores que irão disputar, pelo Brasil, o campeonato de Esgrima nos Jogos Olympicos de 1936.

Art. 2º — Serão feitas 3 "poules" em cada arma. A nomeação do Jury e a escolha do local, data e hora para a realização de cada "poule" fica a criterio da F. C. E. que, com uma antecedencia de 3 dias, tomará suas decisões publicas. De uma maneira geral, entretanto, o calendario é o seguinte:

Março — 22 (domingo) — 1ª poule de florete.

Março — 26 (quinta) — 1ª poule de espada.

Março — 29 (domingo) — 1ª poule de sabre.

Abril — 2 (quinta) — 2ª poule de espada.

Abril — 5 (domingo) — 2ª poule de florete.

Abril — 9 (quinta) — 2ª poule de sabre.

Abril — 12 (domingo) — 3ª poule de florete.

Abril — 16 (quinta) — 3ª poule de espada.

Abril — 19 (domingo) — 3ª poule de sabre.

Abril — 23 (quinta) — poules de desempate.

Art. 3º — Em cada arma serão classificados os 5 atiradores que maior numero de pontos obtiverem na somma total dos pontos das 3 poules realizadas.

§ Unico — Os pontos serão contados da seguinte maneira:

— 1 victoria, 2 pontos.

— empate, 1 ponto.

— derrota, 0 pontos.

Art. 4º — Desde que a classificação por numero de pontos provoque empates, excedendo assim o numero previsto de 5 classificados, far-se-ão eliminatorias.

Os campeões olympicos fizeram feio, na Europa

Convidados a deixar a França, vêm no "Formose"

UM INQUERITO ABERTO PELO MINISTRO URUGUAYO EM PARIS

PARIS, 21 (H.) — O jornal "L'Auto" annuncia que os dirigentes olympicos de Marselha dirigiram á Liga de Paris um telegramma informando á entidade parisiense de que desistiram da partida de football marcada para o dia 5 de abril com o combinado de Montevidéo.

PARIS, 21 (H.) — Segundo informa o "Petit Parisien", em consequencia dos incidentes que se verificaram no Parc des Princes, o presidente da commissão technica da Federação Hollandeza de Football decidiu annullar os dois encontros que a equipe de Montevidéo devia disputar na Hollanda.

PARIS, 21 (H.) — Finda a conferencia em que tomaram parte o sr. Alberto Mané, ministro do Uruguay na França, os advogados da Legação uruguaya e da Liga Parisiense de Football e os chefes da delegação sportiva daquelle paiz, foi annunciado que ficou decidido o embarque da representação uruguaya, na segunda-feira proxima, pelo "Formose", de regresso a Montevidéo.

A Agencia Havas está habilitada a informar que a Federação Franceza de Football e a colonia uruguaya de Paris darão os passos necessarios afim de obter das autoridades competentes licença para que se realize dentro em breve, nesta capital, provavelmente em maio, um encontro dos seleccionados nacionaes do Uruguay e da França, "afim de apagar a má impressão deixada pelos ultimos incidentes."

PARIS, 21 (H.) — O jornal "L'Auto" — Federação Franceza de Football approvou, por unanimidade, resolução que pede a delegação de football uruguaya, actualmente em França, que regresse a seu paiz, cancellando todos os compromissos de jogos que tinha com entidades francezas.

PARIS, 20 (U. P.) — Acaba de chegar a esta capital o ministro do Uruguay, sr. Mane, que a respeito dos incidentes verificados durante a partida internacional de football entre o quadro francez e um team de Montevidéo, declarou:

"Se estiverem certas as noticias dos jornaes, o comportamento do quadro nacional foi lamentabilissimo, devido á alta reputação dos uruguayos como footballers e como sportistas, além do que enviarei um relatorio ao governo do meu paiz".

O grande festival do S. C. Abolição

O interesse em torno dos jogos de hoje — Carlos Potengi arbitrará o jogo Getulio x Vallim — Outras notas

Será realizado hoje, o grande festival organizado pelo S. C. Abolição, em favor do volante Walter Teixeira, representante dos Motoristas ao Circuito da Gavea.

Os preparativos feitos no querido gremio suburbano, nos fazem prever um grande successo para as festividades de hoje.

Milhares de boletins foram distribuidos convidando os sportistas suburbanos a concorrer com sua presença para o brilhantismo do festival.

Uma banda de musica abrilhantará a festa. Nossa reportagem teve conhecimento da profusa ornamentação feita nas immediações e no campo do Abolição.

Os jogos de football que se annunciam, promettem um desenrolar enthusiastico e movimentado.

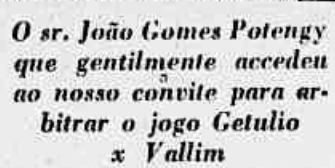
A's 13 e 30 horas, deverá ter inicio a segunda parte do programma, com a realização do jogo entre o 2º team do S. C. Abolição e o Combinado Tiradentes.

Se bem que a rivalidade entre esses dois teams não seja accentuada, nota-se um evidente equilibrio de forças o que desperta grande interesse quando os mesmos se encontram.

O segundo jogo de football, será travado entre os teams principaes do S. C. Abolição e do Cruzeiro. Este encontro é aguardado com grande interesse pois ambos possuem teams bem preparados e capazes de offerecer uma boa partida.

A prova de honra deverá ser

O sr. João Gomes Potengy que gentilmente acceden ao nosso convite para arbitrar o jogo Getulio x Vallim

disputada pelos velhos rivaes Vallim e Getulio F. C.

Até hoje os encontros realizados entre esses dois clubs, não tem chegado a seu termino pelo ardor irreprimivel com que se empregam os contendores.

E' de esperar, contudo, que hoje, ao defrontar-se esses dois quadros, se conduzam de maneira a que a partida termine ao seu tempo regulamentar e que os elementos de ambos os contendores se saibam conduzir com espirito altamente sportivo.

CARLOS G. POTENGI SERA' O JUIZ

Indicado pelo sr. Virgilio Fedrighi, será juiz da prova de honra, o sr. Carlos Gomes Pontegi, um dos mais acatados arbitros de nossos campos.

A entrega da direcção dessa partida ao sr. Potengi, constitue uma garantia para a perfeita ordem em que deverá transcorrer a pugna.

Approveitamos a opportunidade para tornar publico o nosso agradecimento ao arbitro carioca por ter attendido ao convite que lhe foi feito pelo O JORNAL.

OS QUADROS

Recebemos a escalação dos seguintes quadros que hoje se enfrentarão:

2º TEAM DO ABOLIÇÃO — Manoel; Tuta e Manéco; Beloca, Helio e Rubem; Pudim, Ivo, Moysés, Americo e Abel.

COMBINADO TIRADENTES — Manoel; João e Plinio; Americo, Benjamim e Rubens; Juarez, Ivo, Gereba, Amaury e Pudim.

1º TEAM DO ABOLIÇÃO — Luizinho; Bangu' e Bulamarque; Fidalgo, Japonez e China; Joãozinho, Cilica, Luiz, Pomba e Edilazio.

GETULIO F. C. — Quarenta; Ribeiro e Alvaro; Marréco, Dyrceu e Alvim; Walter, João, Cleonil, Chico e Maisvelho.

VALLIM — Hermes; Oscar e Aly; Dinorah, Luiz e Hildo; Marcos, Brasileiro, Zazá, Mattoso e Nelson.

O Guanabara convoca os seus remadores

Tendo a Federação Aquatica do Rio de Janeiro marcado para o segundo domingo de maio a primeira regata official da temporada do corrente anno, o C. R. Guanabara convoca, por nosso intermedio, todos os seus remadores, que deverão procurar na garage, onde diariamente são encontrados, o commandante Irineu Gomes, director geral de desportos, e o sr. Sangfried Von Jagow, director de remo.

O director technico de remo está á disposição de qualquer associado que deseje aprender a remar e se preparar para defender o pavilhão guanabarino, na proxima regata de novissimos.

Considerados como profissionaes

OS RECORDS DE ATHLETISMO MARCADOS POR JULES LADOUMÉGUE

Depois de George Carpentier foi, talvez, Jules Ladoumégue o maior idolo do sport francez. O admiravel corredor gozou de uma invejavel reputação e popularidade ao marcar successivamente os records dos mil, 1.206,98 (tres quartos de milha), 1.500 e da milha, superando, nesta ultima distancia, ao proprio Nurmi, que gozava, nessa época, da fama de invencivel. Porém como todos os idolos, principalmente os do povo, Ladoumégue experimentou um occaso quasi tão rapido quanto fora a sua ascensão. A accusação que nesse momento surgiu de que o arminho de sua condição de amador se achava muito maculado, foi a nuvem negra que marcou o seu eclipse.

A Federação Franceza de Athletismo o julgou culpado e, desde então, pouco se ouviu falar delle. Soube-se, apenas, que havia interposto recurso da decisão da entidade franceza, esta, porem, vem de lançar a ultima pá de cal sobre o assumpto, não só denegando o pedido, como resolvendo considerar como de profissional os records que elle batera em 1933, a sua época faustosa.

São os seguintes esses records: em 1000 metros — 2'32"4|10; tres quartos de milha (1206m,98) — 3'5"8|10; 1.500 metros — 3'50"8|10 e 1.500 metros — 3'50"4|10.

Além desses, Ladoumégue baixou os tempos dos 2.000 metros e das 2.000 jardas.

Na milha, que foi o seu feito de maior sensação, marcou 4'9"2|10, quando o tempo de Nurmi era .... 4'10"2|10.

Verificaram-se, hontem á noite, na Bolsa Turfista, vultosas apostas nos animaes Osilvio e Palo de Ceibo

Vidro de augmento

LAGOSTA FOI, COM TODA A JUSTEZA, eleita a franca favorita do Classico "Raphael de Aguiar", a prova basica do "meeting" desta tarde, no campo de corridas da rua Bresser, em S. Paulo. A quem, como nós, assistiu ao seu derradeiro successo, inflingindo espectacular derrota á magnifica Organdi, não póde deixar de julgal-a a facil ganhadora, não só pela credencial que traz, como pelo excepcional estado de treino que ora ostenta. A filha de Despatch Rider vae, é verdade, conceder vantagem de pêso a todos os adversarios, mas cremos que mesmo assim a sua superioridade se fará valer. O tempo que marcou nos tres kilometros do Grande Premio "Consagração", no dia 2 do mez andante, 198" 2/5, em raia pesadissima, muito se approximou do record (197" 2/5) de Algarve. Ora!, sendo certo que Ouro Velho, Oyapock, Raio do Luar e mesmo Moacyr, que os seus responsaveis nutrem esperanças de vel-o actuar destacadamente, não poderão intervir com exito ao lado de Organdi, temos que a victoria de Lagosta, caso nada lhe sobrevenha, está de antemão assegurada.

ESTA' por pouco a terminação das férias do turf carioca, razão por que todos os arraiaes do fidalgo sport se estão movimentando activamente. Em nota fornecida á imprensa, a secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro já pediu aos treinadores que enviem, até ás 17 horas de quinta-feira proxima, a lista dos animaes em condições de serem chamados para a primeira festa da temporada official. Visto isto, dentro de uma semana as actividades retomarão o seu curso normal, levando á séde da sociedade "leader" do hippismo em nosso paiz a avalanche dos que se interessam pela confecção dos programmas.

Veremos novamente compositores, jockeys, proprietarios, "lads", curiosos e todos os jornalistas especializados a postos. Teremos os commentarios pró e contra o "handicapeur", as discussões contra os pesos distribuidos aos parelheiros. A, B e C, e outras "cositas mas". Assistiremos os apostadores pedindo, aqui e ali, uma "barbada" aos que elles consideram como "sabidos" e melhor informados. O Café Bellas Artes terá a desusada animação de quando se vae realizar um "meeting". Por este motivo, já se nota maior enthusiasmo, nas madrugadas, na Gavea, onde os apromptos começaram a ser mais fortes.

O prepáro dos potrinhos, que vão debutar, está sendo aprestado. Aguardemos.

Em palestra que mantivemos, hontem á noite, com diversos "book-makers", na "esquina do peccado", tivemos sciencia de que o potro Osilvio, que se vae encontrar esta tarde, na Moóca, com Medoc, Fada, Wagram, Tartaruga e Legiolave, havia sido alvo de fortes apostas, tanto em S. Paulo como no Rio, sendo que aqui somente um jogador comprara 2:500$ no citado animal. Para se jogar tanto assim, necessario seria que o seu triumpho fosse liquido, isto por se tratar de um pareo de mediocridades que até agora não conseguiram deixar a classe de perdedores. A verdade, porém, é que Osilvio é depositario de muitas esperanças, porquanto, segundo telephonema que recebemos de São Paulo, o seu exercicio foi optimo. Embora não acreditemos que elle brilhe, estão os nossos leitores ao par do que se passa. Não é outro o nosso intuito. Os cathedraticos acham que elle ganhará, emquanto nós temos que isso não será facil.

Torneio Initium do Torneio pró-Gymnasio do Bomsuccesso F. C.

Em sua praça de sports, á Estrada do Norte, o Bomsuccesso F. C. levará a effeito, hoje, a Abertura do Torneio Nocturno Pró-Gymnasio de basket-ball.

Inscreevram-se para a disputa do certamen os clubs seguintes: S. C. Uranos, Ramos F. C., João Torquato F. C., São Bento F. C., S. C. Villa Joppert, Villa Bomsuccesso F. C., Combinado Caballero, Combinado Flamengo e Gentil Alves Cardoso F. Club.

De accordo com o sorteio procedido, o Torneio Initium obedecerá á ordem seguinte:

1ª prova — ás 13 horas — S. Bento F. C. x S. C. Villa Joppert.
2ª prova — ás 13,40 horas — João Torquato F. C. x Villa Bomsuccesso F. C.
3ª prova — ás 14,15 horas — S. C. Uranos x Combinado Caballero.
4ª prova — ás 14.45 horas — Combinado Flamengo x Gentil Alves Cardoso F. C.
5º pareo — ás 15.20 horas — Ramos F. C. x Vencedor da 1ª.
6ª prova — ás 15.55 horas — Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.
7ª prova — ás 16.30 horas — Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª.
8ª prova — final — ás 17.15 horas — Vencedor da 6ª x Vencedor da 7ª.

As montarias provaveis do Classico

São as seguintes as montarias assentadas para o Classico a ser disputado hoje no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo:

	Ks.
Ouro Velho, O. Mendes	55
Oyapock, A. Molina	55
Lagosta, C. Fernandez	56
Moacyr, L. Gonzalez	52
Raio de Luar, F. Biernascky	52

Defrontam-se, hoje, o River e o Central

Um outro bom encontro de football deverá ser proporcionado, hoje, ao publico dos suburbios da Central. E' que se realizará no campo da rua João Pinheiro, na Piedade, a esperada partida dos rivaes sportivos do bairro, River F. C. e S. C. Abolição.

Ha muito tempo que as direcções sportivas de ambas as agremiações, desejavam effectuar a partida que somente será levada a effeito.

Os dois adversarios cuidaram do preparo de suas equipes, pois cada qual espera do prelio que promette ser sensacional.

A direcção sportiva do River F. Club, pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos "players" dos 2º e 1º teams, ás 14 e 16 horas, respectivamente, no campo.

O quadro principal do River, salvo modificação de ultima hora, deverá ter a seguinte organização:

Sylvio — Rubens e Néco — Malachias, Joffre e Albino — Manduca, Manoel, Waldemar, Julio e Cruz.

Reservas: Antoninho e Domingos.

O Turf em S. Paulo

A reunião de hoje na Moóca

Lagosta é a força destacada do Classico "R. de Barros" — Os oito pareos complementares estão bem organizados, destacando-se o denominado "Combinação", que levará á pista os animaes Arbolada, Valdenegro, Cauto, Arauto, Marroeiro, Randera, Mango e Baguassú — Os commentarios e as cotações officiaes

Com um programma composto de nove pareos cheios e regularmente equilibrados, os portões do Hippodromo da Moóca serão reabertos, esta tarde, para dar logar á realização de mais uma reunião, cuja prova de melhor dotação, o classico "Raphael de Barros", no percurso de 2.200 metros, com 10:000$000 ao ganhador, levará ás ordens do "starter" os nacionaes de tres annos: Lagosta, considerada, a força destacada, Ouro Velho, Moacyr e Raio do Luar.

Triumphando, isto ha duas semanas, sobre Organdi, Lagosta não deverá dispender todas as suas energias para augmentar o seu acervo, porquanto é fóra de duvida que os seus adversarios de agora não valem aquella defensora da jaqueta dos srs. E. & A. Assumpção.

— Os premios "Combinação" e "Hippodromo Paulistano" estão organizados de molde a agradar, sendo que neste estão inscriptos Esplin, Chillad, Turbina, Olima, Fio de Ouro, Lavalleja, Judeia, Thesoureiro, Nuncio e Tenderá, e naquelle, Arbolada, Valdenegro, Cauto, Arauto, Marroeiro, Mango, Randera e Baguassu'.

Embora já tivessemos feito, hontem, os commentarios, vamos repetil-os agora, isto em virtude das informações telephonicas recebidas de S. Paulo:

1º PAREO — 1.450 METROS

No potro Osilvio foram verificadas vultosas apostas, sendo opinião da cathedra que o triumpho difficilmente lhe fugirá. Apesar do que se propala, estamos propensos a acreditar que Medoc será o laureado, porquanto foram sensiveis as melhoras que obteve. O segundo posto poderá ser occupado por Legiolave ou Tortaruga. A informação de Osilvio não deve ser olvidada.

2º PAREO — 1.500 METROS

Jagunça é depositaria de muitas esperanças, estando a sua cotação a 20|10. A sua chance é, portanto, accentuada. Nancy, Tout Ank, Amon e Fanatica são os azares que se impõem.

3º PAREO — 1.400 METROS

Pansy, que anda muito bem, foi a mais jogada desta carreira. Os mais temerosos rivaes são Profugo, Nipe, Tetragon e Girl Love, sendo que a dupla será, a nosso ver, formada por Profugo, cuja ultima defecção não póde ser levada na devida conta, em virtude do pessimo estado da pista.

4º PAREO — 2.200 METROS

Não obstante conceder vantagem de peso a todos os concurrentes, a util Lagosta não deverá dispender todas as suas energias para derrotal-os. O segundo posto será decidido entre Ouro Velho e Moacur.

5.º PAREO — 1.500 METROS

A fórma de treino que conserva, excepcional, é credencial sufficiente para considerar Ourives o facil ganhador desta justa. O segundo posto poderá ser occupado por Seu Cabral ou Ducca, merecendo este a nossa preferencia.

6.º PAREO — 1.500 METROS

Keralilla e Chochita, que correrão em parelha, foram eleitas as favoritas dos entendidos.

Apesar dos pesares, a nossa escolha recáe em Ogro, que está em bôas, ficando Keralilla para formar a dupla. Em Palo de Ceibo que vae debutar, foram feitas varias apostas. Gaya impõe-se como o azar mais plausivel.

7º PAREO — 1.800 METROS

A parelha Arbolada-Valdenegro foi, com justeza, classificada como força. Randera e Carito são, no entanto, a nosso vêr, adversarios temerosos, podendo qualquer delles causar-lhe a defecção. Marroeiro não deverá ser desprezado.

8º PAREO — 1.650 METROS

Lafayette é o nosso indicado para a ponta e o seu companheiro Não Pode para a dupla. Tereré e a junta Ouro Velho-Oyapock, são rivaes perigosos.

9º PAREO — 1.500 METROS

Turbina tem a nossa preferencia. Nuncio, Tenderá, Fio de Ouro, Olima e Esplin são, todavia, capazes de batel-a.

— São d'O JORNAL os seguintes palpites:

Medoc — Legiolave — Tartaruga
Jagunça — Tout Ank Amon — Nancy
Pansy — Profugo — Girl Love
Lagosta — Ouro Velho — Moacyr
Ourives — Ducca — Seu Cabral
Ogro — Koralilla — Gaya
Arbolada — Randera — Caiito
Lafayette — Não Pode — Oyapock
Turbina — Olima — Fio de Ouro

E' o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido no "meeting" de hoje, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo:

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Osilvio	55	18
2—2	Tartaruga	53	40
3 (3	Medoc	55	30
(4	Fada	53	60
4 (5	Legiolave	53	25
(6	Wagram	55	50

2.º pareo — EXPERIENCIA B — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Jagunça	57	20
2 (2	Nancy	56	25
(3	Rugol	56	40
3 (4	Itanguá	51	60
(5	Tout Ank Amon	58	35
4 (6	Fanatica	54	40
(7	Jacobina	52	60

3.º pareo — ANIMAÇÃO — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 (1	Pansy	55	22
("	Why Not	50	22
2 (2	Girl Love	54	50
(3	Sonadora	53	50
3 (4	Profugo	55	35
(5	Tomy Boy	54	60
4 (6	Tetragon	50	40
7	Galope	51	60
("	Wipe	52	40

4.º pareo — Classico RAPHAEL DE BARROS — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Ouro Velho	55	25
"	Oyapock	52	35
2	Lagosta	56	15
3	Moacyr	52	40
4	Raio do Luar	52	60

5.º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Ourives	56	17
2—2	Seu Cabral	55	25
3 (3	Salmon	55	100
(4	Alsone	53	70
4 (5	Ducca	52	40
(6	Juiz	48	50

6º pareo — INTERNACIONAL — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 (1	Keralilla	57	22
("	Chochita	55	22
2—2	Ogro	55	35
3 (3	Palo de Ceibo	55	30
(4	Gaya	51	50
4 (5	Madge	49	50
(6	Mireille	52	70

7.º pareo — COMBINAÇÃO — 1.800 metros — 3:500$, 700$ e 350$ — ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1 (1	Arbolada	56	20
("	Valdenegro	53	20
2 (2	Cauto	54	30
("	Arauto	51	30
3 (3	Marroeiro	50	50
(4	Randera	51	70
4 (5	Mango	54	70
(6	Baguassú	52	80

8º pareo — CRITERIUM — 1.650 metros — 6:000$000 e 1:200$000 — ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1 (1	Lafayette	57	40
("	Não Póde	57	30
2 (2	Ouro Velho	57	30
("	Oyapock	53	30
3—3	Lanceta	51	35
4 (4	Tereré	53	25
(5	Opala	49	70

9.º pareo — HIPPODROMO PAULISTA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1 (1	Esplin	57	35
("	Chillad	50	35
2 (2	Turbina	50	30
(3	Olima	50	40
3 (4	Fio de Ouro	57	80
5	Lavalleja	52	100
(6	Judeia	50	100
4 (7	Thesoureiro	52	35
8	Nuncio	57	30
("	Tenderá	50	40

Lagosta, que deverá derrotar Ouro Velho, Moacyr e Raio do Luar

OS "RECORDS" DE TEMPOS NO HIPPODROMO DA MOÓCA

São os que abaixo inserimos, já com o triumpho de Saby, no sabbado, os animaes recordistas nas differentes distancias disputadas no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo:

Distancias	Tempos	Animaes	Datas
800 metros	49"	Vandyck	2- 2-30
		Jaçatuba	23- 2-30
		Vevey	23- 2-30
900 metros	55"2/5	Gloria Victis	25- 9-27
		Vendôme	23- 3-30
		Saby	14- 3-36
1.000 metros	61"3/5	Sem Medo	14- 4-27
1.200 metros	75"3/5	Ulysses	12- 5-29
1.250 metros	80"	Zank	30- 4-33
		Besaca	20- 8-33
		Katete	13- 5-34
1.300 metros	82"1/5	Valoroso	25- 5-30
1.400 metros	89"3/5	Ugolino	14 -7-29
1.450 metros	91"3/5	Katete	27- 5-34
		Star Light	26- 1-36
1.500 metros	95"	Zanaga	20-10-35
1.609 metros	102"4/5	Veneziano	16- 9-34
1.650 metros	105"3/5	Good Money	5- 2-33
1.700 metros	108"4/5	Sargento	13-10-34
1.800 metros	115"	Zaga	31-12-33
1.900 metros	123"1/5	Rico	9-12-28
2.000 metros	128"2/5	El Muneco	3-11-35
2.200 metros	144"3/5	Thebaida	1- 9-35
2.400 metros	153"	Sargento	1-12-35
2.550 metros	166"2/5	Spahis	15- 1-28
3.000 metros	197"2/5	Algarve	1- 4-34
3.200 metros	207"2/5	Sargento	2- 2-36
3.218 metros	213"3/5	Zermatt	17- 6-34

A proxima competição de veleiros do programma da Associação Carioca

Acham-se abertas as inscripções para a prova de barcos classe "Sharpies", programma do departamento technico da Associação Carioca.

As inscripções devem ser marcadas pelo telephone 27-7618, com o commandante Antonio de Azevedo Castro, que será o arbitro da regata de 19 do mez de julho proximo, a realizar-se nas aguas fronteiras do Icarahy Yacht Club, de Nictheroy, ás 15 horas, devendo estrear nessa competição, os nove's clubs dos tabajaras, guanabarense, além dos veteranos nas lides do fidalgo desporto de veleiros, como: Caiçaras, Andax, Gonthan, Icarahy, e, os elementos do Rio Sailing, Fluminense e Yacht Club Brasileiro. As inscripções serão feitas pelo proprio punho do timoneiro com 15 dias de antecedencia, não sendo de estranhar a representação do Yacht Club do Rio Grande composta dos philonántas Armenio Souza, Coita Mello e Souza, Alvaro Alberto Cuello, da casa "A Gaucha", do Estado do Rio Grande do Sul.

Falaram a O JORNAL os «cracks» do tri-campeão mineiro

O Villa Nova na intimidade

A PALAVRA DOS CRACKS DAS MONTANHAS SOBRE O GRANDE JOGO DESTA TARDE — CONFIANÇA NA VICTORIA E DESEJOS DE UMA EXHIBIÇÃO NOTAVEL

Desde que chegou ao Rio a delegação do Villa Nova tem sido cumulada de attenções. Toda familia sportiva carioca cerca os mineiros de geraes sympathias, o que faz com que os nossos visitantes se sintam bem na cidade e com bôa disposição para falar sobre a importante contenda desta tarde.

Ainda hontem estivemos no hotel em que se encontra hospedado o Villa Nova e dos tri-campeões trouxemos a melhor das impressões. Todos estão plenamente confiantes e quando falam sobre o jogo não demonstram o menor receio de perdel-o.

Gente alegre, educada, a rapaziada do Villa Nova vem aguardando o momento do choque que se annuncia com confiança e tranquillidade. Não ha um só dos componentes da turma do Villa que se mostre apprehensivo. Absolutamente. Em contacto com os redactores d'O JORNAL, os tri-campeões patentearam excellente bom humor. Versando a palestra sobre o choque, conseguimos, nessa occasião, annotar passagens e declarações interessantes, as quaes iremos reproduzir fielmente.

De Zezé, o tão cobiçado half-...ontanhez, ouvimos: "As ultimas actuações do Villa Nova autorizam a esperar uma performance apreciavel de nossa parte na contenda com o Fluminense.

Derrotamos o Athletico, o America e o Siderurgica, seguidamente, o que nos dá chance para poder aspirar algo contra o Fluminense. Reconhecemos o valor do adversario, mas estamos perfeitamente preparados."

Logo a seguir estivemos com Gininho. E' outro destacado elemento da linha média do Villa. Ao ser abordado, Gininho sorriu, para dizer logo após: "Jogar no Rio é um tanto duro. Aqui os teams actuam sempre com destaque, o que succede em relação a nós quando em nossos dominios. O que posso garantir é que desejamos, sinceramente, vencer. Procuraremos empregar os nossos melhores esforços visando conseguir um triumpho que terá para nós especial significação."

Dada a facilidade com que a turma de Minas expendia as suas opiniões, conseguimos ouvir mais o seguinte da parte de Alfredo: "Conheço bem o Fluminense. Uma grande esquadra. Elementos de destaque e a turma vem preparada em conjunto. Iremos pelejar contra um desses adversarios capazes de grandes feitos. Mas o que posso assegurar é que não pouparemos energias. Saberemos nos empregar com todo vigor, pois, se levarmos a melhor, teremos grandes opportunidades deante de nós". Alfredo sorriu e deixou comprehender que novos jogos surgirão, caso o Villa Nova consiga brilhar ao enfrentar o Fluminense.

Mais alguns minutos estivemos ainda em contacto com os visitantes e o tempo decorrido apenas serviu para demonstrar que ninguem pensa em derrota. Todos acreditam que irão cumprir actuação destacada contra o tri-campeão carioca.

Por fim, deixámos o hotel e já quando nos preparavamos para a retirada ouvimos Geraldão dizer: "Diga que farei o possivel de evitar que os atacantes do Fluminense consigam burlar a minha vigilancia".

Promettemos fazer o registro e a promessa foi cumprida. Ainda na porta, os mineiros nos cercaram de geraes attenções.

O JORNAL esteve na intimidade dos cracks do Villa. Os flagrantes acima fixam os visitantes posando a nosso pedido

Significativa homenagem a O JORNAL

Recebemos attencioso officio do Del Castillo F. C., em que nos communica ter organizado um grande baile para hoje, á noite, em sua séde, em homenagem a O JORNAL.

E' o seguinte o teor do referido officio:

"De ordem do sr. presidente, cumpre-me levar ao vosso conhecimento que a directoria fará realizar, no proximo sabbado, 21 do mez corrente, em nossa séde social, um baile em homenagem ao brilhante matutino O JORNAL.

Assim, aguardamos a vossa presença, para maior brilhantismo da nossa festividade.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a v. s. os protestos da minha estima e consideração. Saudações. — (a) Cap. Maximiliano Fonseca."

Andarahy x Del Castillo F. C.

Conforme noticiámos hontem, o Andarahy vae fazer hoje á tarde uma visita de cordialidade ao Del Castillo F. C., realizando com o quadro principal do club suburbano um match-treino preparatorio para a excursão que deverá fazer, na proxima semana, a São Paulo.

Tivemos opportunidade de accentuar a importancia desta visita para o pequeno gremio suburbano, de onde têm saido muitos elementos para ingressar no profissionalismo.

Para o encontro desta tarde os quadros deverão formar da seguinte maneira:

ANDARAHY — André ou Joel; Badano e Gomes; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Blanco e Mineiro.

DEL CASTILLO — Geraldo; Russo e Careca; Danilo, Orlando e La Garçonne; Ministrinho, Jayme, José Russo, Sebastião e Carrazini.

Servirá de juiz para esta partida o veterano arbitro carioca Virgilio Fedrighi.

Ao quadro alvi-verde está sendo preparada festiva recepção no longinquo suburbio da Linha Auxiliar.

O Olaria A. C. aceita jogos

Tendo voltado ás actividades sportivas, a direcção do valoroso Olaria A. C., leva ao conhecimento dos clubs co-irmãos, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo toda a correspondencia ser enviada á rua Itamaraty 23, Cascadura, ou á rua do Rosario 160, para o sr. Hilton.

Um detalhe importante para os que querem disputar o Circuito da Gavea

O que exige o regulamento da importante prova — A lista dos que estão isentos da prova de efficiencia

Na secretaria do Automovel Club do Brasil continuam abertas as inscripções para a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", a ser realizado no dia 7 de junho proximo.

Para melhor orientação dos srs. corredores, a commissão sportiva faz sciente do que determina o art. 12, parag. b:

— "Exhibição da prova de que já tomaram parte e concluiram uma corrida de automoveis no minimo de 200 kilometros, embora não hajam sido classificados, que tenham terminado as 25 voltas do "Circuito da Gavea", ou sido classificados pelo menos até o 10º logar nesta prova, ou ainda demonstrado habilidade, pericia e competencia no mesmo circuito a criterio da commissão sportiva."

Estão, portanto, em condições de participarem do "Circuito da Gavea" este anno, isentos da prova de habilitação os seguintes corredores residentes no Brasil: Manoel de Teffé, Primo Fiorese, Domingos Lopes, Virgilio Lopes Castilho, Armando Sartorelli, José Santiago, Wilbert Potter, Henrique Severiano Casini, Julio de Santis, Adalberto Antici, Danti de Bartolomeu, Cicero Marques Porto, Julio de Moraes, Francisco Landi, Angelo Gonçalves, João Alfredo de Carvalho Braga, Renato Segadas Vianna, Vicente Hugo, Renato de Miranda Santos, Adolpho Lo Turco, Norberto Young, Alberto Bins e Olyntho Pereira.

Não havendo mais nenhuma prova automobilistica antes da realização do "Circuito da Gavea", torna-se necessario que os volantes que desejem se inscrever para disputarem o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" participem da corrida a realizar-se no dia 29 do corrente em Poços de Caldas para disputa do "Premio Thermal de Poços de Caldas", preenchendo assim a exigencia do regulamento do Circuito da Gavea.

Benedicto Lopes, o valente "az" nacional que apesar de ter completado a 23.ª volta terá de se sujeitar á prova de efficiencia

ROGERIO CONFIRMA

Recebeu a proposta de Recife, mas, terá que decidir antes com o Andarahy

Rogerio, confirmando ao redactor d' O JORNAL a proposta pernambucana

Rogerio foi um footballer cujo caracteristico principal se expressou sempre na dedicação ás cores que defendia.

Assim, vimol-o com a blusa tricolor do Syrio Libanez, com a camiseta campeã da selecção carioca no campeonato brasileiro ou com a do Botafogo, no certamen da F. M. D.

Um resentimento com o "glorioso" levou-o a treinar no Andarahy e logo surgiu a noticia sensacional da sua inclusão entre os verde-brancos.

Rogerio acertára o pé marcando nada menos de tres goals, um dos quaes o juiz não approvou.

Mais sensacional ainda do que esta, porém, foi a nova de que o veterano player recebera vantajosa proposta de representante do sport pernambucano. Segundo esta, Rogerio deveria seguir ainda na semana vindoura para a capital de Pernambuco, afim de estrear no Club Nautico Capiberibe, na abertura da temporada do C. R. Vasco da Gama.

O JORNAL ouviu sobre este assumpto o conhecido sportman.

Reservado, de inicio, Rogerio confirmou logo a noticia, accrescentando, porém:

— Não obstante, ainda hoje, cerca das 18 horas deverei encontrar-me com o presidente do Andarahy.

Continu'o a agir pela linha recta e seria lamentavel que exactamente agora, conhecendo todas as tristezas do sport, fosse proceder de modo menos leal. Sómente após resolver meu caso com o Andarahy poderia pensar nesta viagem aerea, con-

Club de Regatas São Christovão

A concurrencia aberta pela directoria do Club de Regatas S. Christovão para apresentação do projecto da construcção de sua nova séde obteve franca acceitação, no meio das firmas especialistas do ramo, como demonstram os innumeros pedidos de informações de casas que pretendem apresentar as suas propostas.

A directoria do veterano gremio nautico pretende iniciar a sua construcção o mais breve possivel, de maneira que em outubro, data do anniversario do club, já esteja a obra concluida.

Esse acontecimento, que virá trazer ao querido club roseo-negro grande impulso, deve-se principalmente ao seu presidente, dr. Henrique Maggioli, que se tem mostrado infatigavel na direcção do club, cumprindo assim as promessas feitas por occasião de sua posse e correspondendo plenamente á confiança nelle depositada pelos associados do club.

O festival do River em abril proximo

A commissão organizadora

A directoria do River F. C. não dorme sobre os louros conquistados. Após o seu festival de fevereiro deste anno, que tanto successo alcançou, já entrou a cogitar da realização de um outro, que espera ter brilhantismo ainda maior.

Para que o successo da festividade ficasse de antemão assegurado, a directoria nomeou a seguinte commissão para tratar da sua organização: presidente, Oscar Bernardes da Silva, 1º procurador; Seraphim Ferreira Maia, 1º thesoureiro; Balduino Corrêa da Silva, 2º thesoureiro; João Corrêa da Silva, 1º procurador, e Nauto Beirity Farnel, director sportivo.

O festival deverá ser levado a effeito em 12 de abril proximo e com o concurso dos mais afamados gremios suburbanos.

Os chefes da embaixada mineira no O JORNAL

Hontem á tarde fomos agradavelmente surprehendidos com a visita dos chefes da delegação mineira do Villa Nova A. C., que ora se encontra nesta capital.

A commissão que nos visitou era integrada pelo presidente do alvi-rubro, sr. Henrique Otero e srs. Herminio Perez, José Rodrigues Lopes, Lincoln Santos, Osorios Dias Junior e Fortunato Pinto Junior, este ultimo brilhante jornalista, representante dos "Diarios Associados" de Minas Geraes.

Esses directores do club mineiro demoraram-se alguns minutos em animada palestra, solicitando-nos, ao despedir-se, o sr. Otero, fomos interpretes da saudação do mais antigo club de football do Brasil, aos desportistas cariocas, colonia mineira e imprensa, e que publicamos em outro local.

Na hora da partida

Ahi vemos a turma vascaina a bordo do navio que a conduzirá ao Norte.

No primeiro plano vemos Ladislau e Rey, entre os demais componentes da delegação.

Rey, após um periodo de grande inactividade, irá reapparecer no Norte.

Provavelmente em Recife.

Ladislau segue como aggregado, pois todos o sabem como futuro profissional vascaino.

Sobre o embarque dos defensores vascainos, na primeira pagina publicamos farto e detalhado noticiario.

O JORNAL foi muito vivado entre os que partiram.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.140

Theoria e Pratica do Banho de Mar

Peregrino JUNIOR
(Para O JORNAL)

Andei lendo, ultimamente, nas minhas austeras revistas de medicina, alguns artigos que pódem interessar de certo modo a essa nossa ultra-elegante e saudavel gente moderna, que frequenta com tanto enthusiasmo o Posto 2 e o Arpoador. Quero referir-me a dois ou tres trabalhos, da mais palpitante actualidade, que o dr. G. Barraud e outros medicos têm publicado de certo tempo para cá, sobre os banhos de mar, seus effeitos physiologicos e sua significação therapeutica. Este assumpto, de resto, segundo me parece, deve ser amplamente debatido e elucidado, para evitar os perigos e prejuizos de certos equivocos e, sobretudo, de certos excessos. Evidentemente ha de ser util ás minhas amaveis amigas sportivas das praias de Copacabana e Ipanema, a leitura dos artigos que vou resumir e vulgarizar, sobre a acção physiologica e therapeutica do banho de mar.

• • •

A agua fria do mar costuma produzir, ao primeiro contacto, espasmos, calafrios e tremores generalizados. Na intimidade do organismo, ha vaso-constricção peripherica, compensada por vaso-dilatação de todos os orgãos profundos, excepto o rim. Em consequencia disto, a pelle se resfria e a temperatura central póde elevar-se um pouco. Logo depois, porém, sobrevêm effeitos secundarios inversos. E' a reacção — o effeito therapeutico desejado, segundo Hayem.

• • •

A reacção, tanto mais viva quanto maior era a differença inicial entre as temperaturas da pelle e da agua, exaggera as combustões organicas, estimula a thermogenese e augmenta a força muscular, produzindo sensação de bem-estar, de equilibrio physico e moral, de verdadeira euphoria. (Lalesque).

• • •

Em virtude da temperatura da agua salgada ser sempre menos baixa que a da agua doce, o banho de mar póde ser mais prolongado que o de rio ou de piscina. Além disto, nas praias de mar agitado, como Copacabana e Ipanema, o banho equivale a uma série de duchas. A intermittencia das ondas, expondo o corpo alternadamente ao ar e á agua, modifica e estimula a circulação e a thermogenese.

• • •

Quando o banho de mar se prolonga, além de um prazo que varia conforme o clima e a estação (na Europa dez, quinze, vinte minutos; no Brasil, trinta, quarenta, cincoenta minutos, uma hora), a vaso-constricção peripherica, os espasmos e os tremores do começo se reproduzem com maior intensidade, persistentes e perigosos. Diz-se então que o banhista "está tiritando de frio". E' que o organismo, esgotado na sua capacidade thermo-reguladora, não póde mais reagir contra o resfriamento cutaneo. Sobrevém, nesse caso, se o banhista teima em permanecer dentro dagua, calafrios, tremores, cyanose, epistaxes e até syncopes.

• • •

O banho produz tambem uma differença de potencial electrico, denominada por Pech "indice de nutrição", já positiva, já negativa, que dirige as trocas osmoticas. Ao contrario do que pensavam os classicos, a mineralização é mais activa no banho frio que no banho quente. E, para Policard, "são os sáes mineraes que dão vida ás cellulas".

• • •

O factor pharmacologico mais activo do banho de mar são os sáes que adherem á pelle. E' pouco provavel que haja absorpção cutanea dos sáes da agua do mar. Mas estes sáes, adherindo á pelle, impedem a evaporação da agua, excitam o reflexo thermogenico, modificam a circulação e a respiração e augmentam a diurese (Lehmann, Weber, Baudouin). A agua do mar, muito rica em chloretos, possue principios estimulantes da nutrição e até radioactivas, segundo alguns autores.

• • •

O banho de mar eleva a pressão systolica (pressão maxima) durante cerca de vinte minutos, mas não modifica a diastolica (pressão minima). Entretanto, as pessoas que moram na praia têm ás vezes uma pequena queda da pressão diastolica. O pulso se torna mais amplo e a taxa da hemoglobina no sangue augmenta.

• • •

Com os banhos de mar, a respiração se torna mais profunda e lenta, as trocas metabolicas se intensificam e melhora a fixação dos sáes mineraes.

• • •

Augmentando a diurese e provocando tendencia á polaciuria (e nas crianças até enurése nocturna), o banho de mar, segundo Winternitz, ás vezes determina ligeira albuminuria, o que revela certo grão de reacção rhenal.

• • •

O banho de mar activa as funcções cutaneas, musculares e nervosas. A excitação nervosa póde ultrapassar o limite da tolerancia organica, chegando a produzir cephaléa (por congestão cephalica), somno intranquillo, insomnia e ás vezes verdadeiros accessos de "febre marinha" (Barraud). O appetite e as secreções gastro-entericas tambem são estimuladas pelo banho de mar.

• • •

As mulheres tiram delles largos proveitos: facilitam o rythmo normal de suas funcções especificas, augmentam a duração da vida genital, estimulam a fecundidade (Barraud).

• • •

Se o banho de mar é muito longo, não se produzem as reacções compensadoras do organismo, sobretudo nas crianças, nos anemicos e nos debeis. Dahi a prudencia das thalasso-therapeutas europeus, que recommendam banhos de dez ou quinze minutos, no maximo. Entre nós, os medicos pódem ser mais liberaes, sem sustos: o clima autoriza banhos de meia hora e quarenta minutos, e nos dias de muito calor até de 1 hora e mais. Isso sem nenhuma consequencia, nos dias quentes, já se vê. Em todo caso, Baraud affirma que "o banho de mar é tanto mais proveitoso quanto mais breve".

E eis ahi, em linhas geraes, o que ha de moderno e importante sobre banho de mar.

Tres heroinas bahianas

Jayme de BARROS
(Para O JORNAL)

Na historia brasileira se destacam algumas figuras de heroinas que reclamam estudos profundos, pelo que os seus feitos encerram de belleza épica.

O sr. Berardino José de Souza, professor da Faculdade de Direito da Bahia, educador de grande projecção no paiz, secretario perpetuo do Instituto Historico daquelle Estado, acaba de consagrar ao assumpto especial attenção. O seu livro — "Heroinas Bahianas" — que a Livraria José Olympio vem de editar, focaliza tres typos admiraveis de mulheres que illustraram a historia do torrão bahiano.

Espirito habituado ás pesquisas historicas, o sr. Bernardino de Souza baseou seu trabalho em preciosos documentos historicos, elucidando algumas controversias e projectando luz forte sobre os perfis das tres heroinas — Joanna Angelica, Maria Quiteria e Anna Nery.

O nome da primeira ficou ligado, numa auréola de sacrificio e de martyrio, á historia da nossa independencia, em que a Bahia escreveu com o proprio sangue a epopéa grandiosa da insurreição que culminou no 2 de julho.

Já em fevereiro de 1821, os bahianos erguiam as bandeiras revolucionarias do movimento constitucional, logo victorioso, tendo como consequencia a eleição dos representantes da Bahia nas Côrtes Portuguezas.

Não tardaram, porém, como assignala, o professor Bernardino de Souza no seu livro, as "primeiras manifestações da campanha recolonizadora", reiniciada em Portugal, que relutava em abandonar a rica presa. Na Bahia explodiu um movimento sedicioso de reacção, cuja victoria, porém, no parecer do professor Bernardino de Souza, implicaria na anarchia.

O brigadeiro Madeira de Mello já ahi se destacava pela sua acção energica e decisiva, como commandante das armas portuguezas. Sua integração definitiva nesse posto fez, pouco depois, em fevereiro de 1822, com que

(Continua na 3ª pagina.)

Sr. Bernardino José de Souza

SENSIBILIDADES

Por Ernani FORNARI
(Illustração do prof. OSWALDO TEIXEIRA)

— Sou medico e philosopho.

— Sim, senhor; muito prazer!

— Sem querer com isso dar a entender seja medico e philosopho de meritos excepcionaes — longe de mim tão descabida presumpção - sou, todavia, homem que observa e pensa satisfactoriamente, e sabe, a par de um diagnostico bem feito, fazer algumas considerações de ordem metaphysica, e engendrar caprichosos syllogismos. Tudo o que se me depara aos olhos famintos de aspectos que possam contribuir para a formação da verdade que procuro, merece-me logo uma idéa, uma sentença ou moralidade, que faço recolher ao espaçoso reservatorio da minha experiencia da vida. Foi por isso que cheguei á notavel conclusão de que lhe falei há pouco: "um motoreiro sensitivo é uma enorme ameaça á integridade animal dos passageiros"...

Bella phrase, doutor!

Agradecido. Ao formular, porém, tão subtil pensamento, occorreu-me, tambem, por associação de idéas, a de encontrar defeitos, ou melhor dito lucunas, nessa magnifica invenção, mãe de todos os progressos, a qual, principiando — parece incrivel! — com a talentosa marmita de Papin, deu ao mundo a engenhoca de Salomão de Caux, fez andar ao Foguete de Stepheson, vestiu de ferro, no dynamo, os phenomenos de inducção de Faraday, e terminou provocando violenta porfia entre o sobrehumano Edison e o teimoso Field — a machina!... A machina, meu senhor, não está terminada.

— Realmente...

— Concordo não seja lá muito original esta descoberta. Mas sel-o-á, talvez o que vou suggerir. Sim; supponho que os seus inventores e aperfeiçoadores não souberam ou não puderam completal-a.

Ora, o que o senhor tomará por destampatorio é ao envez, muito simples, rudimentarissimo: quem imaginou o motor, por exemplo, por que não imaginou tambem o "motoreiro", motoreiro ideal? No meu entender, os machinistas deveriam ser peças integrantes da machina ou motor que conduzem e movimentam, sem sensibilidade, sem alma, sem nervos (quando muito, alma e nervos de aço) — isto é, automaticos, pontuaes, sem outro merito que a funcção de fazer andar e parar a tempo. Quantas catastrophes se evitariam! Estou quasi a affirmar que os tranvias que matam, não são tranvias — são os nervos dos motoristas... Parece-me que disse ahi alguma coisa profunda!

— Como não. Profundissima!

— Em parte, pelo menos, foi o que succedeu áquelle. O pobre homem, na imminencia do desastre, perdeu a noção do espaço e do tempo. Atarantou-se. Quiz dar o breack, mas já era tarde. A viatura, velha, molle, desengonçada, com as traves desobedientes e bambas, continuou, teimosa como um bonde velho, a rondar com estrondo, a derrapar sobre a curva besuntada de graxa. O menino, assustando-se com as imprecações afflictas do "motorneiro" e o diemdiem furioso da campainha perturbou-se. Quiz correr, mas as pernitas negaram-lhe o esforço solicitado. E tombou ao comprido, sobre a linha; bateu com os dentes no cordão da calçada e lá ficou estatelado, em meio do beco, com o corpito tenro sobre os cacos da "garrafa do kerozene" que trazia na mão. Foi o momento, meu amigo, em que todos desejaram a suspensão da vida universal. Um clamor de angustia rompeu de dentro do carro, ao mesmo tempo que subia aos nossos ouvidos alvorotados um grito, um grande grito de dôr estrangulada, e um estralejar áspero de ossos triturados arranhou a atmosphera, tragicamente. A caranguejola, encontrando resistencia nos ossinhos do petiz, rodou, rangendo, mais uma pequena distancia e parou de soco. O pequeno ficou esfrangalhado. E eu queria que o senhor visse como a piedade é curiosa! As indagações voejavam em torno. Todos queriam saber, como se isso consolasse alguma coisa.

— "Elle se pisou muito?"

"Morreu, parece..."

— "Quem era o gury, hein?"

— "Não pise ahi em cima, seu "estopor"!... Aquelle ali é que sabe..."

— "Coitado! Como foi, hein?"

E o camelot das agulhas para cego, ainda com a serpente amestrada que lhe servia de reclamo enrolada ao pescoço, explicava, outra vez, minucioso, aos que lhe estavam em volta, o que vira ou imaginara ver:

— "Não vê que elle vinha por ali..."

Depois de quasi vinte minutos appareceu a autoridade gingada de um vigilante mulato, todo de verde, armado de vasta gaforina e longa espada á feição de alfange. Apitou, soberbo e compenetrado. Vieram chegando outros, aos pingos. A gritaria dos "chauffeurs" e o sirenar insistente dos automoveis que precisavam passar, eram atordoadores.

— "Peça licença, "seu" animal!"

Em meio do ajuntamento, aos cotovelaços, sem attender aos protestos, correndo tanto quanto as pernas tremulas e a multidão lh'o permittiam, assomou um velho, de longas barbas brancas, arrastando um sacco de aniagem. Era o avô do menino morto. Agachou-se, e quiz metter-se por entre as rodas do vehiculo. O delegado não o deixou fazer. Era contra a lei. Nessa occasião, chegou a carrocinha da Assistencia Publica. O velho pediu, implorou do enfermeiro: — "Elle só queria tocar no querido neto estraçalhado por aquella machina maldita!" — Consentiram:

— "Tá bem! Vá lá!"

E todo curvo, a chorar um chôro atado, esse terrivel chôro que não sae, porque cae para dentro e afoga, principiou a catar, de entre o sangue coagulado, os pedaços do pobresito, as "visceras" sujas de terra e de gordura dos trilhos, as quaes mettia no sacco que trouxera, e a cuja borda o enfermeiro segurava, commovido e repugnado. Eu "via" tudo isso com os ouvidos. Nesse instante, um ébrio, "Don Manolito, el poeta", um desses typos das ruas, infinitamente felizes á força de infinitamente desgraçados, que subira para o comboio e seguia de lá, com interesse idiota, todos os movimentos do avô, dedilhando o bastão de cipó enrolado, poz-se a gritar uma copla castelhana allusiva ao macabro afan do velhinho. Alguem esbordoou-o piedosamente, e elle silenciou, com uns glu-glus de protesto... Sou o que se pode chamar homem frio, cerebral e raciocinador. O necroterio e a clinica familiarizaram-me com todos os horrores e imprevistos da carne doente ou

(Continua na 5 pag.).

CASTRO ALVES

Gilson AMADO
(Para O JORNAL)

Por que é eterna a gloria de Castro Alves? Por que não morrerão nunca mais os brados admiraveis do propheta illuminado, cujo canto electrizou a época em que viveu? Hoje, installa-se a sua casa por entre homenagens reverentes da patria. Hontem, foram os bronzes, fundindo, para sempre, a gratidão nacional ao seu mais alto genio poético. Amanhã, serão novas evocações dos seus versos, novos actos de fidelidade do paiz á sua memoria, novas consagrações. Por que será assim eterna a gloria do adolescente cheio de luz que compoz em versos a amargura irremediavel dos escravos? Eterna será a gloria de Castro Alves porque a sua poesia apenas eternos sentimentos exprimiu. Cantou as emoções universaes do sêr humano, as maguas, as ternuras, as revoltas do homem enquanto homem, as angustias, a festa, a dôr dos sêres no que elles têm de mais simples, que é a contingencia humana. Por isso, elle será entendido por todo o mundo porque a sua musa é apenas um éco sonoro, uma especie de zimborio de cathedral, em que repercutem, ampliados, os ruidos intimos dos infelizes. O que elle fala não reflecte nenhum movimento de egoismo pessoal, pois em tudo o que elle vibra, canta e prega, protesta ou applaude, não se encontra a sua dôr propria, sua alegria intima, suas sensações reconditas. Elle fala da humanidade, dos sêres humanos que elle viu soffrendo, dos negros tristes sangrando nas senzalas. Elle canta é a doce alegria da vida, que elle quer ver espalhada pelos seus irmãos pequenos. Elle soffre é porque o mundo é injusto, não com elle, mas com aquelles que agonizam na penuria moral do desamparo, na desgraça total dos bens terrenos. Elle é grande, porque chora pela dôr dos outros. Elle é immortal porque protesta em nome dos seus irmãos sem nome. Elle nunca morrerá porque a sua voz não foi a voz de um homem, mas o accento prophetico, o côro symphonico de mil vozes angustiadas, o grito impessoal da justiça, o clamor unisono dos soluços, a palavra oracular do predestinado. A onda que se forma no meio do mar e vem rolando em redomoinhos concavos, por sobre a superficie liquida do abysmo, eis as contorsões das almas escravas nas senzalas. Esta onda explodindo nos arquejos sonoros das espumas, desfazendo-se por entre bi-

(Continua na 3ª pagina.)

Um reconstructor do passado

Agrippino GRIECO
(Copyright dos "Diarios Associados")

Rodolpho Garcia é raro exemplo de submissão ao trabalho e aversão ao cabotinismo. Creaturas assim ajudam-nos a esperar o advento do dia do Espirito em nosso paiz.

Fui procural-o duas vezes no seu gabinete da Bibliotheca Nacional e sempre o encontrei ás voltas com Himalayas de alfarrabios que desencorajariam qualquer outro, fazendo perguntas a manuscriptos ou impressos que nunca se recusam a corresponder ás suas pesquisas.

E achei-o lendo ou escrevendo com as janellas abertas, a receber todos os ventos da bahia proxima. Garcia affirmou-me que gosta de trabalhar assim, sem receio de defluxo ou bronchite, porque está assim como á beira de uma das praias do Norte, de uma dessas lindas praias pernambucanas em que se alongam filas de coqueiros cujas palmas inspiram os paizagistas e cuja agua, não menos meritoria, vale o melhor dos vinhos para as gargantas resequidas.

De nasoculos, com uma calva incipiente que promette prosperar bastante, Garcia resiste não só a esses rijos sopros do Atlantico mas tambem aos miasmas da Academia de Letras, onde é um dos poucos que não cairam ainda em irremediavel catalepsia mental.

Seus livros continuam a alinhar-se nas bibliothecas mais severamente policiadas, por isso que resumem grandes porções do Brasil.

Ethnographo e linguista como a nossa terra não possue presentemente maior, esse homem conhece bem a articulação idiomatica dos amerindios que por aqui vagavam nús e de arco em punho. Sabe tudo da bibliographia de Varnhagen. Annotou o livro do padre Fernão Cardim como se lhe houvesse sido companheiro de viagem através da Bahia do seculo XVI. Do padre Manoel da Nobrega fariscou tudo, tudo, remexendo sem fadiga nos papeis de um jesuita que aliás não tem macula nenhuma, nenhum angulo de sombra numa vida toda dedicada a construir o Brasil Christão.

(Continua na 2.ª pagina).

Sr. Rodolpho Garcia

A Arte e o Realismo Burguez

Bezerra de FREITAS
(Para O JORNAL)

Numa pagina penetrante sobre as metamorphoses do amor, indaga Maurois se a literatura é sempre o reflexo, a pintura do ambiente social, ou se as sociedades são modeladas e animadas pelos seus poetas. O conflicto entre a arte, que representa a vida do espirito, e a realidade, constituida de todas as miserias humanas, vae crescendo á medida que renunciamos as bellas attitudes e inventamos novas fórmas de desillusão, de accordo com os imperativos da época. O maximo de estabilidade social, lembra Maurois, coincide com o maximo de complexidade sentimental. E accrescenta: "Duas vezes, ainda após a Idade Média, observamos na historia da França taes periodos de equilibrio moral. No seculo dezesete, uma nobreza trabalhadora se encontra finalmente disciplinada, prisioneira de uma côrte. Esses grandes "fauves" domados têm lazeres. Sabem ser irremediavel a sua derrota. Logo se recomeça, como no seculo doze, nos salões das damas, a tecer subtilezas de sentimentos. E' o tempo de Madame de La Fayette e de La Rochefoucauld e o dessa outra fórma de cortezia, que se póde estudar na "Princesse de Clèves".

Nova geração de grandes "fauves, domados após as guerras do Imperio e logo analyses de sentimentos occupam mais uma vez o espirito dos homens. Stendhal escreve o seu "De l'amour", Merimée as suas encantadoras novellas, Balzac a sua "Physiologia do amor conjugal". Cada periodo de sentimentalismo é, aliás, seguido de um periodo de reacção".

A arte e a literatura, geradas sob essa nova sentimental, eram simples reflexos da sociedade frivola da época. A figura orgulhosa de Eduardo III perde, deante da condessa de Salisbury, a tradição de aspereza, porque elle se transforma num authentico personagem de romance. E uma vaga de lyrismo é, aliás, seguido de um periodo de reacção".

A arte e a literatura, geradas sob essa nova sentimental, eram simples reflexos da sociedade frivola da época. A figura orgulhosa de Eduardo III perde, deante da condessa de Salisbury, a tradição de aspereza, porque elle se transforma num authentico personagem de romance. E uma vaga de lyrismo e lubricidade envolve os heroes daquella civilização cheia de lazeres.

Caberia, mais tarde, á burguezia, ensaiar uma fórma de existencia de accordo com as realidades universaes. Veiu a crença da harmonia integral: surgiu a idéa fixa da infallibilidade de todas as theorias philosophicas, literarias e artisticas: viu-se a paixão incandescente, o enthusiasmo indefinivel com que os cavalheiros perfeitos e os representantes das côrtes se entregaram á analyse minuciosa das coisas. Nesses tempos, os povos não se envaidecem da superioridade da vida activa sobre a contemplativa, o "pathos" da situação ainda não se definia por aquelle excesso de conhecimentos uteis, a que allude Philips Richard, porque todas as attitudes eram feitas de sympathia e de ternura, ao invés de serem inspiradas no absorvente empirismo dos nossos dias.

As metamorphoses do amor, descriptas por André Maurois, com a agua viva de um estylo colorido, não reflectem apenas os impulsos, as subtilezas e os caprichos romanticos de uma sociedade de aristocratas e burguezes lascivos. A arte cultivada pela nobreza cederá o logar á arte realista da burguezia. Em sua essencia, ella se commove e se exalta ante os quadros crueis, elogia a vida activa, e chega ao limiar do seculo vinte com um passivo de duvidas, decepções e tristezas, que se aggravariam com a geração dos problemas sociaes.

Esses "fauves" bravios não ouvirão mais as novellas amorosas nem os minuetos dos compositores nem as balladas dos poetas preferidos do Imperio. A arte e a literatura que detêm a burguezia vêm marcadas de algarismos, calculos, theorias, animadas de sonhos de aço e de hymnos de legiões em marcha.

O realismo burguez suggeriu fórmas de arte destruidas pela guerra, e, assim, todos os vestigios da escolastica medieval, do feudalismo e do romanesco, todas as combinações imaginadas pela geração de 1900 se dissolveram na desordem dos tempos novos. Depois, assistiu-se ao thermidor da juventude de 1930 contra André Gide, reacção sem calor literario, e por isso mesmo mais sincera, viva e fulgurante, porque annuncia a destruição definitiva dos residuos da arte burgueza. Ninguem marca logar definitivo, posição inabalavel no conflicto das idéas e dos sentimentos. A mocidade, que mantinha vago contacto com a ordem, o methodo e a organização espiritual da burguezia, [illegible] o dra-

(Continua na [illegible] pagina.)

Um reconstructor do passado

(Conclusão da 1.ª pagina).

Quem quer que fosse o mysterioso autor dos "Dialogos das grandezas" encontrou em Rodolpho Garcia uma especie de detective que só não lhe rompeu o anonymato porque nenhum decifrador de incognitas historicas o conseguiria, mas deu sobre o livro, personagens e factos, subsidios aos montões.

Vicente do Salvador, o frade que amava as festas, os cantos e os sonhos do povo, encontra em nosso contemporaneo uma alma analoga que vê o mundo com uma ternura, um encanto de quem, sempre de nariz no ar, fosse flanando pelas ruas mal calçadas dos logarejos do Norte, á cata de novidades que se tornassem o regalo do seu convento e futura delicia dos Capistranos e Joões Ribeiros do seculo XIX.

Sua viagem em torno á [illegible] de Porto Seguro foi, em antes, está sendo das mais demoradas, das mais attentas, e que de descobertas, de surprezas nos transmitte elle ao recorrer os pedaços da America percorridos pelo outro!

Memorialista sem mexerico escandaloso, nada ignora elle dos capuchinhos que foram ao Maranhão, do que occorreu na capitania de Pernambuco ao ser governante José Cesar de Menezes. E o seu numerario de toponymista, de pescador de étymos selvagens, o unico que o meu inolvidavel José Geraldo Bezerra de Menezes, curvando-se reverente, saudava com o vasto sombreiro amolgado, elle que passava de espinha orgulhosamente erecta deante de todos os outros tupynologos, Theodoro Sampaio inclusive?

Commentador, annotador? Tudo isto, no melhor sentido destes vocabulos, mas muito mais que isto. Não troca elle em miudos o dinheiro grosso dos precursores no genero. Creador de novos valores historicos, alarga, enriquece sempre os textos que lhe passam pela mão.

Sem nenhum ciume intellectual dos autores que interpreta e cuja gloria nunca se põe a roer covardemente, apresenta-os em caracter definitivo para os tempos a vir, estendendo-os á maioria dos leitores, derribando preconceitos de especialização excessiva e provando que a historia pode ser tambem uma literatura viavel, capaz de desenvolta circulação por todos os sectores de estudiosos. Elle é bem o exegeta, o escoliaste, o humanista como só o inspiram climas classicos, civilizações muito mais avançadas.

Alludimos a Varnhagen e Capistrano. O primeiro é o patrono de Rodolpho na Academia de Letras, imposto pelos outros academicos. Mas é bem de ver que a sua predilecção não vae para esse medalhista do Passado, que era elle proprio um medalhão, esse brasileiro ainda meio tudesco que se debatia num mar revolto de fichas, sem sentir o lado épico dos povos, sem o somnambulismo retrospectivo de um Michelet.

Não vivendo das sobras do banquete de Porto Seguro e não trazendo a libré de nenhum outro, seu patrono real, sem lacaiagem de qualquer especie, será Capistrano de Abreu.

Este foi criatura muito mais viva, com outra seducção e interesse para todos nós. Sincero e honesto, fertil em arremessos de franqueza ironica, divertiu-se com um tiroteio de sarcasmos nos literatos de poucas letras e nos politicos de ruim politica, mas, no fundo delle, persistia uma boa dose de ternura meio envergonhada, em se tratando de favorecer, de esclarecer amigos. Senhoreando uma cultura geral, uma erudição tal-vez unica no Brasil, e sendo o nosso maior especialista em estudos allemães, não se esquivava a certas tarefas humildes, como, segundo me informaram, a de traduzir as cartas de Max Nordau para a "Gazeta de Noticias".

Modesto, simples, não pesou na vida de ninguem, não opprimiu ninguem, apesar da triste idéa que fazia do rebanho de lobos euphemisticamente chrismado de genero humano. Moloch de livros, sua cabeça era um caldeirão de idéas. Prosador sem exxundias, fugia das academias e institutos, declarando que a nossa melhor companhia é quando estamos sós, havendo ainda assim o perigo de um espelho que nos apresente qualquer coisa de pouco agradavel á vista...

Resistindo á amizade dos ricos, attrahidos pela sabedoria e pelas excentricidades do velho Capistrano, conservou-se longe das vaidades do luxo civilizado. E, dada a sua aversão ás corôas de papelão barato, seu nome não era recordado com frequencia, com os louvores que merecia, pelos distribuidores de fama official.

Foi-lhe necessario morrer para que sentissemos quanto a nossa melhor cultura podia ser grandemente diminuida com o desapparecimento de um unico homem. E surgiram então os necrologios das carpideiras do papel impresso, dos crocodilos que choram lagrimas de tinta. Succederam-se as orações funebres dos Bossuets improvisados, e pomposos véos de crepe tombaram por sobre a memoria do morto.

Como o despretencioso Capistrano, tão refractario ás pompas do mundo, seria o primeiro a rir-se, vendo armado em torno do seu cadaver esse sumptuoso catafalco verbal!

Mas honra áquelle que, desdenhoso das obras primas dos alfaiates, preferiu os in-follos mofentos aos perfumes enfrascados de Bichara, áquelle que sentiu no Brasil antigo uma atmosphera saturada de almas! Talento indiscutivel como um diamante, Capistrano resistirá ás louvaminhas dessas admiradores de ultima hora...

Antigo admirador sincero do mestre que se encadernava tão mal para que os seus livros se vestissem bem, Rodolpho Garcia tem o gosto das lendas, dos cantos populares e dessas palavras tupys que a abundancia de vogaes torna de uma docura liquida, quasi fluvial. Espirito nunca ocioso, não confunde historia e historietas, sem que a sua erudição esteja toda num gavetão de anecdotas como acontece com o bebé sexagenario de nome Viriato Corrêa, que, quando o leitor quer cochilar, logo lhe arruma em cima uma boa chalaça.

Emquanto outros conservam os seus rancores bem escripturados, não deprime ninguem, não corre no passado apenas para concluir que o presente é a Chanaan de todas as delicias.

Seu diccionario de brasileirismos, de grande autoridade, arrola peculiaridades pernambucanas que, não indo nunca ao exaggero dialectal, espelham temperamentos e habitos da linda zona dos solares e dos mocambos. Paneis como os da primeira visitação do Santo Officio reanimam-se ao calor do seu affecto como esses caracteres meio extinctos que se reavivam á acção de determinados acidos.

As personagens que põe em scena se vão explicando ellas proprias, á proporção que vão marchando pelo livro, sem demasiada interferencia do autor. Evita certos parallelos abusivos porque sabe que quasi todo parallelo historico é uma violencia ao bom senso.

Como o adoravel Eugenio de Castro, o nosso, o da Marinha, tem a paixão da honra. E' de uma incorruptivel lealdade critica e nunca nos descreveu um Brasil chimerico, com Eldorados pintados a ouro banana, mas tambem nunca negou o esforço dos que foram aqui plantadores de gente e Romulos de muitas cidades.

Anatomista dos odios e dos amores dos que rascunharam o Brasil de hoje, sente-se que elle pende mais para o lado dos amores.

A prosa de Rodolpho, desadornada de galas bastardas, é feita de bom metal, bem sonoro. Verifica-se nelle uma coisa mais rara do que se suppõe: o encontro de um talento com o seu assumpto. E só poderão ser seus inimigos os inimigos da cultura e do trabalho.

TRÊS E... UM EXTRA

RUDYARD KIPLING

Após o casamento produz-se uma reacção, ás vezes forte, ás vezes fraca, mas alguma se produz, mais cedo ou mais tarde, e é necessario que um dos conjuges acompanhe a maré, se deseja que o resto da vida se passe ao sabor da corrente.

No caso dos Cusack-Bremmil, essa reacção só se produziu no terceiro anno de casados.

Bremmil era difficil de levar, mesmo quando tudo ia bem, mas foi um marido perfeito até á morte do filhinho, quando a sra. Bremmil cobriu-se de negro, emmagreceu e enlutou-se como se o universo se tivesse feito em pedaços.

Talvez Bremmil devesse consolal-a. Elle experimentou-o, creio eu, porém quanto mais consolos prodigalizava á sra. Bremmil, mais ella se desolava, e por conseguinte mais infeliz se sentia Bremmil.

O facto é que elles tinham necessidade de um tonico. E o tonico appareceu.

Hoje a sra. Bremmil pode rir-se, mas naquella época a coisa nada tinha de er[illegible]ada para ella.

Como se sabe, a sra. Hauksbee appareceu no horizonte, e onde quer que surgisse havia ameaças de borrasca. Era conhecida em Simla como a annunciadora de tempestades.

Que eu saiba, ella mereceu por cinco vezes essa denominação.

Era uma mulherzinha morena, delgada, descarnada mesmo, de grandes olhos vivos, num ton azul violaceo, e com as maneiras mais suaves do mundo.

Bastava pronunciar seu nome nos chás da tarde para que cada mulher presente se levantasse e declarasse que aquella pessoa não era propriamente... uma benção.

Era intelligente, espirituosa, brilhante, num grão raramente attingido por suas semelhantes, mas era possuida por uma quantidade de diabos maliciosos e perversos.

Comtudo, era capaz de ser gentil, quando opportuno, até com o seu proprio sexo.

Mas isso já é outra historia.

Bremmil afastou-se depois da morte da filha e do desanimo completo que se succedeu, e a sra. Hauksbee prendeu-o em suas malhas.

Não tinha a menor vontade de occultar seus prisioneiros.

El'a subjugou-o publicamente, e arranjou-se de maneira a que todos o vissem.

Bremmil dava passeios com ella, passeios a cavallo e a pé, entretinha-se a sós com ella; faziam refeições ao ar livre; merendava com ella no Peliti, tanto assim que por fim as pessoas franziram o sobrolho e se escandalizaram.

A sra. Bremmil ficava em casa mexendo e remexendo as roupas da filha defunta e chorando sobre o berço vazio. Era indifferente a tudo mais.

Porém, a'gumas senhoras amigas suas, sete ou oito, muito boas, cheias de excellentes intenções, explicaram-lhe pormenorizadamente a situação, com receio que ella apprehendesse todos os seus encantos.

A sra. Bremmil deixou-as falar tranquillamente e agradeceu-lhes os bons prestimos.

Ella não era tão astuta quanto a sra. Hauksbee, mas tambem não era tóla.

Agiu por si propria. A Bremmil não disse palavra do que lhe haviam contado.

Isto merece ser assignalado.

Falar a um marido ou fazer-lhe uma scena de lagrimas nunca dá bom resultado.

Nos raros momentos em que Bremmil estava em casa, mostrava-se mais affectuosa que de costume, e isso deixava perceber o seu jogo. Constrangia-se a essas demonstrações, em parte para acalmar sua propria consciencia, em parte para adoçar a sra. Bremmil. Nada conseguiu de ambos os lados.

Então o ajudante de campo em serviço recebeu de suas excellencias Lord e Lady Lytton a ordem de convidar o sr. e a sra. Cussack-Bremmil para irem a Paterhoff a 26 de julho, ás 9 1|2 da noite. No angulo esquerdo do convite estava escripto: "Haverá dansa".

— Eu não irei, disse a sra. Bremmil, faz pouco tempo que a pobre F[illegible]... Mas isso não impede que você vá, Tom.

Ella exprimia então perfeitamente o que queria dizer.

Bremmil declarou que se contentaria em fazer acto de presença. Neste ponto elle dizia o que não tencionava, e a sra. Bremmil não o ignorava.

El'a adivinhava — uma intuição feminina é sempre muito mais exacta que uma certeza masculina — que elle tinha tido, desde o primeiro instante, a intenção de ir, e com a sra. Hauksbee.

Ella poz-se a reflectir.

O resultado de suas reflexões foi que a recordação de um filho morto não vale a affeição de um marido vivo.

Organizou o seu plano e pôl-o integralmente em pratica.

Naquelle momento comprehendeu que conhecia Tom Bremmil a fundo, e agiu de accordo com essa convicção.

— Tom, disse ella, jantarei com os Longmore, na noite de 26. Será melhor que você jante no club.

Isso dispensou Bremmil de encontrar uma desculpa para esquivar-se e jantar com a sra. Hauksbee. Isso tambem lhe soube bem, mas sentiu-se ao mesmo tempo mesquinho e pequenino, o que lhe foi salutar.

A's cinco horas Bremmil saiu para passear a cavallo.

A's cinco e meia uma grande mala de couro chegou da casa Phelpe para a sra. Bremmil.

Era mulher que sabia vestir-se. Não fôra atôa que ella passara uma semana a desenhar esse traje, mandando fazer picot, retocando-o, arranjando-o e enchendo-o de fôfos, e tantas coisas mais.

Era um vestido magnifico de luto alliviado, mas era que o jornal "The Queen" chama uma creação, coisa que dá na vista e causa admiração.

Ella concordava muito com o que ia fazer, mas uma olhadella ao psyché deu-lhe a satisfação de saber que nunca em sua vida estivera tão bem.

Alta e loura, tinha um porte soberbo quando o queria.

Depois do jantar com os Longmore, ella chegou ao baile um pouco tarde, onde encontrou Bremmil que dava o braço á sra. Hauksbee.

Esse espectacu'o fez-lhe subir o sangue ás faces, e como os homens se empenhassem em torno della para convidal-a a dansar, ella estava magnificamente linda. Escreveu compromissos para todas as dansas, excepto para tres, que deixou em branco em seu caderninho.

A sra. Hauksbee surprehendeu uma olhadela que ella lhe lançou, e comprehendeu que a guerra estava declarada. Uma verdadeira guerra entre ambas.

A outra entrava em luta com vantagem, porque esta se mostrava um pouco exigente de mais, não muito, bem pouco, mas emfim um pouco de mais, com Bremmil, e este começava a não gostar da historia.

Além disso, elle jamais achara a esposa tão encantadora.

Contemplava-a beatificamente dos humbraes das portas, fulminava-a com os seus grandes olhos quando ella passava deante delle em companhia dos cavalheiros, e quanto mais a olhava, mais se apaixonava.

Não podia persuadir-se que aquella fosse a mesma mulher de olhos vermelhos, de vestido preto, que chorava deante dos ovos quentes na hora do almoço.

A sra. Hauksbee fez o que pôde para provocal-o, mas, depois de duas contradansas, elle atravessou o salão para encontrar-se com a esposa e convidal-a.

— Receio que tenha vindo muito tarde, senhor Bremmil, disse-lhe ella piscando os olhos.

Elle pediu então que lhe concedesse uma contradansa e ella fez-lhe o grande favor de reservar-lhe a quinta va'sa.

Dansaram juntos, o que produziu um pequeno murmurio na sala.

Bremmil desconfiava que sua mulher soubesse dansar, mas não teria acreditado que ella dansasse assim tão divinamente.

Terminada a valsa, elle pediu-lhe outra como um favor, não como um direito, e a sra. Bremmil disse-lhe:

— Mostre-me o seu programma, meu caro.

Elle mostrou-o, como um collegial desobediente entrega ao mestre as gulodices prohibidas. Havia aqui e ali uma boa quantidade de HH, sem falar dum H para a ceia.

A sra. Bremmil nada disse, porém sorriu desdenhosa. Riscou com o lapis os numeros 7 e 9 reservados ao H, e devolveu-lhe o cartão com o nome della escripto por cima, um nomezinho terno, que ella e o marido empregavam quando a sós.

Depois ameaçou-o com o dedo e disse, rindo:

— Ah! como você é tôlo, bôbinho!

A sra. Hauksbee ouviu isso, e — assim que pôde concordar — percebeu que estava em plano inferior.

Bremmil aceitou reconhecido os numeros 7 e 9.

Dansaram o numero 7, e passaram o numero 9 debaixo de um caramanchão. O que Bremmil disse e o que a sra. Bremmil fez não é da conta de ninguem.

Quando a orchestra atacou: "O Roastbeef da Velha Inglaterra", ambos passaram para a varanda e Bremmil poz-se á procura de um dandy (carrinho hindu') para a esposa (era antes do advento do rickshaw (carrinho japonez), emquanto ella estava no vestiario.

A sra. Hauksbee appareceu e disse a elle:

— Sr. Bremmil, supponho que o sr. vae conduzir-me á mesa para a céia!

Bremmil corou e ficou com um ar desconcertado:

— Ah! Hum! murmurou, eu vou voltar para casa com minha mulher; creio que houve um pequeno equivoco.

Sendo homem, elle falava como se a sra. Hauksbee fosse a unica responsavel.

A sra. Bremmil saiu do vestiario embrulhada numa saida-de-baile de pennas de cysne, que formava nuvem branca em redor da cabeça.

Tinha o aspecto radioso, e bem que tinha o direito de o ser.

O par desappareceu na escuridão.

Bremmil, a cavallo, acompanhava bem de perto o dandy.

Nisto a sra. Haukebee, que estava com um ar um pouco murcho sob a claridade das lampadas, disse-me:

— Póde crer-me; a mais tôla das mulheres póde levar um homem intelligente; mas é preciso que a mulher tenha o maximo do tacto para levar um imbecil.........

E, a proposito, fomos cear.

Do Fatalismo Calderoniano

Fernando Saboya de MEDEIROS

(Para O JORNAL)

— VI —

Depois do episodio do artigo anterior, até á prisão de Herodes, desapparece qualquer lembrança dos decretos fataes e da arma mysteriosa. Quando o Tetrarcha viu nas mãos de Octavio, já vencedor de Antonio, o retrato de sua esposa incomparavel, possuido de horror, beija a mão do Romano, tendo os olhos torvos sobre o quadro

"Tetr.: — Que es lo que eu aquella miro?
Habrá en el mundo quien beba.
Dos venenos á dos manos.
Y á un mismo tiempo los sienta
En los labios y en los ojos?"

Octaviano entra a vituperar a estulta ambição de Herodes. Suas palavras se embatem contra as ondas de emoção que alvoroçam o espirito do Tetrarcha.

Octavio pensa vulneral-o. elle é quasi um cadaver, argue-o de presumpçoso, oppõe sua força á sua arrogancia; elle fina-se de amor e suspeitas atrozes, quaes espinhos; entre a gloria do inimigo e sua humilhação, interpõe o sentimento mais cioso de conjuge; sobrepõe ao triumpho publico a honra particular. Que rumos diversos seguem estas duas almas viris, quando parecem emparelhar-se no mesmo sentimento.

"Tetr.: — Mortal estoy! Dadme, [dioses (ap.).
valor, que quizá no es'ela!
Que ahora me la ocultasé!
Si contra mi te aconseja
Quien pretende...
Oct.: — No presumas.
Que, mal advertido, hiciera
Estremos tales. De ti
Sé la ambición con que intentas
Conspirar al sacro imperio,
A cuyo afecto la guerra
Mantenias, dando á Antonio
Los socorros para ella.
Estas firmas te convencen;
Delas lo sé. Llega, llega,
Miralas bien; tuyas son,
Miralas.
(Saca unas cartas, y ponéselas con el retrato).

Octavio vae sair do aposento. Herodes vae apunhalal-o por detrás, mas o golpe do punhal, falhando, transpassou o retrato. Prenuncio é, tal cutilada, de outra, vibrada não em imagem, mas nos delicados membros de Marlene, quando da derradeira scena do drama.

Octavio, por essa occasião, entrá embuçado nos aposentos da bellissima e infeliz princeza, generosamente movido a libertal-a da morte, serva do ciume de Herodes.

Elle ama-a; não soffre imaginal-a, a encantadora senhora das flores, reduzida a um inerte corpo livido.

"Oct.: — Teneos.
Vos, y reparad el susto;
Qué más, que para enojaros,
Para servires os busco.
Mar.: — Vos, señor, pues cómo si
Aqui, yo, cuando...?
Oct.: — Quien pudo,
Antes de veros, amaros,
Despues de veros, mal dudo,
Que dejar de amaros pueda.

Marlene, porém, offusca o amor de um vencedor pelo amor de esposa fiel; abate loucas esperanças, com a segurança do amor enlaçado á fé jurada para sempre.

"Mar.: — El labio mudo
Quedó al veros, y al viros
Su al'ento le restituyo.
Animada para solo
Deciros, qué algum perjuro,
Aleve y traidor en tanto
Malquisto concepto ós puso.
Mi esposo es mi esposo, y cuando
Me mate algun error suyo,
No me materá mi error;
Y lo será si [illegible] huyo...".

Das mãos do general romano, um dia, o retrato funesto para os melindres de um esposo, passou para as mãos de Marlene. Poderia elle enflorar suas victorias com mais esta conquista: o retrato?

Uma altercação fogosa surge e arde entre os dois corações, impellido um para a satisfação do amor, elevado outro para a mais pura das regiões do amor, a fidelidade unida á ingratidão e á injustiça.

Marlene prefere a morte ao perjurio á sombra delle. Arrebata a Octavio seu punhal para matar-se.

"Mar.: — Mas cielos!
No es el que fiero y sañudo
Me amenaza? Con más causa
Va de los contrarios huyo.

Como lingua de vibora da cabeça de Medusa, a arma aterroriza o olhar desvairado da princeza, petrifica-lhe o gesto de morte. Era o punhal fatidico. Eil-o agora, que avulta no tapete do salão.

Mas já, ás vezes occorre o Tetrarcha. Vendo espalhados no chão os adornos de Marlene e no meio delles:

"el fiero puñal duro,
Que, registro de los astros,
Es aguja de sus rumbos";

averiguadas suas crueis suspeitas, asseteado pela dôr, ao infeliz Herodes só desta morrer.

"Tetr: — Tarde hemos llegado, zelos.
Tarde; tarde; pues no dudo,
Que quien arrastra despojos
Habrá celebrado triunfos.
Si es dichoso el desdichado,
Que, riéndolo, no lo supo,
Desdichado del dichoso,
Que ha, sin serlo, lo tuvo
Por cierto; y pues que me pone
En mi mano mis influjos
a ellos muera ante que...
Oct. (dentro) — Espera!
Aguarda!
Tetr: — Pero qué escucho?

Oh! Infausto amante, para logo, a luta da tua princeza pela morte honrada contra a vida infame. A scena merece transladada.

"Mar: — Será en vano; pues primero
Que logres...: Mas, cielos justos!
Que es lo que miro?
Tetr: — Turbado
He quedado.
Oct: — Yo confuso.
Mar: — Y yo confusa y turbada;
Pues entre dos daños de uno
Doy en otro, y ya no sé,
Cual dejo, ni cual procuro,
Cual pierdo, ó cual solicito,
Cual hallo al fin, ó cual busco;
Pues siempre tengo peligro,
Cuando paro y cuando huyo.
Tetr: — Vista tu fuga, á tu honor
Este pecho será muro.
Oct: — No temas, que de tu vida
Este pecho será escudo.
Tetr: — Cumple pues lo que prometes
(Saca la espada)
Oct: — Asi verás, si lo cumplo.
(Saca la espada)
Mar: — Ay de mi! Para salir
De tan justo ó tan injusto
Duelo, estas luces apagué.
(Apaga las luces, y los dos se buscan)
Tetr: — Adónde, césar perjuro,
Te escondes?
Oct: — Yo no me escondo.
Tetr: — No te encuentro, aunque te busco.
Mar: — Tente, esposo! Ay infeliz De mi!
Oct: — A mi violento impulso
Muere, aleve!
Tetr: — Aunque la espada
Perdí, con aquesto agudo
Puñal morirás.
(Encuentra á Mar., y hiérela)
(Cayendo)
Oct: — Que es lo que oigo?
Tetr: — Que escucho?
Oct: — Vengaré su muerte.

Tolomeo, Aristobolo e muitas outras pessôas correm ao aposento. O desfecho é pathetico. Toda essa côrte contempla, em pé, junto ao cadaver da bellissima Marlene envolta em seu sangue purpurino, emblema do seu amor, a estatura elevada de Octaviano irado, qual ministro de um raio de Jupiter, vê em Marlene a innocencia glorificada na fidelidade, em Octavio o amor illicito desvirtuado na ira vingativa. Mas, esse mesmo espectador impotente, assiste o derradeiro adeus do amante illudido pelo destino, á vida erma sem o doce luzir do olhar da sua amada.

De uma janella Herodes atira-se ao largo mar.

Tetr: — Porque ninguno
De mi la venganza tome,
Vengarme de mi procuro,
Buscando desde esa torre
En el ancho mar sepulcro.

Realizou-se, pois, em todo ponto, o vaticinio. Os ciumes de um amante, que são o maior monstro do mundo, ceifaram a existencia de Marlene.

Com seu punhal, Herodes matou a pessôa que lhe era mais cara, o ente mais do querido do seu coração; apagou a luz dos seus dias, toldou a estrella da sua ambição.

Criticando este drama, Hurtado y Palencia opinam a ingerencia do fatalismo no conjunto desta peça, tal como a compoz Calderon.

"El asunto principal está complicado con enredo excesivo y algo inoportuno (la empresa de Aristobolo), y además hay un doble fatalismo que distrae la atención innecessariamente; el oráculo que anunció a Marienne que moriria a manos del monstro más terrible del mundo (los zelos), y las circunstancias extrañas e inverosimiles que acompanham a la Jaga del Tetrarca.

Com effeito são tão poucas as scenas que o fatalismo suscita, nesta peça, como agente, e, essas tão independentes do enrêdo principal, no sentido de serem necessarias para explical-o, ou motival-o, que realmente, já se assemelham a uma introducção de uma symphonia, e não sementes fecundas de grandes elaborações de truculentas agitações sentimentaes, não écos afastados de grandes torrentes de emoção, se já, rematam, á custa de "circunstancias extrañas e inverosimiles".

Mas, é verdade que as predicções do sabio de Jerusalem constavam de duas partes? Ora, parece muito productiva a primeira parte, de que o maior monstro do mundo, que á a loucura no amor, mataria Marlene.

Todo o drama, de facto, realça os ciumes de Herodes sobre as victorias de Octaviano. Ainda assim, o fatalismo, ahi, não tem razão de ser, pelo simples motivo de não exercer funcção alguma de agente, goza apenas da funcção de ornato, de confirmação pleonastica dos acontecimentos.

A ARTE E O REALISMO BURGUEZ

(Continua na 2.ª pagina)

ma da inquietude, que se prolonga e resiste a todas as tentativas de solução.

Os lazeres do passado transformaram-se em graves compromissos, e do sorriso ingenuo das chronicas de Chamfleury, cujos romances burguezes se caracterizam pela nota constante de ansiedade, nasceu o ricius estranho do pamphleto moderno. Vida multipla, vida numerosa, com um sentido de belleza mais saudavel, mas de uma angustia sem precedentes.

Os heroes obscuros, desenhados por André Maurois, são os calculistas seguros e avisados do nosso seculo.

A GUERRA DO PARAGUAY NA MEDALHISTICA

MEDALHA DO COMBATE NAVAL DO RIACHUELO

Francisco Marques dos SANTOS
(Especial para O JORNAL)

Neste capitulo vamos tratar da medalha conferida aos combatentes da Batalha de Riachuelo, no Rio Paraná ao sul do arroio que, nascendo na lagoa Maloya, é designado pelo diminutivo de "Riachuelo".

Aquella batalha naval recorda-nos o Almirante Barão de Teffé, por quem, desde menino, tinhamos grande admiração. Este titular, recem-fallecido, foi o ultimo sobrevivente da grande batalha e invariavelmente, tomava parte nas commemorações de 11 de Junho. Com garbo guerreiro, a viver passadas glorias, comparecia ás grandes paradas commemorativas da data. Envergando a farda dos almirantes dos ultimos tempos, ostentava todas as suas condecorações: o fitão de gran-cruz de São Bento de Aviz a tiracollo, da direita para a esquerda; a placa correspondente no peito esquerdo, acompanhada da placa de official da Ordem do Cruzeiro; o officialato de Isabel a Catholica, de Hespanha; as medalhas de Corrientes e da Campanha Geral, argentinas; a medalha uruguaya da Campanha, as nossas da Campanha Geral, com passados de prata, a do Mérito e de Riachuelo, em prata, official que fôra da "Javary", em Riachuelo.

Ao ver Teffé, perpassava-nos pela mente a figura de todos os generaes e almirantes do Imperio. No porte heraldico, nas condecorações, no vulto marcial, o heroe parecia-nos saido de antigo quadro a oleo. A ultima vez que vimos o Barão de Teffé, foi a 11 de Junho de 1926, em Nictheroy, onde o Barão passou em revista um batalhão escolar, a convite do presidente do Estado do Rio, Feliciano Sodré. Vimol-o acompanhado de sua filha, do mundo official, na praça General Gomes Carneiro, onde houve e desfile de collegiaes. Ficavamos confortado, porque, collecionador de medalhas e condecorações, tantas encontravamos em casas de joias e antiguidades, que por pouco as julgavamos reliquias fanadas ou quasi imaginarias.

Medalha argentina conferida a soldados brasileiros e uruguayos

O almirante Teffé proporcionava-nos a galhardia de reconstituir na imaginação toda a historia do imperio, com os seus titulares e o seu apparato.

O ministro da Marinha Francisco de Paula Silveira Lobo, em relatorio sobre o combate do Riachuelo, entre outras ponderações, fez a seguinte: "O combate de Riachuelo, acto de bravura, ousadia e intelligencia de um chefe veneravel e de alguns jovens commandantes, mereceu descripção minuciosa, e a critica profissional dos primeiros jornaes da Europa, Jámais se vira, desde o emprego do vapor nas evoluções navaes (e em theatro tão singular), esquadra contra esquadra disputando a victoria.

"Foi um facto nos annaes da marinha a vapor, que veio mostrar, em grande parte, o magnifico quadro do desejado conflicto, que até então apenas se dera em pelejas parciaes, sem resolver definitivamente a questão. Tivemos a opportunidade de resolvel-a, aceitando o combate de muitos vapores. O exemplo dado serve hoje de thema a novas apreciações, e pretende-se que muito vale na arte da guerra".

"Nas suas atrevidas evoluções, dictadas pelo bravo chefe Barroso, e brilhantemente executadas pelo pratico argentino Bernardino Gustavino, o "Amazonas" decide o pleito destruindo, protegendo, tomando parte em todas as peripecias do combate. Não tira com isso a nenhum outro navio o quinhão de gloria que effectivamente lhes coube, naquelle dia de honra para o paiz, e de renome para a marinha nacional".

Riachuelo foi a maior batalha naval, em todos os tempos, na America do Sul. Commemorada todos os annos, é ainda hoje no Rio de Janeiro uma festa, sem o apparato e a inconveniencia de dia feriado. Em razão de velho habito, assistimos á parada desse dia, procurando, sem alarido, revigorar o amor Patrio em tempos de utilitarismo e descrença. Nessa data, para maior satisfação intima, trazemos no bolso nossa medalha de ouro, que bem quizeramos ter possuido no tempo da sua distribuição. Perdôe-nos o leitor estas minucias despretenciosas, antes ingenuas.

O Decreto creando a medalha do Combate Naval de Riachuelo, tem o numero 3.529, e data de 18 de novembro de 1865. O Imperador, no texto do Decreto, esclarece que a concede aos officiaes e praças da Armada Nacional como prova de consideração, pelo valor e denodo revelados naquelle memoravel feito.

Referendou o Decreto o ministro e secretario de Estado dos Negocios da Marinha, Francisco de Paula da Silveira Lobo :

As instrucções constavam dos tres artigos seguintes:

1º — Todas as praças da Armada e classes annexas que fizeram parte da esquadra em operações no Combate de Riachuelo, nas aguas do rio Paraná, contra a Republica do Paraguay, usarão da medalha, conforme os desenhos juntos, sendo a fita branca com duas listas verdes lateraes da largura de seis millimetros, ficando a orla igualmente branca, com dois millimetros de largura.

2º — Os officiaes generaes trarão pendente ao pescoço a medalha, que será de ouro, e de trinta e sete millimetros de modulo, e os officiaes superiores, subalternos e praças de marinhagem, Corpo de Imperiaes Marinheiros e Batalhão Naval ao lado esquerdo do peito, sendo as dos primeiros do referido metal, as dos segundos de prata, e as dos ultimos de bronze, com vinte e cinco millimetros de modulo.

3º — Os individuos a quem é concedido o uso desta medalha, não poderão trocar as de um pelas de outro grão, mas sempre e em todo o tempo usarão daquella que fôr correspondente ao posto ou praça que occuparam na epoca em que teve logar o Combate de Riachuelo.

O Decreto n. 3.548 de 29 de novembro de 1865, referendado pelo Ministro da Guerra, Angelo Muniz da Silva Ferraz, Barão de Uruguayna, fez extensivas aos officiaes

Medalha argentina conferida a soldados brasileiros e uruguayos

e praças de pret do Exercito que tomaram parte no Combate Naval de Riachuelo as disposições do Decreto de 18 do mesmo mez.

Descripção da medalha: anverso, no campo, cabeça do Imperador á esquerda, entre dois ramos, um de fumo e outro de café. Na orla: Petrus II D. G. Const. Imp. et Perp. Bras. Def. 1865.

Reverso: No campo, entre um ramo de carvalho e uma palma, uma palma, uma ancora, e uma

(Continua na 6.ª pagina)

TRES HEROINAS BAHIANAS

(Conclusão da 1.ª pagina).

as tropas lusitanas e brasileiras se dividissem. Cavára-se entre ellas um abysmo. Officiaes e soldados brasileiros collocaram-se sob a chefia do antigo commandante Manoel Pedro, para enfrentar Madeira de Mello. Era a luta.

A exposição clara do professor Bernardino de Souza, em "Heroinas Bahianas", permitte acompanhar ao vivo todo o desenrolar desses acontecimentos. O choque estava imminente e toda a cidade já vibrava ao clangor da guerra, iniciada afinal pela fuzilaria das tropas portuguezas na direcção da casa do tenente coronel Manoel Pedro.

Não tardou muito, com a tomada dos quarteis, a victoria dos portuguezes. Senhores da cidade, os soldados de Madeira, desmandaram-se em tropelias e saques. Foi nessa occasião que investiram contra o convento da Lapa, num ataque selvagem ás religiosas que ali viviam. Madre Angelica, deante da brutalidade dos invasores, no momento em que arrombavam as portas do convento dirigindo phrases insultuosas ás freiras que cobiçavam, collocou-se á frente, e, abrindo os braços, bradou-lhes:

— Para trás, bandidos! Antes de conseguirdes os vossos infames designios, passareis por sobre o meu cadaver!

Um soldado feroz não perdeu tempo. Entre imprecações furiosas, varou-a com sua baioneta.

O professor Bernardino de Souza não só contesta, mas destróe a affirmação do historiador portuguez, sr. José de Arriaga, que, na sua "Historia da Revolução Portugueza de 1820", assegura haver morrido Soror Joanna Angelica atrás da porta do convento, quando a mesma era arrombada pelos soldados portuguezes. Os documentos historicos reproduzidos no seu livro demonstram que essa religiosa se sacrificou heroicamente para salvar as companheiras.

O capellão do convento, Daniel da Silva Lisbôa, que acudiu em seu soccorro, tambem foi abatido a baioneta. O professor Bernardino de Souza restabelece, no seu livro, o sentido glorioso do martyrio dessa heroina das lutas pela nossa Independencia.

Typo ainda mais curioso e suggestivo é o de Maria Quiteria de Jesus Medeiros.

Essa mulher intrepida, porque seu pae, já velho, não pudesse participar da guerra da Independencia, iniciada na Bahia a 25 de junho de 1822, na pittoresca Villa de Paraguassu', e não possuisse filhos varões, offereceu-se para a luta.

A valente tabarôa de S. José das Pororócas burlou a vigilancia paterna, e, vestida de homem, apresentou-se ás autoridades como voluntaria, dando o nome de José Cordeiro de Medeiros, morador do sertão. Queria desmentir a sentença paterna, quando lhe pedira licença para combater: "As mulheres fiam, tecem, bordam, e não vão á guerra".

Pouco tempo depois, ella era, na tropa, o soldado Medeiros, que revelou desde logo conhecer bem, não fosse ella bôa caçadora, o manejo das armas.

Apesar de descoberto o seu disfarce, permaneceu nas fileiras, não revelando a menor surpresa ou receio no fragor das batalhas. Na sua "Historia da Independencia", citada pelo professor Bernardino de Souza, o barão de Loreto assegura que Maria Quiteria realizou mesmo prodigios de valor.

Verifica-se ainda, em "Heroinas Bahianas", que dos seus assentamentos constam varios elogios dos commandantes de tropas, de Labatut a Lima e Silva. Este diz, textualmente, que "D. Maria Quiteria havia entrado tres vezes em combate" e "em toda a campanha se distinguira por indizivel valor e intrepidez."

Num ataque a uma trincheira inimiga, fez ella propria dois prisioneiros, recolhendo-os e acompanhando-os ao acampamento brasileiro.

O professor Bernardino de Souza accrescenta, nesse interessante estudo: "Quando a 2 de julho de 1823 entrou na "Leal e Valorosa Cidade do Salvador o EXERCITO PACIFICADOR, nome que lhe puzéra o glorioso Labatut, Maria Quiteria, marchando com o seu batalhão, fazia parte da Brigada que de Pirajá se dirigiu ao Terreiro de Jesus, pela estrada das Boiadas (hoje estrada da Liberdade) Lapinha, Soledade e Barbalho. Estava ao lado do general Lima e Silva, então commandante de todo o exercito, quando, com seus officiaes, foi agradecer, nas portas do claustro da Soledade, a saudação que lhe fizeram as freiras do mesmo convento, pela palavra do padre Vigario e Capellão interino das religiosas, Antonio José Gonçalves de Figueiredo."

Mais adeante, o professor Bernardino de Souza accrescenta: "Terminada a campanha, a heroina embarcou para o Rio de Janeiro: desejava ser um dos portadores da gratissima nova da restauração da Bahia. A sua presença na Côrte causou grande successo: o seu curioso uniforme militar, calça, saiote de lã, fardêta, kepi e espada, e o distinctivo dos "Voluntarios do Principe", e a fama que de logo se espalhou de sua coragem e de seus feitos, tudo isso, attrahiu a attenção dos habitantes da capital do Imperio".

Recebida em audiencia especial pelo joven imperador, Maria Quiteria foi agraciada com a insignia dos "Cavalheiros da Imperial Ordem do Cruzeiro". Nessa occasião, Pedro I disse-lhe as seguintes palavras: "Concedo-vos a permissão de usar esta insignia como um distinctivo, que assignale os serviços militares que, com denodo raro entre as mais do vosso sexo prestastes á causa da Independencia do Imperio, na porfiosa restauração da Bahia".

O decreto imperial, referendado por João Vieira de Carvalho, tambem começava assignalando que o commandante em chefe do "Exercito Pacificador" fizera constar na imperial presença "O decidido valor, denodo, intrepidez com que Maria Quiteria de Jesus se alistara nas fileiras do exercito, para debellar os inimigos da Patria, e se distinguira em occasiões as mais arriscadas de combate, em que sempre se portára heroicamente".

Na Côrte, Maria Quiteria conheceu a escriptora ingleza Maria Graham, que escreveu o seguinte a seu respeito, no "Jornal" de sua viagem ao Brasil, de 1821 a 1823, editado em Londres, em 1824: "Maria de Jesus é illetrada, mas viva. Tem a intelligencia clara e a percepção aguda. Penso que, se a educassem, viria a ser uma personalidade notavel. Nada se nota de masculino nos seus modos, antes os possue gentis e amaveis. Não contraiu nenhum habito grosseiro ou vulgar durante a vida de acampamento, não se apontando nada que lhe desabone a honestidade.

Tem razão o professor Bernardino de Souza quando assignala que os feitos de Maria Quiteria de Jesus Medeiros constituem um dos mais bellos episodios da historia brasileira. A brava sertaneja bahiana, com sua presença entre os soldados libertadores, illustrou de maneira notavel a guerra da nossa Independencia, sustentada em terras da Bahia.

A terceira heroina cujo perfil se recorda no livro do professor Bernardino de Souza é Anna Nery, nome que ficou para sempre ligado á historia da guerra do Paraguay. Depois de haver offerecido ao exercito dois de seus filhos, além de um irmão e outros parentes, resolveu solicitar para si propria um logar de enfermeira nos hospitaes de sangue do Rio Grande do Sul, onde passou a servir. Ali, e mais tarde nas cidades occupadas pelas tropas alliadas de Corrientes até Assumpção, recebeu ella, pela sua bondade e dedicação, o cognome de — "Mãe dos Brasileiros".

Na verdade, Anna Nery não distinguia, entre os soldados feridos nos campos de batalha, os brasileiros dos seus inimigos. A todos soccorria com a mesma solicitude, participando dos seus soffrimentos.

Quando regressou á Bahia, em 1870, havia deixado nos campos do Paraguay um filho e um sobrinho. As senhoras mais illustres de S. Salvador receberam-na com as maiores demonstrações de carinho e admiração, offerecendo-lhe riquissima corôa de louros, cravejada de brilhantes.

O governo imperial concedeu-lhe uma pensão de um conto e duzentos mil réis por anno, além de medalhas de condecorações.

Tendo voltado ao Rio, aqui veiu a fallecer, ficando o seu nome como um symbolo de caridade, de dedicação e de civismo. Foi ella a precursora da Cruz Vermelha no Brasil. O seu nome está hoje inscripto numa Escola de Enfermeiras, sendo conhecido e venerado em todo o Brasil.

laboratorio de PESQUIZAS SUBJECTIVAS

Corrêa de SA'
(Para o JORNAL)

Nós estavamos na melhor das condições: tinhamos nos amado, não nos amavamos mais, e não haviamos esquecido, nem um do outro, nem do nosso amor. Isto é importante: não tinhamos esquecido. Eu não a esquecera para que ella se tornasse agora a victima gentil da minha pesquisa. Não esquecera tambem o nosso amor tão felizmente morto, porque elle, afinal, ainda era a pagina mais decorativa do meu livro de recordações. Quanto a ella, é certo que não me esquecera: flirtava na minha presença com todos os homens disponiveis, e o symptoma das mãos frias, só quando eu as beijava, cumprimentava cumprimentando, continuava caracteristico. E se não esquecera a mim, muito menos esquecera a nossa aventura: eu soubera desde o principio a crença de que nós seriamos os eleitos plasmadores de um amor nunca sonhado (e elle soube desde o principio acreditar nisso como numa verdade indispensavel). De modo que, assim trocados os papeis, ella feminina como a vaidade, eu masculino com a curiosidade, nos encontrámos na melhor das condições: tendo nos amado, não nos amando mais, e não nos tendo esquecido.

Então, quando todos foram embora (aliás de proposito), accendi o cigarro vulgar (com muito pouco geito, pois nunca havia fumado antes), e ella cruzou as pernas como uma lady recem-casada, procurando um bocejo.

— "Já reparei que você notou uma qualquer mudança em mim."

— "Não precisei reparar muito: vi logo que você só mudou as' apparencias. No fundo é aquelle mesmo que procurava não ser o que era ha tempos atrás. E, registre-se, gosto mais de você como agora."

Esse "gosto" foi decisivo. Denotava uma indifferença. Indifferença saborosa que era um primeiro indicio de amor. Por isso deixei sair uma baforada abundante.

— "Bem. E de que falavam vocês ahi, antes de eu chegar? Sei que havia animação, mas não me preoccupei muito, porque fingi interessar-me por outra coisa.

— "Commentando aquella sua ultima novidade ociosa, a "Cirandinha Bem Musical".

(O geito da phrase era bem positivo, era bem a denuncia de que ella me amava muito ainda, mais ainda, visto que com aquelle "ociosa" procurava disfarçar uma admiração grande, uma admiração incontida por ter eu feito qualquer coisa que tinha encantado as outras.)

— "Quer dizer que vocês tinham gostado?"

— "Nós? Immenso."

— "Sim. Mas você? Particularmente você?"

— "Pois se fui eu que fiz as outras gostarem. Apesar de não deixar de apontar as bobagens."

— "Ali não ha bobagens. As que ha são propositaes."

— "Ainda prefiro analysar os factos por si mesmos, sem julgar das intenções. Aliás, a despeito de toda a graça que possa ter, não passa de uma idéa de vulgaridade, que eu não esperava de você: satisfaçãozinha masculina de ter um harem. Não sorria pensando em puerilidade, porque esse Freud, que você me aconselhou, não havia de interpretar de outra maneira. A mim, por exemplo, não me importa estar servindo tambem de combustivel para a sua vaidade, mas aquelle "Transcendente" com que você me classificou é tudo mais que inadmissivel.

(A "Cirandinha Bem Musical" não era mais que um album. Uma applicação para os productos de uma camera que me tinham dado. Mas uma galeria cuidadosa de typos aproveitaveis ao meu alcance. Porém, o mais importante era o commentario, em prosa ou verso, de que não me esquecia, para cada uma dellas.)

(Continu'a na 6ª pagina)

Castro Alves

(Conclusão da 1.ª pagina).

blicos rumores, ao pé das praias, essa onda desabafando do desespero nos ultimos estertores musicaes com que o mar soluça sobre o colo das praias, eis Castro Alves cantando! Se a desgraça escrava se assemelha ao rumor do mar vagando pelas solidões liquidas ella estruge nas suas espumas finaes, nas estrophes symphonicas dos poemas negreiros. A vida dolorosa dos escravos seria eternamente para nós um céo escuro onde as estrellas não brilham, se não o illuminasse a flamma condoreira do poeta. Castro Alves fez com que os homens olhassem, comprehendessem, soffressem pela miseria alheia. Quem viveu no seu tempo ouviu a todo instante um canto de sereia. Ninguem resistia a seguir o seresteiro illuminado que ia passando seduzindo as almas. E quando os que o seguiram chegaram com elle ao fim da jornada, descobriam de repente que o poeta os havia conduzido para as portas immundas das senzalas, para as margens dos engenhos lugubres, para bem perto emfim do inferno negro dos escravos. Esse foi o seu grande papel social, seu grande merito politico. Sem a seducção da sua musica, nunca os homens felizes, os prosperos burguezes, os alegres viventes se animariam a passar pelas veredas que conduzem áquellas paizagens amargas onde o sangue corria e o chicote cantava. Falar de Castro Alves é iniciar a descripção de um mundo, Portanto, nesse dia em que se lança a base de um novo monumento á sua gloria, queremos apenas que aqui fulgure um só dos clarões que a sua voz lançou na obscura alma do seu tempo, evocando-o nos dias em que vivemos. Ainda agora para olhal-o necessitamos levantar bem alto os olhos. Para vel-o, necessitamos mirar o fastigio das alturas. E para imital-o, resta-nos apenas o animo de amal-o, revivendo-o nessa evocação emocionada do seu nome.

A MULHER NO LAR

CUIDADOS COM A BELLEZA

Os annos vão passando e V. não quér sentir os effeitos da propria caminhada com o tempo...

V. reparou, com um certo assombro, que o pescoço e a garganta daquella sua amiga, com os mesmos annos seus, já não teem a pelle lisa como antes. Mas V. é prevenida e quér saber, quér resguardar-se, emquanto não vê em si os mesmos signaes decadentes.

Pois leia o que dizem os conselheiros da belleza: A pelle lisa se deve ao habito perfeito de respirar, pelo oxygenio que assim levado ao corpo purifica e elimina venenos, estimula o crescimento de celulas que substituem as velhas, mantem a belleza e a juventude.

Ha uma velha receita para branquear o pescoço que vem do Oriente e cujo valor cresce com o exito conhecido e divulgado. Faz-se uma massagem no pescoço com azeite de oliveira, de modo que penetre bem na custis. Depois (meia hora) tira-se o azeite com um panno macio e então esfrega-se o pescoço com metade de um limão até sentir um ligeiro ardor. Do mesmo modo que se tirou o azeite, tira-se o limão e lava-se o pescoço, primeiro com agua quente, e em seguida com agua fria, nesta addicionando uma ou duas gotas de tintura de benjoim. Uma camada de pó de arroz deixará o seu pescoço como deseja. Tambem deve ter cuidado no modo de empoar o seu pescoço. Humedeça um pedaço de algodão em extracto de hamamelis e com elle assim, use o pó de arroz, applicando-o como creme, abundantemente, desde o pescoço aos hombros. Depois de secar, passa a esponja de leve e verá o effeito magnifico e duradouro.

O exercicio regular é uma necessidade, activando os musculos. O meio melhor é collocar as mãos no alto da cabeça e com os dedos entrelaçados e opprimindo a cabeça com as palmas, fazer um movimento da direita para a esquerda e de diante para traz.

Emquanto se faz isso a cabeça se mantem com o queixo para deante e alta.

Os conselheiros da belleza tambem affirmam que o exercicio mais approvado é a natação, pelo que fortalece os musculos do pescoço, por isso mesmo que mantem o queixo fóra dagua.

Mais outro exercicio é aspirar profundamente, enchendo os pulmões e depois exhalar em curtos intervallos o ar aspirado, os labios collocados de modo que o inferior sobresaia ao superior.

E' preciso tambem cultivar o habito de trazer a cabeça erguida e o queixo alto. Tenha assim muito cuidado com as suas leituras, não curvando a cabeça, mas lendo numa cadeira de espaldar alto e levante o livro á altura dos olhos.

Duas vezes V. se defende — no seu pescoço e nos seus olhos, a estes evitando-lhes a tensão e ao pescoço o relaxamento dos musculos.

Canto de studio

Aqui temos preciosas suggestões para aquarios. São peças decorativas de primeira ordem num studio. Os peixes são bons companheiros porque... não falam!

A BELLEZA AO SOL, SEM MURCHAR...

O segredo de viver bem está em eliminar as causas que impeçam de gozar as alegrias que, em maior ou menor quantidade, a vida tem para todos.

A falta de saude é um dos obstaculos maiores e, embora pareça exaggero, a culpa é nossa, que descuidamos daquillo que Deus nos deu, sem cuidados maiores para o estomago, que é o principal.

A timidez é outro elemento destruidor de horas felizes. Referimo-nos a essa timidez que vem de uma consciencia de inferioridade e que, ás vezes, é remediavel, combatendo a imperfeição conhecida.

Eis, pois, a necessidade que se tem de um exame medico e esthetico de si mesmo.

Por exemplo, V., joven estudante, pensa passar suas férias na praia. Indague de si mesma se as condições de sua saude o permittem.

Se a resposta obtida está entre o "sim" e o "não", impõe-se um pequeno tratamento dietetico, com dois ou tres dias de regimen. Vinte e quatro horas, com laranjas e maçãs, dão um resultado admiravel, reflectindo, tanto na cutis, como no bom humor.

Comer pouco e cuidadosamente, dormir muito, não beber alcool, são os tres pontos de partida para a belleza e a alegria.

Que effeito póde ter o sol sobre a cutis?

V. conhece as particularidades de sua pelle. Conhece-lhe a tendencia para as espinhas, cravos, manchas, e outros "senões" indesejaveis.

Demais, quasi nenhuma cutis póde supportar o sol sem resaccar, e, em vez de tomar um bello tom bronzeado, se faz vermelho.

Se isso acontece a V., que se quer divertir e gozar as suas férias na praia, decerto não estaria realizada a sua idéa. Embora V. seja muito bonita e risonha, com o rosto inchado, com empolas doloridas, com a irritação que o sol exaggerado produz, claro está que ambas as suas forças estão diminuidas...

Se V. não póde recorrer a um desses preparados, onde aos ingredientes basicos, alliam-se elementos que augmentam a belleza da pelle, V. póde substituil-o com manteiga de cacáo.

No emprego desses "protectores" é preciso não esquecer o detalhe importante de applical-os pela manhã e renoval-os, com applicações frescas (liquido ou creme), sobretudo ao deixar o banho de mar.

O sol deve ser recebido com cuidado — quinze minutos, nos primeiros dias. E' o maximo que a cutis supporta, sem aggravos. Nos primeiros dias, quando a pelle está muito sensivel, V. deve ter o cuidado de não deixar seccar o preparado defensor, pois o effeito cessará se a pelle não estiver humida.

Existem preparados em varios estylos e com differentes modos de usar. Alguns, são simples, não alteram a côr habitual, emquanto que outros levam a intenção de modificar, para um tom estranho.

Existem, tambem, pomadas para aformosear braços e pernas, nas praias ou na rua.

Quanto a depillação, o ideal deve ser a electrica, perfeitamente inoffensiva.

MANCHAS...

Ací CARVALHO

Pelo problema das necessidades, de tamanho sentido humano, é difficil estender uma idéa. O milagre dos cinco pães multiplicados tem quasi dois mil annos e vemos que os peixes já não servem á fome dos pobres de christo...

* * *

E' do destino da mulher collaborar no desarmamento das nações. A vida tem o direito de esperar que ella só collabore no grande amor, esse amor que dispõe de energias e actividades e póde realizar a felicidade das gentes sob as sete côres do iris da paz...

* * *

Humberto de Campos não morreu... Todos os dias eu o encontrava em suas chronicas, que me eram (a imagem é velha mas é linda) o pão de cada dia. Agora, a minha devoção parece que aprendeu da devoção biblica aos servos que eram doutores, apostolos, prophetas...

Vaso de madeira...

...laqueado, com uma pequena arvore cujos ramos são formados de contas douradas e enfiadas em arame coberto com fio de seda verde e reunidas, conforme a gravura, formando o tronco

Para contar ao seu filhinho

Pareciam irmãos...

Outravez e Nuncamais, eram os seus nomes. Deram-se as mãos. Outravez, movendo a cabeça de cima para baixo, dizia:

— Sim, sim.

Nuncamais, meneando a sua, de um lado para outro, dizia:

— Não, não.

Outravez, levava no rosto a paciencia. Nuncamais levava a severidade.

Outravez e Nuncamais, de braços dados, fizeram uma visita a João Antonio, que (no sonho) pestanejou de espanto.

— Como era possivel que esses personagens tão differentes, tão differentes! estivessem juntos, de braços dados, que até pareciam irmãos? Essas figuras (como Outravez e Nuncamais), que só apparecem em sonhos, não precisam de ouvir palavras para tudo comprehender do que lhes querem perguntar. Além disso, João Antonio não falou, porque dormia...

Mas ouviu a resposta:

— Por que estamos juntos? Já te contamos — disse Outravez.

Nuncamais repetiu, igualzinho, a resposta de Outravez, parecendo que se entendiam muito bem.

— Este é meu irmão, — disse um, e o outro disse:

— Por conseguinte, este é meu irmão...

— E a prova de que somos irmãos...

— De que não somos tão differentes...

— Está em que nos confundem a cada passo — disseram, arrevezando-se os dois.

— Em verdade...

— Effectivamente... Tu, por exemplo, tens que fazer um trabalho, um dever, e te saes mal, e em vez de começar novamente, o que vale dizer, em vez de chamar-me — meu nome é Outravez — de chamar-me quantas vezes sejam necessarias para conseguir teu proposito, deixas tudo e calas a boca. Nesse caso, quando calas a boca, chamam a meu companheiro Nuncamais. Confundes-me com elle...

— Peço a palavra, — disse o outro. — Suppões que não deves voltar a fazer uma coisa má, por exemplo, riscar a mesa com o corta-papel; nesse caso deves chamar-me — meu nome é Nuncamais — mas, em vez de chamar-me, tu te calas e voltas á tua habilidade de gravador... Quando nesses momentos tu calas, em verdade tu chamas ao meu companheiro Outravez... Confundes-me com elle. Assim, vês que não somos tão differentes. Adeus, amiguinho. Todos os dias nos encontrarás...

Outravez e Nuncamais fizeram um cumprimento a João Antonio, que tinha os olhos pestanejando de assombro, e desappareceram, pouco a pouco, não como gente que se vê desapparecer na distancia, mas como uma fumaça que se desmancha no ar...

AMADO NERVO

No sentido de sua perfeição espiritual, Amado Nervo foi um mystico. Seu romanticismo, em sua juventude, levou-o a arrebatamentos religiosos que o fizeram crêr numa vocação para a vida do claustro.

Todo caminho de Amado Nervo para a serenidade foi um só impulso de libertação. Queria entrar em si mesmo e cultivar seu horto em plena paz. E com duras penas o conseguiu. Sua inquietação — a da sua epoca, contendo a singeleza da fé pela dôr da analyse — não lhe consentiu o isolamento e voltava ao mundo, mais agitado, mais frivolo e mais sabio.

As tentações o rodeavam. As mulheres diziam os seus versos, escriptos com o pensamento nellas. Sua obra não trazia armadura contra a critica, nem pela idéa, nem pela technica.

Mas vinha depeadida pelo amor — um amor universal, individualizado, christão.

Era um justo que peccavam cem vezes no dia...

Possuia o segredo de não contrariar e a todas suas "devotas", chorosas e exaltadas, deixava nos labios o mel do seu canto.

Seus braços — perfil ascético, luz clarissima nos olhos — eram contrariados por um sorriso-enigma, na linha estreita dos labios.

E suas palavras, as mais profundas de misericordia, soava alguma cousa de ironia.

Foi complacente toda a sua vida.

DO CINEMA

Barbara Stanwyck, em "Bom partido para dois", apparece com este modelo, de "crêpe georgette", verde pallido, muito bello em sua simplicidade

PARA O SEU BEBE'

Sapatinhos, com palmilhas cortadas, em "drap" ou em flanella macia, de modo que a beira possa dobrar e ser cosida na parte de cima. Essa parte é em seda sobre "drap" assetinado. Tambem se deixa a beira para unir á da palmilha, que são costuradas juntas, dobradas e festonadas, As flores devem ser recortadas em "drap" mais claro e apenas presas ao centro por um ponto de linha grossa, em conta preta

KAY FRANCIS...

...exhibe este modelo, estylo alfaiate, de "marrocain beije", adornado de "soutache", um pouco mais escuro. O mesmo motivo no chapéo

COISAS DO MUNDO

Luiz XIV, de França, que reinou cincoenta e quatro annos, foi casado com Maria Thereza da Austria. Pouco depois da morte desta, casou, secretamente, com Madame de Maintenon. Mas, durante 25 annos, teve amores quasi mythologicos... De Mlle. La Valiére teve varios filhos, da Maintespon, teve quatro e de sua mulher legitima, um apenas.

O chapéo alto, usado depois, em occasiões excepcionaes, pelos medicos antigos, pelos cocheiros dos carros funebres, em ceremonias officiaes, foi inventado por um chapelleiro inglez, chamado John Hetherington, que o levou á rua, sobre a propria cabeça, proclamando sua creação. Levou-o a Londres, em 1797, e a bizarra apparição fez tal espanto nos transeuntes que alterou a ordem, e o chapelleiro foi levado á policia.

Esse "veneravel" documento figura no museu de curiosidades de um americano.

COCKTAIL DO RISO

— Uma coisa sensacional a descoberto que se fez em Moscou — o diario de Colombo, pelo seu proprio punho!

— Realmente! Mais sensacional que a descoberta da America, pois ao menos a America existe...

Elle — Ha muitas victimas do "quéro e não pósso"...

Ella — Eu sou uma...

— Você?

— Eu quéro a Você e... não posso dizer-lhe!

A MULHER NO LAR

MARTHA E MARIA

Monsenhor Joaquim Pinto de CAMPOS

Voltava Jesus para Jerusalém, quando, cansado da jornada, parou nesta cidade (Bethania).

Martha, que viu o Mestre repousando num banco de pedra, dirigiu-se a Elle, rogando que lhe honrasse a casa; ao que Jesus accedeu.

Applicou-se ella, com o maior desvelo, a proporcionar-lhe quantas commodidades lhe suggeria a indole piedosa, em constante movimento; afadigava-se por tornar a hospedagem do exhausto viajante tão agradavel quanto em suas forças coubesse.

Sua irmã, a gentil Magdalena, em cujo seio já havia penetrado o raio do amor divino, não tinha forças para se afastar um só momento da contemplação extatica do celestial Enviado.

Sentada aos pés do Senhor, olhos embebidos no Immaculado Cordeiro, coração arfando em jubilo e esperança, o mundo inteiramente desapparecera dos seus olhos, que só viam o Deus da terra e dos céos.

Vendo Martha que sua irmã não a coadjuvava nos apprestos a que se applicava para condigna recepção, approximou-se de Christo e perguntou-lhe:

— "Pois que, Senhor! E' bem feito que minha irmã consinta em que eu vos ande servindo sózinha Dizei-lhe que me ajude !"

E o Senhor lhe respondeu:

— "Martha, Martha, tu andas demasiado occupada, embaraças-te com muita coisa; mas olha que necessaria, ha só uma. Maria escolheu a parte melhor, e tel-a-á."

Continuou Christo a frequentar muito a casa desta bôa familia, onde muitas vezes se recolhia.

Achava-se na outra Bethania transjordanica, á doze leguas desta, quando as irmãs de Lazaro lhe mandaram aviso de que seu irmão havia enfermado, e Elle exclamou:

— "Não foi para causar a morte que essa enfermidade sobreveiu, mas sim para glorificar o Filho do Homem."

Deixou-se ficar mais dois dias, e disse aos discipulos:

— "Tornemos para a Judéa. Nosso amigo Lazaro dorme; vou despertal-o."

— Para que ? — disseram-lhe elles — se dorme, está são.

— "Morto, esta morto; partamos."

Havia quatro dias que Lazaro jazia no seu moimento, quando Jesus se approximou de Bethania. Ali viu a cisterna, sita a pouca distancia da aldeia, onde Martha, deixando a irmã em casa, rodeada dos muitos que as tinham ido consolar, correu ao encontro de Jesus, dizendo-lhe:

— "Ah! Senhor, se aqui tivesseis estado, meu irmão não morreria."

— "Elle resurgirá."

— Oh! sim, no ultimo dia, no da resurreição.

— "Resurreição e vida, sou eu. Quem crê em mim, embora morto viverá; acreditas ?"

— Oh! se acredito! Vós sois o Christo, Filho de Deus vivo.

Ficou Jesus no mesmo logar, e Martha foi chamar a irmã, que iguaes queixas lhe dirigiu. O Salvador, vendo que ella chorava, e os demais que a acompanhavam, chorou tambem, e os circumstantes disséram:

— Vejam como ella o amava!

Mas, dentre êstes, alguns segredavam ao ouvido do outros, que era estranho que quem déra a vista a um cégo indifferente, não houvesse impedido a morte de um tão dedicado amigo.

Dirigiram-se todos á gruta, onde Lazaro, desde quatro dias, repousava. Jesus mandou tirar a campa do sepulchro e bradou, em alta voz:

"Lazaro, sáe para fóra !"

Nisto, o cadaver moveu-se, o que estarreceu; mas que não puderam vêr-te-lhe os desvairados e attonitos olhos, porque o seu rosto estava envolto num sudario; mas, para que prodigios se amontoassem sobre prodigios, esse phantasma avançou, e saiu para fóra do sepulchro, apezar das ataduras que lhe ligavam pés e mãos, e que só depois o Senhor mandou lhe desatassem!

(De "Jerusalém").

SOBREMESAS

CECYS

Num prato de vidro, cerejas passadas em calda rala e com baunilha, polvilhadas com canella. Ao centro um suspiro que já foi ao forno e é recheado com pedacinhos de fructas crystalizadas.

MERENDA

Um pecego maduro, algumas cerejas frescas, um biscoito recheiado com crême, tudo disposto numa folha de parra, no fundo de um prato bonito.

SORVETE DE CAFÉ

Uma das sobremesas mais agradaveis é o sorvete. O de café, além de delicioso, ainda tem a propriedade de agradar ao paladar mais exigente. 250 grammas de café de optima qualidade dissolvido em 1 litro e 100 grammas de agua a ferver, depois coado. Quando frio, addicionar-lhe 160 grammas de assucar, um quarto de litro de leite frio, outro quarto de litro de crême fresco. Bem misturado, é posto na machina de fazer sorvetes. Sempre é servido com fatias de bôlo.

ARTE DECORATIVA

Mobiliario em harmonia com este recanto intimo e simples

O ARTISTA

Oscar Wilde

Um dia, nasceu em sua alma o desejo de modelar a estatua do Prazer "que dura um instante".

E viajou pelo mundo, afim de procurar o bronze da estatua da Dôr "que se soffre toda vida".

Bronze — era a grande obcessão do seu espirito. Mas todo bronze do mundo havia desapparecido. O unico que restava era o da estatua da Dôr "que se soffre toda vida".

E fôra elle mesmo, com suas proprias mãos, que modelara essa estatua, collocando-a sobre o tumulo do unico ser que amou em sua vida. Sobre a campa da creatura amada erguera aquella estatua, como signal eterno do amor do homem que não morre, e como symbolo da dôr do homem, que dura sempre.

E no mundo inteiro não havia mais bronze além do daquella estatua.

Então o artista tomou a estatua que havia creado, collocou-a em um grande forno e a entregou ao fogo. E com o bronze da estatua da Dôr "que se soffre toda vida", modelou a estatua do Prazer "que só dura um instante".

A CÔR, POESIA DA MODA

A cor tem uma enorme importancia, na pintura moderna como no trajo feminino, recobrando em ambos sem dominio pleno.

A obcessão do modernismo é o contraste, mesmo como o jazz, que não é senão um choque de harmonias, mesmo como o verso moderno, que não é senão a fuga das rimas e dos metros...

Na pintura moderna, como nos vestidos de hoje, encontram-se unidas as côres mais oppostas, mais accesas. E' o triumpho da côr. E' a liberdade da côr. Quasi que não ha um tom fóra de moda, quasi que não ha uma côr que se não possa collar ao lado de outra...

E' verdade que ha côres predilectas que são a nota elegante de um momento elegante.

A moda parece que se inspira num cartaz de Biarritz, a grande praia de banho, para lançar os seus decretos.

"Mar e Sol", poderia dizer-se, como ao "dancing" aristocratico de sua praia.

Mar e sol — vermelhos, perfilados, o azul do céo como uma bandeira desfraldada, o branco das espumas das ondas... E é todo cartaz, com seus tons dilectos.

Céo, espuma e rocha... Azul, branco, vermelho...

A's vezes uma bandeira, ondulando na silhueta feminina...

Para o sport, para a praia, coloridos bizarros nos lenços apaches.

Para vestidos da tarde tambem...

CONSULTORIO DE BELLEZA

Madame Jacqueline, directora do Instituto de Belleza "Cedib" á Avenida Rio Branco n 245, 2º andar, telephone 22-9667, terá o maximo prazer de responder a todas as consultas sobre Belleza que suas encantadoras leitoras quiserem fazer-lhe, seja por carta particular, (juntando então o sello para resposta), seja por estas columnas.

MARIA MARTHA — Se é como diz uma mudança assim repentina, deve ter havido qualquer deficiencia no seu organismo, desgosto, etc. Precisa, pois um tratamento interno — vide um medico — e um tratamento local externo. Peça a minha Loção Excitante E. E. n. 2, para uso duas vezes por dia e depois conforme o que me escrever terá que usar ou a Loção Christie ou então a Mme. Jacqueline. A coceira póde ser uma consequencia, irritação da pelle e póde ser tambem algum parasita: o uso da Loção E. E. n. 2, acabará com essa duvida. Banho de azeite não serve para si.

DILEIA — Não conheço os effeitos dos preparados a que allude, porém a minha Selva Cilial é o que ha de mais moderno e efficaz: fortifica e escurece as pestanas sem prejudicar as vistas, o que é de summa importancia. Tubo 25$000, correio 27$000

DESILLUDIDA — Collegio — A minha Loção Azul nunca tem falhado para fazer desapparecer sardas e manchas. Experimente e verá. Para ficar um pouco mais gorda, exercicios physicos cujo methodo completo, vendo, acompanhado de Taboa synoptica mostrando os movimentos. (Correio 20$000) Quando, pedir lhe darei conselhos sobre o modo de usar marcando os movimentos que lhe serão uteis. Para os Seios ficarem maiores e rijidos, é o "Vigor dos Seios", o qual devidamente applicado lhe trará resultado rapido e certo

MOEMA J Seu peso é pouco, muito pouco em relação á altura Tem que seguir um regimen alimenticio fortificante. Terá que usar o mesmo "Vigor dos Seios" como na resposta, á Desilludida, e ao mesmo tempo lhe darei conselhos praticos para assegurar-lhe um optimo resultado em pouco tempo. Agradeço os votos que lhe retribuo.

ELISA M. GOYAZ — Para diminuir os seios o meu "Crême Emmagrecente Miraculoso" é de effeito surprehendente. Pote 50$, correio 54$000. Para os quadris as applicações de Parafina Côr Verde, que fazem o effeito localmente sómente na parte que se deseja diminuir. Lata 60$, correio 65$000. Pode mandar buscar aqui mesmo, ou na casa Cirio; Ouvidor 187.

CARMINA R. — Se a senhora quer enrijar sem augmentar é o "Crême Adstringente Miraculoso", que precisa; agora se não fizer questão de augmentar tambem, serve-lhe o "Vigor dos Seios". Qualquer um dos dois é 50$ e pelo correio 54$000 cada pote. A remessa é feita com a maxima discreção e pela volta do correio.

DOUAIRIERE — Bem, agora que a senhora emmagreceu bastante com a "Parafina Rosa", no pescoço e que a papada está desapparecendo, precisa tratar de enrijescer as pelles do pescoço para não haver pelancas. Use então em compressas nos logares a "Loção Adstringente das 4 Fructas". (v. 35$). Tem tido um resultado extraordinario.

MME. JACQUELINE

N. B. — Attendo diariamente nos dias uteis das 14 ás 19 horas.

SILHUETAS DA TARDE

Para os logares publicos, á hora do "cocktail", os conjuntos são mais sobrios, os vestidos menos largos e sem decotes. Quatro modelos com o desejado sello da elegancia verdadeira

PARA O "LUNCH"

TENTAÇÃO — 1|2 kilo de tapioca de gomma; 4 ovos, 800 grammas de manteiga, 1|2 kilo de assucar fino, 1 côco ralado; passa-se a tapiôca em uma peneira, despeja-se em um alguidar, fazendo uma cova no meio, collocando ahi tudo o que se disse acima e amassando até ficar macio. Enrola-se sobre uma taboa cortado como se deseja, em pedacinhos.

Taboleiro untado de manteiga e forno brando.

PÃO DE LOT DE MANTEIGA — 12 ovos com clara, 450 grammas de assucar parola, 450 grammas de manteiga, 300 grammas de farinha de trigo. Batem-se a manteiga com o assucar, depois juntam-se as gemmas e batem-se bem as claras separadamente. Junta-se ás gemmas batidas a clara bem batida, depois a farinha de trigo e vae ao forno em forma untada.

PÃO DE LOT "LANESCENTE" — 250 grammas de batatas cozidas. Junta-se 6 ovos, assucar, manteiga, 1 calice de vinho branco e farinha que dê consistencia. Vae ao forno brando.

CASADINHOS — 250 grammas de manteiga, 250 grammas de farinha de trigo. Amassa-se a manteiga com a farinha muito bem até ficar em ponto de cortar e adoça-se a vontade. Estende-se a massa com a mão e cortam-se em pedacinhos com um calice. Vae ao forno brando em forma untada de farinha de trigo. Depois de assados unem-se os pedaços, dois a dois, com geléa de morango no meio e passa-se no assucar.

TOUCINHO DO CÉO — 920 grammas de assucar até ficar em ponto de pasta. Junta-se 230 grammas de amendoas picadas, 230 grammas de farinha de trigo. Mistura-se no tacho e torna-se a cozinhar em fogo brando, deixando-se, depois esfriar, corta-se em fatias.

BOLAS DE NEVE — Meio litro de leite, põe-se numa caçarola com 230 grammas de assucar e cascas de limão. Bate-se 12 claras como para suspiros, bem duras e quando o leite estiver fervendo vae-se juntando com uma colher de sopa, as claras batidas, formando bolas. Vae-se com todo o geito virando as bolas para coser e não esbandalhar e logo que se veja que estão cozidas são collocadas numa travessa funda.

Aproveitam-se as 12 gemmas o batendo-as bem, depois de cozidas as bolas, tiram-se as cascas de limão que estão no bolo.

DA SABEDORIA DOS POVOS

(Abyssinia)

As grandes sociedades que se dizem civilizadas, falam muito de amor, para esconder o seu odio.

Porque uma serpente já tenha mordido uma vez, não fujas quando encontrares uma larva.

Quando chamares um cachorro, não tenhas uma bengala não mão.

Dois carneiros não podem beber no mesmo côcho.

Paciencia é uma arvore: as raizes são amargas, porém os frutos são sumarentos e doces.

CULINARIA

"SOUFFLE" DE MACARRÃO

Pilar um pouco de macarrão cozido, mistural-o a pedaços de presunto — tambem pilado ou passado na machina — um pouco de carne queijo "gruyére" em pó. Dois ovos — claras batidas em neve —

serão addicionados tambem a massa descripta. Depois de tudo bem unido levar ao forno durante 20 minutos. Para dois ovos 250 grams. de queijo, presunto e macarrão á vontade.

"BIFTECKS" RECHEIADOS

Carne macia cortada fino, em bife, 125 grammas para cada pessoa. Uma camada de salsa picadinha em cada bife e alho esmagado, recheio de linguiça tambem amassado. Enrolar cada um dos bifes, prendendo a extremidade que fica por fóra á outra camada de carne com um palito. Levar ao fogo, em gordura quente, durante vinte minutos. Quando fôr para a mesa cobrir com um molho de tomates, cebola, vinagre ou limão e manteiga, passado pelo fogo.

"PURE'E" COLORIDO

Descascar batatas novas que se cozinham com cenouras bem frescas. Quando cozidas, passal-as num passador fino, temperando a "purée" com manteiga, addicionando creme quando levar á mesa.

SALADA COMPLETA

Fatias de batata, talhadas de tomate, repolho cozido ao centro de prato todo acolchoado de alface branca. Temperar com vinagre, azeite, pimenta do reino e sal.

TORTA DE AMEIXAS

Retirar os caroços de ameixas cozida sem calda rala de assucar. A' parte um creme composto de 125 grms. de manteiga, e bastante de assucar com baunilha. Levar ao forno. Quando sujir juntar 200 grms. de farinha de trigo de maneira a evitar que encaroce, mexendo sempre até que fique em pasta consistente. Retirar do fogo. Estender num fundo de prato, pôr as ameixas, nova camada de massa por cima, e levar ao forno durante 20 minutos. Servir frio, podendo tambem servir coberto por um explendido creme de leite.

As blusas modernas

A blusa, fina e trabalhada, com os mil recursos de umas mãos habilidosas, é hoje da preoccupação da elegante que, com muita razão, lhe encontra graças novas para a "toilette" ligeira. Estes cinco modelos são deveras interessantes em qualquer dos seus detalhes

RECURSO ESTRATEGICO

Lamothe Le Vayer

Das coizas mais seguras, a mais segura é duvidar !

Um ovo na bocca, vale mais que uma gallinha no campo.

A sciencia é como o tronco do baobab, que uma só pessôa não pode abarcar.

AUTOMOBILISMO

UM CARRO REVOLUCIONARIO

André Dubonnet, sportman e engenheiro automobilista francez, é o creador do carro que apparece na gravura. Construido sob principios ainda não empregados na industria do automovel. O carro de Dubonnet apresenta caracteristicas interessantes: Chassis tubular, 4 rodas independentes, motor na parte anterior, 4 freios hockheed, caixa de mudança electrica Cotal. Os logares são dispostos: 2 entre as rodas da frente e 3 proximos ao motor

UM CARRO ESPECIAL PARA O CAMPO

NOVA YORK, (Via aerea). — Um conhecido fabricante de automoveis apresentou ao publico, na ultima semana, um carro especial com rodas de grande tamanho, destinado a ser usado nos campos. São muitos os detalhes originaes. Tendo em conta a tendencia geral para as linhas mais alargadas e baixas nos novos carros, o mencionado fabricante comprehendeu que continua sendo uma necessidade a existencia de carros que possam viajar sobre os máos caminhos do interior do paiz e que ao mesmo tempo sejam apropriados para transitar nas estradas de pavimento liso. Recentemente fizeram um estudo sobre as estradas existentes no paiz e como resultado ficou provado que 65 por cento das estradas americanas precisam de pavimento.

O novo modelo, que foi desenhado para chacareiros, carteiros ruraes e medicos de zonas pouco povoadas, se levanta do solo uns 25 centimetros. Tem rodas de disco de cincoenta centimetros, em logar de 40 a 42 e 1|2 centimetros que é o corrente.

Novos amortizadores, com varetas de connecção mais largas, eliminam o "balanço" sobre os máos caminhos. Assim estes amortizadores têm a dupla utilidade: produzem uma marcha mais commoda e evitam que o carro se estrague com o esforço excessivo da carrosserie.

O novo modelo foi creado para o mercado agricola que cada dia adquire maior importancia e se adapta especialmente para viajar sobre os máos caminhos ruraes. Neste carro, que é o modelo 1936, nharia creou para o automovel encontra-se tudo quanto a engemoderno. O bastidor é duas vezes mais rigido que os communs e a carrosserie vae montada sobre borracha para eliminar os ruidos e evitar que os abalos cheguem aos passageiros. O carro está equipado com um motor corrente de 6 cylindros. Desenvolve 82 2H. P. e tem a extraordinaria proporção de compressão de 6, 7 a 1, que dá uma melhor performance a menos custo. O carro traz pneus especiaes, com desenhos appropriados aos terrenos arenosos, muito frequentes nos EE. UU.

A Guerra do Paraguay na Medalhistica

(Conclusão da 8.a pagina)

peça de artilharia em cruz. Sobre ellas e ao centro, um escudete com a inscripção: 11 de Junho de 1865. Na orla: "Combate Naval do Riachuelo". Sobre a medalha a corôa imperial, articulada e encimada por uma argola para a fita.

As medalhas de ouro são rarissimas. Desconhecemos os exemplares de officiaes generaes. Conhecemos exemplares de officiaes generaes em prata dourada. (Não teriam sido feitos em ouro?) Têm a palavra a Casa da Moeda. Ainda ha pouco tempo certo negociante teve um exemplar a venda, e não fôra o mysterio do nosso informante e certamente logo o teriamos adquirido. Afinal, muito tempo depois, soubemos do nome do negociante, que, ignorante do assumpto, o vendeu por "meia pataca" para o estrangeiro.

Quanto aos exemplares em ouro de officiaes superiores, conhecemos o do dr. Guilherme Guinle e o nosso. Os exemplares em prata dos subalternos e praças de marinhagem são um tanto raros. Os de bronze de imperiaes marinheiros e Batalhão Naval, igualmente.

Da medalha de Riachuelo conhecemos dois cunhos. O da casa da Moeda e o da Joalheria do Barão de São Victor, que é raro. A gravura deste é feita com ligeiras differenças, e é mais elegante. Distinguem-se no seguinte: Na medalha cunhada na Casa da Moeda o ramo de fumo do anverso tem 7 folhas e o de café 11. A medalha de Resse tem 8 folhas de fumo e 15 de café. No reverso, a medalha da Casa da Moeda tem a palma mais estreita do que a que se vê na medalha do famoso joalheiro.

As miniaturas são todas muito raras.

OS DIVIDENDOS DAS COMPANHIAS CONSTRUCTORAS DE AUTOMOVEIS

As empresas manufactureiras de automoveis declararam que os dividendos dos respectivos accionistas de todas elles se elevaram em 1935, a 162.212.000 dollares, contra . . . 113.969.000 em 1934.

O augmento notavel verificado está por outra parte, em relação com o augmento da producção e renda obtidas o anno passado e em relação ao anterior.

Mas esta somma de 162.212.000 dollares, sendo embora muito grande, não representa o beneficio global da industria automotriz durante o anno de 1935, pois a elle é preciso accrescentar os lucros da Ford Motor Company, empresa que por não ter uma organização de sociedade anonyma como as outras, não está obrigada a apresentar publicamente o resultado do seu exercicio financeiro.

Dos 162.212.000 dollares declarados como dividendos de 1935 pelas companhias productoras de automoveis — com excepção de Ford, como se disse — 121.148.000 correspondem a fabricas de carros e caminhões e 41.064.000 as fabricas de peças e accessorios.

O FUTURO DO AUTOMOVEL

A Sociedade de Engenheiros de Automoveis celebrou recentemente, sua costumada reunião annual. Foi discutida a seguinte pergunta: "Que linhas terá o automovel dentro de mais alguns annos?"

E' inegavel que a maior autoridade no mundo para abordar este thema é, precisamente, a referida sociedade.

Seus membros representam o cerebro inventivo dedicado ao aperfeiçoamento do automovel anno por anno.

Alguns dos pontos de vista explanados nesta reunião poderiam parecer fantasticos se não se tivesse em conta que todos os oradores eram homens praticos.

Um dos discursos principaes foi o que pronunciou Mr. William B. Strent, presidente, um dos primeiros a lançar no mercado carros do novo desenho. Disse Mr. Stant, entre outras coisas, o seguinte: "Se do resultado das suas experiencias no tunel do vento, alguem pode dizer como se deva proceder para dar linhas aerodinamicas a um carro, esse alguem faz grande coisa. Mas o effeito que se obtem na pratica é sómente de uns 70 por cento. Este effeito não pode ser imitado no tunel de vento com nenhum dos apparelhos usados actualmente. Além de tudo, o perfilado é o que menos importa nos carros. Para obter um automovel de linhas aerodynamicas theoricamente perfeitas, o carro deveria ter 18 metros de comprimento e seriam precisos quatro homens para manejal-o com vento cruzado.

"Os engenheiros — accrescentou — poderiam fazer muito mais para resolver o problema da segurança no que se refere á mecanica. Já viram os senhores um animal com olhos nas costas? Pois é isso o que temos hoje em dia. O conductor se senta no meio do carro e com a vista domina a frente, podendo ver até o final de uma curva em logar de chegar até a metade da curva antes de que possa ver. A segurança de um capot longo não existe! Um capot não é tão forte como parece..."

Laboratorio de Pesquisas Subjectivas

(Conclusão da 8.a pagina)

— "De facto. Peço-lhe perdão. "Metaphysica" estaria muito melhor. Sempre achei em você os traços serenos de uma "Critica da Razão Pura". São destinos. Da mesma forma que a Fulvia será sempre "Substancia". Da mesma forma que a Gilda, a despeito de qualquer esterilidade, nos dará sempre a attitude de "Annunciação".

— "E você? Por que não nos deixou a nós a incumbencia de escolher o adjectivo que lhe conviesse? "Heroe sem Victoria" é muito incolor..."

— "Por cansaço. Tedio de prever a escolha unanime."

— "Unanime? E qual seria?"

— "Não sei. Não posso saber bem. Mas seria fatalmente um elogio mal escripto e, o que é peor: sincerissimo."

Ella continuava com as pernas cruzadas do mesmo modo, e, indolente com o leque, quasi que se entregava ao calor opaco. Meu cigarro tinha acabado. Para compôr attitude sentara-me á mesa, com o apoio do pé direito no banco perto della.

— "Infelizmente você já soube fantasiar-se com um aspecto muito outro. Hoje sim... As suas maneiras são muito mais harmoniosas para com você mesmo."

("Hoje sim..." era uma amargura funda.)

— "Falta de penetração psychologica. A Odette sempre me considerou um cynico."

— "Odette?" (O leque parou um momento).

— "Sim. Você acha que ella fosse incapaz disso?"

— "Ella gostava dos homens cynicos". (O leque recomeçou o aceno arrastado, mas os olhos verdes pareciam succumbir debaixo da atonia das palpebras.)

— "Impossivel, minha amiga. Eu não me teria feito cynico para ser agradavel a ella. Ella é que se adaptou ao meu temperamento."

— "... se adaptou? E desde quando isso?"

— "Desde aquella recepção celebre do Oliveira."

— "Qual dellas? Não me lembro absolutamente."

— "Aquella em que o Hernani nos leu aquelles versos admiraveis que elle fez de certo por acaso, ou que, com certeza, não eram delle."

— "A menor idéa..."

— "Ora, a mesma em que a Iracema cantou pela primeira vez em publico, e por signal que o carmim, como ella usou naquella noite, foi o deslumbramento mais categorico que tenho observado até hoje."

— "Nada, nada."

— "Ora, foi quando você me appareceu com aquelle vestido de uma só hombreira, todo de setim branco."

— "Ah, sim, sim... Agora recordo. Com uma rosa vermelha? Recordo muito bem."

— "Pois foi quando a Odette, aliás a primeira nesse genero, me disse que era obrigada a confessar que adorava os cynicos, e que eu era um cynico. Fui então forçado a dizer-lhe que não, que a explicação era um tanto outra, que a razão era ella adorar a mim, e, como consequencia, adorar os cynicos."

— "Se isso foi naquella recepção do Oliveira, você tem razão: pecco por falta de penetração psychologica." (Fechou-se o leque, uma perna se descruzou, a outra, pouco depois, cavalgou a primeira.)

— "Peccou. Hoje você está evidentemente muito melhor. Integrou-se em você mesma. Porque a gente só consegue formar personalidade depois de conhecer a nudez da de muitos outros."

(Mais que tudo era o intuito por minha parte de fazer com que ella visse e se arrependesse do peccado de ter gostado de mim.)

— "Tambem a Heloisa conseguiu julgal-o assim?" (Heloisa poderá ser um nome de pronuncia capciosa para um emocionado, mas ella passou por elle sem a menor hesitação.)

— "Não esperei por tanto. No tempo da Heloisa já eu sabia da vantagem que tinha em ser assim. E era o primeiro a chamar a attenção."

Vieram outros nomes. Ella perguntava. Tinha volupia em repisar. E eu contava, minucioso. Eram os resultados mais bonitos das pesquisas. Sim, pesquisas, porque eu ali nada mais queria ser que um scientista frio, frio como participante, procurando apenas a emoção da descoberta.

Convidei-a a entrar. Levantou-se agitando pulseiras. Passava a amar-me, numa progressão. Mas, ali, junto de mim, soffria a minha influencia, não podia ser mais que reflexo, e eu era a indifferença, pedra, mas sem a menor perversidade.

Verifiquei que só eu, e não mais nós dois, estava na melhor das condições: eu realmente tinha amado, não mais amava, e não tinha esquecido. Ella, tendo passado pelas mesmas phases, recomeçara com um encanto novo a gostar de mim, gostar muito, porque havia a memoria das outras, havia a convicção de ter sido enganada pela minha hypocrisia, o orgulho doloroso de ter servido como ensaio, havia a recompensa de sentir-se uma victima do amor.

Saimos, emfim, do caramanchão. O laboratorio já me tinha dado a melhor surpresa: sentii-me amado não amando mais, e amado com muito maior intensidade que quando esse amor era correspondido, era mais do que esperava. Póde ser excesso de subtileza, não ha duvida. Chegando até ao ridiculo. Mas me deslumbrava.

Reparei que vinhamos vindo de braço. Respeitosamente de braço, entretanto. Mas ainda assim um subsidio importante: é que antes, antes, nós nunca, com um medo louco da vulgaridade, nos tinhamos permittido esse gesto.

Agora não me lembro nem por nada da bellissima phrase que fiz sobre os pyrilampos, que começavam a pisca-piscar.

Sensibilidades

(Conclusão da 1.a pagina)

mutilada. A logica (ou o absurdo, como queira), por sua vez, poz-me em contacto com as surpresas e brutalidades dos factos. Não sinto a "dôr dos outros. Deante, porém, da angustia daquelle avô, não sei, senhor, commovi-me de verdade. Com o coração derramado por todo o corpo a bater descompassadamente, eu me havia deixado ficar ali sentado, meditativo, cabeça pendida para o peito. O senhor nem pode avaliar que impressão terrivel é essa de a gente estar viajando despreoccupadamente, de bonde, e "sentir", de inopino, triturações de ossos sob as rodas!... Mas isso ainda não é o peor: A meu lado, ia uma veneranda senhora com um lindo menino grudado ás saias, o qual, de olhos arregalados, chorava, medroso mais da grita em torno que da consciencia do accidente. Essa matrona, que, numa previsão espantosa do desastre, fôra a primeira a bradar, amedrontando o "motorneiro", e que estava, desde o inicio, com a cabeça espichada para fóra da janellinha a olhar a sangueira e a dar fé dos commentarios mais ou menos imbecis dos populares, começou, nesse instante, a chamar por alguem que não attendia:

— "Psiu!... psiu!... ó moço!... ó mocinho!..."

Attenderam. Ouvi um "o que é?" contrariado e nervoso.

— "Olhe, tornou ella — diga ao velho do sacco que ali na sargeta "tem" um dedinho!"

Como um milagre de acustica no meio de todo aquelle vozerio e buzinar ensurdecedores, o avô ouviu-a.

— "Onde, senhora? Onde? — perguntou, chegando-se, os olhos vultuosos, os labios a latejar. — Onde está o dedinho?"

— "Está ali!" — e apontou para a calha.

O velho correu, pressuroso. Metteu, a tremer, os dedos encarnados na agua esverdeada e infecta. Tirou para fóra qualquer coisa. Arremessou-a ao solo, violentamente. E o olhar com que envolveu a senhora foi tão penetrante e agudo, meu senhor, que, pela approximação, o senti em mim, como se me tivessem introduzido uma agulha na columna vertebral para me extrairem o liquido cephalo-rachideano. Foi um abalo assim o que senti. Imagine isso: — "era uma ponta de cigarro"! "Madame", contrafeita, enfiou, rapida, a cabeça para dentro, e, voltando-se para mim, como justificativa da sua anodynia sentimental, concluiu:

— "Daqui parecia, não é? A gente é "miupe"!..."

E eu, brutal e reprehensor:

— "Não sei, minha senhora! Nem tive a coragem de olhar!" — e varei, desabridamente a multidão.

Já em casa, quatro quadras distante do local do desastre, no isolamento do meu gabinete, onde, num som amortecido, chegava o vozear da turba espectadora, afagando a cabecita loura do meu filho, pensando sobre o caso, tirei uma conclusão terrivel daquillo tudo, senhor, conclusão que não digo porque já vi que o amigo defende a theoria da hiper-sensibilidade da mulher... E ia registral-a no meu diario, quando da rua tocaram a campainha, com violencia.

— "Paulo, Paulo! — chamou-me a esposa, pouco depois, batendo com o nó dos dedos na almofada da porta. — Está ahi uma senhora que te quer consultar urgente. Traz um menino muito mal!"

— "Sim; manda entrar para o consultorio. Já vou lá."

Ouvi o plac-plac dos passos da minha mulher, que se afastava, apressadamente. Vesti o avental branco, e entrei no consultorio. Fiquei perplexo. Curvada para o balde hygienico, a senhora do bonde, amparando a cabeça do filho, fazia-o vomitar para dentro da vasilha.

— "Doutor! — bradou, voltando-se para mim, sem me reconhecer, lavada de lagrimas, olhos congestionados, cheia de desespero. — Pelo amor de Deus, doutor, ai! salve meu filho! Elle vae morrer, doutor! Elle está se finando!..."

Interroguei-a. Examinei o garoto. Tranquillizei-a: Não era coisa de gravidade! Uma simples indigestão provocada, talvez, por "algum" susto...

— "Não é nada, minha senhora. Um pouco de bicarbonato, e isso passa."

O BRASIL EM FACE DE UMA NOVA GUERRA, quando devia commemorar a terminação da ultima

Commandante Cesar Feliciano XAVIER
(Para O JORNAL)

E' noite. E' mesmo já muito tarde... contúdo não conseguimos conciliar o somno.

Marinheiro militar, apaixonado por nossa classe, educado por nossos Paes no exacto cumprimento dos deveres civicos, reaffirmados no exercicio dessa profissão, na guerra e na paz, devemos a nós mesmos nos obrigar a falar bem claro, na já proverbial franqueza caracteristica dos homens do mar.

Temos sido sempre dos poucos que, no "Dia do Armisticio", buscam o tumulo de seus compatriotas, victimados na chamada "Grande Guerra", para ahi prestar a homenagem que o Povo Brasileiro não rende, porque a mór parte nem sabe da participação affectiva do Brasil na campanha anti-submarina, dos voluntarios que nos exercitos dos Alliados tombaram cobertos de glorias como os marinheiros mortos na Serra Leôa, Dakar, São Vicente e Gibraltar, já esquecidos, tão rapidamente olvidados. Em todo o caso, não soffreram o rude golpe de, longe, de serem promovidos, ao contrario vir a ser até preteridos, por outros só com serviços na paz, ou, nas guerras das revoluções.

Apezar de haver decorrido apenas, duas dezenas de annos, no serviço activo da Armada, nem a metade existe dos tripulantes da celebre "D. N. O. G."

Mas, dentro da Marinha, ou fóra della como reformados, nós, mais do que ninguem com ansiedade indisfarçavel olhamos o actual momento politico que o Mundo atravessa.

Como se não bastassem os crescentes e variados aspectos da grave questão social, cujos fundamentos economico-financeiros foram grandemente fortalecidos pela guerra de 1914-1918, mas, cujo fundo primacial é essencialmente de ordem moral. Como se tudo isso não bastasse para angustiar a vida dos povos nesta agitada contemporaneidade, cujo surto industrial ultrapassou francamente o desenvolvimento moral, affectivo, acarretando, em consequencia desse desiquilibrio, as mais graves perturbações no seio das sociedades humanas.

Como se tudo isso não bastasse, inda repetiremos, olvidando mesmo o assalto á Republica Chineza pelo Imperio Nipponico, nós, filhos deste hemispherio para nós occidental, vemos commemorar-se o facto que, occorrido ha dezesete annos passados, mais fundamente nos impressionou: o Armisticio de 11 de novembro de 1918!

Duas nações, dois povos igualmente respeitaveis, — um de perto ligado á nós pela mesma civilização, esforçando-se por manter suas tradições as mais gloriosas de que se orgulhar possa um Povo adeantado — a outro não menos heroico, mas infeliz na sua pobreza, procura desenvolver-se mandando seus naturaes estudar, instruir-se nos centros de cultura européa mais intensa, para empós virem actuar no meio do qual promanaram, e assim capazes de realmente desenvolvel-os em beneficio proprio e da Humanidade — taes povos entram em luta armada.

E, em torno dessas duas Nações, ambas membros da Liga das Nações — a unica construcção promanada da destruição de 1914-18 — em torno dellas duas, agita-se o Mundo todo, pelas obrigações moraes assumidas nessa nobre instituição de Wilson, e, mais ainda pelas tradições politicas, pelo passado que em o nosso caso, longe de renegarmos, só devemos é ampliar e desenvolver, como é mister a Povos que, como nós, sem as obrigações daquella benemerita Instituição da qual não mais fazem della parte, mas estão, continuam a estar e estarão sempre ligados, porquanto, como bem salientou o Governo Brasileiro ao abandonal-a, são as suas finalidades as da politica internacional do Brasil, accórde os sentimentos ininterruptamente manifestados pela gente desta porção do continente de Colombo.

. . . .

E' pois em meio do vulcão que ora retorna á sua actividade, que nós modestos elementos da obra satanica de 1914-18, nos reunimos junto ao tumulo daquelles que sob a egide do auri-verde pavilhão brasileiro, partiram para o matadouro africano. E, para elle marcha hoje um de nossos Alliados de então.

E' assim, que, aturdidos, esquecendo a propria luta continental no Chaco travada ha annos, temos nossa attenção ora voltada para esse Continente fronteiro, e do qual vieram vigorosos braços construir tambem as grandes Nações do Novo Mundo, estas Patrias nossas americanas.

Oh! Marinheiros do Brasil que, desde as frotas do Almirante dos Mares do Sul, o insigne brasiliense Salvador Correia de Sá e Benavides, ó "Salvador de Angola" até os pequenos navios da "D. N. O. G." do grande almirante Pedro Max Ferdinando de Frontin, em Africa patentearam seu valor, deixando nas suas aguas e terras algumas centenas de mortos gloriosos. Sim! Indomitos Marinheiros do Brasil, indicae á Nação desattenta, o que se faz mister... emquanto inda é tempo de reparar os erros já commettidos.

NÓS, AUTOMOBILISTAS

Palestras sobre direcção de automovel, destinadas a contribuir para a segurança, o conforto e o prazer dos automobilistas, preparadas pela

GENERAL MOTORS DO BRASIL

O capitulo seguinte refere-se á freios

IV

OS FREIOS

E' sabido que todas as vezes que um trem faz uma parada bastante longa numa estação, ha sempre alguem entrando e saindo de sob os vagões para verificar se tudo está em ordem para o trem continuar viagem. Uma das partes examinadas em todos os pontos de inspecção é o apparelho dos freios, pois ninguem melhor do que os ferroviarios sabe o quanto é importante poder parar quando se deve parar. Ora, pensando nisso, nós que possuimos automoveis, verificaremos que o nosso genero de transporte póde ser tambem considerado como pequeno systema privado, perfeitamente igual á ferrovia, aerovia ou transporte por omnibus.

Para nós, o lar é sempre o alvo final, mas ha innumeras paradas, regulares e irregulares, ao longo do caminho, taes como o escriptorio, o emporio, a escola e theatro, a casa dos amigos, etc.

Tal como nas estradas de ferro, a coisa mais importante que devemos observar, são os freios dos nossos carros, o que, naturalmente, é preceito conhecido por todos. Comtudo, uma ou outra vez, nós nos descuidamos, não porque os freios não nos advirtam claramente de que necessitam de ajuste. Com o tempo percebe-se que, sob a pressão, o pedal cede cada vez mais até chegar a bater nas bordas do soalho. E mesmo nessas condições esperamos passar mais um pouco de tempo antes de leval-os ao concerto. Parece ser proprio da natureza humana essa forma de não ligar importancia ás coisas com que lidamos diariamente.

O que resulta disso é que um terço de todos os carros que percorrem as ruas e as estradas têm algo estragado nos freios. O peor é que, quando a gente deixa os freios se deteriorarem dessa maneira, vae-se de encontro a serios embaraços, no caso de precisarmos parar rapidamente.

Os engenheiros affirmam que se nós comprehendessemos o que se passa nos freios, saberiamos porque devemos mantel-os em fórma. Como elles explicam, é uma questão de "momentum" e fricção, — as velhas forças de que já falamos num capitulo anterior. Elles dizem que, quando o carro está em movimento, produz-se uma certa energia em forma de "momentum". Ora, quando se pretende parar, não se póde destruir essa energia porque, segundo ensinam os scientistas, a Natureza não permitte seja destruida parte alguma de sua energia. Só podemos convertel-a em uma outra forma de energia. O que os freios fazem na realidade é converter energia-velocidade em energia-calor. Quando calcamos o pedal, originamos uma pressão da lona sobre o tambor do freio e isto produz a fricção que transforma a energia em calor. Quando tivermos transformado toda a energia-velocidade em calor, então se verificará a parada.

Mas quando elles fazem isso, simplesmente transformam essa velocidade numa grande quantidade de calor, num espaço de tempo muito curto. O facto é que, ás vezes, no interior dos freios desenvolve-se temperatura de cerca de 1,000 gráos centigrados!

E' facil de se perceber que esse calor intenso é a causa de uma série de desarranjos. Ha quem considere bonito correr e parar repentinamente, fazendo funccionar os freios; nunca se deve esquecer que essa especie de divertimento custa dinheiro.

Por exemplo, se nós andarmos a 50 kilometros por hora, os freios poderão parar o carro numa distancia de 1 metro e 20 centimetros, se estiverem funccionando bem. Mas elles não gastarão menos de dois segundos para nos parar nessa distancia.

Percebe-se quanto é util, em circumstancias normaes, começar a applicação dos freios alguns segundos antes com um augmento gradativo de pressão até parar o carro suavemente. Como prova dessa vantagem, basta lembrar que a parada suave dos carros, em circumstancias favoraveis, é considerada como signal de competencia do chauffeur. Ora, se quizermos fazer com que nossos freios sejam seguros e fortes, é da summa importancia lembrar-se de que elles funccionam com toda presteza, mas tambem que toda parada gera calor no interior dos freios. E que o calor causa desgaste da lona dos freios tornando necessario, mais cedo ou mais tarde, um ajuste de freios. Eis ahi a razão por que a gente deve observal-os com cuidado e fazer os ajustes quando forem necessarios. Para isso seria uma boa idéa se conseguissemos considerar nossos carros como um systema privado de transporte. Conserval-os em boas condições para que nos sirvam com satisfação e segurança é para nós tão facil como é para os ferroviarios conservar os freios dos trens sempre promptos a entrarem em funccionamento.

A PRESSÃO DO PÉ É MULTIPLICADA POR CEM

Na Allemanha appareceu o primeiro automovel de passeio, motor Diesel

O primeiro automovel de passageiros do mundo equipado com moor Diesel está em exhibição na exposição de automoveis de Berlim.

Este novo crro foi produzido pela fabrica Daimler-Benz e está provido de um motor de quatro cylindros e de 26 litros de capacidade. Tem quatro velocidades, sendo duas dellas syncronizadas e silenciosas; freios hydraulicos, lubrificação central e todas as demais caracteristicas dos carros mais modernos. Assegura-se que o silencio com que marcha o carro e com que funcciona o motor é uma das principaes caracteristicas.

Nestes ultimos tem progredido muito a construcção de caminhões equipados com motores Diesel, mas até agora tem sido grandes as difficuldades para adaptar esta classe de motores aos carros de passageiros, que são muito mais leves e de menor volume.

O automovel de linhas elegantissimas que apparece na gravura é o novo Lafayette, lançado como carro de grande conforto. Tem logar para 6 passageiros e é todo de aço

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

VARIAS PERGUNTAS SOBRE ALGODÃO

Oscar de Hollanda Moreira, Rio, escreve-nos:

"Tencionando dedicar-me á lavoura, tendo já adquirido uma propriedade de 50 alqueires, desejava a vossa resposta para os quesitos abaixo:

1º — O algodão pode ser cultivado em região montanhosa ?
2º — Para o plantio pode-se utilizar o terreno de pastagens ?
3º — Qual a qualidade que deve ser plantada, como experiencia, na zona de Barra Mansa — Estado do Rio ?
4º — Qual é a producção em média por hectare ?
5º — O producto pode ser exportado para o Rio de Janeiro sem ser beneficiado ? Se possivel, por que preço ?
6º — Uma "machina descaroçadora" e uma "prensa" são machinarias muito caras? Qual o preço das mais baratas ?
7º — O preço do algodão manter-se-á em alta durante muito tempo? Qual a opinião de technicos no assumpto ?
8º — Qual o preço actual por kilo?
9º — Quaes as melhores publicações sobre a cultura pratica do algodoeiro ?
10º — Qual a utilidade pratica immediata, da semente do algodão?
11º — Onde poderei mandar examinar a qualidade da terra, e qual o methodo de colhel-a para tal fim?
12º — Quaes os elementos chimicos que a terra deve conter para uma boa producção de algodão ?"

Resposta: 1º — O algodoeiro vegeta em quasi todas as terras, mas prefere os sólos profundos e permeaveis. Não lhe servem as terras humidas, os terrenos de matta recem-derrubada, as terras muito argilosas. Para que a cultura do algodão seja economica, isto é, rendosa, é preciso usar o mais possivel as machinas agricolas. Logo, em região montanhosa o trabalho do arado não será possivel, como tambem os subsequentes cultivos.

2º — Depende da fertilidade das terras onde estão as pastagens e da sua disposição topographica.

3º — Dentre as mais preferidas temos Delphos, Texas, Meade, Russell, etc. etc. Mais vale cultivar uma só variedade, desde que satisfaça as exigencias do mercado.

Quero, entretanto, estranhar por que o amigo se preoccupa com algodão em Barra Mansa, Estado do Rio, se nessa zona ha tantas outras culturas mais lucrativas e mais adaptaveis á localização da sua propriedade, tão proxima de um grande mercado consumidor, como é a Capital Federal.

4º — Depende da variedade semeada, da fertilidade do solo, se a sementeira foi mecanica ou manual.

5º — Penso poder affirmar com toda a segurança não existir no Rio machina descaroçadora de algodão.

6º — Procure nas casas: Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo — Alfandega, 34; Theodor Wille Co. — Avenida Rio Branco, 79; International Harvester Co. — Avenida Oswaldo Cruz 87.

7º — Se aos economistas fosse dado o poder de responder a esta pergunta, estaria descoberto o meio seguro de acabar com a carestia da vida. Ha tantos e tão diversos factores regendo a offerta e a procura das materias primas, ha tantas innovações em politica economica internacional! Então para o algodão brasileiro, que tem a concorrencia dos de producção de paizes onde a agricultura está adeantadissima em relação á nossa (Estados Unidos, Colonias Inglezas, etc.), ha innumeras causas fazendo variar os preços a todo o momento. Curiosissima está sua pergunta!

8º — Não estou ao par dessas cotações.

9º — Peça publicações á Directoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura e á Secretaria de Agricultura de S. Paulo. Leia a revista "O Campo", redacção á rua de S. José, 52, 1º andar.

10º — Para extrahir oleo, de grande procura e utilidades varias. A torta resultante da extracção do oleo é aproveitada para adubo e para alimento do gado.

11º — Esta secção encarrega-se de analyses. Para colher uma amostra do sólo proceda do seguinte modo: Capine um pedaço do terreno, e, com uma pá tire uma certa quantidade de terra dos primeiros 25 centimetros.

12º — Prejudicada, em parte, pela pergunta anterior. Mande-nos a amostra e á vista da analyse diremos qual a adubação aconselhavel.

R. C.

FABRICAÇÃO DE PAPAINA

Marciano Alexandre, Andrelandia, escreve-nos:

"Onde poderei encontrar um tratado completo sobre o cultivo do mamão e consequente aproveitamento, da sua substancia lactea para a fabricação da "Papaina".

Resposta — Não havendo um tratado sobre o assumpto que o estude, em livros de technologia um tanto caro, dou, a seguir, resumidamente, como deve proceder á extracção da papaina:

Um mamoeiro dá num anno tres litros de leite. Para extrahil-o, fazem-se incisões no fruto com faca de osso ou taquara.

Os riscos são feitos em sentido longitudinal, de 10 em 10 millimetros e na profundidade de 5 a 6. Recolhe-se o succo lacteo num pires de louça ou prato.

O recipiente raso facilita a coagulação. Uma vez colhido, o leite é posto a seccar ao sol, no recipiente em que foi colhido, operação que deve ser feita no mesmo dia da colheita, para que não apodreça. A seccagem deve ser realizada sobre a mesma, repetindo-se de 3 em 3 dias, até que o fructo fique esgotado. O producto, quanto mais secco e mais puro, melhor cotação alcança.

Depois de secco deve ser guardado em vidros bem tampados, com tampa esmerilhada.

Desejando que o leite de mamão fique em estado liquido, basta juntar-lhe 10 % de alcool de 40 graus desinfectado e sem cheiro. Este producto liquido vale menos 25 % que o secco, mas economiza-se tempo e reduz o trabalho.

Os fructos do mamoeiro, depois de extrahido o leite, não se estragam, continuam na arvore e até amadurecem mais depressa. Convém "sangrar" os mamoeiros para o fim de extrahir a papaina. Esta pratica consiste em cortar a ponta do mamoeiro quando attingir a 2 metros de altura.

A Drogaria Silva Araujo, rua 1º de Março n. 13, compra este artigo.

R. C.

CONSULTA SOBRE ORCHIDEAS

José Jonas Gonzaga, Varginha — Minas — escreve-nos:

"Sendo eu um grande apreciador da belleza das orchideas e possuindo algumas, resolvi recorrer á apreciada secção do "O Jornal", Vida dos Campos para dar-me algumas explicações sobre o cultivo das mesmas.

2º — Qual o adubo proprio para o vaso portador de uma muda da flor denominada "Jasmim do Campo"?

RESPOSTA: Acredito mais acertado que o amigo deixe munir-se de obras sobre o assumpto, que tanto aprecia, pois, respostas ás suas perguntas não lhe poderiam satisfazer completamente.

Obra popular sobre orchideas, escripta com referencia ás especies nossas, a mais recommendavel é o "Album de Orchideas Brasileiras", do botanico F. C. Hoehne, S. Paulo, 1930, publicação da Secretaria de Agricultura de São Paulo. Encontra-se á venda na Casa Hortulania, rua Republica do Perú, 79, Rio.

No trabalho de Hoehne encontrará discripção das especies ornamentaes, que são as que interessam ao amador. Ha tambem capitulos dedicados á morphologia, physiologia e methodos culturaes, sendo esta parte bem desenvolvida.

Em francez existem: "Les Orchidées", de D. Bois e "Les Orchidées" (sobre a cultura) de Jean Gratiot. Ambos estes livros são encontrados na livraria Briguiet, rua São José, 38, Rio.

2º — Trata-se de um flor um tanto delicada e, por isso é preciso cuidado na adubação. Poderei aconselhar o esterco de curral em pequena quantidade ou Salitre do Chile, na proporção de "uma colher de sôpa rasa" para um regador de 20 litros. Com esta solução regar como de costume. Convém evitar que as folhas e as flores sejam attingidas pela solução.

R. C.

AMOSTRA DE SOLO PARA ANALYSE

A. Barbosa — Escreve-nos:

"Tenho um terreno em cultura de milho, feijão, mandioca, etc. Pretendo agora, aproveital-o para fazer um pequeno cafesal, que, para isso, disponho de optimas mudas, porém, noto no terreno alguma deficiencia organica e desejava que v. s. me indicasse um adubo adequado a este fim e de preço razoavel. Qual a especie de adubo que devo applicar em cada cova?

Segue, registrado, uma pequena amostra do terreno, para o respectivo exame e melhor classificação do adubo. Será favor indicar a casa aqui no Rio, onde poderei encontrar o adubo."

Resposta — Se o terreno produz milho e feijão, naturalmente não deve apresentar deficiencia organica, pois, para essas culturas é indispensavel a presença do azoto.

O exame da amostra recebida revela tratar-se de terra de regular fertilidade, á qual seria acertado proceder a uma adubação verde para melhorar as suas condições physicas e chimicas.

A adubação verde é mais economica e, da mais facil applicação. Deverá preferir uma leguminosa — a mucuna ou feijão de porco.

Semear a mucuna em toda a área e enterral-a com o arado, antes da floração.

Convém, depois dessa adubação, deixar ás covas destinadas aos cafeeiros abertas algum tempo.

R. C.

CRIAÇÃO DE CABRAS

Americo Marques & Irmão — Bomjardim, escreve-nos, solicitando novamente informações sobre a criação de cabras.

Resposta — Os amigos dizem-se leitores assiduos, mas não viram que "Vida dos Campos" respondeu á sua consulta, no O JORNAL, de 13 de março.

Procurem e verão que o responsavel por esta secção não se descuida das suas obrigações.

R. C.

MOLESTIA DOS PORCOS

Antonio M. C. — S. Manoel, Minas — Escreve-nos:

"Já ha annos que, de tempos em tempos, morre um porco, com uma molestia grave.

O porco grita, cae e treme de um lado, escuma e morre dentro de 12 a 20 horas.

Dá sempre em animaes bonitos e muito gordos; hontem mesmo perdi uma porca que valia de 150 a 200$."

Resposta — Trata-se de cholera dos porcos. E' muito grave e contagiosa. Os germens encontram-se nas urinas e nas fezes, expellidas pelos animaes atacados.

Pocilgas hygienicas, que possam ser facilmente desinfectadas, isolamento immediato dos animaes doentes, logo aos primeiros signaes da molestia, pocilga especial para as parturientes, etc.

Para evitar a molestia, use sôro, fazendo com elle a vaccinação dos leitões, logo aos 15 dias de nascidos, applicando a dóse de 5 centimetros cubicos. Um mez e meio depois, caso appareça algum doente, convém injectar outra dóse de 10 centimetros cubicos.

Para curar a molestia já apparecida, além dos cuidados e da limpeza, injecta-se o mesmo sôro em doses de 20 centimetros cubicos para os leitões e 50 centimetros cubicos, para os porcos.

O sôro é produzido pelo Instituto Vital Brasil e vendido pelo representante Eduardo Costa, rua São José n. 52, 1º — Rio.

LIVROS PARA AVICULTURA

Waldomar Corrêa de Almeida, Faria Lemos (E. de Minas), escreve-nos:

"Desejo iniciar uma pequena criação de aves e como não tenho pratica bastante para isto, venho solicitar informar-me qual o tratado que me instrua sobre este ramo de negocio e como poderei ter minha criação sadia."

RESPOSTA — A redacção da revista "Chacaras e Quintaes", Caixa Postal quadrupla II, S. Paulo, tem a venda os livros de que o amigo precisa.

R. C.

CONSULTAS SOBRE LIVROS E SOBRE ACQUISIÇÃO DE REPRODUCTORES

J. A. M., Ayruoca, escreve-nos:

"Solicito-lhe a fineza de dar-me as seguintes informações: 1º) Qual ou quaes os melhores livros sobre criação de aves, especialmente gallinhas; 2º) Se ha livros sobre criação de suinos e onde pode ser adquirir um casal da raça "Duroc"; 3º) Finalmente, onde posso adquirir um casal de carneiros da raça "Lincoln", e, se possivel, qual o preço."

RESPOSTA — 1º — Dirija-se á redacção de "Chacaras e Quintaes", Caixa quadrupla II, S. Paulo, que publica livros de avicultura.

2º — O melhor livro sobre suinos é o "Manual do Criador de Suinos", de Nicolau Athanassof, á venda por 20$000, mais 1$000 para o porte, na redacção da "Revista de Agricultura", Caixa Postal 60, Piracicaba, São Paulo.

3º — As Granjas Reunidas Rio-Petropolis, S. A., Avenida Barão do Rio Branco, 2120, Petropolis, Estado do Rio, vendem reproductores Duroc-Jersey.

Para carneiros de raça dirija-se ao criador Julio Cesar Lutterbach, Fazendas Reunidas, Carmo, Estado do Rio.

R. C.

APICULTURA

Mme. Julie Olivier, Morro Alto, Minas, escreve-nos:

"Venho pedir o obsequio de me informar como se trata das abelhas, de como se extrae o mel e a cêra virgem.

Desejo tambem saber qual a utilidade das sementes de girasol, se servem para alimento das gallinhas, perús, patos, marrecos, etc."

RESPOSTA — 1º — Para responder o que é necessario saber para tratar das abelhas precisaria escrever um livro! Aconselho a compra da "Cartilha do Apicultor", do padre Von Emelen. Vende-se a "Cartilha" na redacção de "Chacaras e Quintaes", Caixa Postal quadrupla II, São Paulo. Nesse livro encontrará tudo quanto é necessario saber sobre abelhas, mel e cêra.

2º — As sementes de girasol servem de alimento para as aves. Dê o girasol de mistura com os outros grãos da ração diaria.

R. C.

COOPERATIVISMO

Nenhum outro systema de associação economica se enquadra tão bem no regimen democratico como o cooperativismo. Cada cooperativa é uma pequena democracia. Sociedade de pessoas e não de capitaes, nella o direito pessoal do voto merece especial respeito. A divisa "Um homem, um voto" — o principio fundamental das relações dos associados entre si encerra a mais soberba licção de democracia.

O suggestivo exemplo de liberalismo que se observa numa sociedade cooperativa decorre, aliás, da propria origem modesta do systema e das classes sociaes em beneficio das quaes ella actua.

Por outro lado, as instituições cooperativas têm accentuadas affinidades com todas as outras formas de associações populares. Procurando attingir os mesmos objectivos, embora por methodos que lhe são peculiares, ellas traduzem igual anseio de defesa, de alevantamento e de emancipação. O que as distingue das outras formas de acção e de associações populares é que ellas procuram alcançar suas finalidades através de uma actividade economica organizada, equidistante das especulações.

E' preciso não confundir. Não pertencem ao "sector cooperativo" as empresas de serviços auxiliares de sociedades capitalistas, como certos escriptorios e organizações de venda, ainda que adoptem algumas regras cooperativas nas suas actividades commerciaes.

Résumo: nas relações com os seus associados, as sociedades cooperativas significam utilidade, justa paga, justo preço, beneficios concretos, sem vantagens pessoaes; nas relações dos associados entre si, ellas constituem magnificas instituições democraticas".

(Do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria de Agricultura de São Paulo).

COMMERCIO INTERNACIONAL BRASILEIRO

Importação e exportação de mercadorias, em kilos, nos annos de 1931 a 1935:

Annos	Importação	Exportação
1931. .	3.566.341.000	2.236.062.000
1932. .	3.333.152.000	1.632.265.000
1933. .	3.935.735.000	1.910.772.000
1934. .	3.970.648.000	2.184.782.000
1935. .	4.295.302.000	2.761.762.000

(Dados extraidos de publicação da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, Ministerio da Fazenda).

CULTURA DO MELÃO

Pedro Lopes da Silva, Alfenas, escreve-nos:

"A cultura do melão, cujo fructo é geralmente estimado, a despeito dos resultados negativos, ainda se pratica nestas paragens. Os rarissimos fructos obtidos, de melão só possuem o cheiro. Os fructos são rachiticos, apresentam cicatrizes, possivelmente oriundas de picadas de insectos, sensaborões, etc., e, quasi sempre, com uma ou mais perfurações superficiaes por onde penetra um insecto que faz do interior do fruto o ninho da procreação, tornando-o podre e inaproveitavel. Faz-se a cultura empiricamente, quanto á terra e trato cultural, talvez por isso o insuccesso e; dahi, o preço elevado do fruto, que nos custa os olhos da cara.

Sendo eu horticultor amador e desejando fazer uma experiencia com conhecimentos technicos, venho pedir-lhe a fineza de sua resposta com as instrucções necessarias desde a acquisição de sementes".

Resposta — Clima — O melão exige que não caiam geadas durante a estação vegetativa; as noites em que não se sente o frio e os dias calidos, facilitam o seu desenvolvimento. As geadas matam facilmente esta planta em qualquer phase do seu crescimento.

As condições atmosphericas exercem uma grande influencia sobre o melão. A baixa humidade relativa no ar, na época da maturação do fruto, facilita o endurecimento da casca e solidificação da polpa — dois factores que tanto influem no transporte dos melões para os mercados distantes. A pouca humidade, juntamente com a ausencia de chuvas e orvalho, evita as molestias cryptogamicas que destroem a folhagem das plantas.

Sólos — Os melhores sólos para a cultura do melão são os arenosos e os argillo-arenosos; os de argilla compacta não se prestam para esta cultura. E' necessario que o terreno contenha uma boa quantidade de materia organica e que seja um tanto fertil. E' preciso tambem ver que esteja livre da toxicidade dos alcalis. Os terrenos que estiverem sendo usados para alfafa são considerados os melhores.

Os solos que contêm materia organica (humus) em sufficiente quantidade quasi nunca necessitam ser fertilizados com adubos chimicos (nitrogenio, phosphoro e potassa) para a producção de melões. Para isso, na California, os cultivadores deste producto costumam dar preferencia aos terrenos que estiveram com alfafa durante alguns annos, visto que, em taes casos, pode-se obter com facilidade uma boa colheita de melões, pelo menos, sem tornar a fertilizar o solo. Por outro lado, nos terrenos onde não se cultivou alfafa, ou antes de semear a segunda ou terceira colheita de melões, o solo melhora muito com o esterco de curral enterrado com o arado.

Preparo do solo — O solo deve ser bem trabalhado de modo a se tornar uma camada fofa e uniforme a distribuição do adubo. E' conveniente que o preparo do solo seja feito com certa antecedencia.

Semeadura — Se a enxada, fazem-se as covas de 2 a 5 centimetros de profundidade, onde se collocam 4 a 10 sementes.

O espaço entre as covas deve ser de 80 centimetros a 1,20, dependendo o numero de sementes e da riqueza do solo.

Cuidados culturaes: Para que as plantas produzam fruto abundante e de optima qualidade é necessario que as suas raizes se desenvolvam profunda e vigorosamente. São necessarias as capinas e convem sempre manter a camada do sólo fofa e arejada, notadamente se o terreno é humido.

Observe as indicações acima descriptas resumidamente quanto á cultura. Do ponto de vista da defesa sanitaria das plantas, sómente á vista de material ou de insectos é que se poderá orientar em alguma coisa.

Conviria a remessa de insectos apanhados nos melões e até mesmo, se possivel, pedaços de frutos, com as lesões a que o amigo se refere, conservados em alcool, para exame.

Para sementes, dirija-se á Casa Hortulania, á rua Republica do Perú, 79 — Rio.

R. C.

A INFLUENCIA DE ANN HARDING EM AMOR SEM FIM

GRAÇAS aos esforços de Ann Harding, resolveu-se afinal a Paramount a produzir "Peter Ibbetson", se bem obedecesse a motivos de ordem psy-

Ann Harding venceu pela perseverança, o medo dos productores...

chologica a selecção daquella encantadora loura para o papel feminino.

Por espaço de tres annos, procurou Ann influenciar os gerentes da RKO, sob cuja bandeira ella trabalhava desde ha tempos, para que adquirissem os direitos cinematographicos da novella de Du Maurier. Tanto supplicou que por fim a RKO fez uma offerta á Paramount, negando-se, porém, esta a vender-lhe os direitos cinematographicos adquiridos annos atrás.

Ann havia lido a novella varias vezes, pois desde que pisou pela primeira vez o tablado de um theatro considerou o papel de Duqueza de Towers talhado para si. Ninguem parecia, porém, fixar-se nessa possibilidade.

Muito embora havendo recusado vender os direitos, a Paramount não tinha intenção de produzir o film. Os directores de producção dessa companhia estavam convencidos de que o publico de após guerra não acceitaria um argumento tão romantico como o daquella novella. Achavam elles que o realismo, o cynismo dos romances dos ultimos annos, haviam actuado no gosto do publico, por fórma a não deixar logar para os sonhadores do seculo passado.

"Havia tres annos que eu chegara á convicção de que se estava na hora opportuna para apresentar essa obra", — recorda Ann Harding. — "Eu insistia em que a RKO a produzisse, mas passaram os mezes e não se tomava nenhuma resolução. De repente, eis que me chega a proposta da Paramount, que eu acceitei sem hesitar."

E' assim indubitavel que as offertas repetidas de tempos a tempos pela RKO contribuiram para que os productores da Paramount se resolvessem a exhumar essa novella que, vindo afinal á luz do dia, resultou muito mais interessante do que haviam imaginado directores e adaptadores.

Quando veiu a ser escalado Gary Cooper para o papel principal, não houve mais um momento de duvida em decidir quem seria interprete da Duqueza de Towers. Pensaram todos em Ann Harding e immediatamente se fizeram com os seus contractantes as combinações indispensaveis.

"Não quero crer que eu seja a unica actriz de Hollywood que possa interpretar aquelle papel", — disse Ann, — "se bem me tenham dito muitas pessoas que, por não pensar como eu é que a Paramount se deu pressa em contractar-me.

"Mas, apesar dessas opiniões, ninguem melhor do que eu sabe a verdadeira causa da decisão da Paramount. Se fui escolhida, foi devido aos meus esforços de tres annos para que se produzisse a pellicula.

"O poder de suggestão deu esse resultado. Durante tres annos, cada vez que se falava nessa obra dizia-se que a RKO queria adquiril-a para a dar a Ann Harding. O meu nome andava assim de par com a obra, e quando chegou a hora de distribuir os papeis elle acudiu quasi automaticamente."

O que tudo demonstra que uma mulher com conhecimentos de psychologia pode aspirar a muita coisa em Hollywood.

OS ULTIMOS DIAS DE UMA CIVILIZAÇÃO

De Mirian JOY

O film R-K-O Radio "Os ultimos dias de Pompeia" desnovella ante os nossos olhos todos os acontecimentos grandiosos e apavorantes que se desenrolaram numa cidade louca pelos prazeres e inconsciente da vingança tremenda que o Destino lhe preparava. Pompeia chegára ao auge do seu esplendor e do sua riqueza durante o primeiro seculo depois de Christo. Seus habitantes viviam cercados do mais requintado luxo e em meio do esplendor da belleza clasica daquella éra, entregando-se aos prazeres mais desmedidos e saciando a sua feroz séde de sangue com os jogos barbaros da Arena. E' a historia de um povo, correndo parallela e estreitamente unida á historia de um homem: Marcus, o ferreiro de Pompeia, que, durante o tempo de sua prosperidade, se recusou a ouvir a voz de Christo, voltando-se para Elle quando o mundo material ao seu redór se despedaçava fragorosamente.

Durante quinze seculos depois da erupção devastadora do Vesuvio, a cidade de Pompeia foi esquecida tão completamente como se nunca tivesse existido. Aconteceu então que se descobriram as ruinas da cidade quando os engenheiros cavavam um canal não longe de Napoles. Os archeologos mais tarde se dedicaram ao trabalho de excavação e, com a precisão da sciencia, conseguiram reconstruir aos poucos toda a grande cidade, podendo-se, então, avaliar toda a extensão do seu poder e de sua grandeza. Os detalhes de sua historia deixaram de ser, portanto, meras supposições, tornando-se factos provados pelas ruinas.

Tendo por fundamento os factos archeologicos, esta historia foi levada á téla sem que despesa alguma fosse poupada. Todos os esforços foram empregados para que os acontecimentos daquelles ultimos dias de loucura e destruição final da cidade fossem reproduzidos fielmente para fazer um espectaculo de realismo brutal e magnifico...

Os enormes "sets" foram todos reproduzidos com absoluta authenticidade: O Forum de Pompeia, seu famoso Templo de Jupiter, o esplendido palacio de Marcus, com grandes e luxuosos salões, columnas de marmore, jardins e repuxos.

Era neste logar que o chefe da Arena recebia seus hospedes illustres, offerecendo-lhes os alimentos mais delicados, os vinhos mais raros, e divertindo-os com as dansarinas mais lindas que havia entre suas escravas. Reconstruiu-se tambem a Arena da cidade e o "Collossus", estatua gigantesca que a guardava, e entre cujas pernas enormes marchavam os insignificantes seres humanos que forneciam aos habitantes de Pompeia as scenas de morte que desejavam.

Todos estes "sets" mostram a grandeza e o esplendor da cidade pagã e são todos destruidos impiedosamente no fim da historia pela erupção do Vesuvio...

A acção do film se desenvolve em torno da vida de um joven ferreiro de Pompeia que no curto espaço de vinte annos consegue attingir uma posição de poder e destaque na cidade.

Por causa de sua pobreza, elle vê a esposa e o filhinho adorados arrancados pela morte e não póde soccorrel-os. Isto deixa-o com o espirito tão amargurado que perde todos os seus ideaes nobres e se dedica unicamente á acquisição de riquezas. Torna-se gladiador, matando pelo prazer de matar, e mais tarde se torna negociante de escravos. Finalmente é nomeado chefe da Arena, sendo assim responsavel por espectaculos nos quaes centenas de criaturas humanas são mortas para fornecer divertimento a um povo sedento de sangue. Chega o dia, porém, em que, apesar de sua riqueza e seu poder, elle se vê incapaz de salvar a vida do filho amado, condemnado a morrer na Arena por ter transgredido a lei romana em auxiliar escravos foragidos. Os seus sonhos cáem em ruinas ao seu redór e, como se a natureza estivesse de accórdo com a tragedia de sua vida, dá-se a terrivel erupção que destróe a cidade.

E' então que Marcus se lembra das palavras de Christo, pronunciadas ha muitos annos atrás na Judéa, e, cheio de remorso, elle dá a sua vida por amor de outros, emquanto procura salvar mulheres, crianças e feridos...

E' este o thema poderoso do film, thema que domina mesmo os acontecimentos mais horriveis e espectaculares da pellicula.

De nada valem as riquezas e o poder, quando para obter a verdadeira felicidade é necessario seguir os preceitos meigos do Nazareno.

São cinco os papeis maximos de "Os ultimos dias de Pompeia", Marcus, Pilatos, Burbix, Flavius e o Prefeito. Preston Foster culmina todos os seus triumphos dramaticos com o desempenho verdadeiramente magistral, no papel do musculoso ferreiro de Pompeia. Pilatos, tragica figura historica do maior drama do mundo, é vivido por Basil Rathbone, grande actor dramatico do palco e da téla.

Burbix é um bandido feroz que se afeiçoa por Marcus e que se dedica a elle durante toda a sua existencia.

Alan Hale, interprete de innumeros films, desempenha com grande exito o papel de Burbix.

Flavius, filho adoptivo de Marcus traz ao nosso publico um joven actor inglez que muito promette. E para fazer o papel ingrato do Prefeito foi escolhido aquelle actor por excellencia, Louis Calhern, cuja habilidade em apresentar caracterizações poderosas é muito conhecida. Ao lado destes cinco personagens apparecem tambem Gloria Shea, com esposa de Marcus; Dorothy Wilson, a escrava por quem se apaixona Flavius, David Holt, pequeno "veterano" do theatro que faz o papel de Flavius quando menino; Wyrley Birch e William V. Mong.

Considerado somente pela sua magnificencia, este film sobrepassa a qualquer outra realização que se tem feito até hoje no cinema.

Alcançou tal exito que até o proprio productor, Merian C. Cooper, mestre do espectacular e do grandioso, terá difficuldade em fazer algo parecido.

Os ferozes conflictos do film nos proporcionam momentos da mais viva emoção.

E' essencialmente uma historia de conflictos: gladiador contra gladiador, escravo contra barbaro, homem contra animal selvagem, uma montanha em fogo contra uma cidade, a virtude contra a corrupção e as paixões mais baixas contra as mais nobres.

A destruição de Pompeia é tão empolgante que forma um "climax" verdadeiramente abalador.

Desde a primeira scena, o film corre como uma parada da mais brutal dramaticidade, encaminhando-se impiedosamente para o cataclysma final.

Mas no meio de toda a ferocidade, brilha um raio de luz, a luz do Christianismo, personificada por Flavius e seu amor pelos escravos. E divisa-se sempre o fio do delicado romance entre Flavius e Clodia.

Ernest B. Schoedsack, que trabalhou com Merian C. Cooper em outras grandes producções, como "King-Kong", foi o director de "Os ultimos dias de Pompeia" constitue, em summa, a visão mais grandiosa de uma civilização que de tão poderosa só podia ser, mesmo destruida por um vulcão...

Dorothy Wilson é a escrava por quem se apaixona Flavius...

"MIMI" INAUGURARA' O S. JOSE'

A espectativa em que o publico carioca se tem mantido, terá amanhã o desafogo, no lançamento de "Mimi" — o film ansiosamente esperado por todos os cinemas.

Pela primeira vez, se registra no nosso meio cinematographico um acontecimento dessa natureza. E' que, com a abertura do novo cinema São José, da Empresa Paschoal Segreto, rompe uma tradição que localizava as primeiras exhibições de films, exclusivamente na Cinelandia.

Com a reconstrucção do São José, tal praxe vem de ser modificada em virtude de ser este o primeiro grande cinema, dotado de todas as installações modernas, com capacidade para 2.000 espectadores, que surge em ponto diverso do circumscripto pelo Quarteirão Serrador.

Dessa louvavel iniciativa da popular Empresa, resulta uma dilatação das possibilidades do nosso mercado cinematographico.

Inaugurando a sua nova phase com um film considerado pela critica mundial, como uma das melhores adaptações feitas no territorio das imagens, da obra-prima de Murger, "La vie de Bohéme", o São José se torna credor das preferencias do publico carioca, não apenas por estar situado em ponto accessivel a todos, como ainda por apresentar o que de mais moderno e confortavel se póde exigir em estabelecimentos cinematographicos.

A estréa de "Mimi" constituirá um acontecimento dos mais expressivos da nossa sociedade.

Raul Roulien e Conchita Montenegro estarão presentes, como padrinhos da nova casa de diversões e, como prologo, uma orchestra de 36 professores, tocará trechos da opera de Puccini, "La Boheme", partes estas que tambem se podem ouvir no magnifico celluloide da Bip.

Gertrude Lawrence e Douglas Fairbanks Junior em uma scena de "Mimi", da B. I. P.

A VIDA DE GUILHERME TELL

Guilherme Tell!... E o seu nome lendario corre de bocca em bocca.

Foi elle um dos heroes da independencia de sua patria..

Foi quando a Suissa se viu invadida pelas hostes de Alberto I, soberano do imperio austro-hungaro. Era o abutre caindo sobre a indefesa pomba... E então se viram coisas horrendas. O soldado invasor não respeitava lares nem altares! Exigiam o dizimo, que jámais o suisso conhecera como tributo, e na exigencia penetravam na mansão rustica de onde se ausentára o chefe de familia, para a luta quotidiana, nos campos onde pascentava o seu gado ou amanhava as terras. Então abusavam de sua força. Houve revolta dos que se sentiam mais directamente feridos, e estes eram presos e soffriam duros castigos, e quiçá a morte.

A muitos cegavam, a outros estropiavam. Mas que fazer a pomba para se desvencilhar das garras do abutre? Seria isso possivel? Sim! Guilherme Tell levanta-se com um punhado de homens e com elles se levanta depois toda a montanha suissa! Homens armados de "bestas", de lanças, de chuços, enfrentam as hostes aguerridas do invasor, e tal a guerrilha que lhes fazem que dentro em pouco, caido sob o tiro de "bésta" do famoso atirador que era Guilherme Tell, tombou Geissler, e não menos famoso bailio que tinha a Suissa sob seu guante.

Diversos momentos de "Guilherme Tell", o sensacional film sobre a Independencia da Suissa, e que tem como principaes figuras Emmy Sonneman, Conrad Veidt, Hans Marr

AHI VEM KAY FRANCIS

Um espectaculo encantador, a "Favorita", que a Warner vae apresentar dia 30. Em um ambiente social de altos prestigios decorativos, movimentam-se um joven e seductor "solteiro", uma mulherzinha deliciosa e recem-casada, cuja distracção principal é ser infiel ao marido; uma adoravel "divorciada", que ainda ama aquelle que foi seu esposo; um marido pretensioso, que vive enganado...

Glenda Farrell vae voltar a arrazar as algibeiras dos "trouxas", no film "A Princeza da Fuzarca"

A guerra da Bolivia-Paraguay e o thema de "Tempestade sobre os Andes"

Uma guerra moderna, mais intrepida, romantica as vezes mais terrivel que a grande guerra, tem se dado entre a Bolivia e o Paraguay na America do Sul, durante muitos mezes, cada lado esperando conquistar o "Grand Chaco"; uma guerra desolada que fica na fronteira de ambos os paizes e é esta guerra que deu a idéa do thema ao film original film e que é um dos que viram os "fronts" de batalha dos dois paizes. Os commandantes da Grande Guerra Européa poderiam aprender novos "trucs" empregados com gazes asphyxiantes, aviões, artolharia, bombardeios, hospitalizações e metodos de ataque.

Gibbons vê este film com um doamento que evitará futuras hostilidades na America do Sul ou em outro paiz, dizendo que frizou um ponto capital neste film revelando os horrores da guerra, entre nações em vez de glorificar a guerra.

No elenco desta producção, estão além de Holt, Antonio Moreno, Mona Barrie, Gene Lockhart, Juanita Garfias, Grant Withers, Barry Norton, e George Lewis nos principaes papeis. Elles por sua vez são condjuvado spor formidaveis elenco de esplendido sactores.

A direcção deste film foi de Christy Cabanne.

da Universal, baseado na guerra aerea destes dois paizes, chamado "Tempestade sobre os Andes", estrellado por Jack Holt.

Muitas innovações na technica de guerra foram usados na luta pelos dois paizes, "diz o grande jornalista Eliot Gibbons", co-autor deste

Frances Dee e Francis Lederer, numa scena do film "Sua Alteza, o Garçon", da Fox

Gary Cooper parece estar sempre á espera de ouvir alguma coisa

Gary Cooper em poucas linhas

Gary Cooper parece sempre estar á espera de ouvir alguma coisa. Mostra-se sempre risonhamente tolerante das vaidades, das fraquezas do proximo, e consciente, bem consciente, das suas proprias vaidades e fraquezas. Para elle, não ha nada para o uso quotidiano, como casacos de couro e camisas de polo, mas a casaca dá-lhe uma linha como lh'a não dá nenhum outro traje. Economisa dinheiro tendo a seu soldo um chauffeur, porque quando elle proprio conduz, mal chega o dinheiro para pagar pelos excessos de velocidade.

Gosta dos contos dos magazines baratos, do tabaco forte de cachimbo, dos pratos mexicanos. Quando elle recebe, as suas recepções são divertidas e originaes. Prefere mandar telegrammas a escrever cartas. Gosta de observar nas orchestras o musico da pancadaria, e jámais se vae deitar sem antes tomar um copo de leite com biscoitos.

Todos os vendedores de terrenos em logares desertos têm-n'o de olho, pois Cooper não resiste ao encanto da palavra "fazenda". Por isso tem uma em Montana, uma no Arizona, e tres na California. Gosta de tamaras e come as das suas proprias tamareiras. Não tem superstições. E' dono de um chimpanzé amestrado que se chama "Toluca". Raras vezes fala nas suas aventuras no "hinterland" do continente africano, ao qual não espera voltar.

Facilmente se embaraça, e até ás vezes se perturba á toa. Mas quando se zanga, tudo isso desapparece. Não gosta de nadar, mas a cavallo é um verdadeiro centauro. Joga magistralmente o "handball". Occupa ha cinco annos o mesmo camarim nos studios da Paramount, porque é o mais proximo do "set" de filmagem. Ora, elle gosta de poupar os seus passos, tanto assim que em geral percorre de bicycleta as dependencias dos studios..

Está agora popularizando as ilhas Bermudas entre as estrellas de Hollywood. A sua nova casa é justamente no estylo das Bermudas, onde elle esteve ha um anno em visita. Visital-as-á de novo quando acabar o seu film "Desire" com Marlene Dietrich. Gosta, porém, de Hollywood e as suas ausencias dali serão sempre por pouco tempo.

Algumas palavras sobre «Amphitryão»

Entre os poetas do Imperio Romano, destaca-se ao lado de Terencio o genial Plauto, cuja tragedia em cinco partes "Amphitryão", tornou-se uma das mais divulgadas obras da literatura classica e influiu consideravelmente para que, no decorrer dos seculos, outros escriptores voltassem ao mesmo thema, imprimindo-lhe, cada qual, a marca do seu talento.

Transportado para o cinema, esse assumpto, immortalizado pela penna de escriptores geniaes, adquiriu uma vivacidade e um colorido taes que o proprio Plauto não desdenharia de applaudir esse maravilhoso celluloide da Ufa, se resurgisse por entre as legiões de "fans" cinematographicos e posse ao Alhambra ver Willy Fritsch interpretar Jupiter e Paul Kemp — Mercurio.

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1936 — NUMERO 173

LUCRO INDIRECTO

A PALESTRA DA SEMANA

FRANÇA OU ALLEMANHA ?

Desobedecendo estipulações de um tratado, o tratado de Locarno, a Allemanha acaba de fazer occupar por alguns milhares de soldados uma extensa faixa do seu territorio que faz fronteira com a França e a Belgica, e que devia estar sempre desguarnecida, como uma garantia de paz.

As duas nações ameaçadas, como é logico suppôr, protestaram energicamente, e estão se empenhando por obter o apoio das outras potencias que assignaram o referido tratado como fiadoras, afim de castigarem a Allemanha.

Esta, porém, não se mostra nada intimidada. Com certeza sabe muito bem quanto valem os seus soldados, os seus canhões, os seus carros de assalto, os seus gazes asphyxiantes. E provavelmente sabe tambem até que ponto vae o desejo dos amigos da França e da Belgica em defendel-as. De outro modo não falaria tão arrogantemente, allegando que a occupação militar da faixa de terra em apreço, a Rhenania, foi feita apenas como represalia, de vez que coubera á França infligir as disposições do Tratado de Locarno, ao firmar uma alliança militar com a Russia, como o fez ha poucos dias.

E assim estão as coisas na Europa. Ameaçadoras, afflictivas, sombrias. Qualquer pequeno incidente no curso das successivas conferencias que ora se estão realizando será sufficiente para fazer estalar a guerra. E uma guerra agora, com os formidaveis engenhos descobertos nos ultimos tempos, será um verdadeiro fim do mundo.

Que pensa desta tenebrosa situação o attento sobrinho que lê estas linhas? Qual dos dois grupos merece a sua sympathia?

Quer um conselho prudente, o conselho de um velho que possue a amadurecida experiencia de uma idade já longa? Pois não seja por ninguem. E' a unica maneira de ser justo e sabio. A França diz que a razão está com ella, mas a Allemanha garante outro tanto.

Depois, sabem de uma coisa? Metter-se nas contendas alheias, mesmo que seja só com a sua opinião, dá sempre máo resultado. Em 1914, quando estalou a grande guerra, poucos foram os brasileiros que não sairam a favor dos Alliados. Dissemos então, dos allemães, todo o mal que era possivel, e acabamos declarando mesmo guerra a elles. Officiaes nossos, principalmente medicos, serviram nos campos europeus; e muitos marinheiros da nossa pequena divisão naval não mais voltaram á Patria.

Pois sabem do que nos valeu tanta dedicação e tanto enthusiasmo? De nada. Na hora da partilha dos tropheus, fomos tratados com desprezo. Para ficarmos com os velhos navios allemães que apprehendemos nos nossos portos, foi preciso que a America do Norte saisse a nosso favor.

Tão linda lição deve servir-vos agora, e para todas as nossas conductas futuras, não acham? Pois assim sendo, já sabem o que têm a fazer: ser discretos e neutros. Somos americanos e somos brasileiros. Nossa divisa é paz, é fraternidade americana. E se o coração os leva, como é natural, a lamentar o conflicto que se desenha no céo europeu, peçam a Deus que inspire sentimentos pacificos aos povos ameaçados pelo flagello da guerra.

Tio Haroldo

O VENTO AMARELLO

SIR Archibald Sinclair era um fidalgo inglez, possuidor de invejavel fortuna. Poderia gozar, em Londres ou em qualquer grande cidade do mundo, uma vida regalada e tranquilla. Seu espirito aventureiro não consentia porém nisso. A maior parte do tempo sir Archibald estava viajando por terras incultas, caçando féras ou simplesmente explorando regiões desconhecidas.

No momento em que começa esta historia, andava elle numa das suas constantes peregrinações. Viajava pelos confins da Asia mongolica e chineza, cortando o tenebroso deserto de Gobi, vinte vezes mais perigoso que o Sahara, e que tantas vidas de aventureiros tem devorado.

Tudo correra soffrivelmente até certo ponto, e sir Archibald sentia-se satisfeito porque, pela segunda vez, seu unico filho, o joven Lawrence, o acompanhava numa excursão. Inesperadamente, porém, a caravana acabava de estacar. O horizonte prenunciava horrivel perigo. O guia havia-se voltado, e com voz tremula, communicára, na sua lingua:

— To-Fan! To-Fan!

O explorador ja esperava o aviso, pois tambem lhe conhecia os symptomas. Sua physionomia crivou-se de rugas.

— Que ha, papae ? perguntou Lawrence.

— O vento amarello. "To-Fan". Está difficil a coisa...

— Difficil o que ?

— Escaparmos. Não ha abrigo proximo. "To-Fan" não perdôa.

Montado no seu camelo, o guia apontava com o braço, para os dois companheiros, na direcção de nordeste.

Não se via grande coisa. Apenas uma manchinha amarello-sujo, no céo, bem por cima da linha do horizonte, bastante nitida por causa da pureza da atmosphera, onde não se via uma unica nuvem.

— Que faremos ? perguntou Lawrence, assustado por sua vez.

Não foi o pae que lhe respondeu, por esta vez. Nem o guia, tampouco. Foi um dos camelos. O grito do animal, escapando-se bruscamente no silencio geral, resoou porém de tal sorte, com tão desesperadores inflexões, que o menino sentiu-se invadir de intenso terror.

Os outros camelos, por sua vez, acompanharam a lugubre queixa do seu camarada, e todos puzeram-se a urrar de uma fórma que fazia dó. Era como se estivessem sendo torturados.

A manchinha crescia de tamanho com rapidez.

— E' uma tempestade de areia ? indagou Lewrence.

— Isso mesmo, confirmou o pae. Não tardará que esteja em cima de nós. Possue uma velocidade incrivel. Depressa ! depressa !... Procuremos um abrigo, seja onde fôr!

Mas, tudo em volta era apenas planicie. Nenhum rochedo, nenhum tufo de arbustos. Uma duna que elles haviam acabado de descer era a unica elevação visivel. Uma protecção ficticia, porque seu material era apenas areia.

Não havia, porém, o que escolher. Sir Archibald deu suas ordens ao guia.

Koto esboçou uma careta, como alguem que receba indicação para tentar uma experiencia mais que duvidosa. Mas tocou os camellos.

— Depressa! depressa! — gritou o explorador.

Nem os homens nem os animaes esperaram repetição da ordem. E foi uma galopada energica rumo ao precario abrigo escolhido pela clara inspiração do inglez.

Um quarto de hora mais tarde um acampamento de emergencia estava improvisado na rampa opposta da duna. Os camellos, inquietos mas doceis, como que comprehendendo que os homens trabalhavam em beneficio delles, haviam se ajoelhado uns ao lado dos outros, com as costas para o vento. Estavam solidamente cobertos com lona das barracas e duas "yourtas" (tenda indigena em pelle de camello) protegiam, uma, sir Archibald e o filho, e a outra, Koto e os dois conductores.

Todos estes preparativos haviam sido feitos com rapidez extrema. E mal ficaram elles concluidos, a nuvemzinha amarellada do principio, que se tornara immensa, começou a cair sobre a fragil caravana. O sol havia desapparecido.

Ninguem respirava mais, tal o calor reinante.

— Está na hora, — avisou o fidalgo inglez. — Faça como eu, Lawrence. Envolva bem a cabeça numa toalha, depois enrole-se num cobertor e não se mova emquanto a tormenta não passar.

— Mas... vamos morrer de falta de ar !...

— E' possivel. Não parece melhor, entretanto, do que suffocar com essa avalanche de areia ?

O tempo escasseava. Os tres amarellos haviam desapparecido nos seus esconderijos. Os camellos não davam signal de vida. Pae e filho protegeram-se e deitaram-se no chão, face contra a terra, um encostado ao outro.

Um ruido cada vez mais forte chegava aos ouvidos delles. O vento amarello açoitava a face opposta da duna, projectando do outro lado nuvens de areia escaldante. Todos sentiam que por qualquer coisa podiam ser soterrados, mas apenas Deus seria capaz de modificar-lhes o destino. E não se moviam, afim de não estimular a actividade respiratoria e não aggravar a falta de ar.

Lawrence, pela sua pouca idade, pois não contava mais de 14 annos, sentia uma angustia mortal. Os segundos pareciam-lhe horas. Os minutos tinham a duração de seculos. Sua fronte escaldava. Sua cabeça parecia prestes a estourar, sob a afflicção da barulhada infernal que se fazia. Respirava cada vez mais penosamente e, em dado momento, sentiu que desfallecia.

Quando abriu os olhos, estava com a cabeça descoberta. Fôra elle mesmo que fizera esse movimento instinctivamente, como acontece a qualquer pessoa que dorme, assim que sente falta de ar. Verificava isto, notando que seu pae, ao lado, continuava dentro dos tecidos que o protegiam.

Assustado, soccorreu-o. Sir Archibald estava sem sentidos e provavelmente morreria se não lhe dessem prompto auxilio. A tormenta rugia ainda, mas já não offerecia perigo.

Lawrence tirou da cinta o frasco de cognac, e despejou algumas gottas nos labios do pae, que logo se reanimou.

Ambos correram então para fóra da "yourta" para ver o que succedera ao resto da caravana.

Koto, meio desfallecido, precisou que o reanimassem. Os companheiros, posto que muito difficultosamente, acabaram pondo-se em pé.

Infelizmente, porém, a tropa de camellos estava reduzida a dois unicos animaes! Os quatro outros haviam perecido, suffocados pela areia que lhes entrara nos pulmões.

Sir Archibald, visivelmente amollentado pelo duplo desastre, procurava reanimar os companheiros. Deu ordem para que se preparasse um pequeno jantar. Acampariam alli mesmo, durante a noite. E estirando os braços, num gesto de quem se sente fatigado, e esboçando um sorriso, em que brilhava a dupla fila dos seus dentes alvos e perfeitos, commentou:

— Afinal, sempre esperei coisa peor. O vento amarello é inexoravel quando encontra caravanas em pleno deserto. Francamente, não tive a menor esperança de escapar. Foi um verdadeiro milagre, e Koto sabe bem que hoje é o dia do seu segundo nascimento.

O indigena comprehendeu e sorria tambem.

Lawrence acompanhou-o, mas declarou:

— Sinto que a aventura foi interessante. Prefiro, porém, não passar por outra igual.

Koto precisou que o reanimassem

Caixa do correio

Nelson Carneiro da Silva. Passa Quatro, Minas. — Quasi que você chamou o seu velho amigo de mentiroso, hein? Estes meninos de hoje... Saiu respondido por aqui que "A historia de um principe" fôra approvada, que servira? Neste caso, póde você ficar certo de que esta é a verdade.

Apenas o "Supplemento" tem cem diversos assumptos de que se occupar, e Tio Haroldo, que lhe escreve esta resposta, não é ao mesmo tempo o continuo que leva os trabalhos á officina, o linotypista que o compõe, o revisor que o corrige, o paginador que o colloca na pagina. Varias circumstancias podem contrariar portanto nosso sincero desejo de vel-o satisfeito. No entretanto, vamos providenciar para ver o que succedeu ao "principe". Sobre o problema cruzado, conforme temos dito muitas vezes a outros collaboradores, não nos interessam. Se quizer mandar um conto que não seja longo, garantimos, para abrandar-lhe a zanga, que o publicaremos na mesma semana.

Renato Vasconcellos. Victoria, Espirito Santo — Tio Haroldo ficou cobiçoso ao lêr seus elogios á chacara. A descripção estava boa e deve sair na presente edição.

Marina Nogueira. Rio. — Sua assiduidade como leitora do nosso despretencioso jornalzinho é uma grende honra para nós. Seu trabalho dos tempos de collegio foi approvado, e esperamos os de agora.

Podia escrever, por exemplo, algumas historias de fundo educativo, para o titulo "Para contar ao maninho". Aqui estamos aguardando suas proximas noticias.

Elisa Ribeiro. Rio — A resposta que a amiguinha pede em sua carta de 9 foi dada no ultimo domingo. Leu-a? "A cartilha" não serviu por culpa de quem se dizendo leitora habitual do "Supplemento" jámais reparou nos nossos avisos: "As collaborações devem vir em papel separado, e escriptas apenas de uma dos lados do mesmo". Agora já sabe, não.

Fred Cary, Trerezinha Nascimento, Yvette Francisco Antonio, Miguel Slaibi. — Rio Branco, Minas — Tanto as historias como os desenhos que vocês mandaram estavam optimos e foram logo approvados. Tio Haroldo abraça cordialmente a cada um.

Nilza Bram. — Rio Branco, Minas. — A bonequinha tem aqui um espaço inteiramente ás suas ordens.

Oberland Cordeiro Peixoto. — Macahé, Estado do Rio — Sua composição estava muito bonita, mas demasiado grande. Só podemos aceitar trabalhos curtos, que é para o espaço de "Supplemento Infantil" chegar para todos. Você, que é muito bomzinho, não ficará zangado com o tio Haroldo por esta vez e nos enviará um outro trabalho menos extenso, sim?

Carlos Carelli Junior. Rio — A historia não agradou. O desenho porém apparecerá num dos proximos numeros. Um apertado abraço para você.

Ruy B. Mesquita — Tres Pontas, Sul de Minas — O papagaio sabido de Tio Haroldo e desconfiou do seu soneto, e oppoz-se á publicação do mesmo, dizendo que você o plagiou. Esse papagaio ás vezes se engana, mas em regra seus palpites são seguros. Por isso, tenha paciencia...

Zilda Soares — Christina, Minas — O soneto não estava nada bom. Porque a amiguinha não emprega linguagem mais singela? Experimente. E' mais facil e mais de accordo com a feição do nosso jornalsinho.

Sebastiana Serpa Ferreira. Oswaldo Cruz, Rio — **Adalgiza da Conceição Motta**, Rio. — **Laiz Barbirato.** — Villa do Itapemerim, Espirito Santo. — Os trabalhos dos queridos sobrinhos foram examinados com attenção e julgados dignos de figurarem entre as "Soisas das Crianças."

Volney de Oliveira Bernardes. — Uberlandia, Minas. — **Maria Conceição da Cunha e Maria Apparecida Cunha.** São José do Turvo, E. do Rio — Tio Haroldo approvou os trabalhos dos intelligentes sobrinhos. Recebam cumprimentos pela habilidade demonstrada.

Dario Guimarães. Rio. — O estimado sobrinho promette ser um bom jornalista, pois redigiu "O cinema brasileiro" com singeleza e precisão de linguagem. Aqui muito em segredo lhe digo porem que Tio Haroldo, que conhece quasi todo o Brasil, queixa-se muito da falta de gosto dos operadores nacionaes, achando que estes são ou desastrados ou maldosos quando fazem certos jornaes. Conseguem fazer coisas horrorosas de cidades ou panoramas encantadores.

Nestro Bouhid, Cruzeiro, E. de S. Paulo — Seu ultimo trabalho já recebeu a approvação de Tio Haroldo. Seu irmão e seu primo são assim bonzinhos como você descreve? Para os tres um grande abraço deste velhote careca.

André Charles Ponce, Rio — O desenho da mulher não póde ser publicado, porque este "Supplemento" é para crianças; mas podemos dar-lhe uns conselhos que lhe serão uteis. Em primeiro lugar você deve observar bem a perspectiva, o que você não fez nesse trabalho. Os hombros pareciam os de um "Tarzan" e as pernas estavam em desproporção. Basta notar que o pé direito era quasi que a metade do outro, quando devido a posição, elle devia estar maior, pois estava no primeiro plano. Além disto você já deve ter notado em gravuras ou mesmo na realidade que os hombros e as cadeiras de uma moça são mais ou menos do mesmo tamanho. Como vê os erros eram abundantes, mas isto succedeu porque o sobrinho quiz fazer alguma coisa de imaginação, e não traçar no papel aquillo que estava vendo. Esperamos entretanto que o proximo desenho seja sobre outro motivo e que tambem seja de uma perspectiva admiravel.

Francisco Xavier Passos, Itabirito, Minas — Sua historia foi aceita com prazer. Quanto á sua solução do concurso, chegou com atrazo e mesmo que tal não tivesse succedido, o amiguinho não poderia concorrer. Você não notou que os premios eram entradas para um cinema daqui? Ou você pretendia vir ao Rio especialmente para assistir o film?

Valdette Silva, São João d'El Rei, Minas — Tio Haroldo já attendeu ao seu pedido. A estas horas a bonequinha já deve ter tido a resposta da Tia Chiquinha. Estamos admirados com a idade dos seus brinquedos. O desenho será publicado na primeira opportunidade.

Moreninha Brasileira, Minas — Desta vez Tio Haroldo nem teve tempo de olhar o seu desenho, porque o papagaio sabido metteu o bico e rasgou tudo, gritando que você o tinha copiado de um figurino para meninas.

Ernesto Lucchetti, Rio — Não houve engano da sua parte ao nos remetter "Riqueza pela infelicidade"? Acha o estimado amigo que um enredo escabroso como o do seu conto pode figurar entre a leitura infantil? Francamente, você bem merecia que Tio Haroldo se zangasse com você!...

Helio de Souza Barreiros — Rio — O "Supplemento Infantil" já o incluiu na lista dos seus pequenos collaboradores. Mas o seu desenho

(Continúa na 5ª pag.)

NOSSOS CONCURSOS

A RKO - Radio, de combinação com o "Supplemento Infantil", institue uma prova interessante sobre motivos do mais grandioso film desta temporada "Os ultimos dias de Pompéa

50 PREMIOS A DISTRIBUIR

A meninada vencedora do concurso "A luta de Franck Buck", não esperou segundo convite para vir receber as entradas de cinema que couberam a cada um na classificação dos trabalhos que nos foram enviados, para concorrer a essa prova. Terça-feira, já a distribuição estava terminada. o que provou o interesse desses nossos pequeninos amigos em assistirem ao film que tanto successo fez na téia do Broadway.

Continuando a série de concursos de 1936 — que serão muitos, podemos desde já garantir — apresentamos, hoje, de combinação com a RKO-Radio, a grande empresa cinematographica, uma nova opportunidade para os nossos leitorzinhos ganharem novos premios.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

O trabalho ora apresentado é o que póde haver de mais simples e mais do gosto da meninada: colorir a scena que apparece com esta noticia, e que representa uma das mais emocionantes lutas do citado film, "Os ultimos dias de Pompeia". Cada concurrente empregará os seus lapis de côr, de accordo com a sua propria habilidade e bom gosto. Depois, remetter-nos-á o seu trabalho, subscriptado para

Redacção do O JORNAL — (Supplemento Infantil) — Concurso "Os ultimos dias do Pompeia" — Rua 13 de Maio ns. 33/35. 3°. — Rio de Janeiro.

Não esquecer de assignar o nome completo, e pôr a idade e endereço. Serão muito gentis os amiguinhos que sellarem as suas cartas com sellos commemorativos, de qualquer das emissões actualmente em curso.

OS PREMIOS

Afim de que nossos queridos leitorzinhos do interior possam tomar parte neste concurso, serão distribuidas duas classes de premios, a saber:

Os meninos e meninas residentes nesta capital terão os seus trabalhos julgados separadamente. Os autores dos 10 melhores, receberão cada um dois ingressos para admirarem, na téla do Broadway, o lindo cinema do Quarteirão Serrador, essa formidavel pellicula em que vem relatado, em toda a sua grandiosidade, a epopéa da famosa cidade romana que o vulcão Vesuvio sepultou sob cinzas.

Os autores dos 10 melhores desenhos remettidos do interior, receberão cada um, um exemplar das "Fabulas", de Monteiro Lobato, um dos livros mais interessantes da collecção do nosso grande escriptor infantil.

PREMIOS DE CONSOLAÇÃO

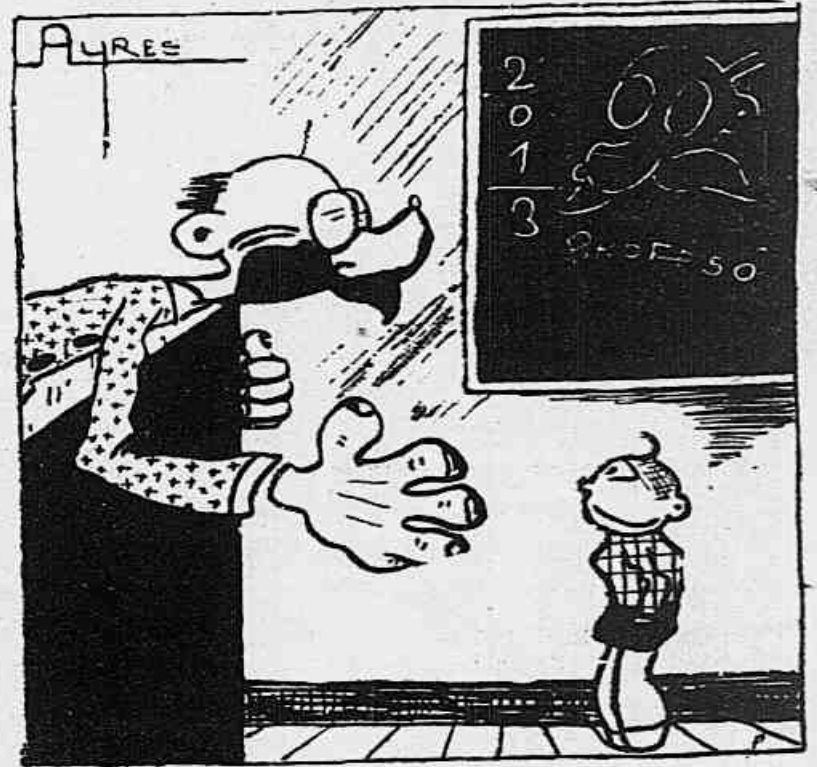
Como é sempre enorme o numero de participantes nos nossos concursos, afim de contentar o maior numero delles, resolvemos distribuir, além dos premios acima, mais 30 outros, representados por volumes do attrahente livrinho "Quero aprender a ler", do conhecido escriptor Barros Vidal, e obra approvada pela Cruzada Nacional de Educação.

O PRAZO

Todos os trabalhos devem chegar a esta redacção até o dia 1° de abril. Ninguem deve deixar para a ultima hora, para evitar de chegar atrazado.

A VAQUINHA E O MOLEIRO

O pae de Cyrillo, que é dono desse moinho que apparece na figura, levou sua linda vaquinha para pastar. Mas as horas se passam e elle não volta, o que afflige muito a Cyrillo, que pensa que alguma coisa succedeu e sóbe a uma trepadeira para ver se descobre os dois desapparecidos. João, o moleiro, e vaquinha, não se perderam, porém. Apenas demoraram-se um pouco e voltaram por outro caminho. Tanto que já estão bem pertinho da casa, posto que Cyrillo não os tenha percebido. E os amiguinhos? São capazes de descobrir onde se acham a vaquinha e o moleiro?

NA AULA

— Bem, agora que já expliquei tudo, dê-me um exemplo de um nome composto.

— Laranja...

— Ora essa ! Quem me prova que laranja é um nome composto.

— Eu mesmo. Toda laranja é formada de tres partes: casca, caldo e caroços.

O calendario dos chinezes

Entre os chinezes, o seculo tem apenas 60 annos, e cada anno possue um nome particular.

Do mesmo modo que no calendario dos arabes, o curso dos annos no calendario chinez se baseia na marcha da lua.

Os mezes possuem alternadamente 29 e 30 dias.

Cada dia tem apenas sete horas e as noites, 5, o que vem a dar um total de dar ao dia completo um total de 12 horas, e faz equivaler cada hora dos chinezes a duas das nossas.

Ventos famosos

As regiões tropicaes da terra estão mais sujeitas a furações do que as regiões temperadas. O mais importante de todos os furacões tropicaes é o "tornado", que sópra na costa da Africa, e no golfo de Guiné. Vem, logo depois delle o "tufão" nas costas do Tonkim e na China. Estas tormentas avançam com velocidade de 15 kilometros por hora; porém, giram sobre si mesmas, com velocidade vertiginosa de 200 kilometros por hora.

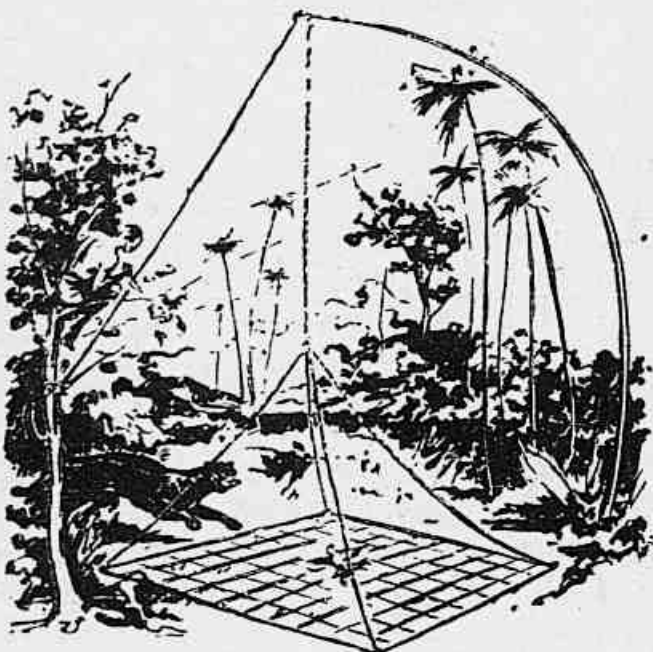
Outro famoso vento, — este, porém não tropical, mas de extrema violencia, — é chamado "pampeiro", o qual sópra durante o verão, nos Andes, através dos pampas de Buenos Aires.

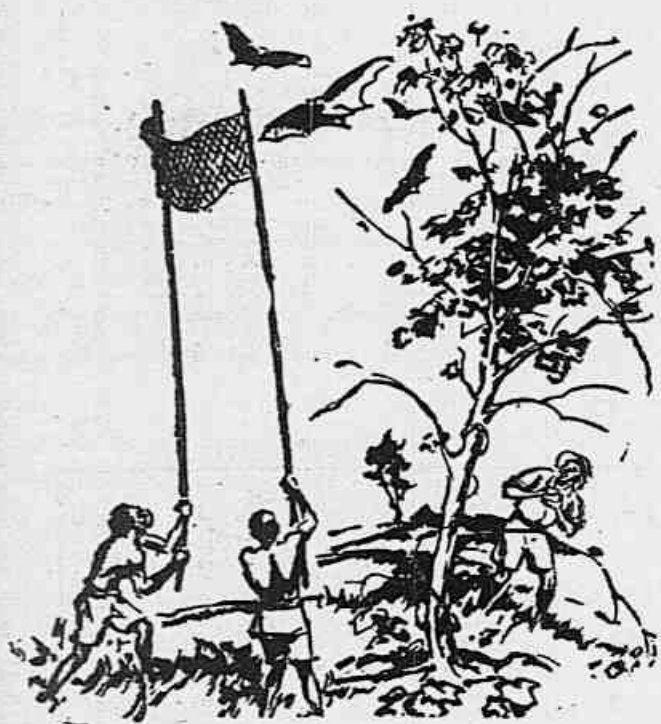
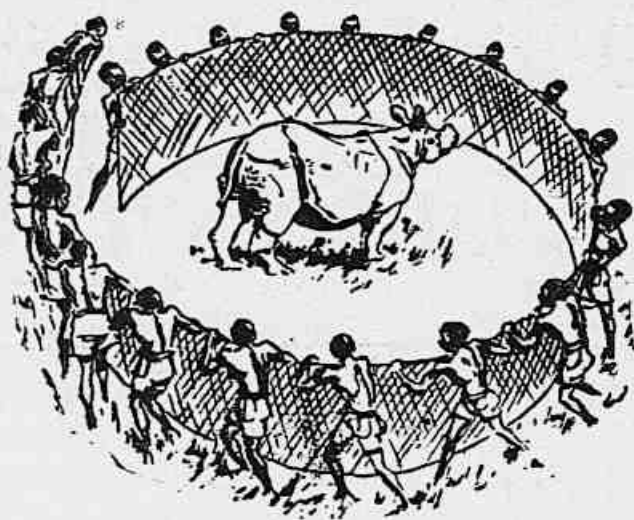
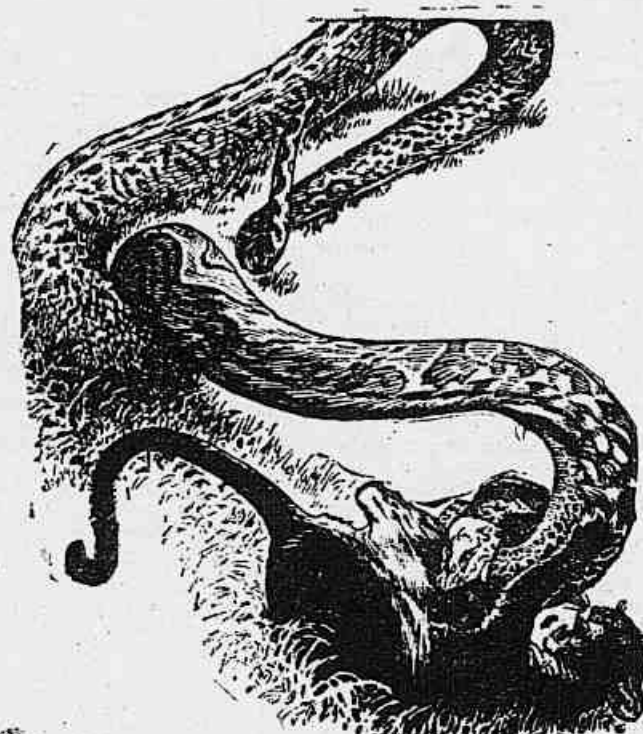
DESENHO PARA COLORIR

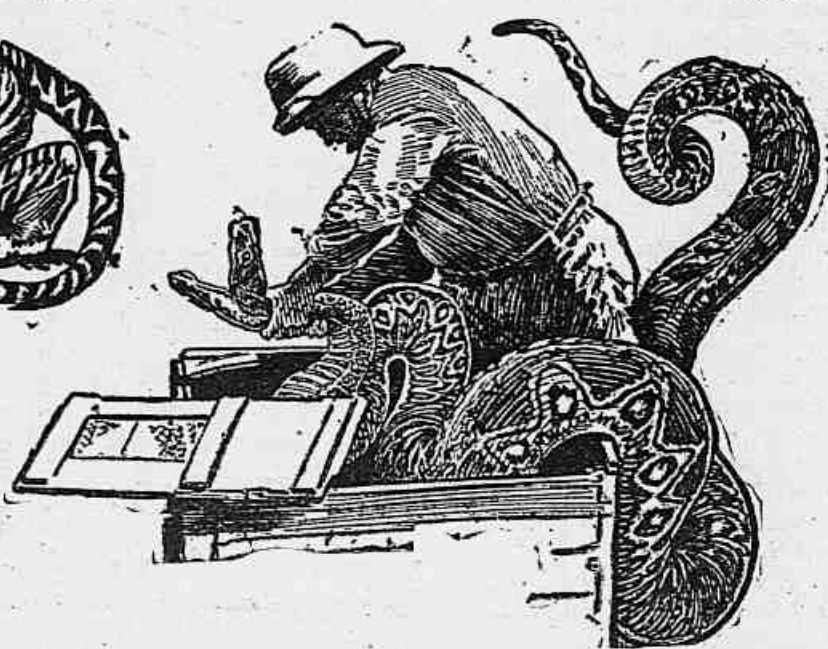
De OSCAR

CARGA SELVAGEM

(Do film do mesmo nome da RKO-Radio)

1 — Franck Buck demonstrara desde pequeno uma extraordinaria predilecção pelas aventuras. Seu maior desejo era viajar, sentir emoções. E assim que cresceu, tratou de pôr em execucção os seus planos. Franck conviveu com muitos caçadores famosos, e achou que era uma maldade caçar animaes apenas com o fim de aproveitar-lhes a pelle, ou não aproveitar mesmo nada. E dedicou-se a um genero de caçada que ao mesmo tempo lhe permittiria ganhar dinheiro para viver: apanhar féras vivas para os jardins zoologicos.

2 — Nossa historia principia no momento em que o audacioso explorador, depois de adquirir uma immensa pratica a respeito dos habitos de todas as féras, se encontra no interior da Africa. Usando de feliz estratagema elle apanha primeiramente uma preciosa manada de elephantes. Agora elle quer é a famosa panthera negra. E prepara seu habil estratagema: amarra ao alto de um coqueiro vergado uma longa corda, e na extremidade desta, uma rede estendida no chão, com uma gallinha ao centro. A panthera vem...

3 — ...e dá um salto sobre a ave. O alçapão desarma, e no mesmo instante a poderosa rêde sóbe para o alto com a sua presa. O caçador e seus ajudantes exultam, e festejam o acontecimento. Mas não descançam porque outros objectivos têm ainda elles em vista. Vão a determinado logar e fazem no chão um profundo buraco, bem disfarçado. Alta noite apparece um terrivel tigre. Momentos depois estava em poder de Franck, solidamente amarrado, incapaz de promover a mais insignificante reacção.

4 — Na ansia de sensações novas, Franck devassa a selva em todos os sentidos. Eil-o agora caçando uma monstruosa especie de morcegos. O trabalho é feito á noite. Franck dá um tiro sobre a arvore em que estão os morcegos. Estes debandam, espavoridos, e os indigenas os apanham por meio de redes espetadas nas extremidades de longos bambús. A colheita é farta e é facil. Serve, porém, mais como distracção, porque empresas mais arriscadas têm ainda de ser executadas. Franck Buck precisa de certo famoso rhinoceronte.

5 — O explorador explica bem as suas instrucções, e lança-se á aventura. O trabalho é arriscado, as peripecias gelam o sangue nas veias. Os indigenas empregam esforços sobrehumanos e precauções sem conta, porque o rhinoceronte é um animal de força descommunal e de ousada ferocidade. Elle não póde escapar, porém, ao cerco que lhe dão, e pouco a pouco vê-se envolvido por poderosa rede de aço, contra a qual são impotentes os seus ataques. Após, é só enjaulal-o e preparar o transporte para o porto.

6 — Franck Buck dá ordem para levantar o acampamento e prosegue a marcha. Tudo lhe corre magnificamente até ahi. Eis quando, em plena floresta, um ruido lhe chama a attenção: é uma luta entre um tigre e uma cobra colossal. A caravana espera o desenlace para depois lutar com o vencedor. E' a cobra quem triumpha e Franck Buck quer dar-lhe a honra de ser o seu adversario. O duello é emocionante. O explorador desenvolve esforços inauditos, mas consegue finalmente dominar o reptil e encaixotal-o.

7 — O acampamento do americano está agora numeroso, com os innumeros animaes aprisionados. Causa gosto passar em revista tão preciosos hospedes. Mas nenhum destes está satisfeito, e bem gostariam de fugir, se pudessem. Franck vae passando distrahido por certo local, quando, subito, tem de atirar-se para dominar uma cobra que foge. A luta é brutal, porque imprevista. Nenhum soccorro apparece de momento, e não fôra a força extraordinaria de Franck, nada elle poderia fazer contra o traiçoeiro inimigo.

8 — Para completa satisfação falta apenas apanhar certo tigre manhoso, que passava o tempo empoleirado nos galhos. Franck organiza o seu plano; arma uma grande rede sob a arvore, depois corta á bala o galho em que está a féra, que cae pesadamente em poder dos caçadores. Agora nada mais falta. Os animaes presos dão para encher um navio, e muito contente Franck Buck dá ordem para que se tome o rumo de Nova York, onde os jardins zoologicos pagarão um bom preço por tantas preciosidades selvagens.

O ANJO DA AMIZADE

Conto de *Henrique* WERNICKE

(Illustrações de MIGUEL PETRONE)

(Trabalho premiado no Concurso de Contos para Leitura das Crianças, promovido por "La Prensa")

HA alguns annos atrás, na beira de um riacho encontraram-se tres animaes — um cachorro, um gato e um corvo.

Enormes arvores projectavam sua sombra tornando aprazivel aquelle logar, e passaros de differentes especies entôavam seus trinados.

Os tres bebiam separadamente, sem que um prestasse attenção ao outro. De repente o gato levantou a cabeça e encarou o cachorro. Depois de um momento voltou a beber.

Por sua vez o cachorro levantou o focinho e, farejando o ar, perguntou:

— Quem é que está bebendo commigo?

— João sem asa, — respondeu o corvo.

— Pedro o Coxo, — disse o gato. E tú quem és?

— Sou um desgraçado. Chamam-me Baptista o Cégo.

— Eu sou um pobre corvo sem asa.

— E eu um infeliz gato, coxo de uma perna.

E os animaes se lastimaram mutuamente.

— Pobre cachorro, — disse o gato.

— Pobre gato.—murmurou o corvo.

— Pobre corvo.—exclamou o cachorro.

— Fomos feitos para sermos amigos, declarou o cachorro. Falamos com as mesmas palavras.

— Sou da mesma opinião, disse o corvo. Devemos ter os mesmos pensamentos.

— E possivelmente, amaremos as mesmas coisas. accrescentou o gato.

— Desde quando és cégo?

— Já fazem dois annos que perdi minha vista. Caçava uma lebre para o meu amo. Não notei um espinheiro que estava á minha frente e elle vasou-me os olhos. Como ficastes coxo?

— Ha tres annos. Eu procurava pegar os ratos da cozinha da minha dona, quando um caixão caiu por cima de mim, quebrou-me a perna, e fiquei coxo.

— E tú? perguntaram ambos virando-se para o corvo.

— Uma pedra jogada por um menino mão, foi a causadora da minha desgraça. Levei muito tempo pensando ficar bom, mas ha uns tres mezes mais ou menos perdi todas as esperanças. Serei sempre o João sem Asa.

Os animaes ficaram silenciosos, pensando no destino, que às vezes é tão ingrato para alguns e que ali tinha sido de uma ingratidão sem limites para todos tres.

Ficaram pensativos até o cair da noite, quando os passaros se calaram e appareceram as estrellas, e então elles falaram.

— E agora, viveremos juntos? — indagou o cachorro.

— Desta noite em deante não nos separaremos mais — disseram ao mesmo tempo o gato e o corvo.

E commovidos abraçaram-se.

Era uma noite de verão. A lua apparecia ao longe e ouvia-se o cantar dos grillos e o coro das rãs. Por um pequeno caminho, tres sombras marchavam e conversavam.

— Caminhas bem, Baptista?

— E tu, não estás cansado?

— Não Baptista estou muito bem.

— E João?

— Está a nossa frente.

— Escuta Pedro, como sou cégo, a noite para mim é igual ao dia. Não preferem que os guie?

— João conhece bem este caminho.

E os tres continuam a andar, sempre muito juntos. A lua sorri ao vel-os passar, e um grillo pára o seu canto para ouvir as suas palavras. As rãs da lagoa commentam a sua amizade e uma coruja desperta a companheira e murmura:

— Olha, ali vão elles.

— Quem?

— João sem Asa, Pedro o Coxo, e Baptista o Cégo.

— Que Deus os abençõe. E a coruja voltou ao somno interrompido.

Os tres amigos deitam-se para descansar.

O gato e o cachorro afastam-se para que o corvo fique no meio e assim se aqueça.

— Não terás frio, João?

— Não Baptista, estamos no verão.

— E hoje ha lua — accrescentou Pedro o Coxo.

— Ha lua?...

— Sim meu amigo. E das grandes... Não percebeste alegria no canto dos grillos?

— E' verdade. Não tinha notado...

E adormeceram tranquillamente.

De repente um soluço corta o silencio da noite. Em seguida outro. O cachorro accorda e escuta. Um terceiro gritinho o convence. Alguem chora.

— Accorda, Pedro. — diz precipitadamente. — Estou ouvindo um choro.

— O que?... indaga João sem Asa.

— Alguem está chorando.

E silenciosos, elles procuram distinguir de onde vem o som.

— Que faremos?

— Vamos procurar quem chora.

— Os tres?

— Sim, os tres.

Levantam-se e deslisam pelas sombras. O corvo vae adiante, em seguida o gato. O cachorro segue farejando o ar, e de repente exclama:

— Por aqui...

Entram por um atalho. O choro é cada vez mais forte.

— E' aqui! grita o gato. E apezar da perna quebrada, dá um salto e co mas patas abre as fosalto e com as patas abre as folhagens de uma sebe de madresilvas. Aponta então para um pequeno vulto.

— O que é?

— Não sei, Baptista.

— E' um menino, é um menino! — declara o corvo. E curiosos approximam-se. O menino grita assustado.

— Não chores. Não te faremos mal algum.

— Approxima-te Pedro, elle já perdeu o medo. O gato dá alguns passos. O cachorro o acompanha, e o corvo se mantem a distancia.

O menino se acalmou com a attitude dos animaes e pergunta:

— Quem são vocês?

— Teus amigos. — responde Baptista.

— Como é que eu não os conheço?

— Porque Deus não o quiz.

— E aquelle, quem é?

— Um corvo. E tu, por que choravas?

— Eu me perdi.

— Onde moras?

— Do outro lado do monte.

— Queres que te levemos?

O menino aceita, e levanta-se para seguir os animaes que já estão procurando o caminho. Mas, volta a cabeça e indaga?

— O corvo não belisca?

— Não, meu amigo. Eu nunca belisco os meninos.

— E o cachorro não morde?

— Nunca mordi ninguem.

— E tu, gato, não arranhas?

— Jamais arranhei alguem.

— Então vocês são uns bichinhos muito bons... — e, approximando-se, beija o cachorro. Depois caminha até o gato e tambem o beija. E o mesmo faz com o corvo.

— Vamos para casa?

— Sim. A caminho. Mas, onde estás?... — pergunta o cachorro.

— Não me vês?

— Não, eu sou cégo.

— Não tens olhos? Queres os meus?

— Muito te agradeço. E's muito bom, — diz Baptista.

O garotinho o abraça e beija novamente. E põe-se a caminho.

— Por que mancas?

— Porque tenho uma perna quebrada.

— Não queres que te ajude a caminhar?

— Não, obrigado. Quando preciso os meus amigos me ajudam.

O grupo seguiu andando pelo bosque. Na frente o cachorro com o gato, depois o menino e por ultimo, dando saltinhos, vinha o corvo.

— Por que não vôas, corvo?

— Só tenho uma asa inteira.

— Não queres que te dê as minhas?

— E tu tens asas? — perguntam, admirados, os tres amigos.

— Sim, tenho.

O menino se detém. Todo o seu corpo se enche de luz e seus labios sorriem.

— Eu sou o Anjo da Amizade, — diz elle.

E Baptista, o Cégo, o viu no meio do bosque.

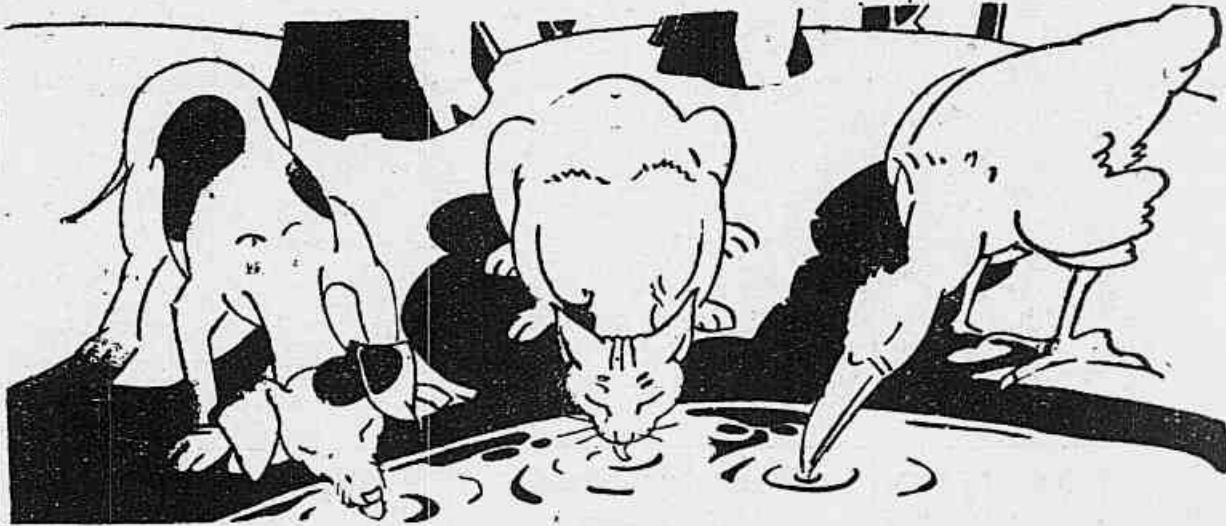
Pedro, o Côxo, o seguiu por alguns passôs sem mancar.

E João sem Asa voou como nos tempos em que estava bom.

O Anjo da Amizade desappareceu. Novamente Baptista olhou para ver se enxergava e viu a lua que se escondia atrás do monte. Pedro andou mais um pouco e João voou até á mais alta arvore.

E assim como tinham sido amigos na desventura, elles continuaram a ser, depois que a apparição do Anjo os curara. E quando elles passam pelos caminhos, todos exclamam:

— Ali vão os tres!..

— Que conservem para sempre a felicidade que agora possuem, pois elles bem a mereceram.

Caixa do correio

(Conclusão da 2ª pagina)

do "cow-boy" não póde ser publicado. Não pense o sobrinho que elle não prestava; ao contrario, estava até muito interessante, mas o amiguinho por pouco que o fazia no tamanho natural, e, como o trabalho da reducção de um desenho tão grande nos daria trabalho especial, achamos preferivel que nos mandasse um outro, menor.

Violeta Castro — Aracoyaba, Ceará — Sua "Prece de camponio" proporcionou a Tio Haroldo vivo e muito sincero enthusiasmo. Um trabalho digno dos maiores elogios, e que esperamos seja seguido de outros. Por que não escreve para o nosso jornalzinho alguns contos, narrando episodios da vida das crianças do sertão? Seriam muito apreciados, creia.

Jesuina Maria da Silva — Itajubá, Minas — "O viuva" deve sair neste mesmo numero. O desenho não apresentava interesse, por ser apenas reproducção de figura de jornal, figurino, ou outra qualquer publicação. Exercite-se com modelos naturaes, ouviu?

Furi Ates — Rio — E' muito bonito que você não tenha guardado rancor de Tio Haroldo pelo "pito" que tivemos de lhe passar. Mas não era para menos. Não tinha mesmo cabimento! Um menino que parece ser muito rico, pois que morava em Nova York, tinha casa de campo na California, e vae passar dias em São Paulo, assim como quem vae á Tijuca. apropriar-se da producção literaria alheia! Pois quer saber de uma coisa? Se você não precisa de dinheiro, muito menos de intelligencia. Pelo estylo natural das suas cartas, percebe-se logo que você é uma linda promessa de literato. E' só continuar estudando. Os desenhos não serviram. Precisam ser tirados do natural. Nada de reproducção de gravuras. Aguardamos o trabalho annunciado. Só de vez em quando Tio Haroldo dá um ou outro passeio fóra; e sua opinião sobre São Paulo está muito certa; é uma grande e admiravel cidade.

Nilce Barreto — Rio — As quadrinhas não serviram, porém, o conto e a anecdota estavam muito bons e foram approvados.

Edgard Teixeira Moreira — Fazenda do Jambo, Minas — Este seu velho amigo, tomou as necessarias providencias para que os desenhos que você mandou sejam publicados sem tardança.

Daniel, Silas e Irene de Souza — Tres Corações, Minas — Os desenhos foram recebidos com o maior agrado, e foram logo approvados.

Celina Mesquita — Bom Jesus de Itabapoama, E. do Rio — Tio Haroldo leu e gostou muito do "O ramo de jasmins". Neste, ou o mais tardar no proximo numero esse seu trabalho será publicado. A sua idéa está approvada. Provavelmente "O cantinho do Gury" ficará muito honrado em ter como collaboradora uma pessôa tão gentil e que escreve tão bem. Um apertado abraço e até breve, não?

Agrippino Silva e Darcileu Ferreira — Macahé, São Paulo — Tanto a anecdota como "O bastão do tambor-mór", já receberam a approvação de Tio Haroldo.

Walbelles Neves da Fonseca — ? — Sua ultima historia estava um pouquinho fraca, mas apesar disso, foi para a officina.

José Augusto de Carvalho — Rio — Muito lhe agradecemos a denuncia. Faz tanto tempo que Tio Haroldo deixou de frequentar escolas, que muitos dos livros de leitura actuaes lhe são desconhecidos. Temos aqui o papagaio sabido, mas ás vezes escapa-lhe alguma coisa. O que vale é que os nossos amiguinhos estão attentos.

Antonio Calil Farah — Então você nos fez aquella fita, de mandar um caderno todo escripto, e no final de contas quasi tudo foi copiado de um livro de leituras? Tio Haroldo está sériamente aborrecido, e acha que o unico castigo que você merece é ser excluido do numero dos seus sobrinhos.

Dario Barquette — Andradina, Minas — Escolhemos dois dos desenhos que nos mandou. Terão que esperar um pouco para ser publicados, porque temos grande numero de trabalhos esperando espaço. Mas, o amiguinho não se aborrecerá com o Tio Haroldo por este motivo, não é verdade?

Milton Rangel Pinheiro — Pedra de Guaratiba, E. do Rio — Seus dois ultimos trabalhos estão bem melhores. O papagaio sabido leu e releu os contos, e só depois de muito tempo, como não conhecesse historias parecidas, foi que as entregou ao Tio Haroldo para que elle désse o visto. Apesar dellas estarem muito superiores ás que você nos tem mandado sempre, Tio Haroldo não duvidou que fossem suas, porque acha que você seria incapaz de praticar tão feia acção.

Cecideir Pimenta de Moraes, Nova Iguassu', E. do Rio. — Tio Haroldo não esquece tão depressa assim, os nomes dos seus sobrinhos. E muito menos do seu, pois, se trata da autora de dois interessantes trabalhos que publicamos ha algum tempo. Infelizmente não podemos proceder do mesmo modo em relação ao "O mineiro".

Com certeza você estava um pouco appressada quando o escreveu, porque não o redigiu direito. Como o trabalho de correção ia ser muito grande, e a amiguinha é muito gentil, Tio Haroldo achou preferivel pedir-lhe que nos mande uma nova collaboração. Certamente a sobrinha não ficaria muito satisfeita ao ver o seu conto bastante modificado. Provavelmente você não ficará zangada, e attenderá o mais breve possivel ao pedido deste seu velho e rabugento tio.

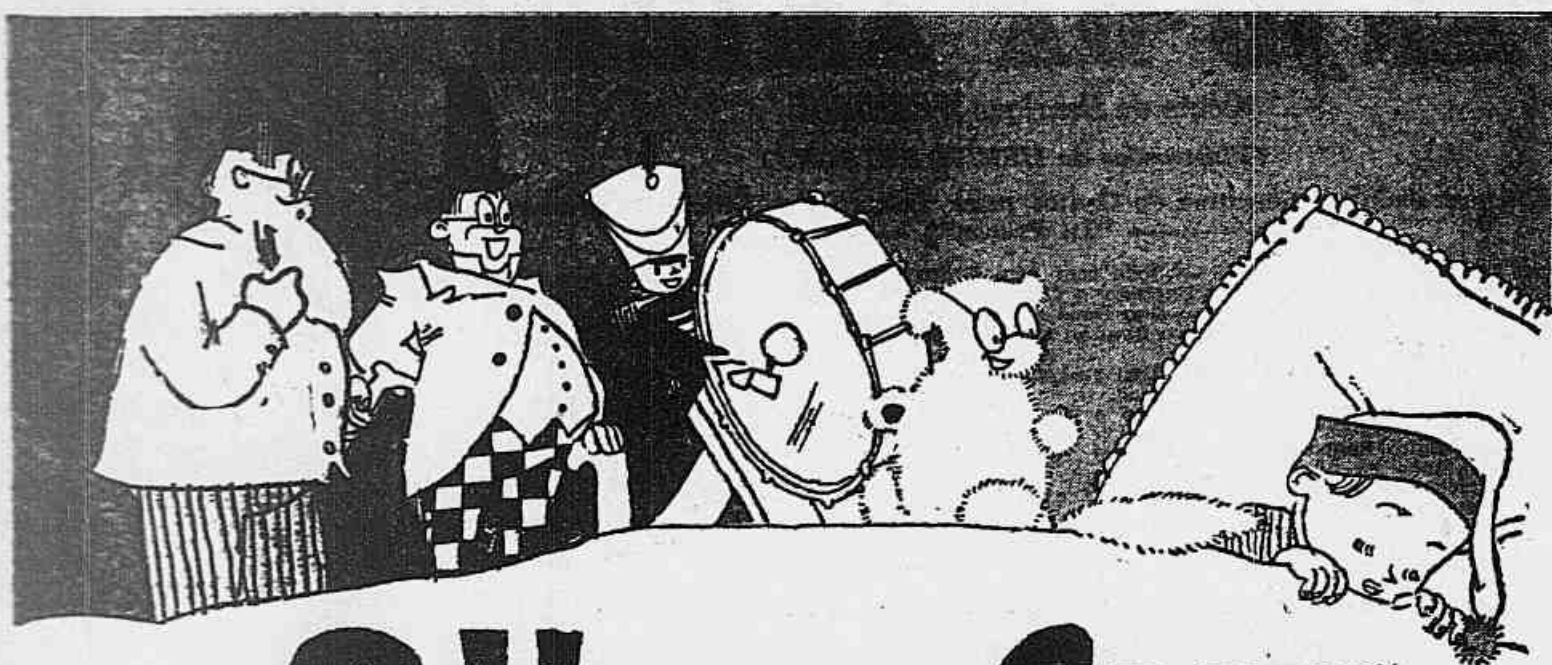
Roberto Hortensia Rio. — "O sonho de Luizinho" está approvado. Mas, quer saber de uma cousa com toda a franqueza? Não gostamos de historias de pura ficção, muito menos então passadas em ambiente estrangeiro. Ao demais, nós já temos aqui, quasi todos os domingos, um Luizinho, "o menino que sonha", da Hora do Gury". Estas historias aliás encerram sempre varios momentos e boas lições observações. Muito apreciariamos que nos ajudasse a endireitar firme na boa literatura infantil.

Martha e Clara Farnese, Maria Amelia e Vera Cruz Furtado — Andradina, Minas. Os desenhos que vocês mandaram foram aceitos com prazer. Como são muitos, serão publicados um de cada vez.

Luiz Ferreira de Andrade Rio — Você não imagina o pito que o Tio Haroldo passou no papagaio, por elle ter dito aquillo da sua poesia. O sobrinho tem muita razão em reclamar, mas, pode ficar tranquillo que dagora em diante não nos guiaremos sempre pelo que diz o "Piriro". Mas veja si nós não tinhamos razão para confiar nelle. Quando Tio Haroldo abre a correspondencia elle fica ao lado e vae lendo tambem, de vez em quando elle exclama: "Isto foi tirado daquelle livro de leitura"; Aquelle desenho foi copiado da revista tal". Vamos verificar tudo como elle diz. E descupavel que algumas vezes aconteça um engano, mas nós contamos com a complassencia dos sobrinhos que sempre é grande.

Promettemos-lhes, porem, que todos os seus trabalhos serão lidos e julgados exclusivamente por Tio Haroldo. O papagaio será posto de lado, nestas occasiões, para que não diga mais tolices.

TIO HAROLDO

Todos os alimentos devem ser tomados com lentidão. E' muito feio beber depressa. E' por demasi prejudicial comer sem mastigar.

A HORA DO GURY

Historia de Joãosinho, o menino que sonha

Sylvia AUTUORI

JOÃOSINHO pouco lê jornaes. Mas um dia destes estava elle sosinho em casa, sem poder sair para brincar ao quintal por causa da chuva. Então para matar o tempo apanhou um jornal que estava sobre uma mesa e começou a ler. Olhou toda a pagina de esportes onde havia muitas figuras, viu retratos diversos de homens importantes, de criminosos e ladrões, até que um grande titulo chamou-lhe a attenção. "Inundação no Rio". Inundação, inundação. O que será isto?, pensou Joãosinho. E foi depressa á procura de Annita.

— O que é inundação, Annita?

Annita tomou uns ares de professora, olhou com superioridade para Joãosinho e começou a explicar:

— Inundação é invasão pela agua. Em geral quando acontece isso é que choveu demais ou algum rio transbordou. Inundação é agua em abundancia.

— Então é uma coisa muito bôa para os cariocas! Tenho ouvido dizer varias vezes que havia pouca agua no Rio. E agora temos agua demais. E' optimo não é Annita?

Annita fechou os olhos e balançou a cabeça.

— Qual! Joãosinho não entende mesmo nada direito. E' uma desgraça, ouviu Joãosinho? A inundação só dá prejuizos. Enche as ruas de agua e não se pode andar nellas. Os bondes, os automoveis não podem passar. Enche as casas, alagando tudo. Estraga os moveis e até traz constipações. Nós precisamos de agua nas torneiras, e não nas ruas. Agua assim não adeanta nada.

— Ahn... fez Joãosinho. Então essa inundação foi uma coisa muito triste...

E o resto do dia passou-se sem novidade. A' noite, quando Joãosinho foi dormir, com o que iria sonhar? Com a inundação, esta claro...

Sonhou que estava numa cidade bonita, e morava numa casa muito differente da sua. O mais engraçado, porém, foi quando Joãosinho quiz sair da casa. Abriu uma porta e encontrou agua. Olhou em volta. Tudo era agua. Não havia arvores na rua, e passavam botes e lanchas cheios de gente. Não se via um automovel nem um bonde. Joãosinho estava encantado. Abriu outra porta que dava para o quintal da casa. Encontrou mais agua.

— Isto deve ser a nossa piscina particular, pensou Joãosinho. Mas, onde ficará a horta aqui nesta terra?

E assim foi o sonho. Sempre agua por todo o lado. Joãosinho saiu de casa numa lancha para ir ao cinema. Passou debaixo de uma ponte, qusi que deu um encontrão numa barca que ia cheia de gente, e justamente quando ia entrando no cinema acordou. Chamou immediatamente Annita.

— Venha cá, Annita. Já sei o que é inundação. Esta noite estive numa cidade que devia ser a terra da inundação. As ruas eram calçadas com agua em vez de parallelepipedos. O quintal era de agua e eu não pôde descobrir a horta. A gente vae ao cinema de lancha nessa cidade...

— Que embrulhada é essa, Joãosinho? Não existe nenhuma cidade de inundação.

— Como não existe se eu estive lá?

E uma forte discussão começou. Annita que sabia muito bem que Joãosinho sonhára apenas, não queria acreditar na tal cidade. E Joãosinho fazia questão de affirmar que a cidade inundada existia de verdade. Na hora do almoço resolveram tirar o caso a limpo e Joãosinho perguntou ao papae:

— Não é verdade papae, que ha uma cidade onde as ruas são de agua?

— Ha sim, respondeu o pae de Joãosinho. E' Veneza, uma das mais lindas cidades da Italia. E' construida na agua e pelas ruas anda-se em barcos e lanchas.

— Eu não disse? — exclamou victorioso Joãosinho.

Annita até hoje não se conforma. Ella não sabia que existia uma cidade assim, e perdeu uma optima occasião de mostrar a sua superioridade sobre Joãosinho. E Joãosinho ficou muito satisfeito com o final da discussão, pois pela primeira vez na sua vida, um sonho seu tinha sido considerado verdade. E para elle que acredita em todos os sonhos essa foi uma grande victoria.

O SONHO DE LUIZINHO

Por Roberto HORTENSIA

LUIZINHO deitara-se, como de costume, muito cedo. Depositado pelas mãos delicadas e tremulas de seu avô na alva cama, sob o olhar protector de Jesus que o guardava, sorridente, do

[illegible] da parede, cerrava as palpebras.

A bella criança entregou-se logo [illegible] dominio das illusões, da fanta[illegible]. A mãe contemplava-o, sorrindo [illegible] satisfação. E nas pontas dos [illegible] afastou-se do pequeno quarto [illegible] azul.

Luizinho sonhava...

Appareceu-lhe o pólo Norte!!... [illegible] esquimós surgiam de suas interessantes habilitações, e quando de[illegible] o pequeno intruso faziam [illegible] caretas.

[illegible] em gelo. Montanhas de [illegible]. Só gelo: habitações de gelo e [illegible], que tambem pareciam do [illegible]

[illegible] tremia desesperadamen[illegible] como este. Em pouco tempo [illegible] visse não diria que se tra[illegible] dum ente humano, mas sim de [illegible] columna de gelo. Sacudindo-se, como um cachorro após o banho, livrava-se por certo tempo daquella inconveniente vestimenta alva... Mas logo lhe vestiam outra... Que desespero! Que frio! Seus musculos estavam endurecidos, o sangue quasi paralyzado. Queria gritar, mas sua boca não se movia! Queria andar, mas suas pernas, como dois pedaços de ferro, não davam sequer um passo! Triste situação...

Luizinho já não enxergava. Sem saber como, levou um grande choque, e foi, rolando, parar numa planicie. Que vira elle? Um urso branco! Um urso, é verdade, mas o mais bondoso, mais sensato e mais caridoso possivel. Conhecido por todos como um bemfeitor. Livrava, sempre quando possivel, todos os aventureiros que lá appareciam e que ficavam presos no maldito gelo.

Elle approximou-se e deu um forte empurrão no menino, pensando que se tratava dum monte de gelo, pois a differença não era grande... Mas, ao contacto, o rei dos ursos brancos sentiu uma fórma humana, que deitou a fugir, e, correndo, foi ao encalço della, na firme intenção de pedir perdão pelo seu involuntario acto.

Luizinho, com o susto, desmaiou. Elle collocou o garoto no lombo e andou muito até chegar ao seu "igloo" confortavel. Luizinho recobrou os sentidos e ao ver-se deante de tão pavoroso animal não pôde conter um grito de angustia.

O bom urso, então, disse-lhe:

— Não se assuste. Vou tratar de você.

Luizinho, mais assustado ainda, arregalou os olhos e, boquiaberto, soltou esta phrase:

— E ainda fala... Santo Deus...

O urso explicou:

— Sou o rei dos ursos. Tenho esse privilegio.

A objecção muito confortou Luizinho, pois logo após travou uma longa palestra, narrando como apparecera lá. Exprimiu ao urso o seu desejo de voltar ao seu paiz, onde queria estar com seus paes. O urso attendeu promptamente. Sairam. A neve continuava a cair. Andaram, andaram, andaram muito.

Finalmente chegaram a uma planicie de gelo. No centro divisava-se algo. Approximaram-se. Puderam então constatar que era um grande aeroplano!

O urso disse, contente:

— Que sorte!

O aviador, vendo um menino, reanimou-se e com vontade deu inicio ao concerto do apparelho. Após multiplos esforços, o machinismo funccionava perfeitamente, prompto para partir!! Luizinho abraçou demoradamente o bondoso Urso Branco, e num só salto entrou no avião. O aviador fez o mesmo.

Quando o aeroplano se despegou, com custo, daquella terra revestida do "sorvete"... Luizinho pôde ainda ver o Urso Branco, lá em baixo, acenando uma das patas nervosamente...

A bella aeronave cortava o espaço velozmente, com um ruido ensurdecedor. Voou muito. Quando Luizinho avistou seu torrão natal, foi atacado por tanta alegria que, por um descuido, se despencou do avião!! Como um prégo, Luizinho, perdendo a respiração, via cada vez mais proximo o telhado da sua casa... Finalmente, caiu pesada-

Palacios presidenciaes

Em algumas republicas americanas, a residencia do presidente toma o nome da côr com que é pintado o exterior do edificio. Assim, nos Estados Unidos, chama-se "Casa Branca (White-House), na Republica Argentina, Casa Rosada, na Venezuela, "Casa Amarella", e no Perú, "Casa Verde".

Feitiço contra feiticeiro

Contam por ahi uma historia a respeito do dono de um cinema em Nova York, que contratou uma corista para nas horas de projecção fosse sentar-se no meio dos espectadores na platéa, lançasse um grito penetrante e desmaiasse, deixando-se carregar para fóra da sala pelos empregados.

Tratava-se de certo de um caso de publicidade, e dos bem caracteristicos. A intenção era para que os jornaes se inteirassem da historia e reprovassem o gosto do publico pelos films que fazem as pessoas ficar nervosas a ponto de desmaiar. O mais engraçado, porém foi quando o empregado, ao avisar a corista de que estava na hora de dar o grito, a moça estava tão interessado no film que protestou. Fracassou assim o plano.

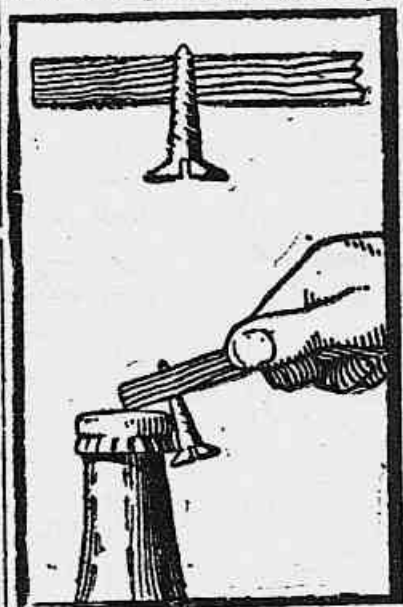
Brilhantes famosos

Os jornaes da Austria annunciaram ha pouco tempo acharem-se á venda as joias do barão de Neuchatel, entre as quaes se encontram os oito famosos brilhantes do antigo imperador Francisco José I, que, segundo os calculos, valem uns 10 mil contos.

Excusado é dizer-se que ninguem appareceu para comprar taes preciosidades. Os brilhantes são, de um modo geral, pedras extremamente valiosas e muito procuradas, mas é preciso que não excedam de determinados limites de tamanho... e de preço.

Brilhantes como os da corôa austriaca só teriam applicação conveniente em outra corôa, e nenhuma das casas reinantes actuaes se julga bastantes rica ou bastante solida para desperdiçar dinheiro em objectos de luxo.

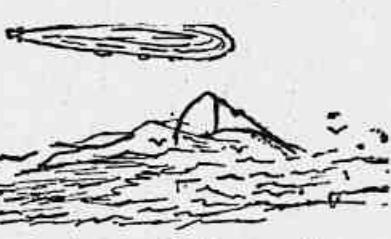
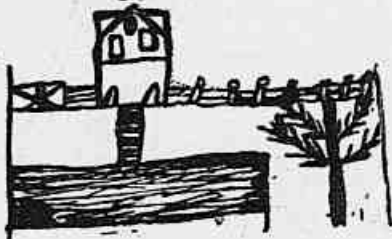
Abridor de capsulas

O caso póde succeder de repente a qualquer dos amiguinhos: quem abrir uma garrafa de Guaraná, de

Cerveja, de Agua Mineral, e não ter um abridor proprio em casa.

Pois qualquer um será capaz de improvisar um instrumento proprio, da maneira seguinte: arranja-se uma régua ou qualquer outro pedaço de madeira dura, onde se introduz um parafuso de cabeça larga, ficando esta fóra um centimetro, approximadamente. Temos assim uma alavanca que apanhará a cápsula pela parte de baixo com o parafuso, e a faz saltar.

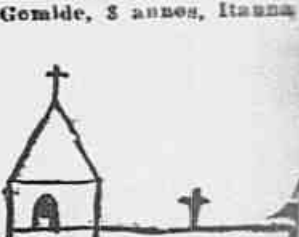
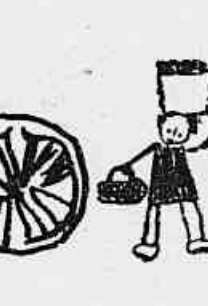
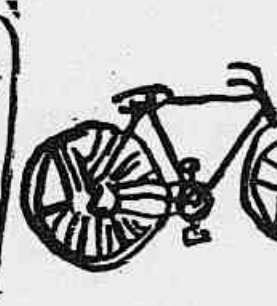
Ouve-se melhor quem fala em voz baixa do que quem grita.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Nydia Nathalia Pego, 6 annos, Cambuquira, Minas — Hilda Senhorinha, 10 annos, Carmo, E. do Rio

"Gran-Zeppellin", por Olyntho Pitanga Tavora, 10 annos, São Paulo

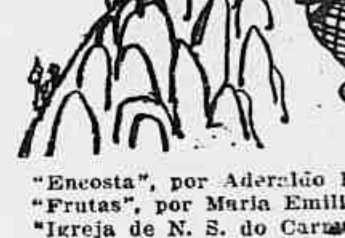
Haroldo Mendes, 14 annos, Minas — Edison Marques, S. João d'El Rey — Maria do Carmo Nogueira Gomide, 8 annos, Itauna

Maria José Rodrigues, 12 annos, Cachoeira Alegre, Minas — Neuza Messias Rosa, 11 annos, Ubá, Minas — Jayme Mangia da Silva, 9 annos, Arantes, Minas

Jair de Paula, 9 annos, Resplendor, Minas

"Encosta", por Aderaldo Faria, 6 annos, Carmo, E. do Rio — "Frutas", por Maria Emilia Ferraz, S. José do Turvo, Minas — "Igreja de N. S. do Carmo", por Alberto de Abreu Mathias, 13 annos, Minas

Dario Mendes, 14 annos, Rio — José Gomide, 5 annos, Itauna, Minas — Sylvinna Cunha, 6 annos, Dores do Pirahy, E. do Rio

Edna Elisabeth Pego, 9 annos, Cambuquira, Minas

Laura Andrade Ferraz, S. José do Turvo, Minas — Maria de Lourdes Perdigão, Saude, Minas — Edison Marques, São João d'El Rey, Minas

"Casa do João de Barro", por Haroldo Henrique Pêgo, 8 annos, Cambuquira, Minas

Carlos Riccio, 15 annos, Valença, E. do Rio — Feri Ates, 13 annos, Rio — Sonia Andrade Ferraz, 12 annos, S. José do Turvo

A VIUVA

Jesuina Maria da Silva

Era uma vez um homem muito pobre, que tinha quatro filhos, dois meninos e duas meninas. O mais velho tinha 12 annos e chamava-se Oswaldo, a segunda tinha 10 annos e chamava-se Maurilia, a terceira tinha 7 annos e chamava-se Fani o ultimo tinha 5 annos, chamave-se João.

O homem chamava-se José Oswaldo e a mulher Mauricia. O pobre homem morreu deixando Mauricia sua esposa, viuva com os quatro filhos.

O mais velho é que ajudava um pouco; ajudava mais assim mesmo ficaram em grande pobreza.

Um domingo, quando a pobre mulher estava sentada na porta da igreja, com os quatro filhos ao lado, pedindo uma esmola para todos que passavam, passou um homem bem arrumado. Tinha physionomia de ser um rico fazendeiro. A pobre mulher pediu uma esmola e elle disse que esperasse para a volta. Na volta passou e disse: "Quem é teu marido?" Meu marido já morreu", respondeu ella. "Como se chamava?" Chamava-se José Oswaldo de Almeida"". O fazendeiro disse: "Eu o conhecia muito. E agora vamos para a minha fazenda". Chegando lá elle deu uma casa mais ou menos para a mulher morar e deu muito mantimento para ella, que desde esse dia viveu com os seus filhos muito bem. Não foi, caros amiginuhos um bom coração o do fazendeiro? Pois foi não é?

O CASTIGO

Miguel Slaibi
(9 annos)

A historia que eu vou contar pela primeira vez aos amiguinhos do "Supplemento Infantil" é a de um homem que gostava muito de murmurar contra Deus. Certa vez estava elle fazendo uma viagem. No meio do caminho, ficando cansado, assentou-se debaixo de um coqueiro. Ao pé deste coqueiro havia um pé de abobora. O homem então começou a falar: Deus não é justo porque foi dar ao coqueiro que é uma arvore tão forte um fruto tão pequeno e a aboboreira que é tão fraca deu um fruto tão grande. Nisto Deus castigou-o fazendo cair um côco mesmo no nariz do homem. Este homem, então, pediu perdão a Deus, pois o que seria do seu nariz se o côco fosse do tamanho de uma abobora?

Deus sabe o que faz.
Rio Branco — Minas.

O CINEMA BRASILEIRO

Dario Guimarães

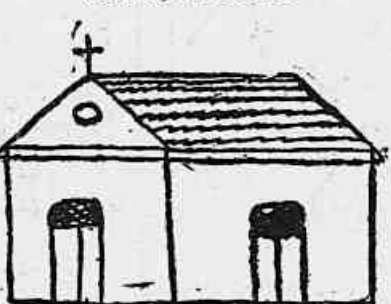
Pouco a pouco, o cinema brasileiro vae engrandecendo-se. Sem possuirem grandes capitaes, que permittam mostrar ao nosso publico films como os que nos chegam da America, os nosso productores não desanimam. E o publico collabora com elles. Sempre que surge um novo film nacional os cinemas ficam repletos. Sabem os espectadores que não irão ver as scenas prodigiosas que são apresentadas nos films americanos; mas ao verem as actores nacionaes na téla, ao ouvirem a lingua patria, elles não prestam attenção ao scenario simples e a outras deficiencias e dão-se por satisfeitos ouvindo os sambas e piadas, as vezes já ouvidas pelo radio pelos mesmos artistas que actuam no film.

Quantos beneficios não nos trarão os films fabricados no Brasil! Para confeccional-os será preciso empregar muitos operarios, adquirir muito material e assim, movimentar grandes sommas de dinheiro que ficarão retidas no Brasil e não irão para os cofres estrangeiros. Os brasileiros de todos os Estados ficarão conhecendo verdadeiramente o progresso, as riquezas e bellezas naturaes de todos os recantos do Brasil.

Que grande beneficio não fará o cinema nacional mostrando os Estados do centro aos do Sul e aos do Norte e vice-versa.

Agora que começam a nascer, esses pequeninos films jornaes são já de um valor incalculavel. Por intermedio delles já nos foi possivel conhecer as mattas riquissimas do Amazonas, a longinqua capital gaucha, o progresso colossal de São Paulo e tantas outras capitaes e tantas outras coisas uteis de inestimavel valor.

Cabe-nos fazer tudo pelo engrandecimento do nosso cinema! Essa fonte de riqueza e cultura que ora brota com tanto rigor é preciso ser tratada com o maximo carinho pelos que auseiam pela grandeza de nossa querida patria. Façamos tudo quanto for possivel para ajudal-o a subir e mais tarde quando transpor as fronteiras de nosso paiz possa mostrar ao mundo o nosso grande progresso e as nossas grandes riquezas, no momento actual quasi que ignoradas.

Almelrinda Silva, 9 annos, Carmo, E. do Rio

Athanael Moura Maia, 11 annos, Luminarias, Minas

Energia, firmeza, superioridade moral: procura conseguir estes tres thesouros.

O TEIMOSO

Sebastiana Serpa Ferreira
(9 annos)

Joãosinho é um menino muito teimoso.

Um bello dia a mãe de Joãosinho fez um delicioso bolo, e elle pediu-lhe um pedaço. A mãe disse que o bolo era para o café.

Joãosinho tornou a pedir e sua mãe disse que não dava.

Joãosinho então foi tirar um pedaço, no guarda-louça. O bolo que estava muito quente e queimou a mão de Joãosinho.

Elle começou a gritar, mamãe!... mamãe!... e chorando. Sua mãe então disse-lhe: "Eis ahi o premio de tua teimosia".

Desde esse dia Joãosinho deixou de ser teimoso.

Oswaldo Cruz — Rio.

MENTIR POR PRAZER

Adalgiza da Conceição Motta
(9 annos)

Nair era uma menina de 12 annos muito dada á mentir. Sempre que ouvia alguem contar uma historia, chegava em casa e contava tudo ao contrario.

Se ganhava um tostão, tratava logo de comprar u mdoce e saboreal-o, depois, ia dizer a sua mãe, que tinha perdido o dinheiro.

Nair acostumou-se a mentir de tal forma, que mais ninguem acreditava no que ella dizia. Certo dia por não saber a lição, sua professora para castigal-a, não deixou-a sair na hora do costume.

Ao chegar em casa a mãe muito afflicta, quiz saber a razão da demora. Nair então desculpou-se, dizendo que uma collega adoecera e ella offereceu-se a leval-a em casa. Não satisfeita com a explicação, sua progenitora, no dia seguinte, dirigiu-se ao collegio onde a professora contou-lhe o que se passou. Ficando assim descoberto que Nair, mais uma vez estava mentindo, isto deante de toda a classe. A menina ficou muito envergonhada, e promette daquella data para o futuro, perderia este vicio tão feio.

E por isso meus colleguinhas collaboradores do "Supplemento", devemos fazer da verdade um alicerce para os nossos dias dias futuros.

Rio de Janeiro.

PEQUENO CONTO

por Volnei de Oliveira Bernardes

Existia outr'ora em um paiz cujo nome não me recordo, um rei que, apesar do sua dignidade, não deixava de ser um adestrado cavalleiro de armas.

Elle tinha porém, um grande defeito, defeito este que supplantava todos os dotes que o mesmo ostentava: era muito ambicioso. Seu principal desejo, ou melhor, sua maior ambição era conquistar reinos, para augmentar seus dominios. Para cumprir seus desejos, organizou um grande exercito, e poz-se á frente do mesmo, Obteve grandes victorias, victorias essas que veiu accrescer suas ambições contidas no seu caracter egoista. Mas com o passar dos tempos seu poderia foi-se enfraquecendo gradativamente, até que soffreu uma derrota deante de seu mais fraco inimigo.

E por causa da ambição perdeu-se um rei, e por causa de um rei perdeu-se um Imperio.

Uberlandia — Minas.

O GATO D EFABIO

Yvette Francisco Antonio
(6 annos)

Fabio tinha um gato que era muito guloso para comer ratos. Esse gato chamava-se Gegê. Um dia Gegê correu atraz de um rato que estava roendo um queijo. Pegou-o e comeu-o. Mas sabem o que aconteceu com o Gegê? Morreu logo depois que comeu o rato. E sabem por que?

E' porque o rato tinha comido o queijo que Fabio tinha envenenado. Assim acontece com os gulosos.

Rio Branco, Minas.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sae todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros herões que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre [illegible]
Semestre 30$000 Mez . . . [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 90$000 Semestre [illegible]

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy . . . . . [illegible]
Interior . . . . [illegible]
Atrazados . . . . [illegible]

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção [illegible] 22-8840, — Redacção: — [illegible] 22-8222, — Secretaria: — [illegible] — Gerencia: 22-7422, — Departamento de Assignaturas: — [illegible] Revisões — 22-0733 — [illegible] 22-1667 e 22-2300. — Departamento de Publicidades — 22-0789, [illegible] tabilidade: 22-1242.

Nem cara nem corôa!